MADEIRA

DIÁRIO de Notícias

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA • SEXTA-FEIRA - 17 DE NOVEMBRO DE 1995 • PORTE PAGO

ANO 120.º - N.º 49446 - PREÇO 120$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE



PME's devem ser protegidas 8



Portugal joga contra a Itália em Esperanças 18

QUEBRA "ILEGAL" DE CONTRATO NO BAZAR DO POVO

Lojas levam Sá a tribunal

- **Alguns lojistas do Bazar do Povo puseram Jorge Sá em tribunal. Por querer uma ilegalidade.**

Jorge Sá já mandou uma carta aos lojistas do Bazar do Povo informando-os que a 31 de Dezembro expira o prazo de contrato e que pretende denunciá-lo. Os comerciantes garantem que a decisão é ilegal e contra isso já têm advogados a trabalhar. Dizem que Sá ameaçou lacrar as lojas e que faz, ali mesmo, concorrência desleal a quem lá está.

PÁGINA 6



Há brinquedos em concorrência com lojistas do ramo. Acusam estes.

CANDIDATO PRESIDENCIAL

Jerónimo vem em Dezembro

Jerónimo Sousa, candidato do PCP à Presidência da República, vem em Dezembro à Madeira para a sua visita de campanha. No dia 5. O objectivo da candidatura é só um: ajudar a derrotar Cavaco Silva.

• PÁGINA 3 •

DE SAMPAIO NA REGIÃO

Filho de Trindade mandatário jovem

• PÁGINA 32 •

JSD/M quer ter futuro



• PÁGINA 3 •

TUDO EM 6 PÁGINAS

O DIÁRIO mostra o peso da Internet

• ECONOMIA •

PROTOCOLO É ASSINADO 6ª FEIRA

Linha de meio milhão para sócios da ACIF

• ECONOMIA •



SÍNTESE

O caos promete "pano para mangas" durante a quadra natalícia. No Bazar do Povo, instalou-se a confusão entre os lojistas. O proprietário, Jorge Sá, enviou-lhes uma carta em que afirma que o prazo do contrato termina no final do ano e que não pretende renová-lo, e terá ameaçado lacrar as lojas. Os comerciantes não aceitam esta decisão, que consideram ilegal, e acusam Jorge Sá de fazer concorrência desleal.

•

Emquanto no Bazar do Povo os comerciantes vivem na incerteza de continuarem com os seus negócios, os sócios da ACIF passam a dispor de um crédito de meio milhão de contos, depois da concretização de um protocolo que será assinado hoje. Também no meio empresarial, mas entre os jovens, teve lugar uma conferência que trouxe à Região Álvaro Dâmaso que, entre outras coisas, é um dos candidatos a suceder a Mota Amaral, nos Açores.

•

De sucessão, mas presidencial, também falará Jerónimo Sousa. O candidato do PCP estará na Madeira em Dezembro e reafirmará a sua intenção de "ajudar a derrotar Cavaco". Uma ajuda que deverá ser bem recebida por Jorge Sampaio, que já tem mandatário jovem na Região. A escolha recaiu sobre o fillho de António Trindade. Também jovens são os proponentes da moção da JSD/M, a apresentar no próximo congresso dos social-democratas madeirenses. Um texto em que são apontadas algumas linhas de actuação para o partido.



O CPT pede medidas mais eficientes no combate ao tabagismo.

DIA DO NÃO FUMADOR

Prevenção pede maior empenho

• O Presidente do Conselho de Prevenção do Tabagismo (CPT) lança hoje, Dia Mundial do Não Fumador, um desafio ao Governo para que assuma a sua responsabilidade política e se empenhe mais nesta causa.

O desafio será lançado por Macário Correia numa cerimónia que assinala o Dia do Não Fumador e que decorrerá na Escola Secundária de Miraflores, em Algés.

"Mais acções e mais empenhamento do que no passado", sobretudo no que se refere aos Ministérios da Educação e da Saúde, são essenciais na luta contra o tabagismo, disse à agência Lusa Macário Correia.

E será isso mesmo que defenderá na sessão solene onde será o primeiro a intervir e que será encerrada por um representante da ministra da Saúde.

Na intervenção, que constitui a sua última participação pública, enquanto presidente do CPT, Macário Correia recordará os oito anos que esteve à frente do Conselho e defenderá o que considera mais importante na luta contra o tabagismo: o investimento na prevenção.

Neste sentido, considera que "a juventude é o espaço etário que tem que ser mais sensibilizado para a causa da luta contra o tabagismo", pelo que o CPT escolheu precisamente uma escola para a cerimónia que assinala o Dia do Não Fumador.

A sensibilização da juventude para o problema é feita diariamente pelo Conselho, frisou Macário Correia.

"Todos os dias enviamos material para escolas de Norte a Sul do país, brochuras, autocolantes, cassetes vídeo, existindo ainda uma exposição itinerante que vai percorrendo as escolas", adiantou.

O CPT considera mesmo as escolas e os centros de saúde como os seus "parceiros privilegiados" e Macário Correia lamenta que os 15 mil contos de orçamento do Conselho não lhe permitam fazer mais.

Ao mesmo tempo lembra que as receitas fiscais do tabaco renderão ao Estado este ano cerca de 150 milhões de contos, "que ainda assim é menos do que o Estado gasta com as consequências do consumo de tabaco".

Na sessão solene de hoje serão também divulgados os premiados nos Concursos de Jornalismo e de Estudos de Economia do Tabagismo e os nomeados Não Fumadores do Ano.

Manuela Morgado, presidente da Associação Portuguesa dos Economistas, Maria da Guia Manteigas, perita da Comissão Europeia em programas comunitários de prevenção do tabagismo, e Guimarães dos Santos, médico do Instituto Português de Oncologia do Porto, foram os eleitos pelo CPT como Não Fumadores do Ano.

O Dia do Não Fumador será ainda assinalado com um fórum sobre "Os Jovens e o Tabaco", organizado pelo Movimento Tabaco ou Saúde – Escolha Saúde, actividades desportivas e culturais, uma largada de balões "Mensageiros da Saúde" e o Festival do Jovem Não Fumador.

Em relação ao seu substituto à frente do CPT, Macário Correia referiu que se consultado recomendaria "um especialista prestigiado na área da oncologia".

ACONTECE

Atlantis discutido em Lisboa

A Assembleia de Credores da Interhotel reúne sexta-feira para decidir a reestruturação da empresa. Este anúncio foi feito pelo Sindicato dos Trabalhadores da Hotelaria na Madeira, que lembra ainda a existência de "cerca de duas centenas de trabalhadores a viver do subsídio de desemprego e que passarão o Natal com acentuadas privações. É que os meses passam e as soluções tardam

Comissões Parlamentares reúnem-se

As Comissões Parlamentares Especializadas reúnem-se, a partir das 10 horas, na Assembleia Legislativa Regional, a fim de eleger os presidentes e membros da direcção das respectivas comissões. De Política Geral (1ª comissão), Planeamento e Finanças (2ª), Economia e Turismo (3ª), Agricultura, Pescas e Florestas (4ª), Equipamento Social e Ambiente (5ª), Saúde e Assuntos Sociais (6ª), Educação, Juventude, Cultura e Desporto (7ª), Administração Pública, Trabalho e Emprego (8ª) e Cooperação Externa e Emigração (9ª).

Modelos de Evangelização e Missionação

A extensão do Funchal da Universidade Católica Portuguesa promove pelas 19.30 horas uma conferência subordinada ao tema "Modelos Eclesiais de Evangelização e Missionação – perspectiva histórica". A conferência estará a cargo da Doutora Ana Maria Jorge, licenciada em História pela Universidade de Lisboa e a ultimar o Doutoramento em História da Igreja na Universidade de Lovaina.

DIÁRIO de Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 – Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.
Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.
Coordenadores: Miguel Torres Cunha (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), Departamento de Marketing (Malta do Manel), Maurício Marques (Economia e Empresas).
Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:
Rua da Alfândega, 8 e 10 – 9000 Funchal;
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - **Telex: 72161**
Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - **Impressão:** Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM OUTUBRO/95: 16.183 EXEMPLARES

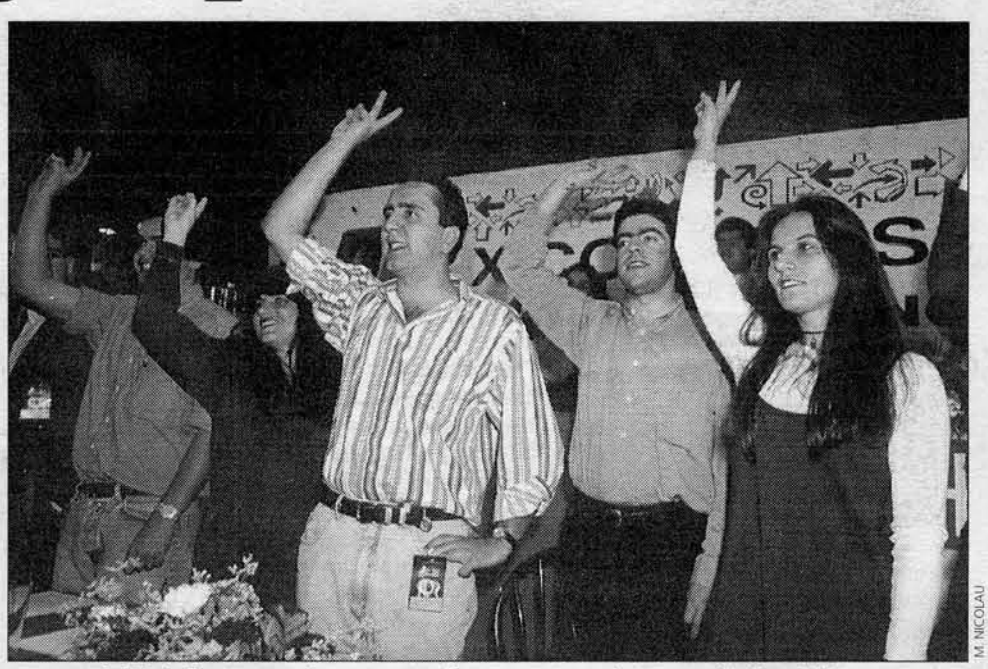
Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem

Membro da Associação da Imprensa Diária

MOÇÃO DA JSD/M

PSD não é veículo de colocação profissional

- **A moção da JSD/M defende a renovação do partido, sublinha a necessidade de combater "mercenários políticos", impedir elitismos e valorizar o papel dos jovens**



M. NICOLAU

A "Jota" apresenta uma moção em que combate as atitudes elitistas.

A JSD/M irá apresentar, no VII Congresso Regional do PSD/M, uma moção que recebeu o título "Gostar do PSD, amar a Madeira". A comissão política, liderada por Medeiros Gaspar, elaborou um texto que inclui seis capítulos distintos e traça as linhas de intervenção do partido e o papel a desempenhar pela "Jota".

Na introdução da moção é logo referida a ideia de fundo de todo o documento. "A participação da juventude é que dá garantias não só da continuidade do processo autonómico, como da sua solidificação e aperfeiçoamento", pode ler-se logo na primeira página.

É ainda na introdução da moção que a JSD afirma que "passados dezanove anos de intervenção política da JSD/Madeira, nos quais sempre afrontámos os 'mercenários da política', ninguém espere de nós outra atitude que não a de prosseguirmos a defesa dos nossos princípios ideológicos".

A mesma ideia de combate aos tecnocratas do partido surge mais à frente, onde se afirma que "a política precisa de chama, de emoção e nunca apenas de tecnocracia".

O primeiro capítulo da moção da comissão política da JSD, com o título "Um partido consequente", recorda as responsabilidades do partido resultantes de "dezanove anos de poder".

Para os jovens laranja, o PSD deve cumprir todo o seu projecto, mas não deve alimentar "mentalidades assistencialistas", nem promover a ideia de que "o Estado dá tudo, resolve tudo e é responsável por tudo. O Estado não foi criado para ser bonzinho, mas sim para ser eficaz", afirmam.

PSD não é agência de empregos

No capítulo da "militância", as propostas da JSD vão no sentido de uma maior participação das bases.

Os jovens social-democratas afirmam que "o PSD não é uma via de colocação profissional mais rápida e lucrativa ou um expediente gratuito de ascensão social com intuitos egocêntricos".

Não virar a cara à luta

Ainda a nível interno, sublinham a necessidade de que o PSD não seja elitista e que "os mecanismos internos de disputa dos lugares dirigentes sejam conscientemente utilizados, ocasionando um debate interno pluralista, transparente e fortalecedor".

Apelando à unidade do partido, apontam também a necessidade de renovação, sendo a própria JSD a base desse rejuvenescimento.

O capítulo intitulado "Ser político", tem como ideia mais destacada a necessidade do PSD não se esconder "nos bastidores da política, nem ter medo do combate de ideias e muito menos do confronto democrático, venha ele vestido de discurso parlamentar, de opinião jornalística ou de discussão de rua".

A moção da "jota" refere que "o que é perigoso é a indiferença, o desinteresse e a apatia. O que é desprezível é a matreirice dos corredores e a falsidade de opiniões". Passando ao campo da "solidariedade", a JSD/M começa por referir que esta palavra não pode ser sinónimo de Segurança Social, mas sim o "ramo visível da raiz que se chama fraternidade".

Por último, o texto da JSD destaca a importância de manter vivo "o espírito da Autonomia", dando-a a conhecer aos jovens.

J.S.

PARA EXPLICAR CAMPANHA ANTI-CAVACO

Candidato Jerónimo em Dezembro na Madeira

Jerónimo de Sousa continua a dizer que o objectivo da sua candidatura a Belém é ajudar a derrotar Cavaco. Em 5 de Dezembro, estará na Madeira, para explicar porquê.

Debater com os madeirenses a questão dos poderes presidenciais no actual quadro constitucional é um dos pontos do programa da visita que o candidato a Belém Jerónimo de Sousa realiza à Região em 5 de Dezembro.

Segundo o DIÁRIO apurou ontem, Jerónimo participará numa sessão pública a ocorrer em hotel funchalense a combinar, a fim de trocar directamente com os eleitores insulares impressões sobre o processo que ora decorre, a caminho das eleições para a presidência da República. A sessão servirá, sobretudo, para Jerónimo explicar os porquês de o objectivo da sua candidatura ser uma contribuição para a derrota de Cavaco Silva em Janeiro.

O candidato comunista vai solicitar, para a terça-feira da sua permanência no Funchal, encontros com o Presidente da Assembleia Legislativa Regional e com os responsáveis da União de Sindicatos – USAM.

Jerónimo de Sousa será acompanhado durante a sua estada pelo mandatário da candidatura na Região, Rui Nepomuceno. Mas os dirigentes na Região do Partido Comunista Português exibirão o apoio que dedicam a Jerónimo. "Nós assumimos sem reservas a paternidade do candidato", disse ontem ao DIÁRIO Armindo Miranda, dirigente comunista. Que assume também: "A iniciativa da candidatura não partiu do candidato, mas do Comité Central do meu partido".

Miranda reitera as posições já anunciadas pelo PCP-nacional quanto ao objectivo prioritário de "ajudar a derrotar Cavaco Silva nas eleições presidenciais". O que pressupõe, admite, que em determinada conjuntura, mesmo antes da primeira volta das eleições, Jerónimo de Sousa desista, apelando ao voto em Jorge Sampaio. O que depende do curso da campanha eleitoral e das sondagens da altura.

O desvio do apoio para o ex-presidente da Câmara de Lisboa deverá acontecer mais tarde ou mais cedo, apesar das "profundas divergências do Partido Comunista com o candidato Jorge Sampaio", sublinha Armindo Miranda. "Está em causa consolidar a Democracia em Portugal".

Quanto à intensidade da campanha dos comunistas madeirenses, a favor de Jerónimo de Sousa, vai estar condicionada ao material de propaganda que chegar do Continente. Será colocada no terreno aturada aplicação com vista à obtenção da "desejada derrota de Cavaco". Mas, reconhece Armindo Miranda, "uma campanha presidencial, e nestas circunstâncias, não pode contar com a dedicação colocada quando o caso é de eleições legislativas, nacionais ou regionais".

Mais deputados na Assembleia

Afinar estratégias com vista às regionais de 1996 é, a propósito, o motivo dos esforços que os dirigentes regionais do PCP estão a dedicar à preparação de uma assembleia de militantes do Funchal a realizar domingo. Com um só deputado no Parlamento madeirense, Mário Tavares, os comunistas querem concentrar energias nas tarefas que levem ao reforço da sua voz parlamentar.

"São tantas as pessoas a pedir diariamente o apoio do nosso deputado, por exemplo das zonas altas da cidade, que Mário Tavares não consegue corresponder a todos", observa Miranda. "Precisamos de aumentar o número de deputados e é nesse sentido que estamos a trabalhar".

Quando estiverem reunidos domingo nos trabalhos da Concelhia do Funchal, num hotel da cidade, os dirigentes comunistas vão pôr à discussão e votação alguns documentos de estratégia política e apresentar às previstas centenas de militantes presentes o lema "No Povo a força do PCP" – exactamente a busca de abrangência dinâmica a caminho do horizonte 1996.

"Queremos encontrar formas de ultrapassar as grandes dificuldades colocadas ao PCP para podermos oferecer apoio às populações e reforçar o prestígio do partido junto delas".

L.C.

CDU-M quer lei ao GR

A CDU-M quer que a Lei das Incompatibilidades seja aplicada na Região Autónoma da Madeira com extensão aos membros do Governo Regional, anunciou, ontem, o deputado Mário Tavares.

Para isso, a CDU-M vai apresentar na Assembleia Legislativa Regional algumas iniciativas legislativas para garantir uma maior transparência no exercício dos cargos políticos na Região.

Alteração ao Estatuto dos Deputados, adaptação do regime de exclusividade aos directores regionais e ao delegado do Governo Regional na Ilha do Porto Santo e a proibição do financiamento de partidos políticos por empresas são as iniciativas que a CDU-M vai apresentar na ALR.

Jardim no Comité das Regiões

O presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, encontra-se em Bruxelas a participar na sessão plenária do Comité das Regiões.

Repercussões financeiras das directivas da União Europeia nas entidades regionais e locais, procedimentos de adjudicação de contratos públicos de serviços e reforço da política mediterrânica da União Europeia são os temas em análise na sessão plenária do Comité das Regiões.

Uma reflexão sobre a Conferência Intergovernamental que reverá em 1996 o Tratado de Maastricht, cooperação e acções no domínio do emprego, política de competitividade industrial e o livro verde sobre Turismo fazem também parte da agenda desta sessão plenária que se estende por dois dias.

O secretário-geral do PSD/M, Jaime Ramos, preside hoje, pelas 17 horas, à inauguração da sede dos social-democratas na freguesia de Santo António da Serra no concelho de Santa Cruz. Com a entrada em funcionamento desta nova infra-estrutura, destinada a constituir local de confraternização e de reunião dos militantes e filiados social-democratas na freguesia, e de apoio às actividades partidárias desenvolvidas ao longo do ano, todas as freguesias, à excepção do Funchal, passaram a ficar dotadas de sedes próprias.

No Funchal estão em funcionamento sedes do PSD/Madeira em todas as freguesias, à excepção de São Pedro, Sé e Santa Luzia, cujos filiados utilizam a sede regional do partido.



LUSA

Mário Soares tem á sua espera um vasto programa social.

ENCANTOS DO KRUGER PARK

O descanso do Presidente

A savana africana servirá este fim-de-semana de breve descanso ao presidente português, Mário Soares, antes de ser convidado do líder histórico anti-apartheid, Nelson Mandela, numa visita há muito apontada à África do Sul.

Após sucessivos adiamentos por desencontro de agendas entre os dois chefes de Estado, Mário Soares inicia na segunda-feira uma visita oficial de cinco dias a um país, lar de mais de meio milhão de luso-sul-africanos.

O abraço entre os dois presidentes terá, porém, de aguardar ainda dois dias, após o chefe de Estado pisar o solo sul-africano. É que Soares e uma comitiva reduzida irão em visita privada, no sábado e domingo, até uma reserva de vida animal.

No "coração" do Parque Nacional Kruger, uma reserva de área idêntica à da Madeira, o presidente português seguirá de avião militar para Sukukuza. Dali, guiada por "rangers", a comitiva viajará em jipes para a reserva privada de Sabi Sabi, uma das mais prestigiadas da África do Sul.

Dezoito meses após ter estado na África do Sul a testemunhar a tomada de posse de Mandela como primeiro presidente negro deste país, Mário Soares terá finalmente tempo de usufruir de uma beleza natural que o apaixonou desde o primeiro contacto.

Um safari ao "pôr-do-sol", jantar de churrasco e espectáculo preenchido por danças e batuques africanos, sob o luar de verão, preenchem o programa do primeiro dia de descontracção.

Rodeado por uma vegetação exuberante e frente a uma manga do rio onde os animais vão saciar a sede, Soares poderá praticamente ver da varanda do seu "bush lodge", elefantes, leões, tigres e todos os chamados "cinco grandes" predadores, que em tempos dominavam a vastidão africana.

"O mato nunca dorme", sublinha o folheto de promoção do Sabi Sabi. "Há numerosos caçadores nocturnos e você poderá ser suficientemente sortudo para ver um leão, um leopardo ou um porco-espinho. O farol do pisteiro (changana) mostrar-lhe-á o reflexo de vários animais ao varrer o mato".

"Os changanas formam a maioria do povo do Transvaal Oriental.

Descendentes orgulhosos da tribo Nguni, que emigraram para o sul dos grandes lagos centrais de África, a sua língua é virtualmente idêntica à dos zulus, com quem partilharam uma herança comum até 1819", seduz o panfleto.

"Shaka, o fundador da nação zulu, teve uma disputa com um dos seus generais, Soshangani, do qual a tribo Shangaan (changana em português) recebeu o nome. As suas crenças e costumes acrescentarão uma história colorida e riqueza a esta experiência na savana"...

Caso não esteja ainda rendido, o Sabi Sabi promete a Soares cenas nocturnas de fixar na memória para o resto da vida: "Elefantes a moverem-se pesada mas silenciosamente à luz da lua, o brilho dos olhos dos leões ao espreitar de cima da sua presa e... os pensamentos da vida da cidade desaparecem".

Depois, no domingo, alvorada às 05:30 para um safari ao raiar da aurora, regresso ao "lodge" para o "mata-bicho", uma visita aos hipopótamos do rio Sabié e passeio "higiénico" pelo mato, onde o orvalho da noite acordou cheiros de especiarias.

Com saudade antecipada, será tempo de fazer as malas: meia-hora de jipe pelo mato até Skukuza e o dizer adeus ao Kruger Park, situado na fronteira com Moçambique e que constitui, a par do Cabo, a principal referência turística da África do Sul.

VISITA OFICIAL À ÁFRICA DO SUL

Soares contacta comunidade lusa

- **Soares vai ser recebido por Mandela, Mbeki, De Klerk e Buthelezi, para além dos contactos com a comunidade portuguesa. O PR é ainda distinguido com a "honoris causa" na UNISA.**

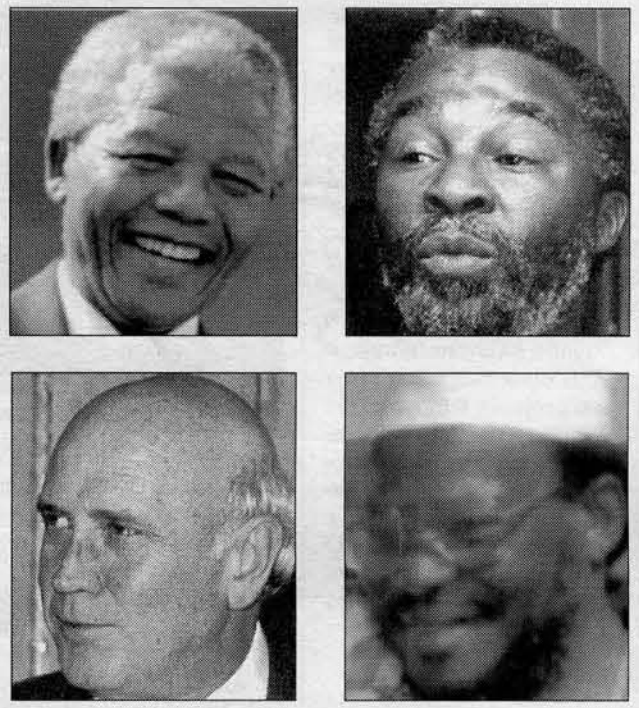
AGOSTINHO SILVA

O Presidente da República parte esta noite para a África do Sul, onde na segunda-feira inicia a visita oficial que durará quatro dias, durante os quais Soares vai manter diversos contactos com a comunidade portuguesa radicada naquele país.

Esta deslocação de Mário Soares, que o DIÁRIO vai cobrir integralmente, inclui também iniciativas de carácter privado, como a visita à reserva do Kruger Park, para onde uma comitiva restrita parte imediatamente após a chegada do avião fretado ao aeroporto de Joanesburgo.

Mário Soares visita a África do Sul a convite do Presidente da República, Nelson Mandela, com quem vai encontrar-se segunda-feira no Union Buildings, em Pretória. O programa oficial prevê também contactos com a comunidade portuguesa – onde se incluem mais de 300 mil madeirenses – em pontos diferentes da África do Sul: Pretória, Cidade do Cabo, Durban, Mossel Bay, Pletenberg Bay e Port Elizabeth.

O Presidente da República tem ainda outros contactos oficiais em terras sul-africanas. Para além de Mandela, também os vice-presidentes Thabo Mbeki e Frederik de Klerk vão receber a primeira figura do Estado português. Encontros com Buthelezi, do Inkhata Freedom Party, Tokyo Sexwale, «premier» de Gauteng, entre outros estão também agendados.



O Presidente da República vai encontrar-se com Mandela, Mbeki, de Klerk e Buthelezi.

"Honoris causa"

Soares, que ainda ontem participou em Paris no 50.º aniversário da fundação da UNESCO, será distinguido nesta sua estada em Pretória pela Universidade da África do Sul (UNISA). A "excelência" do currículo de Mário Soares como estadista, estudioso e construtor da democracia é a justificação para o doutoramento honorário que lhe será atribuído na terça-feira. Apenas Desmond Tutu, Mandela, Thabo Mbeki e De Klerk já obtiveram idêntica distinção na UNISA, pelo que o Presidente português é o primeiro "honoris causa" estrangeiro.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros da África do Sul, em comunicado enviado aos jornais locais e portugueses, destaca a importância da visita face à dimensão da comunidade lusa residente naquele país (mais de meio milhão de pessoas) e dos laços históricos entre os dois países. Sobre o protocolo a assinar por Soares e Mandela, o MNE refere que se trata de um «passo importante no alargamento das relações entre a África do Sul e Portugal em todos os campos».

Dobrar o Cabo

Na quarta-feira, já na Cidade do Cabo, o Presidente da República será transportado por helicóptero para bordo de uma fragata da Marinha de Guerra sul-africana. Soares viaja depois até Cape Point, para recordar o facto histórico de há 500 anos, quando os portugueses dobraram o Cabo das Tormentas.

No dia 23, a comitiva presidencial desloca-se a Durban onde, para além dos encontros com as autoridades locais, estudantes de português e personalidades ligadas à língua e cultura portuguesas, o PR visitará o monumento a Fernando Pessoa e o liceu onde o poeta português estudou.

O presidente português e mulher deixam a África do Sul no dia 24, partindo de Durban com destino às ilhas Seychelles, onde farão uma outra visita de carácter oficial, com termo previsto para 28 de Novembro.

ELOGIO DO PRESIDENTE PORTUGUÊS

Mandela: sabedoria e moderação

O Presidente da República, Mário Soares, disse à agência Lusa que o seu homólogo sul-africano, Nelson Mandela, "tem vindo a dirigir o Estado com enorme sabedoria e enorme moderação".

O Presidente da República, que falava à Lusa a propósito da visita de Estado que vai realizar à África do Sul a partir de amanhã, enfatizou a grande admiração que nutre por Nelson Mandela: "É uma das grandes figuras do nosso tempo".

"Vou falar com Nelson Mandela sobre tudo o que interessa aos portugueses e as relações bilaterais" entre os dois países, "mas na perspectiva de que aquela experiência – fim do apartheid – é de sucesso", referiu Mário Soares.

Nesse sentido, sublinhou, a comunidade portuguesa radicada na África do Sul "deve integrar-se na vida política e participar na vida total" do país.

Os portugueses ali radicados devem também "empenhar-se no desenvolvimento e na prosperidade da África do Sul, país de paz, multirracial e de progresso", acrescentou o Chefe de Estado.

"A evolução da África do Sul, com avanços e recuos, é muito boa e tem sido um modelo para África e não só", realçou Mário Soares.

Reside na África do Sul cerca de meio milhão de portugueses, o que faz com que o país seja "de extrema importância" para Portugal, disse Mário Soares.

Além dos laços inerentes à presença de tantos portugueses, Mário Soares considerou que a África do Sul é "um país de extraordinária importância", de cuja estabilidade depende toda a África Austral.

Acrescentou ainda que Portugal tem na África Austral "interesses históricos a defender", ligados à proximidade geográfica de dois países de Língua Portuguesa (Angola e Moçambique).

Para o Chefe de Estado, a visita "enquadra-se num conjunto de actividades da diplomacia portuguesa" que visam "desenvolver relações com todos os países dessa área".

Relativamente a Angola, Mário Soares frisou que Portugal "pode e deve ajudar activamente" na recuperação do país, devastado por décadas de guerra.

Mário Soares lembrou ainda ter estado na celebração dos 20 anos da independência de Angola, na embaixada angolana em Lisboa dia 10 deste mês, "para assinalar a esperança de paz" que actualmente existe em relação àquele país, e que a presença de membros da UNITA, pela primeira vez, constitui exemplo elucidativo.

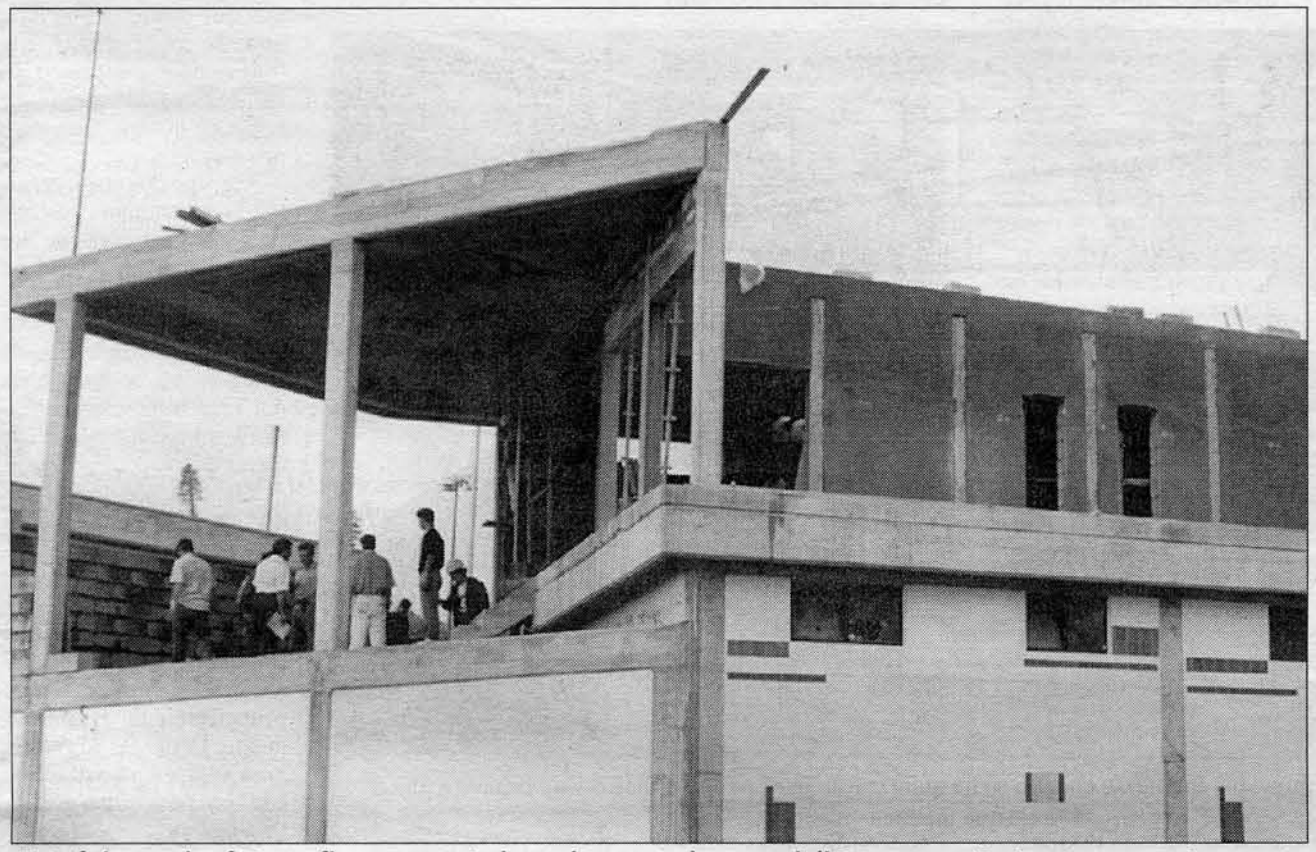
Sobre Moçambique, e, em particular, sobre a sua admissão como membro efectivo da Commonwealth, o Presidente da República disse esperar que aquele país continue a "estar presente e activo" na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

"Moçambique é um país soberano, faz as suas escolhas e nós temos que respeitar" as suas "opções estratégicas", afirmou ainda Mário Soares, acrescentando que "nada impede" que Portugal desenvolva ao máximo as relações" com aquele país, em particular "defendendo a Língua Portuguesa".

ALBUQUERQUE DIZ QUE CMF ESTÁ DE FORA

Vereadores desafiam secretário a contar tudo sobre a cervejaria

- **Os vereadores do PS/Madeira na Câmara do Funchal desafiaram ontem Pereira de Gouveia «a vir contar publicamente toda a história sobre o processo de construção de uma cervejaria junto à Marina». Pela transparência. O presidente Miguel Albuquerque diz que «não podem ser imputadas à edilidade responsabilidades que não são da sua jurisdição». Mas lança um aviso.**



Esta foi uma das fotografias apresentadas pelos vereadores socialistas na reunião de ontem e que documenta a construção muito contestada de uma cervejaria na Marina.

A construção de uma cervejaria junto à Marina do Funchal voltou a estar em foco numa reunião da Câmara Municipal.

André Escórcio, vereador do PS/Madeira, considera que «esta intervenção é abusiva», tendo manifestado «estranheza total pelo facto deste assunto não ter sido equacionado com a dimensão devida». «Seria bom para todos os funchalenses que a Secretaria Regional da Economia ou a Direcção Regional dos Portos venha a público, de uma forma transparente, contar toda a história sobre este processo. Se houve contrapartidas, quais foram» – desafiou.

André Escórcio, que falava no final da citada reunião, explicou, ainda, que «o PS nada tem contra os empresários», sublinhando que «o que preocupa os vereadores socialistas é a volumetria e os aspectos paisagísticos». «Em nossa opinião, os comerciantes de toda aquela zona da Marina, que vêem uma obra a crescer, provavelmente sem concurso, têm toda a razão de ficarem preocupados» – disse ainda.

Miguel não dá opinião pessoal

Entretanto, Miguel Albuquerque recusou-se a dar a sua opinião pessoal sobre o processo de instalação da citada cervejaria, limitando a dar a posição institucional da Câmara: «Temos de cumprir o que está disposto na lei. Não estão sujeitas a licenciamento municipal as obras promovidas pela administração directa do Estado e as obras e trabalhos promovidos pela administração indirecta do Estado nas áreas de jurisdição portuária».

Contudo, o presidente da edilidade funchalense fez questão de lembrar que a Câmara enviou ao secretário regional da Economia, a 15 de Março, um ofício no qual alertou para a necessidade da «salvaguarda do acesso ao leito da ribeira para desassoreamento e para o facto de qualquer construção no local ter em conta o seu enquadramento paisagístico e a não obstrução de vistas a partir da marginal da cidade». A este respeito disse, todavia: «Não podem ser imputadas à Câmara do Funchal responsabilidades que não são da sua jurisdição. Qualquer questão sobre esta matéria deve ser colocada à entidade que tutela os Portos».

Edilidade poderá tomar uma posição

Porém, Miguel Albuquerque não pôs de parte a possibilidade da Câmara Municipal do Funchal vir a tomar uma posição sobre este caso. «Se isso for suscitado e a Câmara for obrigada a tomar uma posição, tomará. Nós nunca, em circunstância alguma, fugimos às nossas responsabilidades» – acentuou, fazendo, contudo, questão de frisar que «não haverá um braço-de-ferro entre a edilidade funchalense e a Secretaria Regional da Economia».

PS quer saber dívida exacta

Outro assunto que esteve ontem em foco na reunião da Câmara Municipal do Funchal teve a ver com a dívida da edilidade funchalense.

Os vereadores socialistas pediram informações sobre o valor exacto da dívida da Câmara. Segundo André Escórcio, esse número voltou a não ser divulgado. «Por várias vezes tem sido solicitada, mas infelizmente nunca nos foi prestada uma informação correcta sobre essa matéria. Falta sempre qualquer coisa. Nós só queremos que nos digam que no dia x o valor em dívida era y. O vereador Rui Marote disse ser impossível quantificar a dívida, alegando desta vez que há um grave problema no sistema informático da edilidade funchalense» – frisou.

«Há uma estimativa aproximada»

Sobre esta questão, Miguel Albuquerque disse que «a Câmara tem uma estimativa aproximada sobre o valor da dívida», acentuando que «esse número será apresentado aos vereadores».

O presidente deu a entender, todavia, que a dívida da edilidade funchalense mantém-se acima dos sete milhões de contos, ressalvando, porém, que «esse montante foi reduzido em mais de 500 mil contos».

«Numa autarquia, não se pode olhar para uma dívida como se fosse um dado fixo, meramente contabilístico. A redução da dívida demonstra que tem havido critérios rigorosos de gestão» – explicou ainda.

Assessores e Elisabete também em foco

André Escórcio voltou a falar sobre o caso dos assessores da Câmara do Funchal, salientando lamentar as recentes declarações do presidente Miguel Albuquerque em relação a esta matéria. «De uma forma pouco digna afirmou que os vereadores do PS tinham aprovado por unanimidade todos os assessores, tarefeiros e avençados da edilidade. A verdade é que em 26 contratados apenas 2 constam das actas, foram do nosso conhecimento e mereceram a nossa aprovação» – explicou.

Sobre o comportamento e críticas lançadas pela vereadora Elisabete Fernandes, que ontem esteve presente na reunião camarária depois de ter entrado em confronto com o PS, André Escórcio disse: «A única coisa que posso adiantar é que a posição do PS na Câmara será sempre realista, honesta, frontal, dinâmica, verdadeira e nunca pactuará com jogadas de bastidores e interesses particulares». E ressalvou: «Fomos eleitos para defender a cidade. Temos um programa e dele não nos afastaremos um milímetro em relação às questões essenciais. Em circunstância alguma, jamais o PS poderá confundir-se com as políticas do PSD».

Insistir sobre a Aldeia da Paz

Ainda na reunião camarária de ontem, o vereador socialista comunicou à maioria PSD que «o PS não se calará enquanto não for esclarecida toda a verdade sobre o caso do apartamento da Aldeia da Paz». «A Aldeia da Paz, pela sua actividade de grande alcance social, não pode continuar com uma dívida de seis mil contos face à qual não é minimamente culpada. Todas as semanas equacionamos este problema na Câmara. Voltou a ser dito que o assunto continua no tribunal» – explicou.

A visita que a maioria PSD efectuou à freguesia do Monte foi outra questão abordada pelos vereadores socialistas. Segundo André Escórcio, «os social-democratas foram questionados sobre o que tinha ficado definido relativamente ao alargamento do Beco da Levada da Corujeira, uma petição solicitada há mais de quinze anos pela população da zona e sistematicamente ignorada pelos sucessivos vereadores desta edilidade». «Informaram-nos que este assunto será analisado na próxima sessão» – disse André Escórcio.

Refira-se, por último, que da ordem de trabalhos ontem abordada na reunião camarária, Miguel Albuquerque destacou apenas uma deliberação: a abertura das propostas para a empreitada de remodelação e ampliação do armazém da Fundoa, num valor entre os nove e dez mil contos.

JUAN FERNANDEZ

PAULO MARTINS DENUNCIA

Máquinas de vimes estão paradas

O líder da UDP/Madeira denunciou ontem, na Assembleia Legislativa Regional, que «as máquinas destinadas à transformação do vime, e pertença do Centro de Vimes na Camacha, continuam paradas, só porque a sua instalação e entrada em funcionamento estão dependentes da construção da Zona Industrial da citada freguesia».

Em relação ainda ao Centro de Vimes na Camacha, Paulo Martins disse que, «apesar das ajudas comunitárias se destinarem ao apoio dos produtores, a sua constituição como sociedade por cotas levou a que o seu controlo efectivo esteja nas mãos de poucos exportadores, ao contrário do que era desejável e correcto fazer-se».

Neste contexto disse que, «através de uma Resolução a apresentar no Parlamento, a UDP vai reclamar ao Governo Regional a cedência imediata de instalações que permitam pôr essas máquinas, já adquiridas e paradas, em funcionamento».

Reestruturação do IBTAM

No que concerne ainda ao sector de vimes, Paulo Martins frisou que «após quase 20 anos de Autonomia, não existe uma política coerente para o sector artesanal da Região, estando a assistir-se a uma perda crescente de oportunidades e de valores que, dentro de algum tempo, poderão ser irrecuperáveis».

Perante isto, a UDP/M defende «a necessidade de uma definição de política para esta área; a criação duma Direcção Regional do Artesanato, com consequente reestruturação do IBTAM; e a reformulação total dos circuitos de comercialização neste sector de acordo com directivas comunitárias, de forma a dar primazia ao artesão produtor e às suas associações em todo o circuito desde a produção até à comercialização».

Segundo Paulo Martins, a UDP/M já entregou três iniciativas na Assembleia que visam beneficiar as bordadeiras de casa. Estas propostas visam a criação do subsídio de desemprego, a definição do direito à contratação colectiva e a antecipação da reforma.

DENÚNCIA "ILEGAL" DO CONTRATO

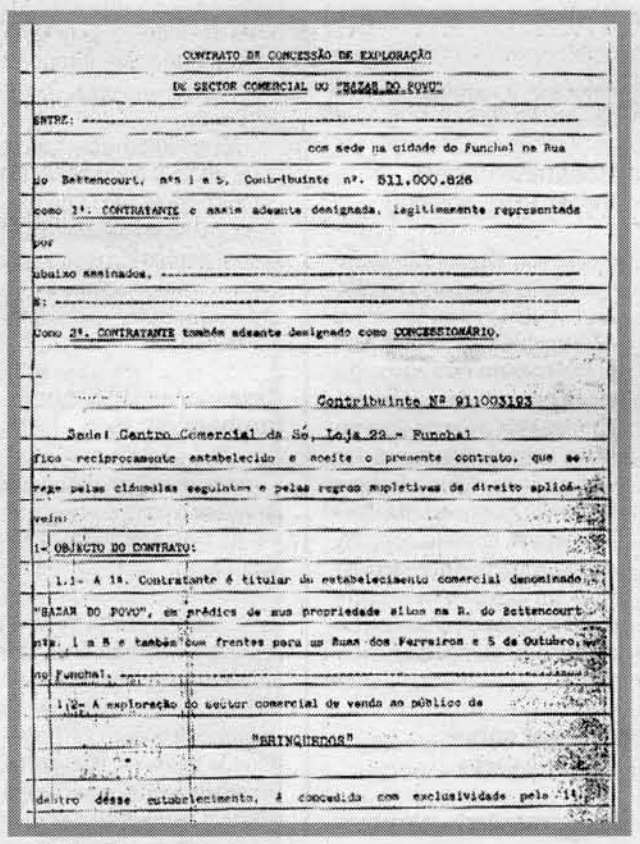
Lojistas do Bazar do Povo põem Jorge Sá em Tribunal

• Raiva é o que sentem os comerciantes do Bazar do Povo. Jorge Sá, o novo proprietário da centenária casa, vai ter que responder em Tribunal pela quebra de contrato e ameaças de lacrar lojas.

ANTÓNIO JORGE PINTO



Concorrência desleal: brinquedos em baixo, quando só há autorização para os comercializar no primeiro andar. E árvores de Natal que tapam as montras.



CONTRATO DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO

DE SECTOR COMERCIAL DO "BAZAR DO POVO"

ENTRE: ----------

com sede na cidade do Funchal na Rua

do Bettencourt, nºs 1 e 5, Contribuinte nº. 511.000.826

como 1º. CONTRATANTE e assim adeante designada, legitimamente representada

por

abaixo assinados, ----------

E: ----------

como 2º. CONTRATANTE também adeante designado como CONCESSIONÁRIO.

Contribuinte Nº 911003193

Sede: Centro Comercial da Sé, Loja 22 - Funchal

fico reciprocamente estabelecido e aceite o presente contrato, que se

rege pelas cláusulas seguintes e pelas regras supletivas de direito aplicá-

vel:

1- OBJECTO DO CONTRATO:

1.1- A 1ª. Contratante é titular do estabelecimento comercial denominado

"BAZAR DO POVO", em prédios de sua propriedade sitos na R. do Bettencourt

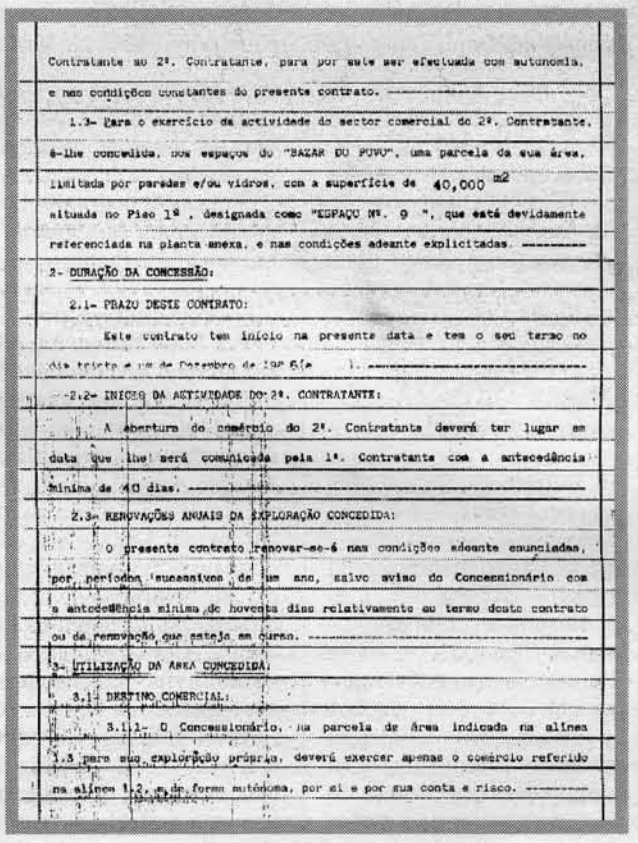
nºs. 1 a 5 e também com frentes para as Ruas dos Ferreiros e 5 de Outubro,

no Funchal. ----------

1.2- A exploração do sector comercial de venda ao público de

"BRINQUEDOS"

dentro desse estabelecimento, é concedida com exclusividade pela 1ª.



Contratante ao 2º. Contratante, para por este ser efectuada com autonomia,

e nas condições constantes do presente contrato. ----------

1.3- Para o exercício da actividade do sector comercial do 2º. Contratante,

é-lhe concedida, nos espaços do "BAZAR DO POVO", uma parcela da sua área,

limitada por paredes e/ou vidros, com a superfície de 40,000 m2

situada no Piso 1º., designada como "ESPAÇO Nº. 9 ", que está devidamente

referenciada na planta anexa, e nas condições adeante explicitadas. ----------

2- DURAÇÃO DA CONCESSÃO:

2.1- PRAZO DESTE CONTRATO:

Este contrato tem início na presente data e tem o seu termo no

dia trinta e um de Dezembro de 19[illegible] ----------

2.2- INÍCIO DA ACTIVIDADE DO 2º. CONTRATANTE:

A abertura do comércio do 2º. Contratante deverá ter lugar em

data que lhe será comunicada pela 1ª. Contratante com a antecedência

mínima de 40 dias. ----------

2.3- RENOVAÇÕES ANUAIS DA EXPLORAÇÃO CONCEDIDA:

O presente contrato renovar-se-á nas condições adeante enunciadas,

por períodos sucessivos de um ano, salvo aviso do Concessionário com

a antecedência mínima de noventa dias relativamente ao termo deste contrato

ou da renovação que esteja em curso. ----------

3- UTILIZAÇÃO DA ÁREA CONCEDIDA:

3.1- DESTINO COMERCIAL:

3.1.1- O Concessionário, na parcela de área indicada na alínea

1.3 para sua exploração própria, deverá exercer apenas o comércio referido

na alínea 1.2, e de forma autónoma, por si e por sua conta e risco. ----------

Cópias do contrato. As cláusulas nele existentes dizem que só os lojistas o podem denunciar, trespassar ou vender.

"É mentira descarada que esteja a negociar connosco o que quer que seja", denunciam, apoiados em documentos, que provam o contrário. De facto, o contrato de "concessão de exploração" parece não deixar margem a dúvidas. Eis o que se lê na citada cláusula 2.1, referida na carta de Sá aos comerciantes: "Este contrato tem início na presente data e tem o seu termo no dia 31 de Dezembro de 1988". Os cinco comerciantes, que se queixaram ao nosso jornal, estão no Bazar do Povo desde 1987.

O que os leva a insurgirem-se contra o arrendatário, é a "desconsideração com que nos trata", e "a pressão que exerce sobre nós, para ver se cedemos". Mas, a ira das iras provém do facto de ter omitido, de propósito ou não, a mais relevante do todas as cláusulas do contrato, a 2.3 – "Renovações anuais da exploração concedida".

Que diz: "O presente contrato renovar-se-á nas condições adiante enunciadas, por períodos sucessivos de um ano, salvo aviso do concessionário (lojista) com a antecedência mínima de noventa dias, relativamente ao termo deste contrato ou da renovação que esteja em curso".

Omissão propositada

É entendimento dos comerciantes e dos seus respectivos advogados – que já fizeram chegar a tribunal queixas individuais contra Jorge de Sá –, que "o contrato, da maneira que está redigido, não deixa lugar a outra interpretação que não seja esta: a denúncia do contrato só pode ser feita pelo concessionário. Que somos nós".

Sempre na mesma toada, advertem: "A loja é vendida ou trespassada a quem nós quisermos. Pagámos o direito da chave e três meses de renda adiantada. Ninguém põe preço nos nossos negócios". Críticas directas, em catadupa, dirigidas a Sá.

O dono do Bazar do Povo pensa, obviamente, o contrário dos comerciantes. E, por isso mesmo, vai fazendo ameaças: ou os empresários saem ou lacra-lhes a loja, a 31 de Dezembro. Ameaças que vão mais longe, segundo confessam ao DIÁRIO os concessionários: "Ele chegou a nos dizer que, se for preciso, "corta" a escada de acesso ao primeiro andar". Mas, há lojistas com os mesmos problemas, no rés-do-chão.

"Daqui não saímos!" "Chamaremos a polícia

Sem tirar nem pôr, os comerciantes respondem às intimidações: "Daqui não saímos!" E mais: "Os nossos advogados já disseram o que devemos fazer, se esse senhor cumprir a ameaça: nesse dia, chamamos a polícia". Pode, até, nem ser preciso, caso o Tribunal venha a tomar uma decisão antes do final do ano. É que o caso parece ser mesmo "bicudo".

Os lojistas não estão dispostos a perder mais tempo. Até porque sempre cumpriram com os seus deveres. "Empatámos aqui milhares de contos", lamentam-se.

Estão, apenas, inconformados com o desgaste que toda a situação tem provocado, mas firmes na disposição de levar o caso até às últimas consequências – "porque esse senhor não nos respeita e tem o descaramento de nos chamar tolos" –, recordam: "Fomos nós que aguentámos isto, quando andava mal. Ele (Sá), quando comprou o Bazar do Povo, já sabia o que havia cá dentro. Que cumpra com a lei".

O grupo dos cinco garante que a "maldade" do empresário vai ao ponto de "ter colocado pinheiros de Natal em frente às lojas do primeiro andar, para tirar visibilidade à montra". Uma atitude comentada, com ironia, por uma comerciante: "Está a fazer a reflorestação do Bazar do Povo".

Não é só pela quebra "ilegal" do contrato que Sá poderá responder em tribunal. Há uma outra queixa, por aquilo que poderá ser considerado "concorrência desleal". Por estas e por outras, não dizem maravilhas do ex-proprietário do estabelecimento, Henrique Abrantes, mas sempre vão dizendo que "era pessoa que nos tratava melhor".

Quanto à "concorrência desleal", o contrato também é claro: "A exploração do sector comercial de venda ao público de brinquedos dentro desse estabelecimento é concedida com exclusividade pela 1.ª contratante (Jorge de Sá)".

Acontece, porém, que o empresário, "por desrespeito e por vingança", como nos refere um comerciante lesado, colocou uma "montanha" de brinquedos no rés-de-chão, portanto, numa zona privilegiada e que acaba por prejudicar a única loja autorizada para este ramo, instalada no primeiro andar.

A este mesmo comerciante, Jorge de Sá terá dito que desejava comprar-lhe o direito da loja. Ao que o lojista respondeu não estar interessado. Mas, como tudo é uma questão de números, o lojista ainda equacionou a hipótese de venda. Quando interrogou Sá sobre o valor que pretendia pagar, a resposta foi "vergonhosa", segundo as suas palavras: "Ele disse que me dava o que está no contrato. Ou seja, o valor de há oito anos. Avisei-o de que nunca mais me dirigisse a palavra".

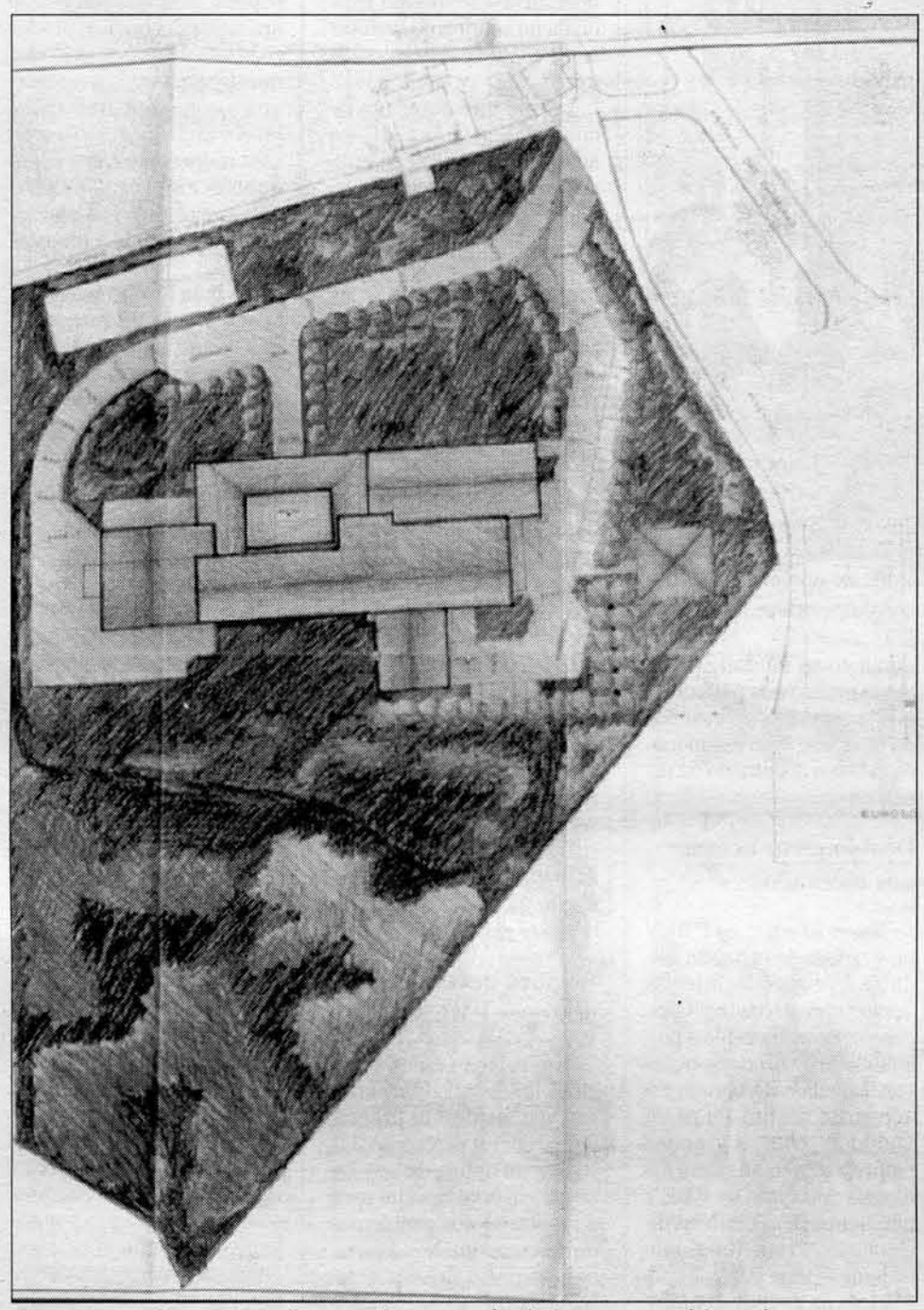
Determinados e firmes, os cinco comerciantes não vergam, e dizem que Sá "mente" quando afirma que está a negociar: "Connosco não há negociações nenhumas. O caso será resolvido em Tribunal. Nem falamos com esse senhor". Um caso para a justiça resolver.

GOVERNO LANÇA CONCURSO

Estudo de impacte ambiental para matadouro perfeito

- **A secretaria de Bazenga Marques acabou de lançar concurso público para a elaboração do estudo de impacte ambiental relativo ao novo matadouro. Não por pressões da UE nem da opinião pública. Mas, porque quer um projecto tecnicamente perfeito.**

O projecto de instalação do matadouro municipal na zona das Carreiras de Baixo conhece nova etapa. A Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas, a entidade responsável pelo projecto, acaba de lançar, no último fim-de-semana, um anúncio dando conta da abertura do concurso público para a elaboração do estudo de impacte ambiental, em regime de prestação de serviços. Um documento que desde o início da polémica foi por diversas vezes reclamado, quer pela opinião pública mais reticente à instalação daquela unidade de abate numa área contígua à aldeia etnográfica das Carreiras, quer pela própria Câmara Municipal do Funchal, o organismo a quem caberá dar a última palavra.



Novo matadouro vai ter estudo de impacte ambiental.

De acordo com as leis

A elaboração de um parecer técnico que analisasse até que ponto a construção de um matadouro numa zona considerada verde e rica em património etnográfico, ambiental e paisagístico iria prejudicar este equilíbrio humano e natural, tem sido a pedra basilar de toda a discussão gerada. Muitos dos que se opõem ao projecto apontam o estudo de impacte ambiental como a prova dos nove. E repudiam o facto de uma decisão tão importante como a da instalação de um matadouro não ter sido acompanhada, até ao momento, deste instrumento de análise. As críticas têm recaído, sobretudo, na forma como a Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas tem liderado o processo. Entidade que, por seu turno, rejeita insinuações de alegada negligência, contra-atacando com base nos dispositivos legais previstos para esta situação e nos "timings" acertados.

Bazenga Marques, ontem em declarações ao DIÁRIO, foi peremptório. Se não houve estudo de impacte ambiental até agora foi porque era necessário dar primeiro outros passos.

«Não se pode fazer o estudo de impacte ambiental sem ter primeiro um projecto», replica, para adiantar que um documento desta natureza só pode avançar também na sequência de concurso público, de acordo com as normas da Administração Pública. «Daí que tudo esteja a decorrer dentro daquilo que é legalmente exigido», frisou.

O projecto da instalação do matadouro nas Carreiras de Baixo remonta há 4 anos. Neste período, têm decorrido os processos de expropriação e de elaboração do projecto. Razões apontadas pelo governante para justificar a lentidão. «É exactamente por isto que demorou tanto tempo», conclui.

Não houve pressões

Quanto à alegada obrigatoriedade de um parecer desta natureza, Bazenga Marques desfaz as dúvidas. «A Comunidade não exige estudo de impacte ambiental para estes sectores, desde que não atinjam as 30 mil toneladas/ano. O da Região atinge 5 mil toneladas/ano, o que significa que vamos muito mais além daquilo que é exigido pela União Europeia».

Bazenga Marques não foi, porém, conclusivo quando questionado sobre se o estudo de impacte ambiental estava já previsto inicialmente.

«Nós normalmente optamos por um estudo desta natureza, mas repito que não há qualquer imposição comunitária, até porque isto não é considerado sector poluente», respondeu.

Reformulámos então a pergunta. Houve alguma pressão na sequência dos últimos acontecimentos que chegaram a criar alguma clivagem nas relações entre a sua Secretaria e autarquia funchalense? O secretário foi taxativo. «Não, não houve. A linha de orientação da Secretaria não se alterou. Os pareceres foram de ordem técnica. Este é mais um complemento que poderá ajudar os técnicos no seu trabalho. Nós não estamos com teimosias, estamos sim a defender um projecto que queremos tecnicamente perfeito, tendo em conta os interesses da Região, quer em termos de produtores, quer de consumidores. A partir de agora, o processo continuará a decorrer com normalidade, uma vez que algumas dificuldades já foram superadas».

Água tem solução

O fornecimento de água àquela zona é um dos obstáculos que parece estar ultrapassado. Recorde-se que o vereador pelo pelouro do Ambiente chegou a alertar para o facto da autarquia não ter capacidades nesta matéria, caso o novo matadouro viesse a gastar os 70 mil metros cúbicos diários que o actual.

Segundo Bazenga Marques, esta questão não é mais um impecilho. «A Secretaria Regional tem solução técnica para isso. Aliás, nunca deixámos de ter solução», anunciou. Conforme nos adiantou, a nova unidade não gastará aquela quantidade de água. «Em períodos de ponta atinge os 25 metros cúbicos, volume que baixa para os 15 metros cúbicos em período normal. Isto significa uma poupança significativa. De qualquer forma, não constitui obstáculo», reitera.

Críticos serão chamados

Perante a hipótese do estudo de impacte ambiental vir a dar uma resposta negativa à instalação do matadouro nas Carreiras de Baixo, o governante deixou bem clara a intenção de prosseguir com o projecto, em local alternativo.

«Até poderá sugerir recomendações. Agora, com toda a certeza, os madeirenses terão a inteligência suficiente para encontrar um local, uma vez que não se pode deixar de construir um matadouro. Uma coisa é considerar que poderá ter relativos prejuízos outra coisa é ter a consciência da gravidade caso não se construa o matadouro em tempo útil», alerta. Com efeito, a União Europeia estipulou 1996 como prazo limite para a construção daquela unidade orçada em um milhão de contos. Caso isso não aconteça, a Região perderá 50 por cento de comparticipação.

Relativamente à escolha de um local alternativo, Bazenga Marques afirma que não é o secretário da Agricultura a indicá-lo. A decisão caberá a uma comissão de técnicos, sendo depois apreciada nos órgãos próprios. «A Secretaria não dará uma indicação sem fundamento técnico e co-responsabilizada em termos de comunidade», afirma, explicando que aguardará também, nessa eventualidade, uma posição dos «críticos». «É fácil criticar, mas há que apresentar alternativas. Há que ponderar as vantagens e inconvenientes e ter a coragem de apontar um lugar alternativo, por forma que cada um assuma a sua responsabilidade».

O anúncio publicado no último fim-de-semana dá conta que as propostas deverão ser entregues até ao 37.º dia a contar da data do envio do anúncio para publicação no Diário da República. Ou seja, até ao próximo dia 16 de Dezembro. A abertura das propostas far-se-á no dia útil seguinte. Segue-se a análise das mesmas, a adjudicação e assinatura de contrato, e visto do Tribunal de Contas. Só no final, é que o estudo começará a ser elaborado. Segundo apurámos, as perspectivas mais optimistas apontam para um prazo não inferior a 4 meses para a conclusão do parecer.

H. M.

CÂMARA SATISFEITA

Secretaria cumpre o prometido

A Câmara do Funchal manifestou-se, ontem, satisfeita com o anúncio para a elaboração do estudo de impacte ambiental. Conforme referiu Ricardo Silva, é a prova de que a Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas está a cumprir com o que havia ficado acordado. «Trata-se de um compromisso que ficou estabelecido entre a Câmara e Secretaria no sentido que ser elaborado um estudo de impacte ambiental. Vai analisar as consequências do projecto em causa e, se necessário, apontar alternativas».

Refira-se que um parecer elaborado por um técnico que participou no PDM foi enviado à SRAFP, dando conta da necessidade deste instrumento de análise. Um estudo fundamental, no dizer de Ricardo Silva, para aquela zona.

O vereador recusa a ideia de que este estudo seja tardio. Primeiro há que ter o projecto e este só ficou concluído em Agosto último, altura em que deu entrada na autarquia.

SUSTENTOU ÁLVARO DÂMASO NO FUNCHAL

PME´s merecem protecção e vantagens acrescidas

• Proteger e facultar vantagens e oportunidades às PME's é essencial, dada a sua importância económica e social, defendeu ontem Álvaro Dâmaso na AJEM. O candidato à liderança do PSD/Açores considerou ainda aos jornalistas que Sousa Franco é pessoa privilegiada para encontrar uma solução, em termos de uma Lei-Quadro das Finanças Regionais.



Álvaro Dâmaso sustentou ontem na AJEM que a necessidade de apoiar as PME's e desimpedir-lhes o caminho é fundamental para a economia portuguesa.

Alvaro Dâmaso, ex-secretário regional das Finanças do Governo dos Açores e actual presidente da Comissão de Valores Mobiliários de Lisboa, abordou ontem em conferência proferida na sede da Associação dos Jovens Empresários da Madeira a problemática das PME's no mercado financeiro português. Em foco esteve a importância das pequenas e médias empresas como vectores de desenvolvimento da economia nacional e europeia.

Base do tecido económico nacional e internacional dos nossos dias, as PME's merecem «medidas especiais por parte dos governos e um estreito relacionamento com o mercado de capitais», sustentou o orador, para quem é necessário um conjunto de medidas especiais que favoreçam a intervenção das PME's no mercado financeiro, permitindo-lhes obter alternativas para o seu financiamento e capitalização.

Apesar de as PME's «terem uma capacidade extraordinária para resistir às crises económicas, e para resolver problemas de emprego», as mesmas precisam de suporte em fases críticas, dada a importância económica e social de que se revestem. Até porque a retoma económica «tem sido mais anunciada do que concretizada», sendo algo que ainda se aguarda... a cooperação internacional é essencial para que essa retoma possa ser concretizada, sendo a situação que hoje se vive em Portugal e na Europa ligeiramente diferente da que há dois anos atrás se vivia.

«Podemos dizer que alguma coisa mudou. Mas é ainda muito cedo para dizer que já estamos em presença de uma fase de crescimento económico acentuado ou desejável».

Desbloquear acesso aos mercados

Nesse quadro, as PME's necessitam de algumas medidas que lhes facilitem o acesso aos mercados financeiros, nomeadamente a possibilidade de aceder a taxas privilegiadas: «Deveriam ter acesso ao crédito em pé de igualdade com as grandes empresas. Não há razão nenhuma para que as PME's não beneficiem também da chamada "Prime Rate" que os bancos têm. Porquê aplicá-la só às grandes empresas?» – interroga-se Álvaro Dâmaso, que constata a existência de um «esforço das instituições de crédito nacionais no sentido de facilitar às PME's o acesso ao crédito».

«Creio que deveriam facilitar também às PME's o acesso à capitalização através do mercado de capitais. São sobretudo estas duas vias. Penso que os governos devem dedicar agora uma atenção muito grande às PME's. Ainda não há 48 horas saiu um decreto-lei que cria um sistema de incentivos às pequenas empresas. Se olharem para os programas dos governos que foram apresentados na campanha eleitoral recente, qualquer um deles referia o apoio às PME's e às "microempresas". São de facto a base do sistema económico, e sem um reforço desta base, é difícil pensar num crescimento sustentável» – defendeu o orador na palestra de ontem.

Em termos fiscais, Álvaro Dâmaso considera possível melhorar o sistema fiscal para as PME's, designadamente através da eliminação da dupla tributação sobre os dividendos.

Regiões devem proteger PME's

Em relação às duas regiões autónomas portuguesas, ambas devem preocupar-se com a protecção das PME's na óptica da sua importância fundamental para a resolução dos problemas do desemprego. Nos Açores, considerou Dâmaso, é essencial fazê-lo, para evitar a desertificação e para criar condições de estabilidade suficiente que não forcem os jovens a abandonar as ilhas para buscar outras alternativas.

Quanto à qualidade dos produtos, é imprescindível uma aposta firme na mesma: «Não é possível em regiões como a Madeira ou os Açores, pensar em desenvolver uma produção tendo apenas em atenção o mercado interno. O consumo é demasiado restrito. É necessário pensar sempre em mercados exteriores, e não é possível vencer a competitividade dos mesmos, sejam mercados nacionais ou europeus, sem qualidade». A aposta das pequenas produções tem de passar pelo elemento qualitativo, sem o qual nada é possível. Desejável é também desenvolver uma cooperação entre as pequenas empresas das regiões autónomas e as empresas nacionais e internacionais.

«É uma forma de acedermos a praças e a mercados mais amplos» – sublinhou Dâmaso, que considerou ainda que se devem incrementar as relações e a cooperação empresarial entre Açores, Madeira e Canárias.

Doze conferências ao longo de um ano

A conferência de ontem integra-se num ciclo de doze palestras mensais que a AJEM vai promover. A próxima, da autoria de Alberto Moreno, membro da comissão directiva do "Forum para a Competitividade", está já marcada para 13 de Dezembro, e será subordinada ao tema "Educação, Emprego e Competitividade". O secretário regional da Educação, Francisco Santos, deverá também estar presente.

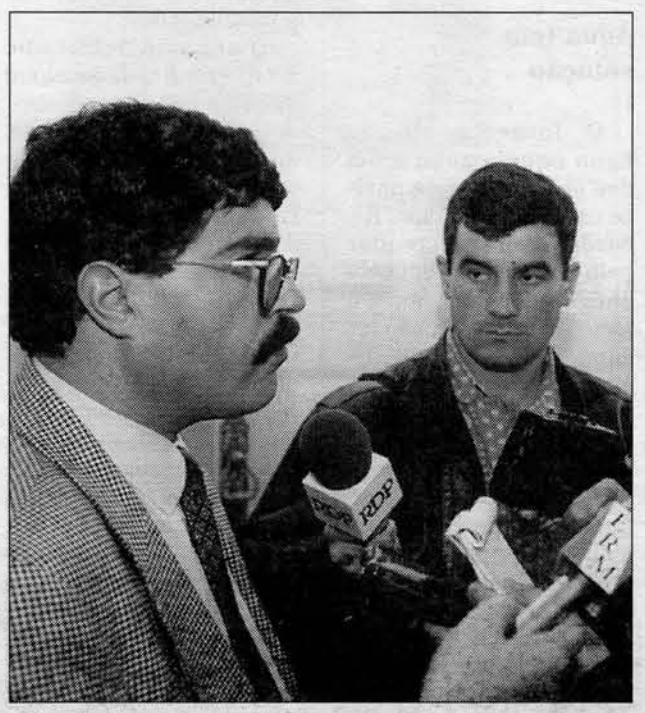
As conferências da Associação de Jovens Empresários da Madeira, que pretendem interessar desde empresários a jovens estudantes do Secundário, deverão realizar-se ainda neste ano e no próximo, tendo por objectivo fomentar o cumprimento de um «papel social» que não se limita à prestação de informação e ao incentivo a novos projectos, mas que aponta também para uma divulgação junto da sociedade sobre quais são, no entender da Associação, os melhores e mais adequados caminhos para a actividade empresarial. E que inclui iniciativas como idas às escolas e abordagens sobre a realidade empresarial junto dos possíveis «jovens empresários do séc. XXI», nas palavras de Sílvio Santos, da AJEM.

Governo dos Açores até ao fim do mandato

Aos jornalistas, Álvaro Dâmaso mostrou-se tranquilo quanto à escolha que o PSD-Açores fará para líder do partido, cargo para o qual se assumiu como candidato. Quanto à presidência do Governo Regional, considerou que o cargo está bem ocupado – «aliás, legitimamente ocupado» – e a minha opinião é a de que o actual Governo, que é legítimo e que se constituiu com base no nosso Estatuto e na Constituição, deve governar até ao final do mandato, apoiado firmemente pelo PSD. Qualquer que seja a solução que o PSD encontre no seu próximo congresso, que é agora nos dias 8,9 e 10 de Dezembro» – sublinhou. Acrescentou que se for eleito para a presidência do PSD/Açores, assumirá uma postura de apoio e de solidariedade activa para com o Governo Regional que está constituído». Novos métodos e rumos para o PSD/Açores são, todavia, necessários. «Vamos assistir a uma renovação interna grande no partido, com novas caras» – prometeu. Aprofundar a «colaboração ténue» que o PSD/Açores tem mantido nos últimos tempos com o PSD/Madeira é outro dos objectivos importantes, em seu entender.

Uma Lei-Quadro das Finanças Regionais, também importante na sua óptica, não deverá, sugeriu, constituir um problema para o ministro das Finanças, Sousa Franco, que é pessoa «em condições ímpares para encontrar uma solução para os problemas financeiros das duas regiões».

LUÍS ROCHA



Os criadores de gado apresentarão novas propostas.

COOPERATIVA E CÂMARA

Gado ainda por resolver

A reunião entre a Cooperativa de Criadores de Gado do Monte e a Câmara Municipal do Funchal, sobre as formas que vão reger o pastoreio ordenado no interior do Parque Ecológico, não trouxe conclusões definitivas. No entanto, Raimundo Quintal, vereador do Ambiente, disse à saída do encontro, que teve lugar pelas 17 h, que «foram dados passos significativos. Aproximamo-nos bastante do acordo final. Há pequenas arestas para limar de um lado e de outro».

Por resolver ficou assim a questão da saída ou permanência das cinquenta cabeças de gado caprino da referida cooperativa.

Raimundo Quintal explicou que a Cooperativa de Criadores de Gado do Monte possui de facto «um contingente de gado ovino, em pastoreio ordenado, e também um conjunto de 50 cabras numa área bem delimitada. No entanto, por razões de regime alimentar, a Câmara entende que devem manter-se as 250 ovelhas e que devem ser retiradas as 50 cabras».

Quanto à hipótese de um voltar atrás, por parte da edilidade, na questão do gado caprino, disse unicamente: «Avançamos bastante hoje, as negociações estão no bom caminho». E quanto à hipótese de uma redução no número de cabeças, referiu: «Sempre dissemos que não admitimos ali gado caprino, nem em regime ordenado e muito menos em regime selvático».

Disse ainda que «a única entidade com quem nós negociamos é com a Cooperativa dos Criadores». Acrescentou também que o que está a ser negociado é apenas o pastoreio ordenado. «A questão do pastoreio livre foi há muito assumida pela Secretaria Regional da Agricultura e não compete à Câmara, nem à Cooperativa, abordar neste momento esse assunto».

Por sua vez, Alcino de Freitas, presidente da assembleia geral da Cooperativa de Criadores de Gado do Monte, afirmou: «Aproximaram-se as propostas de ambas as partes». Efectivamente – disse – «não se chegou a nenhuma conclusão. Serão apresentadas novas propostas, quer por parte da cooperativa, quer por parte da Câmara Municipal do Funchal».

SATA-AIR AÇORES

Austríacos "lançam" charters



A SATA utilizará um "Boeing 737-300" na operação.

• O desembarque dos passageiros austríacos no aeroporto do Funchal fica para a História. A SATA - Air Açores começa operações charter.

A chegada de Viena vai assinalar um virar de página na SATA - Air Açores. Na verdade, quando o novo "Boeing 737 - 300" aterrar no aeroporto do Funchal, cerca das 20.25 horas de hoje, será o culminar de um projecto iniciado há alguns meses pela companhia de aviação dos Açores.

A viagem de hoje tem a particularidade de ser a inauguração oficial das operações charter, para Portugal, da SATA que conta já com muitos anos (47) de actividade a nível de ligações regulares entre as ilhas do arquipélago.

Segundo conseguimos saber, a primeira viagem, com passageiros, esteve para sair da Madeira, com destino à capital austríaca. No entanto, a falta de pessoas para transportar terá levado a companhia a fazê-la a partir de Lisboa, onde havia tráfego para voar.

Assim, depois de uma primeira ligação, o "Corvo" regressa a Portugal, desta feita ao Funchal.

Recorde-se que o programa de viagens da SATA está assente num conjunto de programas da exclusiva responsabilidade dos operadores.

Entre os vários mercados a operar pelo "Boeing" conta-se a Áustria, num programa que se prolonga, para já, até ao fim da época de Inverno.

Nesta primeira fase, o aparelho fica baseado no Funchal. Posteriormente, consoante as exigências dos programas, está previsto que o faça, também em Lisboa e, eventualmente, em Faro.

Para sustentar esta operação, a SATA abriu dois novos escritórios (Funchal e Lisboa) para dar resposta a esta nova fase.

Hoje não está prevista nenhuma cerimónia para assinalar o acontecimento. O lançamento formal da operação deverá acontecer no princípio do próximo ano, nos Açores.

O piloto-chefe da frota "Boeing 737" (que, para já, só tem um aparelho) da SATA é o comandante António Luís. Um piloto experiente que conta com um grande currículo. Foi chefe de operações de voo da Gulf Air - uma das mais prestigiadas companhias de aviação do mundo - e passou por Moçambique. Além disso, esteve como chefe de operações de voo na Air Columbus.

Presentemente, a SATA conta com 440 funcionários e está equipada com uma frota de três "British Aeroespatiale - ATP" e um "Dornier".

REUNIÃO DE ESPECIALISTAS

Portugal apresenta maior taxa de tuberculose



Especialistas de vários países reuniram na Região.

Apesar da lenta tendência decrescente, Portugal é o país europeu com maior incidência de novos casos de tuberculose, afirmou ontem no Funchal o director-geral da Saúde.

José Manuel Abreu falava na sessão de abertura da reunião de coordenadores da luta contra a tuberculose que congrega, no Funchal, ontem e hoje, especialistas dos diferentes países e representantes da Organização Mundial de Saúde e da Direcção-Geral V da União Europeia.

Acrescentou que Portugal sente a responsabilidade pela presente situação, "um problema que não queremos espalhar fora do País, pois temos uma população migrante".

"Pedimos o vosso auxílio", disse, realçando que a motivação para organizar este encontro não é competir com outras organizações empenhadas nesta luta, mas "trocar e dar informações sobre este problema".

Ramiro de Ávila, presidente da Comissão Nacional da Luta contra a Tuberculose, referiu à agência Lusa que os últimos dados de Portugal são relativos a 1993 e referem a existência de 50 novos casos por cada 100 mil habitantes, o que é 2,5 vezes superior aos números dos restantes países da Europa, cuja média é 17.

Falando sobre o novo programa nacional de luta contra a tuberculose, realçou que a situação em Portugal continua a representar um importante problema de saúde pública, pois nos últimos anos "houve uma descoordenação" na prossecução dos seus objectivos, aliado ao aumento da incidência de casos de toxicodependência e de SIDA.

O programa, que será divulgado internacionalmente neste encontro, faz a acção incidir sobre cinco áreas de actuação: estatística e epidemiologia, prevenção, diagnóstico, tratamento, controlo e avaliação.

Ramiro de Ávila apontou a importância da colaboração de todo o pessoal de saúde, nomeadamente na vertente do rastreio passivo e activo.

O tratamento da tuberculose é assegurado, de forma gratuita, pelos serviços de saúde, realça o programa.

A sessão de abertura foi presidida pelo secretário regional dos Assuntos Sociais, que destacou o facto da Madeira ser a região do País que regista o menor número de casos de tuberculose, cerca de 30 casos por 100 mil habitantes.

Falou do sistema regional de saúde, diferente do restante País, mencionando que dispõe de 52 centros de saúde, um centro hospitalar com duas unidades e 32 especialidades, e que, em termos de recursos humanos, tem um médico para 670 habitantes e um enfermeiro para 232 residentes.

Em relação à cobertura da vacina da BCG, frisou que atinge, neste momento, quase os cem por cento da população alvo (os recém-nascidos).

O encontro de coordenadores do programa de tuberculose da União Europeia é uma iniciativa organizada pela Direcção-Geral de Saúde em conjunto com a Comissão Nacional da Luta Contra a Tuberculose e patrocínio do Governo Regional da Madeira e do Ministério da Saúde.

OBRAS DE 27 MILHÕES

Soares da Costa constrói "Hiper Sá" e Central da Vitória

A Soares da Costa, que concluiu a mais recente unidade hoteleira do Grupo Pestana, na Madeira, acaba de assegurar mais duas adjudicações no arquipélago, disse ontem à agência Lusa o administrador António Frada.

O Atlantic Palms Resort Hotel, do Grupo Pestana, teve um custo de concepção de cerca de 3,5 milhões de contos, adiantou o administrador.

As novas adjudicações, que envolvem um total de 1,5 milhões de contos, referem-se à construção do Hiper Sá, no valor de um milhão de contos, e a ampliação da Central Térmica da Vitória, no valor de 500 mil contos.

A Soares da Costa garantiu a adjudicação de 27 milhões de contos de obras entre Setembro e Outubro, com 6,5 milhões na área do ambiente, que a administração elegeu como estratégica.

A construtora tem 87 milhões de contos de obras em carteira e as previsões da administração apontam para um volume de negócios total de 78 milhões de contos, mais 30 por cento que em 1994, e resultados líquidos de 1,2 a 1,4 milhões de contos (mais 300 por cento que no exercício anterior).

DIZ BUTOR

Escrita e viagens dão-se bem juntas

A escrita e as viagens "dão-se muito bem, juntas", disse ontem no Funchal o escritor francês Michel Butor.

Este escritor encontra-se na Madeira no âmbito do seminário "A Viagem na Literatura", onde profere duas conferências.

Na conferência de ontem, realizada na Universidade da Madeira, Michel Butor falou da relação existente entre o acto de viajar e o acto da escrita, tendo concluído que ambas "se dão muito bem, juntas".

"A escrita é também uma viagem, a leitura é também uma viagem, a viagem é uma leitura, a viagem é uma escrita", sintetizou.

Na conferência de hoje, no Teatro Municipal Baltazar Dias, Michel Butor, que não escreve um romance há 35 anos, vai falar precisamente, como disse, da experiência "post-romance", período em que se tem dedicado particularmente à poesia.

Michel Butor reconheceu não conhecer nada da literatura madeirense mas apenas "um pouco da literatura portuguesa", sobretudo os clássicos, nomeadamente "A Peregrinação", de Fernão Mendes Pinto.

RUI MÂNCIO

Santos esclarece

Relativamente à notícia ontem publicada sob o título: "Mâncio "destacado" em Torres Vedras – Francisco Santos revela inquérito judicial", somos a esclarecer que:

1) Foi informada a Comunicação Social que estava a decorrer um inquérito e não um inquérito judicial como é referenciado no título da citada notícia.

2) A figura "segredo de justiça" foi utilizada por lhe estar inerente a figura da confidencialidade, enquanto decorre qualquer processo deste teor, mesmo que só no plano interno dos serviços.

O SECRETÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO
FRANCISCO MIGUEL AZINHAIS ABREU DOS SANTOS

CABO GIRÃO

Turismo responde

A proposta do Concurso Público para exploração do "Apoio Turístico do Cabo Girão", a Secretaria Regional do Turismo e Cultura esclarece:

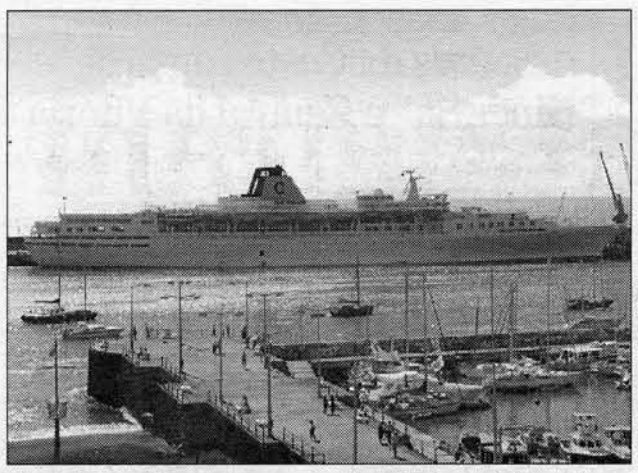
1. A Secretaria Regional do Turismo e Cultura abriu um Concurso Público para exploração o "Apoio Turístico do Cabo Girão" através de anúncios publicados no Jornal Oficial de 95-05-19; Diário da República de 95-06-01 e Jornal da Madeira desta última data.

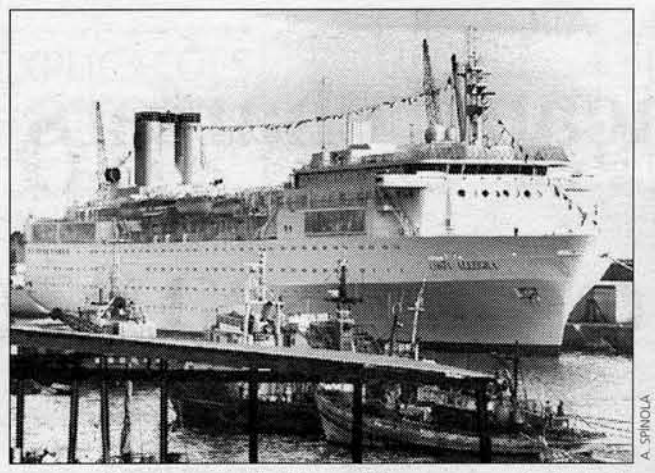
2. O concurso obedece às regras constantes do Programa e respectivo Caderno de Encargos, documentos facultados aos concorrentes na altura devida.

3. O aludido concurso encontra-se na fase de análise dos recursos apresentados, depois da audiência prévia dos interessados, como determina a Lei, pelo que consideramos extemporâneo tecer comentários sobre o mesmo.

4. A Secretaria Regional o Turismo e Cultura, já no passado dia 9, manifestou estranheza pelo facto de um Partido político – a UDP – ter-se permitido intervir num processo que corre os seus trâmites normais, avançando conclusões inconcebíveis, quando um seu dirigente patrocina a defesa de um dos concorrentes. Muito mais estranha é a carta de Francisco Paixão, por se tratar de um concorrente ao aludido concurso, que utiliza um órgão de comunicação social para pressionar este Organismo, partidarizando e lançando suspeições que recusamos liminarmente por serem de todo despropositadas.

O SECRETÁRIO REGIONAL
JOÃO CARLOS NUNES ABREU


A. CAMPOS


A. SPINOLA


L.F. JARDIM

A grande surpresa do desfile do próximo fim-de-semana dá pelo nome de «Costa Playa», um navio fretado para cruzeiros a Cuba. «Costa Riviera», «Costa Allegra» e «Costa Classica» chegam, respectivamente, no domingo, segunda e terça-feira.

A PARTIR DE SÁBADO

Quatro dias a dar à "Costa"

• É uma verdadeira avalancha de navios da «Costa Crociere». O primeiro a chegar é o recém-adquirido «Costa Playa», no sábado. Os dias seguintes estão por conta do «Costa Riviera», «Costa Allegra» e «Costa Classica».

Não há memória de coisa semelhante. Em quatro dias seguidos a escala de quatro paquetes do mesmo armador. A autoria desta "proeza" pertence à «Costa Crociere».

O início deste desfile de origem italiana está marcado para o próximo sábado, dia 18. Nessa data chega o «Costa Playa», que atraca às 07:00 horas no Molhe da Pontinha. Trata-se da mais recente aquisição do armador transalpino. Até há um mês atrás navegava com o nome «Pearl», com o qual operou nos últimos doze anos no Extremo Oriente. A «Costa Crociere» fretou este navio com o objectivo de destacá-lo para cruzeiros semanais em portos cubanos, embora com base na República Dominicana. Como se trata de uma empresa italiana, o navio não está obrigado a cumprir o embargo económico decretado pelo Governo dos Estados Unidos àquela ilha das Caraíbas.

Com capacidade para 480 passageiros, o «Pearl» esteve recentemente docado em estaleiros genoveses, onde foi submetido a remodelações e rebaptizado com o nome «Costa Playa». Os próximos cruzeiros são dirigidos à clientela alemã e italiana, com escalas em Puerto Plata (uma paragem dominicana) e nos portos cubanos de Havana, Mariel e Santiago de Cuba e, possivelmente, na Jamaica.

«Costa Riviera» no domingo

O «Costa Riviera» é o segundo paquete da série italiana (mas com registo liberiano) que se aproxima. Atraca no domingo, num cruzeiro que teve início em Málaga. A próxima escala acontece a pouco mais de uma semana da última, registada na passada quarta-feira, dia em que esteve acompanhado do «Arkona», «Black Prince» e «Carousel».

O actual «Costa Riviera» é o ex-«Guglielmo Marconi», do «Lloyd Triestino», do grupo «Finmare», que fez a linha da Austrália com o seu irmão gémeo «Galileo». Lançado à água em 24 de Setembro de 1961 e entregue ao «Lloyd Triestino» em Outubro de 1963, o «Guglielmo Marconi» foi construído nos estaleiros «Cantieri Riuniti dell'Adriático», de Monfalcone. Em 1976-77 serviu também na linha da América do Sul com as cores da Itália. Utilizado igualmente nos Estados Unidos em cruzeiros turísticos em meados dos anos setenta para a «Italian Cruises Internacional», o «Guglielmo Marconi» alternou esta nova actividade com períodos prolongados de imobilização nos portos de Nápoles, Port Canaveral e Génova.

Depois de ter permanecido amarrado em Génova durante cerca de três anos, o «Guglielmo Marconi» foi comprado em Novembro de 1983 pela «Costa Armatori», num plano de renovação da sua frota de paquetes de cruzeiro. Modernizado nos estaleiros Mariotti, de Génova, por 37 milhões de dólares, o «Guglielmo Marconi» foi submetido a transformações radicais no aspecto exterior do navio, bem como a nível de interiores.

Passando a denominar-se «Costa Riviera», a nova unidade da «Costa Crociere» foi entregue em 24 de Novembro de 1985 no porto de Génova, iniciando o seu primeiro cruzeiro em 14 de Dezembro, com saída de Port Everglades.

«Costa Allegra» na segunda

Na segunda-feira é a vez de darmos as boas-vindas ao «Costa Allegra», que procede de Málaga e ruma a Antígua. Trata-se do terceiro navio de cruzeiros adquirido pela companhia transalpina, no âmbito de um programa de investimentos no valor de 850 milhões de dólares (cerca de 115 milhões de contos).

Recorde-se que o «Costa Allegra» é gémeo do «Costa Marina», embora este último tenha menos tonelagem de arqueação bruta. O primeiro nome do «Costa Allegra» foi «Annie Johnson». Seguiu-se «Regent Moon» e «Alexandra». O «Costa Allegra» tem 174,25 metros de comprimento, 25,84 de boca, 10,3 de calado máximo. A velocidade de cruzeiro é 23 nós. Tem serviços de qualidade e uma decoração interior requintada, destacando-se obras de pintores famosos.

«Costa Classica» na terça

A quarta e última unidade esperada visita o Porto do Funchal na próxima terça-feira. Procede de Barcelona e navega para Barbados. Entregue à «Costa Crociere» em Novembro de 1992, o «Costa Classica», que possui cerca de 53.700 TAB, é de construção italiana (Fincantieri). Esta unidade apresenta algumas semelhanças com os navios da classe «Holiday», da «Carnival Cruise Lines».

MIGUEL FERNANDES LUÍS

MOVIMENTO PORTUÁRIO

CARGA

17 – Tânger, anticuano. De Roterdão para Tenerife. Atraca às 07:00 horas. Contentores. (Marfrete)

17 – Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Atraca às 12:00 e sai na madrugada do dia 18. Contentores e automóveis. (Portmar)

CRUZEIRO

17 – Sagafjord, bahamiano. Chega às 07:30 e sai às 18:00 horas. De Casablanca para Fort Lauderdale. Traz 400 passageiros. (Blandy)

18 – Costa Playa, bahamiano. Chega às 07:00 e sai às 12:00 horas. De Casablanca para Barthelemy. Traz 322 passageiros. (Ferraz)

18 – Vistafjord, bahamiano. De Tenerife para Cadiz. Chega às 07:30 e sai às 18:00 horas. Traz 560 passageiros. (Blandy)

19 – Costa Riviera, liberiano. De Málaga para Tenerife. Chega às 07:00 e sai às 17:00 horas. Traz 968 passageiros. (Ferraz)

20 – Costa Allegra, liberiano. De Málaga para Antígua. Chega às 07:00 e sai às 19:00 horas. (Ferraz)

21 – Costa Classica, liberiano. De Barcelona para Barbados. Chega às 07:00 e sai às 18:00 horas. (Ferraz)

21 – Black Prince, norueguês. De La Palma para Vigo. Chega às 08:00 e sai às 18:00 horas. (JFM)

22 – Russ, russo. De Antígua para Poole. Chega às 07:00 e sai às 16:00 horas. (Blandy)

23 – Vistafjord, bahamiano. De Málaga para Tenerife. (Blandy

tranvex
TRANSITÁRIOS
10 ANOS 1983 1993
NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.
TRANSITÁRIOS
• CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
• CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
• RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
• DESPACHO DE BAGAGEM
ESCRITÓRIO:
Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ✆ 225862 / 223252 - Fax 232059
TERMINAL CONTENTORES:
Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ✆ 227631
São Martinho: ✆ 763213 - Funchal

marfrete
(Madeira)
transitários e navegação, lda.
TRANSITÁRIOS
Agentes em Lisboa
mar frete
Agência de Navegação e Trânsito, Lda.
Agentes em Leixões
mar frete
PORTO
• Grupagens
• Contentores
• Carga Marítima
• Recolhas e entregas domiciliárias
• Trânsitos
• Carga aérea • T.I.R.
AGENTES DE NAVEGAÇÃO
HAMBURG
Serviços de linha regular para:
• Portos do Norte da Europa
• Reino Unido
• Canárias
• USA/Canadá
• Resto do Mundo
Porto Santo line
Serviço Regular Funchal/P. Santo/ /Funchal
Passageiros
Carga Convencional e Contentores
Rua da Alfândega, 64-4.º • 9000 Funchal ✆ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P

arnaud
desde 1870
transitários (madeira), lda.
CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA
CARGA AÉREA - AGENTES IATA
TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM
SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS
IATA
Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal
✆ 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — Aeroporto: S.ª Catarina de Cima 9100 S.ª Cruz ✆ 524544 • Fax 524411

Corpo de luso-descendente encontrado em Caracas

O corpo de uma jovem descendente de madeirenses, de 24 anos de idade, foi hoje encontrado pelos bombeiros na parte Este da cidade de Caracas, em avançado estado de decomposição.

Trata-se de Carolina Rodrigues, que saíu de casa na passada quinta-feira com destino à residência de uma tia, onde nunca chegou.

Desde então, os familiares e amigos da inditosa jovem, auxiliados pela polícia e bombeiros, procuraram a Carolina, buscas essas que não tiveram êxito.

Fontes policiais disseram que os bombeiros foram alertados devido ao mau cheiro que saía de um matagal. Quando chegaram ao local, os bombeiros vieram a deparar-se com o corpo da infeliz jovem, cujo corpo foi mais tarde reconhecido, junto da Polícia Técnica Judicial, por uma irmã da vítima.

A polícia não forneceu quaisquer elementos sobre a origem da morte da Carolina, mas os familiares da jovem adiantaram que que o corpo apresenta orifícios provocados por disparos de arma de fogo.

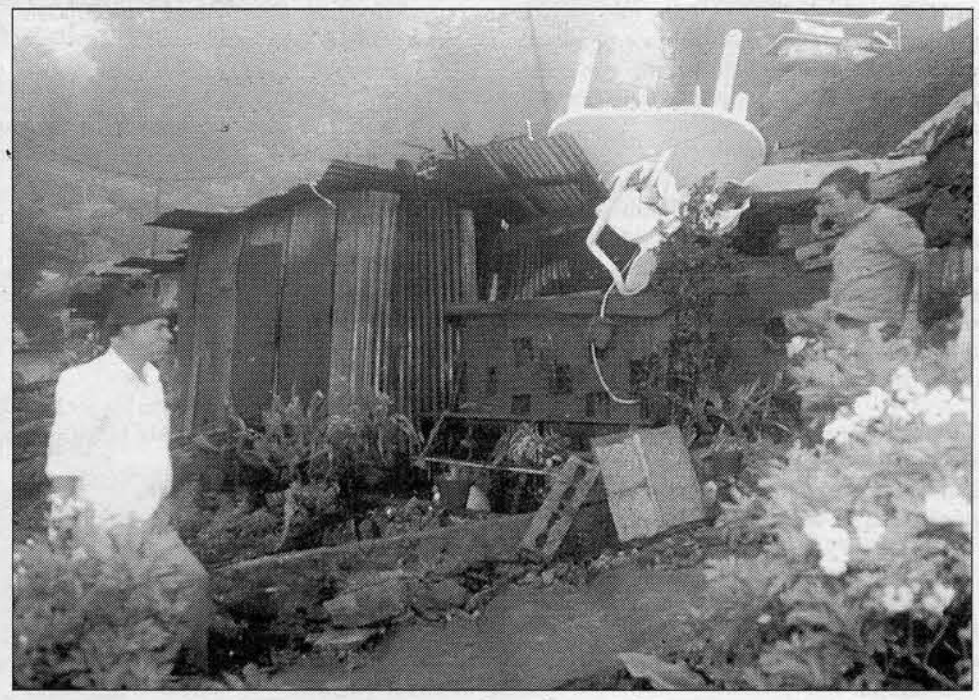
Entre os principais suspeitos autores do crime, segundo a família da vítima, está o ex-noivo da jovem, um indivíduo de nacionalidade peruana que é dado como desaparecido há vários dias.

SEM CAUSAR VÍTIMAS

Chuva e vento atingiram todos os cantos da ilha



Sobreviventes sairam ilesos.



No Monte muro derruba residência.

- **O temporal que se registou durante toda a noite de ontem, provocou muitas inundações e derrocadas mas, felizmente, sem causar vítimas.**

Os bombeiros do Funchal, de Câmara de Lobos e da Ribeira Brava, não tiveram mãos a medir durante a noite de ontem.

Inundações, derrocadas e queda de árvores preencheram o expediente dos piquetes de serviço.

Mais ocupados, estiveram os "Voluntários Madeirenses", "Municipais do Funchal" e "Voluntários da Ribeira Brava", em inundações e derrocadas com relativa dimensão e que, só por mero acaso, não tiveram resultados trágicos.

Na Tabua, Meia Légua e Fajã da Ribeira, na Ribeira Brava, as estradas chegaram a ficar obstruídas devido a derrocadas, sendo a de maior dimensão a registada ao princípio da madrugada no troço de estrada entre a vila da Ribeira Brava e a Serra d'Água, onde o trânsito só voltou a circular ao romper do dia.

No Funchal, a tragédia espreitou uma família do sítio das Laginhas, freguesia do Monte, cuja residência, construída em madeira e coberta a zinco, foi derrubada por um muro sobranceiro que abateu.

O sinistro registou-se por volta das 6.45 horas, tendo a família residente naquela casa, constituída pelo casal e seus dois filhos, de 16 e 18 anos de idade, sobrevivido por escasso meio metro, espaço que os separou da derrocada que caiu sobre os compartimentos onde dormiam.

Inundações também houve por toda a cidade e arredores, salientando-se a registada na Avenida Sá Carneiro e no Caminho do Pinheiro das Voltas, S. Martinho, onde nem automóveis nem peões conseguiram circular até cerca das nove da manhã.

O temporal chegou também ao Porto Santo, de onde recebemos a informação de que uma moradia do sítio da Camacha ficou totalmente alagada e com enormes prejuízos materiais.

J. R.

LIDOSOL DA RIBEIRA BRAVA

Jovem ateou fogo

O Supermercado Lidosol da Ribeira Brava, foi palco, na tarde de ontem, de um incêndio perpetrado por um rapaz aparentando cerca de 20 anos.

Entrar no estabelecimento comercial munido de uma lata com combustível, foi quanto bastou para o jovem levar por diante os seus intentos, não sem que antes, ainda, se dirigisse a uma das empregadas do espaço em causa dizendo que ia pegar lume ao supermercado.

Num ápice, e segundo o responsável do mesmo, entrando na dependência de produtos facilmente inflamáveis, onde havia derivados de papel e outros, o jovem impregnou-os com o líquido que transportava, ateando de imediato o fogo.

O pânico apoderou-se na generalidade dos clientes que, na altura, se encontravam no interior do supermercado, na ordem da meia centena, muitos dos quais deixaram os seus haveres junto das caixas registadoras. O mesmo aconteceu com os cerca de 30 empregados que lá estavam, apesar de o responsável deste espaço ainda ter tentado combater as chamas com um extintor.



Na azáfama de poupar o máximo.

Os Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, prontamente alertados para o sucedido, não tardaram a dominar o incêndio, através da utilização de extintores, essencialmente à base de pó químico, sem dispensarem o uso das máscaras devido ao intenso fumo que "inundou" por completo o supermercado.

Quanto ao autor deste acto tresloucado, foi prontamente detido e transportado ao Posto Policial da Rª. Brava, por um agente à paisana, que por acaso se encontrava no local. O autor do delito teria sido, ainda ontem, apresentado a tribunal.

As motivações que levaram o jovem "incendiário" a praticar este acto, não se sabem, embora o mesmo já houvesse trabalhado para este supermercado, há tempos, durante um dia, apenas.

De resto, e ainda segundo o responsável pelo Lidosol da Rª. Brava, os danos são muitos, não só nos produtos consumidos pelas chamas, como também por grande parte dos produtos expostos nas proximidades onde ocorreu o incêndio. Quanto ao supermercado, este acabou por fechar as portas, não se sabendo se ainda seria possível reabrilo ontem.

ORLANDO DRUMOND
CORRESP. Rª BRAVA

EM SANTA CRUZ

Mau tempo deixou marcas

O mau tempo que se fez sentir na zona de Santa Cruz, deixou as suas marcas, visíveis não só à beira mar, onde o mar se apresentava castanho com as águas cheias de terra provenientes das ribeiras, como também nas próprias ruas..

Também a Câmara Municipal não escapou à acção das águas e na manhã de ontem uma infiltração de água pelo telhado provocou a inundação da secretaria, situada no lado sul do 1.º piso do edifício, motivando a inactividade dos computadores e máquinas de escrever eléctricas, o que provocou a suspensão de todos os serviços durante grande parte da manhã. Situação semelhante verificou-se na secção de obras, situada mesmo por baixo.

Consequência do mau tempo foi também o encerramento da escola C+S, o que aconteceu por volta das 11 horas. Segundo Rui Freitas, do Conselho Directivo da escola, a decisão de proceder ao encerramento deveu-se ao facto de a chuva constante que caiu durante a noite e parte da manhã, ter deixado quer o edifício da sede, quer os anexos, com "muita água". Além disso, muitos foram os alunos que chegaram à escola completamente encharcados, pelo que, a título preventivo e depois de consultada a SRE, foi decidido proceder ao encerramento. Segundo Rui Freitas, "seria preferível que a escola reabrisse amanhã (hoje) devidamente limpa e em condições". As situações mais delicadas viveram-se, contudo, nos anexos, pois além de a estrada entre estes estar praticamente intransitável, no anexo I foi necessário recorrer mesmo aos serviços dos Bombeiros Municipais para que, preventivamente, fosse deitada abaixo uma palmeira existente no edifício.

Um desabamento ocorreu junto a uma residência situada na estrada de terra que liga os sítios da Terça de Cima e do Janeiro, repetindo-se assim a situação verificada à cerca de duas semanas atrás e a que o DIÁRIO, oportunamente, fez referência. Uma vez mais não houve vítimas a lamentar.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

DIZ-SE



"O actor substituiu o homem político, embora me pareça que com êxito limitado. Já toda a gente pagou o elevadíssimo preço das escolhas políticas do dr. Cavaco Silva".
– Alfredo Margarido no PÚBLICO.

"O Presidente da República não governa, embora muitos portugueses pensem que é o Governo bis. Não há maiorias presidenciais opostas a maiorias de Governo".
– Jorge Sampaio em Lisboa.

"O que hoje a política vitalmente necessita é de dirigentes contra-consensuais que sejam capazes de ir contra os grupos de interesses instalados, mesmo quando esses interesses se apresentam de forma difusa como sendo a "opinião pública".
– José Pacheco Pereira no DN/LISBOA.

"Até porque esses interesses são hoje a razão por que nenhum problema sério – como seja a crise do Estado-Providência e do sistema de ensino – era e é resolvido".
– Ibidem.

"Por isso o "diálogo" é uma péssima ideia, boa para os "lobbies", má para os cidadãos".
– Ibidem.

"Guterres deu o pontapé de saída na concertação social. A proposta do Governo contempla duas fases. Uma em Dezembro, sobre salários, a tempo do Orçamento de 96, outra em Fevereiro, para um acordo de Legislatura".
– Margarida Bon de Sousa no DN/LISBOA.

"Há riscos de fracasso no acordo salarial de curto prazo, com o aumento do fosso entre patrões e sindicatos. Na Função Pública, a solução pode passar pelas cinco semanas de férias".
– Ibidem.

"O CDS é uma memória que já não tem partido. O PP é um partido que ainda não tem memória".
– Freitas do Amaral in "A CAPITAL"

"Ao contrário do que afirma o guru do nacionalismo depressivo e isolacionista Paulo Portas, a raça é boa, a alma é que, com tão fraca "inteligentsia", anda um bocado por baixo .
– Pedro Baptista in "O JOGO".

"Em noite de esplendor, o "salto" até Inglaterra. GLÓRIA E ARTE".
– Título-manchete in "A BOLA".

"DISLEXIA" POLÍTICA

Uma candidatura irrealista

JOÃO SALES C. TEIXEIRA

Um cego e um zarolho passeavam de barco num lago, com o zarolho a remar. O remo bate no olho são do dito zarolho que ficando sem ver grita:-"É o fim!"

Julgando ter chegado ao fim da viagem , o cego apeou-se...

Quem segue com o mínimo de atenção a política regional percebeu certamente alguns factos:

1º O PPD-M apanhou um grande susto com os resultados eleitorais. Pela primeira vez uma lista liderada pelo Dr. Alberto João Jardim teve menos de 50% dos votos expressos;

2º A derrota flagrante do PPD a nível nacional é o princípio de uma nova era na política nacional;

3º O candidato apoiado pelo PS às Presidenciais tem muitas e reais hipóteses de ganhar essas eleições;

4º O PS alcançou o poder sem dramas e terá uma política de Solidariedade Social que beneficiará de algum modo os mais desfavorecidos. Muitos mitos negativos para o PS caíram;

5º Como é fácil deduzir do anterior os "medos " de uma mudança política podem dissipar-se também na Madeira;

6º A evolução da situação económica e financeira na Região não irá trilhar caminhos de facilidades:

7º Espera-se que a política do governo Central no que diz respeito à comunicação social faça ouvir, também entre nós, de uma forma mais justa as vozes da oposição.

Era então evidente que o PS-M poderia então pensar na vitória em 1996, se conseguisse gerir bem as benesses dos pontos atrás referidos, abrir o partido à sociedade civil e garantir uma imagem de confiança com base em pessoas e programas. Foi certamente antevendo essa possibilidade que o seu Presidente, num jantar com António Guterres, militantes e simpatizantes prometeu ganhar as Regionais caso o Partido ganhasse as eleições legislativas nacionais. Hoje, significativamente, começa-se a falar em disputar as Regionais "taco a taco" e não em vencê-las.

A decisão de domingo passado de Mota Torres resolver candidatar-se à Presidência do Governo Regional é uma decisão normal ao nível interno do Partido. O líder é normalmente o candidato natural de algumas centenas de militantes que o elegeram para líder do PS-M.

Mas que pensarão do facto a maioria das dezenas de milhar que votaram PS para as recentes eleições legislativas? Que pensarão do facto as outras dezenas de milhar que poderiam mudar o seu sentido de voto por forma a fazer do PS-M o maior partido da Região no próximo Outubro? Que pensarão do facto algumas dezenas de quadros independentes que poderiam apostar no PS-M para uma mudança que julgam necessária e até urgente?

É evidente que uma sondagem poderia resolver esses enigmas e teria sido óptimo que o PS-M a tivesse mandado fazer antes de tomar essa resolução, mas pelo que sinto, pelas pessoas que contactei, pelo que ouvi, atrevo-me a dizer que ao nível da sociedade em geral essa decisão foi totalmente desastrosa e veio deitar por terra toda uma esperança de mudança, ganha com os resultados das eleições nacionais.



A questão não terá tanto a ver com facto do Dr. Mota Torres ser continental. Penso que o mais grave é a sua desinserção da sociedade madeirense que não compreende na sua plenitude cultural, social e política.

A questão não terá tanto a ver com facto do Dr. Mota Torres ser continental. Penso que hoje esse facto poderá pesar mas não será definitivo. Penso que o mais grave é a sua desinserção da sociedade madeirense que não compreende na sua plenitude cultural, social e política. Trata-se de uma "dislexia" política que ao mesmo tempo é impeditiva de uma candidatura consequente e acaba por gerar essa candidatura irrealista. O tempo o dirá!

Consumado o facto, resta a análise deste facto político. Como se pode perder esta oportunidade política? Que interesses internos do PS-M geraram esta escolha? Que futuro para este partido a nível regional? Que soluções, que saídas para a vida política regional?

António Guterres ganhou porque, para além do desgaste do PPD e do seu excelente desempenho pessoal, apostou muito na sociedade civil, até em detrimento do partido. Na formação do Governo esse facto foi extraordinariamente vincado. Ao fim e ao cabo, libertou-se fundamentalmente daquilo que há de negativo em qualquer partido.

E o que há geralmente de mais negativo em qualquer formação política é a "entourage" em volta do chefe, que o afastam da realidade criando a tal "dislexia" política, mas com uma finalidade concreta – a de garantir lugares políticos. Pouco importará a muitos deles que o PS-M ganhe as eleições ou que responda às necessidades políticas da sociedade, o que principalmente estará em causa é o seu lugarzinho na Assembleia Regional. Pelo contrário nenhum quadro técnico de prestígio arriscará o seu nome dando apoio a esta gente. Nenhuma medida de fundo consequente que mexa com os interesses próprios dos futuros Srs. Deputados do PS-M, será verdadeiramente proposta.

Por outro lado quem é capaz de apontar o professor Virgílio Pereira para mandatário regional de Jorge Sampaio é porque é incapaz de ver pelos seus próprios olhos e compreender aquilo que o rodeia. Comporta-se como um "cego" político. Logo cairá em qualquer situação complicada quando sujeito aos empurrões dos seus companheiros, que também pouco vêem para lá dos seus próprios umbigos.

Hoje, ainda que a onze meses das eleições regionais e apesar dos ventos nunca terem estado tão de feição, é mais do que previsível nova derrota do PS-M. A mudança não se fará!

Embora não acredite no determinismo histórico, penso que a sociedade regional que no fundo deseja uma mudança para melhor, perderá é certo algum tempo com esta confluência de interesses reais entre o PPD e o PS-M na manutenção deste estado de coisas, mas acabará por encontrar outras vias para a mudança (listas de independentes, partidos regionais) que a próxima alteração constitucional certamente garantirá.

Ao PS-M restará, portanto, mudar. E será capaz de o fazer se o masoquismo negativista, que demasiados anos de oposição geraram, não se sobrepuser àquilo que realisticamente tem de ser feito. Há pois que exercer o direito democrático à indignação.



CARTAS DO LEITOR

Ambulâncias e primeiros socorros na Camacha

Lemos com muito interesse o relato descrito no DN de 9 de Novembro na rúbrica "ILHA" acerca do atraso da ambulância no socorro a uma doente. Não é a primeira vez que estes atrasos acontecem mas, segundo a nossa opinião, a culpa não é do Posto dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz na Camacha. A culpa é do sistema, da forma como aqueles serviços estão programados a partir da sede do Concelho:

1º – Se havia um doente para socorrer e um jogo de futebol quem deveria ser acudido em primeiro lugar era o doente, uma pessoa gravemente enferma. Porque não avançou uma das ambulâncias de Santa Cruz para o futebol?

2º- O Posto da Vila da Camacha não oferece as condições mínimas para o funcionamento correcto daqueles Serviços não obstante a boa vontade dos seus funcionários!

3º- A única ambulância ali destacada está velha, usada, não está equipada com o material indispensável ao socorro dos doentes ou às vítimas de acidentes!

4º- Com o aumento da população já era tempo de dotar esta localidade com uma verdadeira sede de primeiros socorros com autonomia própria, aliás como defende o estatuto de VILA a que honrosamente a freguesia foi elevada.

Enquanto o sistema não for modificado e enquanto o Posto dos Bombeiros de Santa Cruz na Camacha só tiver uma ambulância, os atrasos irão continuar com as inevitáveis consequências gravosas para aqueles que necessitam daqueles Serviços!

FILIPE MOTA

A POLÉMICA –Aldeia Etnográfica/Matadouro

Só por teimosia governamental é que ainda não se resolveu esta polémica entre a Aldeia Etnográfica e o local do futuro Matadouro, se não, vejamos:

Há quantos anos existe naquele local a Aldeia Etnográfica?

Seria correcto, agora, transferi-la para outro local? E isso era possível?

As populações que lá nasceram, cresceram e ainda lá vivem aceitariam essa mudança absurda?

Caso se vá por diante com esse monstruoso elefante branco ia criar-se um impacte visual tão absurdo que iria desequilibrar a harmonia dessa Aldeia Etnográfica e a actual sintonia do verde à sua volta.

Por outro lado, o futuro Matadouro só existe no papel e deve ser implantado noutro local mais apropriado, que não naquela Aldeia Etnográfica.

Por ironia, temos um Governo Regional que considera que o Turismo é a mola impulsionadora da Região e, neste caso, projecta um Matadouro num local que está integrado numa Aldeia Etnográfica, isto é, de interesse turístico.

Da minha parte, estou aqui a manifestar a minha solidariedade com todos aqueles que querem preservar e salvaguardar a Aldeia Etnográfica das Carreiras e para que não seja permitido fazer ali construções num perímetro de 500 metros.

JOSÉ LUÍS GONÇALVES ROCHA



MANIFESTOS & EXAGEROS

Um pouco mais de decência

OSCAR MASCARENHAS *

Se é verdade que os comerciantes pagaram em média 30 contos de imposto num ano, torna-se público e notório, dispensando pois qualquer prova, que o Estado, os cidadãos em geral e os comerciantes decentes em particular foram vigarizados sem dó nem piedade, maciçamente vigarizados.

O jantar custou 180 dólares. Foi o que me pareceu ter visto escrito na conta e confirmei-o quando, (in)discretamente, fui somando o valor das notas que o meu amigo ia colocando na bandeja: 50, mais 50, mais 20, mais 20, mais 20, mais 20. Parou. Conferiu a despesa e fez o ar de que estava conforme. Em seguida, antes de guardar a carteira no casaco, tirou outras notas: 20, mais 10, mais 5. Manteve-as na mão. Chamou o empregado. Com os olhos, apontou para a bandeja, onde estava a conta e o dinheiro para a pagar. O empregado recolheu. «E isto é para si», disse o meu amigo ao empregado, em singelo português, já que estava entre portugueses, num restaurante português, na rua mais portuguesa de Newark, a cidade mais portuguesa na área de Nova Iorque. O empregado agradeceu, com mesura ligeira e comedida.

Para o número de pessoas que tinham jantado, não se poderia considerar caro o jantar de 180 dólares (uns 26 contos). Mas 35 dólares de gorjeta?! Cinco contos de réis de espórtula?! E o empregado nem se desdobra em salamaleques, oferecendo o casaco para tapete de tão generoso cliente?!...

Enquanto agradecia àquele amigo a gentileza de ter oferecido o jantar, fiz uso da minha prerrogativa de, sendo jornalista, me serem permitidas indiscrições à conta de ser curioso por dever de ofício: «Reparei que deu uma gorjeta enorme», disse. «É sempre assim ou foi por alguma razão especial?»

«Foi o normal», respondeu. «Pelo menos o normal entre o pessoal de hotelaria. O hábito é dar dez ou 15 por cento do preço da refeição. Mas nós, os da hotelaria, temos por hábito dar 20 por cento». (O meu amigo é butler, mordomo de ricaços das avenidas finas de Nova Iorque).

Eu já sabia que era hábito dar dez a 15 por cento de gorjeta, mas tinha a (poupada) convicção de que haveria um tecto, ou seja, tratando-se de uma refeição muito dispendiosa, talvez o empregado até se sentisse mal a sacar la propina toda...

O problema, explicou-me o meu amigo, é que, nos EUA, quando não damos gorjeta, ou não a damos pelo valor esperado, o empregado tem duas razões para nos rogar pragas: a primeira é porque lhe estamos a cortar no ordenado, já que as gorjetas são a parte substancial do salário; e a segunda, mais dolorosa, é que ele vai ter de pagar imposto mesmo pela gorjeta não recebida. O IRS (as Finanças dos States) não é de modas: presume um salário provável em função da dimensão do restaurante e das gorjetas possíveis e se o empregado não as recebeu – tanto pior para ele!

Lançar um imposto, nos Estados Unidos, é uma empresa mais difícil para o Governo do que fazer regressar a pasta de dentes ao tubo, mas, uma vez ele aprovado, os enforcers tudo farão para o compensar dos trabalhos de parto que sofreu: se custou tanto a obter a lei, ao menos que ela prove, à boca do cofre, que tem alguma valia. O sistema confia nos cidadãos, mas prevê, para os casos detectados de falsas declarações, pesadas penas de prisão efectiva. Mas a regra da confiança não quer dizer ingenuidade: por isso, estabelece-se uma previsão de limiar mínimo de rendimento, abaixo do qual as pessoas, no mínimo, devem interrogar-se sobre o que é que estão a fazer nessa profissão.

Esta lição de política e prática fiscal que recebi à porta do restaurante de Newark reavivou-se-me quando, há dias, tive conhecimento de uma amarga anedota: no ano passado, os comerciantes portugueses pagaram, em média, 30 contos de IRS e os construtores civis 40. Já se conhecia a anedota do que pagam os advogados e os médicos, pelo que cada vez mais se confirma que, em Portugal, só paga imposto quem trabalha por conta de outrem.

Será que a situação é inelutável? O exemplo americano diz-me que não. Aliás, entre nós, os jornalistas, através do seu Sindicato, já o puseram, em tempos, em prática. Quando era o Sindicato quem passava as carteiras profissionais, havia que garantir a prova de que os candidatos exerciam de facto a profissão. A coisa não tinha dificuldade para os jornalistas assalariados, mas como fazer para os free-lances, os jornalistas em regime livre? Nessa ocasião – já há mais de uma dúzia de anos –, o Sindicato estabeleceu que só se poderiam considerar profissionais de jornalismo em regime livre aqueles que, no acto de renovação da carteira, exibissem uma declaração de rendimentos equivalente à de um jornalista em situação contratualmente estabilizada. Quem não facturasse um tanto como jornalista em regime livre, não poderia considerar-se no exercício da profissão. (Estavam ressalvadas situações oficiais de desemprego temporário, naturalmente).

É isso que interrogo se não pode ser feito em Portugal. Porque não são estabelecidos limiares mínimos previsíveis de rendimentos? Os sinais exteriores de riqueza, além de insuficientes, transferem permanentemente para a pesada máquina do Estado o encargo de provar que o cidadão ganha mais do que diz. Faça-se bom uso das estatísticas: se é verdade que os comerciantes pagaram em média 30 contos de imposto num ano, torna-se público e notório, dispensando pois qualquer prova, que o Estado, os cidadãos em geral e os comerciantes decentes em particular foram vigarizados sem dó nem piedade, maciçamente vigarizados. Se os construtores só pagaram 40 contos, idem, idem, aspas, aspas e muitos pontos de exclamação até rasgar o papel!

(E não me venham com a desculpa de que, se lhes aumentassem os impostos, os comerciantes e os construtores os fariam repercutir nos consumidores. Há, obviamente, um Plano B para isso...).

Se o limiar mínimo de imposto exigível fosse o dobro do que foi pago, ainda o montante seria irrisório. Mas já seria um começo. O começo de um princípio, passe a aparente tautologia: o princípio de que o Estado e as leis se não fizeram para serem escarnecidos. E sempre seria uma ajudinha para pôr um pouco mais de decência no sistema.

* JORNALISTA DO DN/LISBOA

• Se é verdade que os comerciantes pagaram em média 30 contos de imposto num ano, torna-se público e notório, dispensando pois qualquer prova, que o Estado, os cidadãos em geral e os comerciantes decentes em particular foram vigarizados sem dó nem piedade, maciçamente vigarizados.

DIZ-SE



"Dezasseis milhões de argelinos são hoje chamados a votar em eleições presidenciais boicotadas pelos três principais partidos da oposição".
– Alexandra Prado Coelho no Público.

"Muitos ocidentais só descobriram que havia integristas muçulmanos na Argélia depois da guerra do Golfo, em 1991".
– Margarida Santos Lopes no Público.

"A campanha eleitoral na Rússia começou com uma declaração de princípio do Partido dos Amantes da Cerveja. Mas, apesar de todo o folclore e à excepção dos nacionalistas-comunistas, os programas dos 42 partidos concorrentes não diferem muito. A luta é mais pela imagem dos líderes do que pelas ideias".
– José Milhazes (em Moscovo) no Público.

"Nos nove primeiros meses de 1995, a Polícia russa registou 2.075.509 crimes, 23.714 dos quais foram assassínios. Segundo o ministro da Justiça, Valentine Kovaliov, apenas foram descobertos 1.309.709.".
– Ibidem.

"O mundo do crime não só tenta fugir à polícia, protegendo-se com a imunidade parlamentar, como pretende colocar pessoas da sua confiança na Duma Estatal, através do financiamento das suas campanhas eleitorais".
– Ibidem.

"O fim da recessão deu-se no fim de 94. A retoma em expansão durou ainda cerca de oito meses. Daí para cá as previsões de crescimento são pessimistas. A Alemanha talvez não passe de dois por cento em 96. A França também. A Suécia ainda menos.".
– Victor Cunha Rego no DN de Lisboa.

"Se for assim, o pior que poderia suceder a este Governo seria pensar e agir como o anterior em 1992 e desfraldar a bandeira do voluntarismo optimista.
Vejam-se os resultados".
– Ibidem.

"Mesmo não levando em conta as teorias dos ciclos económicos – e históricos – muito longos, o mais famoso dos quais aponta para 1998 e para uma fortíssima recessão generalizada, a leitura, por exemplo, da Imprensa norte-americana sobre a economia europeia dá que pensar".
– Ibidem.



ANÚNCIO

1.° JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

1ª Publicação no Diário de Notícias em 17/11/95

Processo N.º 1953/94 Comum Singular 1º Criminal.

Faz-se saber que ao abrigo do art.° 336.° do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido JOSÉ JOÃO CALDEIRA MARQUES, natural da Ribeira Brava, nascido em 19/03/1970, solteiro, filho de Manuel Corte Rodrigues Marques e de Maria Eugénia Caldeira, com última residência ao Sítio da Fajã da Ortiga, Ribeira Brava, actualmente ausente em parte incerta, CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou a detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.° 336.°, n.°1);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.° 337.°, n.°1);

c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.° 337.°, n.° 3);

O arguido está acusado de um crime p. e p. no artigo 40º nº 1 al. a) da Lei nº 30/87 de 7/07.

Funchal, 8/11/95

43391

O Juiz de Direito
Fernando Fernandes Rico

A Escrivã Adjunta
Maria Nazaré Nóbrega

ANÚNCIO

1.° JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

2ª Publicação no Diário de Notícias em 17/11/95

Processo N.º 673/95 (ex. 1118/94) Comum Singular.

O Dr. Fernando Fernandes Rico, Juiz de direito do 1.° Juízo Criminal do Funchal.

Faz-se saber que ao abrigo do art.° 336.° do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido ANTÓNIO JOSÉ PESTANA DA SILVA, casado, servente de pedreiro, nascido a 05/12/1952, na Freguesia de S. Roque, Funchal, filho de Pedro Pestana da Silva e de Ângela Xavier Vasconcelos, com última residência conhecida na Rua da Venezuela, Bloco 7, Cave Lado Esquerdo, Bairro da Nazaré, S. Martinho, Funchal, actualmente em parte incerta, CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.° 336.°, n.°1);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.° 337.°, n.°1);

c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.° 337.°, n.°3);

O arguido está acusado de um crime p. e p. pelos art.os 296º e 297º do C. Penal.

Para constar se lavrou o presente que é devidamente assinado.

Funchal, 09/11/95

43294

O Juiz de Direito
Fernando Fernandes Rico

O Escrivão - Adjunto
Francisco Santos

ANÚNCIO

1.° JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

2ª Publicação no Diário de Notícias em 17/11/95

Processo N.º 675/95 Comum Singular 1º Criminal.

Faz-se saber que ao abrigo do art.° 336.° do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido FRANCISCO JOSÉ VIEIRA PEREIRA, natural de S. Pedro, nascido em 16/01/1975, solteiro, tarefeiro, filho de Gil Pacheco Pereira e de Vitorina Vieira Pereira, com última residência conhecida na Rampa do Sítio da Fonte, S. Gonçalo, Funchal, CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.° 336.°, n.°1);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.° 337.°, n.°1);

c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.° 337.°, n.°3);

O arguido está acusado de um crime de furto, p. e p. no artº 296º e 297º nº 2, al. h) do Código Penal.

Funchal, 10/11/95

43293

O Juiz de Direito
Fernando Fernandes Rico

A Escrivã Adjunta
Maria Nazaré Nóbrega

EMPREGADO

Precisa-se

Idade: 21-25 anos
Habilitações: 9º/12º ano
Essencial ter bons conhecimentos de material eléctrico de instalação. Experiência de 3-5 anos em casa de instalações eléctricas.
Resposta para ALD para este Diário.

43312

TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL

CONTRIBUINTE Nº 671001051

ANÚNCIO

1ª Publicação no Diário de Notícias em 17/11/95

AC. DIVÓRCIO nº 523 - 2º Juízo
Autora — Ana Maria de Freitas
Réu — José Aurélio Caires Fernandes, ausente em parte incerta, com última residência conhecida em Sítio do Palheiro Ferreiro - Tanques, Camacha.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de **TRINTA DIAS** contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o réu acima identificado, para no prazo de **VINTE DIAS** posterior àquele dos éditos, contestar, querendo o pedido que consiste em que seja decretado o divórcio entre autora e réu, tudo como melhor consta do duplicado da petição que se encontra na secretaria à disposição do citando para lhe ser entregue quando o solicitar.

Funchal, 31 de Outubro de 1995

O JUIZ DE DIREITO
João Manuel Rodrigues Mateus

O FUNCIONÁRIO
Fernando Alves Lopes Roda

43400

80 PRIMAVERAS



GLÓRIA TEIXEIRA
JARDIM MARCOS

Comemoram-se hoje com todos os seus filhos presentes.

Realiza-se missa pelas 18.30 horas na Igreja Paroquial de S. Pedro, seguindo-se um convívio familiar.

HORÁRIOS DO FUNCHAL
Transportes Públicos, Lda.

CURSO DE FORMAÇÃO DE MOTORISTAS DE AUTOMÓVEIS PESADOS DE PASSAGEIROS

Informam-se os interessados que as inscrições para o Curso em epígrafe, se encontram abertas na Empresa HORÁRIOS DO FUNCHAL, à Fundoa de Baixo, São Roque, 5.º Piso, Porta 524, de 20-11 a 05-12-95, onde desde já se encontram patentes as demais infor-mações.

1 - OBJECTIVO
- Habilitar os participantes com os conhecimentos necessários à condução de automóveis pe-sados de passageiros — Serviço Público.

2 - CONTEÚDO
a) Cons. Material
b) Técnica de Condução
c) Segurança
d) Deontologia
e) Legislação
f) Higiene
g) Prática de Condução

3 - DURAÇÃO
- O curso decorrerá de 02 a 29 de Janeiro de 1996.

4 - PARTICIPANTES
- Idade inferior a 30 anos / ambos os sexos
- Ser titular de Carta de Condução de automóveis pesados
- Escolaridade obrigatória

5 - SELECÇÃO
- Os candidatos serão submetidos a provas de selecção.

6 - DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA À INSCRIÇÃO
- Bilhete de Identidade
- Carta de Condução
- Número Contribuinte
- 1 Fotografia

43415

20º ANIVERSÁRIO
TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL



de BERTOLT BRECHT
com Encenação de EDUARDO LUÍZ
no TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS
ESTREIA

Apoios «**BODA**»
DC-CMF, DRAC-SRTC, INATEL, Super Sá, Insular, Salão Edite, Restaurante Minas Gerais, Papelaria ABC, Sociedade de Serragens da Madeira, Galinha Gorda, Império das Loiças, Diário de Notícias, Posto Emissor do Funchal.

GRUPO EMPRESARIAL
COMPOSTO POR 18 EMPRESAS

SELECCIONA PESSOAS PARA DEPARTAMENTO COMERCIAL.

PEDIMOS:
IDADE ENTRE 25 E 40 ANOS
FACILIDADE DE COMUNICAÇÃO
EXPERIÊNCIA COMERCIAL (NÃO É FACTOR PREFERENCIAL)
VIATURA PRÓPRIA
DISPONIBILIDADE TOTAL

OFERECEMOS:
ÓPTIMA REMUNERAÇÃO: COMISSÕES + PRÉMIOS
VENCIMENTO MÉDIO MENSAL: 240 CTS.
FORMAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA

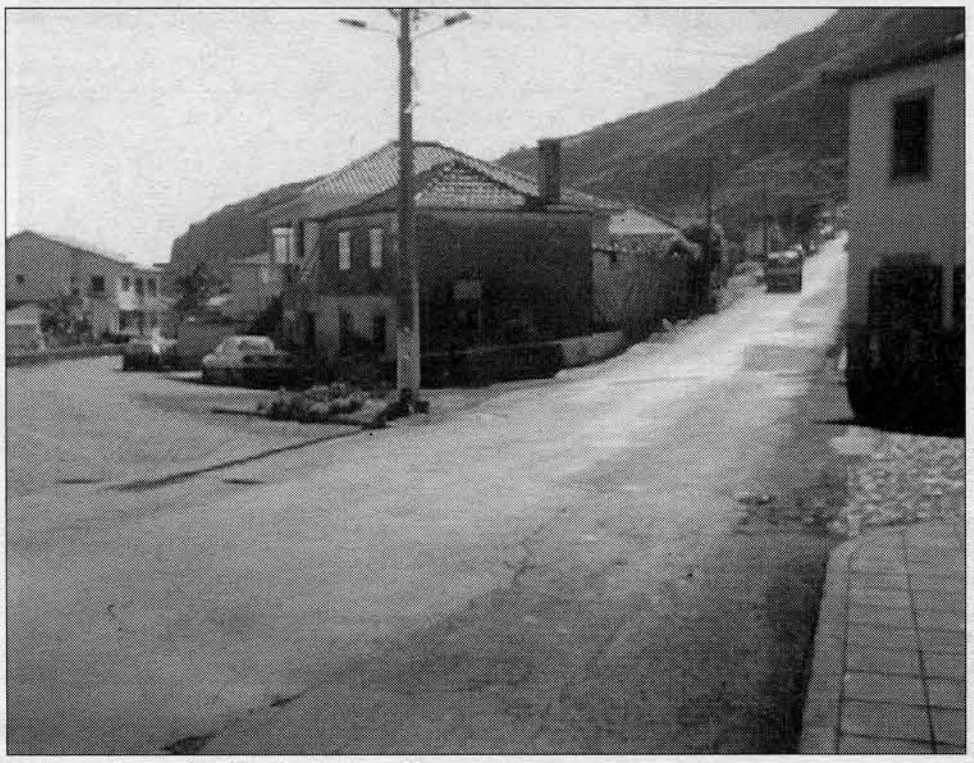
Resposta à Alameda D. Afonso Henriques, n.° 9 - 5.° Esq.°
1900 LISBOA
com a ref. DNM/11/95

MACHICO

Faltam sinais em locais perigosos



• A população da freguesia de Machico, em contacto com o DIÁRIO, mostrou-se indignada com a falta de sinalização e de espelhos nas vias públicas. Muitos foram os inquiridos e todos estão preocupados com esta situação.



Este é um dos locais mais perigosos. A falta de sinais e indicações no piso é preocupante.

Nem é necessário ser um grande especialista na matéria para ver que muitos são os lugares na freguesia de Machico, em especial no centro e arredores, que necessitam de sinais para um melhor controlo dos automobilistas e peões, tornando a condução nesta freguesia mais aliciante e, por conseguinte, mais segura.

Percorrendo a referida freguesia, o DIÁRIO confirmou as muitas queixas da população, pois são vários os entroncamentos e intersecções que não têm qualquer sinal, como também pecam pela falta de espelhos que possam minorar o perigo das manobras mais arriscadas que a maioria dos automobilistas é obrigada a fazer.

São muitos os casos de deficiências e todos estão à vista, sem que ninguém responsável faça qualquer coisa no sentido de evitar algum acidente grave, de consequências imprevisíveis.

Exemplos infelizmente não faltam, como provam os casos do entroncamento da estrada do engenho com a estrada regional, onde podemos ir para o lado do Caniçal ou Santo da Serra. Este cruzamento é extraordinariamente perigoso, principalmente para quem sai para o lado esquerdo, pois não dispõe de visibilidade nenhuma. Perante a ausência de espelhos, só resta aos automobilistas a "lotaria" das manobras arriscadas, para as quais nem todos têm a mesma "sorte", pois já se rgistaram muitos acidentes nesse local, e alguns deles com perdas de vidas humanas a lamentar, para além de vários sustos e muita "chapa batida". Neste local é também notória a falta de sinalização gráfica no pavimento, levando em linha de conta a sua importância na diminuição da sinistralidade, como também é grave a excessiva velocidade que, por vezes, os automobilistas ali atingem, pois circulam na estrada regional, a velocidades superiores às estipuladas pelo Código da Estrada.

"Stop" e espelhos...

Outra situação, de igual modo grave, é no sítio da Pontinha, um pouco acima da Casa do Povo de Machico, onde há uma intersecção com a estrada regional número 101, para a qual os automobilistas podem ir para o centro de Machico ou para as zonas mais altas do concelho. Neste local, por incrível que pareça, não há nenhum sinal de stop e, segundo a Regra Geral da Prioridade, os que se apresentam pela direita é que têm prioridade e, neste caso concreto, são os que saem da intersecção, já que se apresentam pela direita, facto provavelmente desconhecido pela maioria dos automobilistas que circulam na estrada regional, pois só assim se compreende a excessiva velocidade que por vezes se verifica no referido local. Ainda neste local, e porque a nossa missão não é só dizer o que está mal, mas essencialmente informar, não poderíamos deixar de referir o espelho que foi colocado pela Câmara Municipal de Machico nesta intersecção, o que veio melhorar em muito a visibilidade da mesma. Refira-se, a propósito da colocação de espelhos nas vias públicas, que o actual executivo camarário tem colocado alguns – mas ainda são necessários mais – que, infelizmente, durante a noite são destruídos.

Outro caso com alguma semelhança regista-se na saída do sítio da Misericórdia, mais conhecido por "palheiros", onde os automobilistas que saem da intersecção não encontram nenhum sinal Stop ou de aproximação de estrada com prioridade, pelo que a regra acima referida adequa-se perfeitamente. Já na Banda de Além, mais precisamente no Largo do Senhor dos Milagres, é urgente o melhoramento dos sinais gráficos horizontais, já que com o passar dos anos, estes estão ficando praticamente apagados, o que por vezes provoca confusão nos automobilistas, em especial nos visitantes.

Sentido desconhecido

Continuando a percorrer a freguesia de Machico, encontramos outras situações menos claras no que se refere ao trânsito de automóveis, como por exemplo, na Rua da Estacada, perto da fábrica da "Machipan", onde há uma intersecção com dois destinos possíveis, sendo um deles confuso, nomeadamente para quem vira à esquerda. Isto porque até hoje ninguém (?) sabe se aquela artéria é de um ou dois sentidos.

A maioria dos inquiridos pelo DIÁRIO diz ser de um sentido, outros de dois sentidos. Em que ficamos, meus senhores? Para esta e outras questões gostaríamos de ver o mais rápido possível a resposta, com o objectivo de pôr termo às indecisões nada benéficas dos utentes.

Já na estrada que dá acesso ao Moinho da Serra, isto logo abaixo do conhecido "redondo", é gritante a falta de sinalização gráfica horizontal, nomeadamente as linhas mistas. Por outro lado, quem desce a estrada da ribeira, é urgente a colocação de sinalização gráfica horizontal, como também vertical, nomeadamente o sinal STOP, que em tempos não muito distantes fez parte daquela intersecção. Se, por um lado, as gentes de Machico podem se queixar de não ter sinalização nos cruzamentos e entroncamentos, por outro lado, podem se queixar de a ter, mas mal colocada, como, por exemplo, acontece logo à entrada da vila de Machico, nas proximidades do posto de abastecimento de combustível, onde recentemente foram colocadas linhas contínuas que vieram dificultar imenso a circulação dos veículos no acesso e saída do mesmo.

Por fim, no centro da vila podemos constatar a falta de sinalização, quer ela seja vertical ou horizontal, junto à Escola Secundária de Machico, onde não existe nenhum sinal de redução de velocidade para os automobilistas ou de aproximação de uma escola. Às vezes os condutores passam pelo local a uma velocidade que quase não dá para ver a cor do veículo... e se nesse preciso momento algum aluno menos atento sai da escola e atravessa a estrada, o que lhe poderá acontecer? Todavia, as falhas de sinalização não se ficam por aqui, já que por mais incrível que pareça, nem existe perto da escola uma passagem para peões. Urge, pois, por parte de quem tutela estas áreas, uma rápida acção no sentido de dotar a freguesia de Machico de mais e melhor sinalização, evitando deste modo possíveis acidentes de consequências imprevisíveis.

DUARTE NUNES
Correspondente em Machico

CAMARA DE LOBOS

Banda Municipal completa 123 anos

A Banda Municipal de Câmara de Lobos celebra hoje 123 anos de existência. Segundo o seu presidente, António Eduardo Silva, ao longo dos anos a "banda tem procurado melhorar o nível cultural que nos habituou e dentro das nossas possibilidades tentamos melhorar as nossas instalações de forma a que o trabalho apresentado seja ainda melhor", sublinha este responsável.

Fundada por João de Nóbrega Noronha, a banda foi constituída, a 18 de Novembro de 1872, por 12 executantes, tendo na altura sido denominada por Filarmónica Recreio dos Lavradores. Actualmente a colectividade conta com 44 elementos, na sua maioria jovens. Em 21 de Março de 1930, por deliberação da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, é-lhe atribuído o titulo de Banda Municipal.

Actuando nas festas que se realizam ao longo do ano por toda a Região e em algumas digressões fora da ilha, a banda editou um disco em 1986. Para o presidente desta colectividade, esta foi uma experiência que não resultou em termos financeiros, não se pespectivando para já, a edição de um novo disco. "Os encargos são elevados e a banda, neste momento, face às obras que efectua na sua sede, não pode aventurar-se numa coisa dessas", refere António Silva.

Em termos financeiros, a colectividade tem registado ao longo dos anos, algumas dificuldades. "Os instrumentos, na sua maioria, são pertença da banda e são caríssimos", sublinha o seu presidente. Os apoios financeiros vêm da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, com um subsídio anual, bem como através de quotas que os sócios pagam."Desde há dois anos que o Governo Regional deixou de atribuir subsídios às bandas", lamenta o presidente da Banda Municipal de Câmara de Lobos.

Na procura de melhores condições para as suas instalações sociais, a banda passou já, ao longo da sua existência, por quatro sedes. A primeira, que foi também o local da sua fundação, situava-se na Saraiva, próximo ao Convento de S. Bernardino. Depois mudar-se ia para o Sítio do Serrado da Adega. No início do ano de 1930 a sede da banda passa para uma das principais ruas da vila de Câmara de Lobos, nomeadamente a Rua S. João de Deus. Finalmente para as instalações que hoje ocupa ao Sítio da Torre.

Com origem na Banda Municipal de Câmara de Lobos duas colectividades musicais que se constituiram. Em 1910 a existência de desentendimento no seu seio, levaria a uma cisão e à criação da Filarmónica Recreio Camponês. Em 1986, nova cisão ocorre e pela mão de José António Faria surge a Banda Orquestral "Os Infantes".

Como momentos de particular significado ao longo da sua existência, à Banda Municipal de Câmara de Lobos foi atribuído um diploma de honra, com o segundo prémio no Concurso Regional de Bandas Civis. O agrupamento foi ainda apurado para participar no 1º Grande Concurso Nacional de Filarmónica e Bandas Civis, promovido pela FNAT, tendo ainda participado, em 1988, no 2º Festival de Bandas da Cidade de Amadora. A banda realizou ainda uma digressão à Venezuela, a convite do Centro Social Madeirense de Valência, onde obteve apreciável êxito junto da colónia de emigrantes portugueses radicados naquele país, tendo-se deslocado ainda a Leiria. Para o próximo ano prevê-se uma nova deslocação a esta cidade, para participar nas comemorações do centenário da banda municipal da localidade.

A Banda Municipal de Câmara de Lobos, em dia de aniversário realiza amanhã um convívio para os músicos e suas famílias, celebrando-se, antes disso, na capela da sede, pelas 20H00 uma missa.

No domingo, pelas 8H00 será hasteada a bandeira. De seguida a banda segue, em desfile, até à vila de Câmara de Lobos, passando pela Igreja de Santa Cecília para apresentação de cumprimentos. A banda vai ainda ao cemitério de Câmara de Lobos, homenagear os executantes e membros da direcção já falecidos. Às 10H30 realiza-se uma missa na Igreja de S. Sebastião. Depois do acto litúrgico, realiza-se um convívio para os executantes, sócios e simpatizantes, na sede da banda.

PAULO OLIVEIRA.
Correspondente em C. Lobos



O relatório apresentado á ONU faz referência a um aumento substancial do trabalho infantil.

RELATÓRIO SOBRE PORTUGAL

Há numerosos casos de trabalho infantil

- **O relatório inicial de Portugal ao Comité dos Direitos da Criança da ONU alude à existência de "numerosos casos" de trabalho infantil no país e ao abuso sexual de menores.**

À situação descrita no documento responderá, em breve, o referido Comité com um conjunto de recomendações, disse, ontem, à agência Lusa, Eliana Gerso, do Centro de Estudos Judiciários.

O relatório decorre da ratificação por Portugal da Convenção sobre os Direitos da Criança, em 1990, sendo o primeiro documento apresentado pelo país relativo à sua aplicação.

O texto, a que a agência Lusa teve acesso, indica que "vêm sendo detectados, desde há anos, numerosos casos de trabalho infantil clandestino".

Trata-se de situações ocorridas, "sobretudo, no Norte do país, nas indústrias de vestuário e confecção, calçado, construção civil, mobiliário e têxtil". O relatório observa que, com frequência, diversos organismos "têm chamado a atenção para este problema, reclamando maior intervenção pública, sobretudo da Inspecção-Geral do Trabalho".

Alude ainda ao agravamento das sanções em caso de utilização ilegal do trabalho de menores, a campanha oficial de sensibilização "Tempo de crescer" e a criação de um grupo de trabalho para acompanhamento da situação por parte do Ministério da tutela.

O problema do trabalho infantil, "porém, está longe de ser solucionado" e, segundo o documento, "não se sabe mesmo com rigor qual a sua verdadeira dimensão".

"As dificuldades sentidas pelas empresas, que facilitam o recurso à mão-de-obra jovem, com remuneração mais baixa", a "cumplicidade das famílias" e dos "próprios jovens" são alguns dos factores que abrem caminho ao trabalho infantil.

As famílias "precisam de outro salário e, muitas vezes, valorizam mais o trabalho do que a escola", e alguns jovens consideram que "ter um ofício não só confere um 'estatuto' prestigiante como permite o acesso a bens de consumo que de outro modo lhes estariam vedados", assinala o texto.

"A fiscalização nem sempre é fácil de exercer, dado que o tecido empresarial é constituído por uma multiplicidade de empresas de muito pequena dimensão, que por vezes recorrem mesmo ao trabalho ao domicílio", acrescenta.

O documento identifica outros casos do que classifica genericamente como "exploração de crianças" – nomeadamente toxicodependência, prostituição e mendicidade –, embora refira que se trata de situações com pouca expressão no país.

É o caso da toxicodependência infantil, especialmente a inalação de colas por "meninos da rua", que é considerado "um problema recente em Portugal" e que tem sido acompanhado sobretudo pelo Instituto de Apoio à Criança.

"Trata-se de crianças – muitas delas fugidas de casa dos pais ou de instituições de reeducação – que vivem em prédios abandonados e semi-arruinados de certos bairros antigos de Lisboa", explica o documento.

Muitas delas sobrevivem "à custa de pequenos furtos ou de envolvimento na prostituição, na pornografia ou no tráfico de droga".

Quanto à prostituição, o relatório sustenta que "não há muita informação sobre o envolvimento efectivo de menores", mas pensa-se que este, "embora certamente existente, não tem uma dimensão muito grande".

O mesmo não se passa com o abuso sexual de menores, que "se encontra no centro das atenções" em Portugal e tem motivado uma atitude "extremamente crítica" por parte da opinião pública, que reclama "severas punições" para os criminosos.

O documento refere um estudo elaborado por uma médica pediatra do Hospital de Santa Maria (Lisboa), em que se conclui que 14 por cento das crianças atendidas nesta unidade na sequência de maus tratos tinham sido vítimas de abuso sexual.

Quanto à mendicidade infantil, "frequente em tempos não muito distantes", está hoje "relativamente contida", assinala o texto, acrescentando que ela parece afectar, em particular, as crianças de etnia cigana, "que mendigam em regra na companhia da mãe e dos irmãos".

A delegação portuguesa que apresentou o relatório ao Comité dos Direitos da Criança da ONU, na semana passada, era chefiada pelo embaixador da Missão Permanente em Genebra, Gonçalo de Santa Clara Gomes.

A delegação deu especial relevo, na sua intervenção, às medidas em favor da tolerância e da educação para todos.

Tais medidas foram apresentadas como particularmente necessárias num quadro em que um país de emigração se transformou em território de imigrantes, demandado, em especial, por parte de famílias oriundas dos países africanos de expressão portuguesa.

COMITÉ DOS DIREITOS DA CRIANÇA SOBRE PORTUGAL

Há numerosos casos de trabalho infantil

• O relatório inicial de Portugal ao Comité dos Direitos da Criança da ONU alude à existência de "numerosos casos" de trabalho infantil no país e ao abuso sexual de menores.

À situação descrita no documento responderá, em breve, o referido Comité com um conjunto de recomendações, disse, ontem, à agência Lusa, Eliana Gerso, do Centro de Estudos Judiciários.

O relatório decorre da ratificação por Portugal da Convenção sobre os Direitos da Criança, em 1990, sendo o primeiro documento apresentado pelo país relativo à sua aplicação.

O texto, a que a agência Lusa teve acesso, indica que "vêm sendo detectados, desde há anos, numerosos casos de trabalho infantil clandestino".

Trata-se de situações ocorridas, "sobretudo, no Norte do país, nas indústrias de vestuário e confecção, calçado, construção civil, mobiliário e têxtil".

O relatório observa que, com frequência, diversos organismos "têm chamado a atenção para este problema, reclamando maior intervenção pública, sobretudo da Inspecção-Geral do Trabalho".

Alude ainda ao agravamento das sanções em caso de utilização ilegal do trabalho de menores, a campanha oficial de sensibilização "Tempo de crescer" e a criação de um grupo de trabalho para acompanhamento da situação por parte do Ministério da tutela.

O problema do trabalho infantil, "porém, está longe de ser solucionado" e, segundo o documento, "não se sabe mesmo com rigor qual a sua verdadeira dimensão".

"As dificuldades sentidas pelas empresas, que facilitam o recurso à mão-de-obra jovem, com remuneração mais baixa", a "cumplicidade das famílias" e dos "próprios jovens" são alguns dos factores que abrem caminho ao trabalho infantil.

As famílias "precisam de outro salário e, muitas vezes, valorizam mais o trabalho do que a escola", e alguns jovens consideram que "ter um ofício não só confere um 'estatuto' prestigiante como permite o acesso a bens de consumo que de outro modo lhes estariam vedados", assinala o texto.

"A fiscalização nem sempre é fácil de exercer, dado que o tecido empresarial é constituído por uma multiplicidade de empresas de muito pequena dimensão, que por vezes recorrem mesmo ao trabalho ao domicílio", acrescenta.

O documento identifica outros casos do que classifica genericamente como "exploração de crianças" – nomeadamente toxicodependência, prostituição e mendicidade –, embora refira que se trata de situações com pouca expressão no país.

É o caso da toxicodependência infantil, especialmente a inalação de colas por "meninos da rua", que é considerado "um problema recente em Portugal" e que tem sido acompanhado sobretudo pelo Instituto de Apoio à Criança.

"Trata-se de crianças – muitas delas fugidas de casa dos pais ou de instituições de reeducação – que vivem em prédios abandonados e semi-arruinados de certos bairros antigos de Lisboa", explica o documento.

Muitas delas sobrevivem "à custa de pequenos furtos ou de envolvimento na prostituição, na pornografia ou no tráfico de droga".

Quanto à prostituição, o relatório sustenta que "não há muita informação sobre o envolvimento efectivo de menores", mas pensa-se que este, "embora certamente existente, não tem uma dimensão muito grande".

O mesmo não se passa com o abuso sexual de menores, que "se encontra no centro das atenções" em Portugal e tem motivado uma atitude "extremamente crítica" por parte da opinião pública, que reclama "severas punições" para os criminosos.

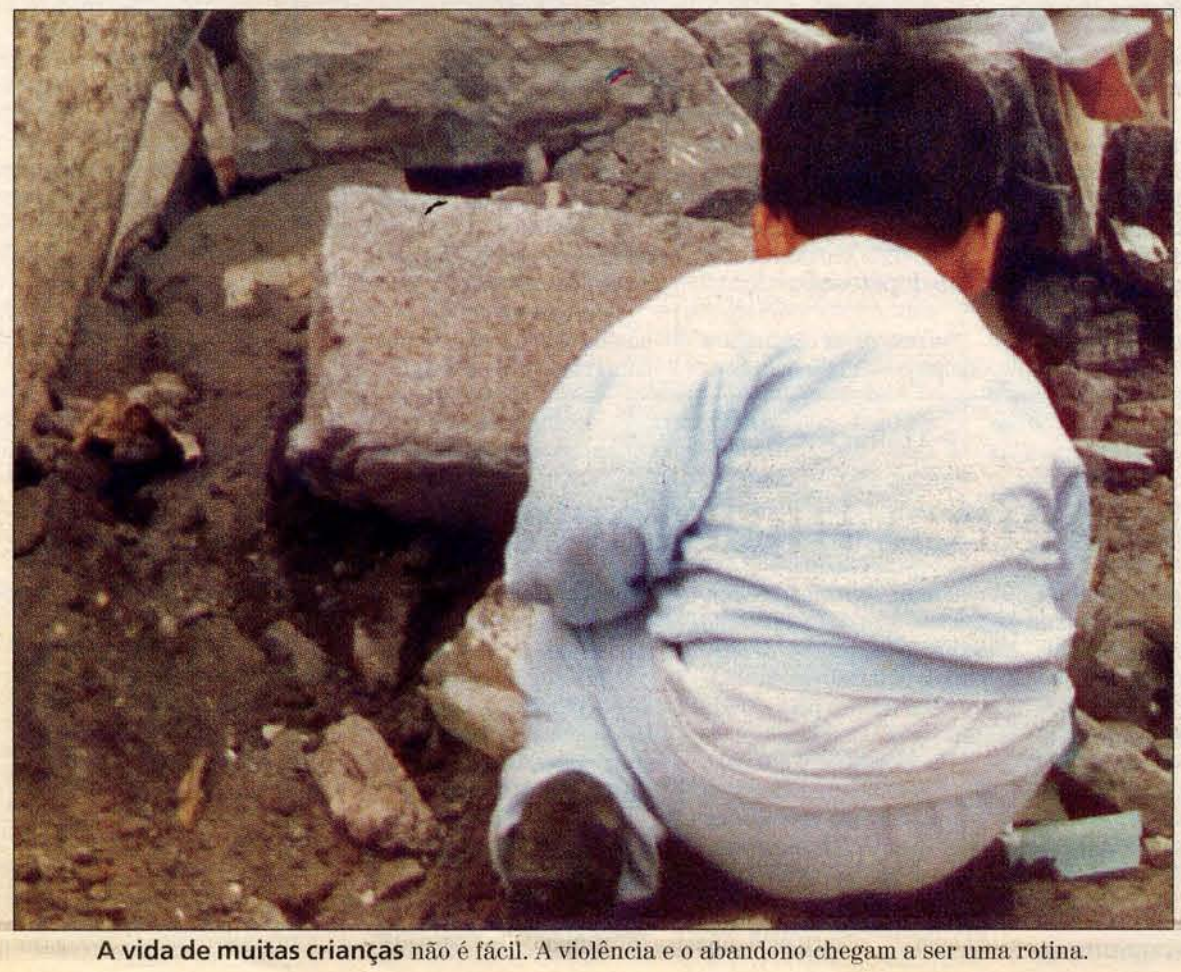
O documento refere um estudo elaborado por uma médica pediatra do Hospital de Santa Maria (Lisboa), em que se conclui que 14 por cento das crianças atendidas nesta unidade na sequência de maus tratos tinham sido vítimas de abuso sexual.

Quanto à mendicidade infantil, "frequente em tempos não muito distantes", está hoje "relativamente contida", assinala o texto, acrescentando que ela parece afectar, em particular, as crianças de etnia cigana, "que mendigam em regra na companhia da mãe e dos irmãos".

A delegação portuguesa que apresentou o relatório ao Comité dos Direitos da Criança da ONU, na semana passada, era chefiada pelo embaixador da Missão Permanente em Genebra, Gonçalo de Santa Clara Gomes.

A delegação deu especial relevo, na sua intervenção, às medidas em favor da tolerância e da educação para todos.

Tais medidas foram apresentadas como particularmente necessárias num quadro em que um país de emigração se transformou em território de imigrantes, demandado, em especial, por parte de famílias oriundas dos países africanos de expressão portuguesa.



A vida de muitas crianças não é fácil. A violência e o abandono chegam a ser uma rotina.

PONTO DE VISTA

Uma vez mais surgem números e dados que devem envergonhar o Portugal europeu das estrelas e dos "ecus". Por muitas campanhas de sensibilização que se façam para um ideal europeu, para um país de sucesso - parente respeitado pelos seus parceiros –, alguns dados não permitem ter grandes ilusões.



O trabalho infantil continua a aumentar.

• Ganhando menos que os adultos, trabalhando em condições sub-humanas e sem ter possibilidade de reivindicação, tornam-se numa mão-de-obra atraente para empresários criminosos que proliferam por todo o país.

Tal como foram os relatórios da Amnistia Internacional e da Organização Mundial de Saúde, também este trabalho de pesquisa apresentado às Nações Unidas não revela dados muito animadores. O trabalho infantil cresce a olhos vistos a par dos maus tratos e da mendicidade.

Não é uma novidade – basta visitar as obras de construção civil – que muitas crianças trabalham, ao ritmo de adultos, em todos os cantos deste país. As Regiões Autónomas não escapam e apresentam todos os sintomas indicados no relatório.

Trocar a escola pelo trabalho, contribuindo para um rendimento familiar curto, é o destino de milhares de crianças portuguesas que antes de atingirem os dezoito anos já contam com uma grande experiência laboral. Ganhando menos que os adultos, trabalhando em condições sub-humanas e sem ter possibilidade de reivindicação, tornam-se numa mão-de-obra atraente para empresários criminosos que proliferam por todo o país.

No relatório em causa é referida, ainda, a violência praticada sobre crianças. E também aqui Portugal apresenta um modelo terceiro-mundista vergonhoso. Maus tratos vários e abusos sexuais são o dia-a-dia de algumas crianças, de todas as camadas sociais, num quotidiano de terror habitualmente votado ao silêncio.

Este é mais um "rombo no casos" da democracia de sucesso lusitana, antes pintada a letras laranja e hoje, provavelmente, mais cor-de-rosa. Mas sempre esquecido e afastado da vista. Tirar os "meninos" da rua é fácil, basta usar a força. Resolver os problemas exige coragem e honestidade.

J.S.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Pinto da Costa satisfeito

Pinto da Costa, na qualidade de presidente da Liga, foi ontem recebido pelo novo Secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha. A julgar pela reacção do dirigente, tudo está bem encaminhado...

ASPIRAÇÕES DE PORTUGAL (SUB21)

Itália é designada "obstáculo olímpico"

A selecção italiana de futebol de esperanças, bicampeã europeu em título, é o último obstáculo de Portugal na corrida para os Jogos Olímpicos de Atlanta'96, ditou o sorteio dos quartos-de-final do "Europeu", ontem realizado em Genebra.



LUSA

As nossas esperanças têm agora pela frente os bi-campões europeus.

Portugal e Itália vão assim reeditar o "duelo" da final do europeu de esperanças de 1994, num encontro realizado na cidade francesa de Montpellier e ganho pela formação "transalpina" por 1-0, após o recurso à "morte súbita".

Agora as coisas são, no entanto, bem diferentes, pois os jogadores são outros, assim como os trajectos das equipas, especialmente o do "onze" luso, que chegou agora aos quartos-de-final como a única equipa invicta.

Portuga vitorioso

A formação portuguesa venceu o grupo seis de apuramento, com seis triunfos e dois empates (0-0 em Inglaterra e 1-1 na República da Irlanda), enquanto os italianos foram os primeiros no agrupamento quatro, com seis triunfos, três "nulos" e um desaire.

Para além de não ter perdido, a equipa portuguesa foi também a que menos golos sofreu – dois, ambos apontados por jogadores da República da Irlanda –, embora a França, que sofreu três, tenha efectuado mais dois encontros.

Num grupo complicado, a equipa das "quinas" realizou de facto um percurso extraordinário, começando muito bem com um empate (0-0) em território inglês e finalizando com três triunfos consecutivos (2-0 face à Inglaterra, 1-0 na Áustria e 3-1 com a Irlanda).

Itália irregular

O trajecto dos italianos foi bastante mais irregular, num grupo em que a Ucrânia esteve sempre na frente e só foi ultrapassada ao perder em Itália por 2-1, num jogo em que precisava de pontuar para conseguir a qualificação.

Mais do que a qualificação para as meias-finais, o que está em jogo nos quartos-de-final é o apuramento para Atlanta, onde vão estar – em representação do "velho continente" – os quatro semifinalistas e o melhor das equipas eliminadas nos "quartos", ou os dois melhores, no caso de a Escócia, que não vai aos Jogos Olímpicos, ser apurada.

Boas hipóteses

No caso de ser eliminada, a equipa portuguesa tem boas hipóteses de conseguir ser um dos repescados, pois, segundo o critério de desempate, contam os pontos conseguidos na qualificação – apenas nos jogos com o segundo, o terceiro e o quarto do grupo – e também os obtidos nos quartos-de-final.

Portugal soma para já 14 pontos, menos um do que a Hungria – que defronta a Escócia –, mais um em relação à Alemanha e mais três do que França, Espanha, Itália e República Checa.

Itália preocupa

"Vamos ver o que é que isto dá", afirmou o responsável máximo pela equipa de esperanças, Nelo Vingada, acrescentando que o grande objectivo de Portugal "é assegurar um lugar em Atlanta.

Não temos boas recordações dos jogos com os italianos, mas penso que a equipa transalpina não é tão forte como a do ano passado", disse o técnico nacional Agostinho Oliveira, que observou a selecção de Itália no recente jogo frente à Ucrânia.

Para o representante técnico da selecção lusa no sorteio de Genebra, vai ser uma eliminatória "difícil", porque a Itália tem jogadores de "grande capacidade", apesar da equipa não ser tão forte como habitualmente.

"O sorteio poderia ter-nos sido mais favorável (Hungria ou República Checa), mas os italianos também não devem estar muito satisfeitos com o sorteio", disse Nelo Vingada.

"Apanhar pela frente a equipa portuguesa é o nosso destino. Portugal é uma grande equipa", afirmou por seu lado o vice-presidente da Federação italiana de Futebol, Michaeli Pierro.

Por acordo entre os dois países, os encontros vão-se disputar a 12 ou 13 de Março, em Portugal, e 26 ou 27 de Março, em Itália.

Peter Rufai sofre acidente

O guarda-redes nigeriano do Farense, Peter Rufai, sofreu ferimentos num acidente de viação no Itinerário Principal (IP) 1, em Portela do Lobo, perto de Santana da Serra (Ourique), disse à agência Lusa uma fonte dos bombeiros. O despiste da viatura conduzida pelo guarda-redes do Farense ocorreu cerca do meia-dia, referiu a fonte. Peter Rufai foi transportado pelos bombeiros de Ourique para o centro de saúde daquela vila e posteriormente para o Hospital Distrital de Beja, acrescentou.

Peter Rufai poderá, contudo, alinhar já no domingo, contra o Sporting de Braga.

Sainz tenciona correr na Toyota

O piloto espanhol Carlos Sainz, piloto da Subaru, tem possibilidade de participar no próximo campeonato do Mundo de ralis ao volante de um Toyota, se a marca japonesa aceitar que isso aconteça através de uma equipa privada.

Juan Jose Lacalle, representante do piloto, assegurou que a informação de que a Toyota tencionava retirar-se do "Mundial" da especialidade ainda não foi comunicada oficialmente a Carlos Sainz.

Enqvist vence Michael Chang

O tenista sueco Thomas Enqvist, estreante nos Campeonatos do ATP Tour, venceu ontem o norte-americano Michael Chang por 6-1 e 6-4 e qualificou-se para as meias-finais da prova, a decorrer em Frankfurt.

Enqvist, de 21 anos, dominou completamente o encontro e garantiu, com a sua segunda vitória no "masters", a presença nas meias-finais da competição, que reúne os oito melhores jogadores do Mundo, com excepção do norte-americano Andre Agassi, ausente devido a lesão.

Arantxa eliminada por Zvereva

A espanhola Arantxa Sanchez Vicário (terceira cabeça-de-série) foi eliminada na quarta-feira pela bielorrussa Natasha Zvereva na primeira ronda do torneio "Masters" feminino de ténis, a decorrer no Madison Square Garden, em Nova Iorque.

Natasha Zvereva derrotou Arantxa Sanchez Vicário por dois "sets" contra um, com os parciais de 4-6, 6-4 e 6-4, passando aos quartos-de-final do torneio. A tenista bielorrussa vai defrontar nos quartos-de-final a argentina Gabriela Sabatini.

EURO'96

Espanha, Dinamarca Inglaterra e Alemanha

Os cabeças-de-série para o sorteio da fase final do Campeonato da Europa de futebol de Inglaterra do próximo ano, a realizar a 17 de Dezembro em Birmingham, vão ser definidos hoje em Genebra.

Se a proposta do comité organizador da prova for aprovada, serão cabeças-de- série a Inglaterra (anfitriã da fase final), a Dinamarca (campeã em título), a Espanha e a Alemanha.

Embora ainda não haja a certeza quanto ao critério a utilizar para determinar os nomes dos quatro países que vão ter o estatuto de cabeça-de-série e a classificação das restantes 16 equipas, tudo indica que serão as "performances" realizadas nas eliminatórias para o "Mundial" dos EUA'94 e para o Euro'96 a ser tidas em conta.

A menos de um mês da realização do sorteio referente à fase final do Campeonato da Europa, a comissão de organização do evento estuda ainda o melhor figurino para a "roda da sorte" de Genebra.

Uma hipótese é a divisão dos 16 finalistas em três grupos – um primeiro constituído pelos quatro cabeças-de-série, um segundo composto pelas oito formações posicionadas imediatamente abaixo dos quatro cabeças-de-série, e, finalmente, um terceiro formado pelas últimas quatro selecções da classificação a estabelecer.

Uma segunda hipótese, menos provável, é a de dividir as 16 equipas em apenas um grupo: cabeças-de-série de um lado, restantes 12 do outro.

Certo é que a fase final do Euro'96 – a primeira com a presença de 16 equipas – vai ser inicialmente composta por quatro grupos de quatro equipas. As duas primeiras classificadas apurar-se-ão para os quartos-de-final.

Na reunião de hoje, a UEFA vai ainda divulgar a título oficioso as duas selecções que obtiveram os dois piores segundos lugares na fase de qualificação, tendo pois que decidir entre ambas, a 13 de Dezembro, em Anfiel Road – estádio do Liverpool – qual fica pelo caminho e qual segue para Inglaterra: Holanda e República da Irlanda.

ONDA DE LESÕES NO MARÍTIMO

Nada de preocupante

• José Manuel Ramos, médico do clube, desdramatiza as lesões que assolam o plantel "verde-rubro" e considera-as uma situação normal. Ao DIÁRIO explica as razões de tantas mazelas.

Nos últimos tempos, não há mãos a medir no departamento clínico do Marítimo. O número de lesionados ascende a sete no momento (Alex, Carlos Jorge, Zeca, Fernando Pires, Eusébio, Mário Jorge e Bizarro), o que obriga o staff médico dos "verde-rubros" a "trabalho extra".

Uma maré de azar que se deseja ultrapassada em curto espaço de tempo que tem roubado a possibilidade de Raul Águas fazer alinhar a melhor equipa de algumas jornadas para cá, com a agravante de o plantel ser curto e não ter muitas opções para certos sectores, em especial no ataque.

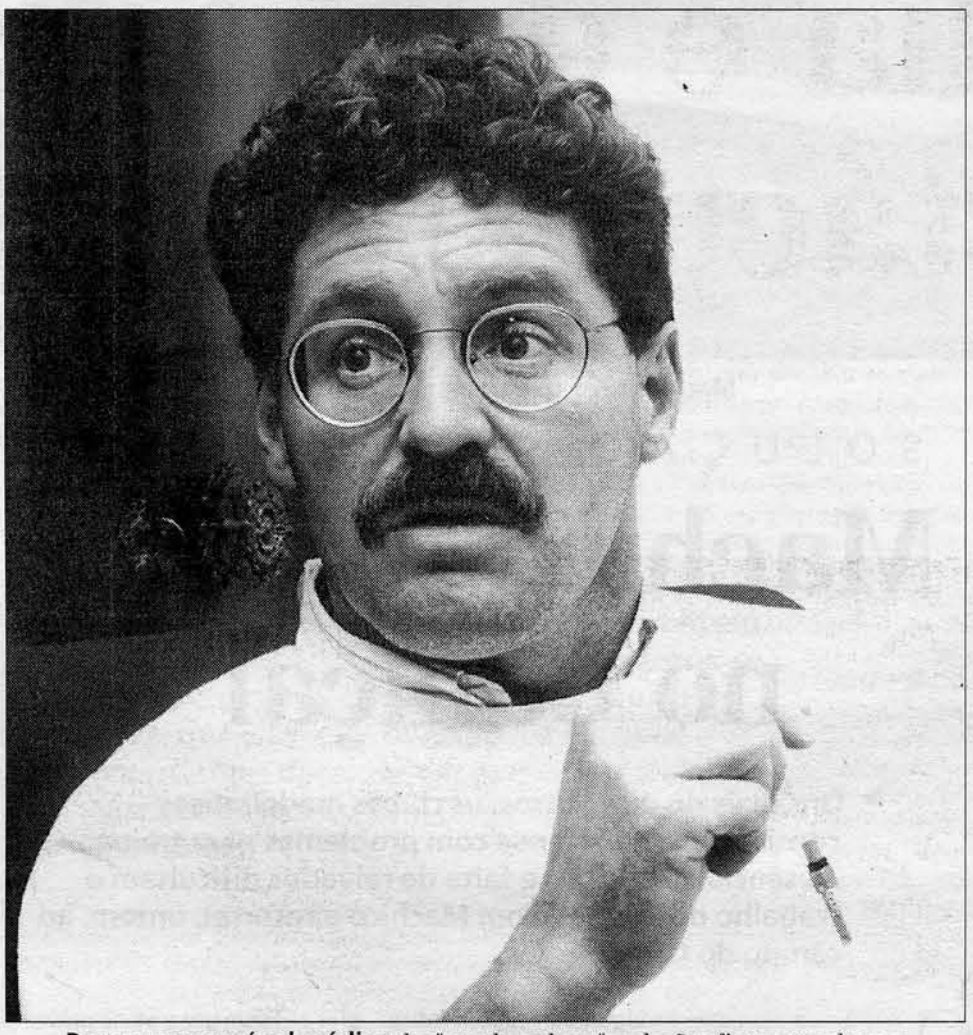
Ausências notadas plantel mais curto

José Manuel Ramos, médico do clube, desdramatiza esta questão e refere não haver motivo para grandes preocupações. "De jeito nenhum" – afirma. "O único problema é que o plantel do Marítimo não é muito numeroso e os jogadores, quando se lesionam, só vão para dentro campo se estiverem a cem por cento". E a explicação para este acumular de problemas de ordem física não tem a ver com nenhuma situação em particular. "O que acontece é que os treinos cada vez mais são mais exigentes e específicos", o que resulta em "maior esforço e na repetição de determinados gestos", tudo isto a juntar a um "muito maior confronto físico. Os jogadores vivem num ritmo tremendo e lutam por um lugar na equipa", o que ocasiona "a repetição de uma pequena traumatologia que ao fim de algum tempo pode dar origem a uma lesão".

Operação em Lisboa de Mário Jorge...

Analisando as lesões acontecidas no plantel, o clínico "verde-rubro considera que "as únicas lesões preocupantes são as de Alex e Fernando Pires", porque "são roturas musculares que traduzem um desequilíbrio muscular dos atletas". Já Carlos Jorge e Zeca padecem de "pequenas lesões no joelho, fruto de traumatismos no treino, facilmente recuperáveis", e sobre Mário Jorge, que deve ter sido alvo de uma intervenção cirúrgica, ao que tudo indica, a um quisto num joelho, ontem, numa clínica particular de Lisboa, anuncia que "ele podia ser operado só daqui a mais dois meses". Eusébio fez uma ecografia e deve retomar hoje os treinos, e Bizarro apresenta queixas nos gémeos e o seu caso não está ainda totalmente definido.

Quanto à recuperação dos jogadores, José Manuel Ramos acentua que "temos todas as condições quer na Madeira, quer em Lisboa, de resolver todos os problemas com a maior brevidade possível", mostrando-se categórico nos prazos de retorno à actividade dos futebolistas "verde-rubros". "Mais depressa do que isto é impossível. Em clube nenhum".



Para o responsável médico dos" verde- rubros" as lesões ficam-se a dever a desiquilíbrios musculares dos atletas ou a traumatismos ocasionais.

Último treino esta manhã

O Marítimo realiza, esta manhã, em Santo António, o último treino antes do jogo da noite de amanhã com o Leça, de onde será conhecida a lista de convocados. Ontem de manhã, e mesmo com condições de tempo nada favoráveis, os "verde-rubros" realizaram uma sessão de trabalho no seu relvado. Com apenas doze jogadores de campo disponíveis, a que se juntaram os ex-juniores Bragança e Guido, sendo de assinalar também já a presença de Vítor Vieira, regressado do Portugal/Irlanda em Esperanças da passada terça-feira, o treino teve a duração aproximada de uma hora e meia incidiu em aspectos de ordem táctica.

EMANUEL PESTANA

PARTIDAS E CHEGADAS

Murillo vai Kindvall vem

O dia-a-dia do Marítimo faz-se, no presente, de partidas e chegadas. No primeiro caso está Murillo que, afinal, não vai ficar no clube. O jovem jogador brasileiro, que chegou a ser apontado como um reforço para o meio-campo e que treinou com o plantel "verde-rubro durante algumas semanas, já regressou, inclusive, ao Brasil. A concentração de meios financeiros na contratação de um ponta-de-lança é a justificação adiantada para este desinteresse por um atleta tido como um futebolista promissor.

Mas se uns vão, outros chegam. É o caso do avançado sueco Kindvall, que já estará na Madeira na segunda-feira. Antes – no domingo – o jogador fará a despedida do seu actual clube, o Hamburgo, em jogo do campeonato alemão.

Resta esperar que desta seja mesmo de vez e que não se repita, por exemplo, o que aconteceu com Mallan, que se lesionou ao serviço do seu clube em vésperas de viajar para o Funchal. E enquanto não virem Kindvall pisar solo madeirense, os responsáveis maritimistas não descansarão, por certo.

E. P.

UNIÃO PREPARA PENAFIEL

Rui Sérgio deve render lesionado Sérgio Lavos

As condições atmosféricas adversas que se têm feito sentir na Região, nos últimos tempos, têm constituído o maior obstáculo à equipa técnica do C. F. União, em vésperas da deslocação a Penafiel, no reatamento do campeonato nacional da II Divisão de Honra.

Ainda ontem, Ivan Cancarevic levou todo o plantel disponível para a Levada da Camacha, para um treino de índole física, já que a disponibilidade dos relvados era escassa.

Com uma quase ausência de problemas no plantel, mormente em termos de castigos, as excepções são Sérgio Lavos, Marco e Kovacevic.

O médio português foi recentemente sujeito a uma intervenção cirúrgica a um joelho, efectuada em Lisboa pelo dr. Varela, e a recuperação irá ser mais demorada do que o inicialmente previsto, atendendo à gravidade da lesão então verificada. Sérgio Lavos, a recuperar no departamento clínico unionista, deverá regressar à competição lá para o fim do ano, provavelmente em Viseu, se tudo correr com normalidade.

Igualmente o jovem Marco foi operado, en virtude de uma lesão contraída num joelho, ainda na pré-temporada, em Zravatibor, estando em fase de recuperação.

Finalmente, o jugoslavo Kovacevic, operado a uma pubalgia em Belgrado, prossegue de forma morosa a recuperação, não se sabendo ainda quando estará apto para a competição.

Assim, e tendo em vista o jogo com o Penafiel, a única baixa será a de Sérgio Lavos, titular absoluto desde o início de temporada, devendo ser o brasileiro Rui Sérgio a ocupar o seu lugar. Por outro lado, Pedro Paulo, com a preparação mais atrasada relativamente aos seus colegas, mas que já jogou para a Taça de Portugal, deverá ser convocado para a operação Penafiel.

O União treinará hoje na Camacha, se o tempo o permitir, partindo para o Continente ao fim da manhã de amanhã, num voo directo para o Porto, onde ficará instalado.

E. R.

NACIONAL

Mau tempo perturba planos de trabalho

Nevoeiro e chuvadas – eis os principais inimigos dos planos de trabalho da equipa técnica que comanda o Nacional.

Anteontem, o nevoeiro forçou a anulação do "conjunto" agendado com a A. D. Machico (e não com a formação de Câmara de Lobos, como por lapso informamos na edição daquele dia); uma "surpresa" para Rodolfo Reis, que confessou ao DIÁRIO "nunca ter visto tanto nevoeiro de uma só vez". E as duas equipas acabaram por realizar o trabalho possível, utilizando cada uma meio campo, mas sem se verem uma à outra...

Ontem, houve necessidade de drenagem de parte do relvado da Camacha e... nova alteração dos planos dos técnicos nacionalistas, com Rodolfo Reis a recorrer à divisão do plantel em dois grupos: um treinou nas faixas laterais do relvado da Camacha, outro no Pavilhão dos Trabalhadores. "Temos que trabalhar com o que temos", reage o técnico principal do Nacional.

Nestas circunstâncias, não estranha que, apesar da proximidade do encontro de domingo, em Vila da Feira, esteja programado um treino de conjunto para a manhã de hoje. No final desta sessão de trabalho será conhecida a convocatória dos elementos a deslocar ao norte do país.

Amanhã, depois da chegada ao Porto, a equipa técnica nacionalista submete os seus pupilos a uma sessão ligeira de treino, aprazada para o campo de treinos do complexo desportivo das Antas.

Reforços integrados

Mas nem tudo são contrariedades no trabalho dos alvi-negros. E se é verdade que as condições meteorológicas não têm permitido o cumprimento da programação estabelecida, bem se pode dizer que a integração dos novos reforços da equipa só pode ser considerada um factor positivo.

Depois de Chico Nelo e do polaco Piotr (um nome que os técnicos e colegas vão transformando, por comodidade, em Peter), também o avançado Rui Miguel já está às ordens de Rodolfo Reis.

Tanto quanto nos foi possível apurar, o técnico nacionalista vai decidir-se pela contratação do polaco ao longo da próxima semana. Quanto a Rui Miguel, saliente-se o facto das primeiras impressões terem deixado Rodolfo Reis satisfeito.

DEODATO RODRIGUES

SANTACRUZENSE

Tudo operacional

Pela primeira vez em muito tempo, o departamento clínico do Santacruzense está de folga, pois Amândio e Miguel Marujo, os seus dois últimos "clientes", já se encontram clinicamente recuperados, e se este último, ontem, fez treino condicionado, o avançado participou activamente no treino de conjunto, sendo assim mais uma opção para o jogo a disputar no próximo domingo contra o Benavente. Eduardinho pode assim respirar mais fundo, e nas hostes verde-pretas reina o optimismo e a confiança num bom resultado, e é com esse objectivo que o treinador do Santacruzense irá apresentar uma formação, que segundo nos foi dado ver no treino de conjunto habitual às quintas-feiras, será de ataque, destacando-se a possível inclusão de Silas como titular, bem como a utilização de dois avançados, procurando o regresso às vitórias.

A formação santacruzense voltará a treinar ao fim da tarde de hoje, após o que será divulgada a lista dos convocados para o jogo de domingo.

SATURNINO SOUSA

1.º DE MAIO

Telmo não joga

Ontem, o técnico Lino Gonçalves ministrou aos seus pupilos uma sessão de trabalho, que decorreu no Campo do Palheiro Ferreiro. O treino, em que participaram todos os elementos disponíveis do plantel "azul- branco", incidiu em aspectos técnicos ou tácticos e teve a duração de 90 minutos. A entrega e o excelente empenho ao trabalho por parte dos atletas foi a nota dominante desta sessão de trabalho. Antes da longa viagem até Elvas, que acontecerá na manhã de amanhã, os comandados de Lino Gonçalves voltam a efectuar mais duas sessões de trabalho. A sessão de hoje está aprazada para o Campo do 1.º de Maio e na tarde de amanhã, no recinto dos alentejanos, por amável cedência destes.

Telmo, a cumprir um jogo e castigo aplicado pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, não poderá estar presente na partida do próximo domingo.

M. F.



Humberto, que teve o privilégio de cumprimentar Jack Charlton no Funchal, perdeu ontem um jogador.

SÃO VICENTE

Camacho abandona

Camacho, ex-Caniçal, que esta temporada se transferiu para o São Vicente, abandonou os nortenhos, alegando problemas profissionais, sendo no momento incompatível para o atleta reconciliar a actividade profissional com a de jogador de futebol.

Com Humberto no comando técnico, os vicentinos têm cumprindo o plano de trabalho, tendo em vista o jogo do próximo domingo frente ao Samora Correia. Ontem, o grupo de trabalho vicentino efectuou o habitual treino de conjunto, embora sem poder contar com os desejados vinte e dois jogadores disponíveis, tendo o trabalho decorrido dentro do esperado, com os atletas a demonstrarem grande empenho.

Quem não vai poder dar o contributo à equipa no próximo domingo, devido a lesão, é o avançado Aguinaldo. O jogador está a contas com uma lesão numa unha de um pé, que o impede de integrar os trabalhos da equipa. O guarda-redes Sérgio está também impossibilitado de participar nos treinos devido a problemas intestinais.

O São Vicente volta na tarde de hoje ao trabalho para mais uma sessão de treino, que acontecerá no Campo da Choupana.

M. F.



A. CAMPOS

Machico teve que treinar no Caniçal...

SOLUÇÃO DE RECURSO

Machico treinou no Caniçal

- **Uns mais do que outros, os clubes madeirenses continuam a debater-se com problemas para treinar. Ausência de campos e falta de relvados dificultam o trabalho dos clubes, com Machico a recorrer, ontem, ao campo do Caniçal.**

Continua a exceder as expectativas, a estreia da AD Machico no Campeonato Nacional na II divisão "B", pese embora todas as contrariedades que têm dificultado o trabalho desenvolvido pela equipa técnica, comandada por José Moniz. Ainda assim, a brilhante goleada imposta ao Quarteirense na semana transacta confirmou as potencialidades dos "tricolores", apostados em repetir o triunfo na próxima jornada da prova. Na décima ronda, a turma da Zona Leste desloca-se ao recinto do Atlético, para defrontar a equipa local, cuja prova tem sido caracterizada por alguma irregularidade.

No entanto, e como tem sido habitual nos últimos tempos, a equipa machiquense continua a debater-se com muitas dificuldades para treinar, devido à carência de espaços. Depois de ter realizado, na passada quarta-feira, um treino muito limitado no relvado da Camacha, devido ao estado do tempo - intenso nevoeiro -, ontem, o plano de trabalho elaborado pelo técnico José Moniz previa a utilização do Campo da Imaculada Conceição, em Santo António. Contudo, essa possibilidade gorou-se, devido às chuvas que se fizeram sentir nos últimos dias, e que impediram que o plano previsto pudesse concretizar-se.

Com efeito, os responsáveis da AD Machico encontraram no Campo do Caniçal, a solução para este problema. Foi neste recinto que os "tricolores" deram continuidade à sua preparação, tendo em vista o encontro da próxima jornada, realizando uma sessão de trabalho que incidiu em questões de finalização e situações de defesa-ataque.

Com Agostinho e Chalana em tempo de recuperação, todos os restantes elementos do plantel machiquense podem ser utilizados no confronto com o Atlético.

P. A.

NA AD CAMACHA

Treino condicionado devido à chuva

Também a AD Camacha viu-se prejudicada pelo aparecimento de chuvas intensas nos últimos dias. Ontem, os jogadores que compõem o plantel camachense realizaram um treino ligeiro, devido ao estado em que se encontrava o relvado, e que impediu a utilização total daquele recinto desportivo.

Hoje, a formação da freguesia da Camacha dará continuidade à sua preparação, tendo em vista a deslocação ao recinto do Casa Pia, com uma sessão de trabalho agendada para a tarde. No entanto, os responsáveis camachenses ainda não sabem se o campo estará em condições de ser utilizado pelos "craques" da turma "azul-branca".

Para o confronto com o Casa Pia, integrado na 10.ª jornada do Campeonato Nacional da II divisão "B", o técnico Francisco Barão só não poderá contar com o contributo de Pestalic, impedido de ser utilizado devido a castigo federativo. De resto, todos os elementos estão aptos a ser utilizados.

P. A.

Tininho magoou-se mas recupera

A derrota ante o Samora Correia já pertence ao passado e, no Câmara de Lobos, trabalha-se com muito empenho, tendo em vista o encontro do próximo domingo frente ao Portalegrense.

Ontem, os camaralobenses efectuaram o habitual treino de conjunto, que teve a duração de 90 minutos. Antes da partida para Portalegre, a fim de defrontar a equipa alentejana do Portalegrense, o Câmara de Lobos tem em agenda mais uma sessão de treino para a tarde de hoje, tendo como palco o Municipal de Câmara de Lobos. Tininho magoou-se num joelho no decorrer do treino da quarta-feira. O jogador não participou no conjunto de ontem, mas a sua recuperação a tempo de dar o contributo à equipa é quase certa.

Paulo Marques e Paulo Jorge, lesionados há algum tempo, têm vindo a realizar trabalho específico. Os atletas deslocam-se diariamente ao Estádio dos Barreiros, para nas faixas laterais do campo, efectuarem exercícios de recuperação.

Paulo Juvenal já recuperou da lesão que o apoquentava e integrou já os trabalhos da equipa, embora com algumas limitações.

Rui Pereira não vai poder jogar frente ao Portalegrense. O jogador foi contemplado com o terceiro amarelo no decorrer do jogo frente ao Samora Correia, estando a cumprir um jogo de castigo.

M. F.

António ausente por castigo

Após o excelente empate conseguido na semana transacta frente ao Benavente, no entanto, o Porto-santense continua a se debater com grandes problemas a nível de lesões. Calaça, Varito e Élvio continuam de baixa, estando o regresso dos atletas à plena actividade previsto apenas para Janeiro. Ontem, devido às chuvas que caíram ao longo da noite, os homens da Ilha Dourada não puderam utilizar o campo de jogos para o habitual treino de conjunto. Dado este imprevisto, o técnico Dario Filho limitou-se a ministrar um treino de contenção atrás de uma baliza. Com Nuno Madeira de volta após cumprir um jogo de castigo, Dario Filho não poderá contar para domingo frente ao Sintrense com a prestação do médio António. O jogador foi expulso no decorrer do encontro frente ao Benavente, cumprindo assim um jogo de castigo. Para hoje, o Porto-santense tem em agenda duas sessões de trabalho.

M. F.

I DIVISÃO FEMININA

Andebol maltratado

• O Colégio do Infante perdeu ontem à noite no Pavilhão do Funchal por 19/10 ante o Académico, numa partida relativa à quarta jornada do "nacional" feminino da I Divisão. Um jogo pobre onde a modalidade foi maltratada.

Depois dos recentes resultados onde ambas as equipas não conseguiram somar os três pontos em disputa, esta partida assumia no entanto, um carácter relativamente importante. As academistas necessitavam de recuperar os pontos perdidos em Castelo Branco, enquanto que o Infante, que apenas ganhou por uma vez esta temporada, quereria tentar o tudo por tudo para fazer frente à maior superioridade do Académico.

Ausência importante

Sem poder contar com a sua estrangeira, lesionada e ainda por cima sem uma guarda redes eficaz minimamente, o Infante poucas hipóteses teve de bater pé ao seu adversário. Se ao nível defensivo as "infantes" ainda lutaram por impedir o remate, no ataque as coisas foram mais difíceis. Maus passes, muito drible e pouca organização colectiva, não permitiram que fosse possível finalizar e criar situações de perigo na defesa academista. De qualquer modo o desnível que todos esperariam não aconteceu, pois o Académico acabou por ir jogando o quanto baste, cometendo erros a nível defensivo, tornando esta partida banal, sem qualidade e permitindo ao Infante, aqui e ali, meter algumas bolas no pivot.

Sete minutos bons

A ganhar por 11/6 no final dos trinta minutos, a segunda parte teve de mais positivo uns bons sete, oito minutos em que o Infante defendeu bem, com determinação; pena foi a ausência de uma guarda-redes, na sua baliza.



Cilísia esteve presente neste jogo, o mesmo não acontecendo com a jogadora estrangeira do Colégio Infante. A foto lembra, sim, um confronto anterior.

De resto o Académico, aos poucos, foi controlando o jogo, aproveitando as desatenções e perdas de bola do Infante, para ganhar uma margem confortável.

Em jeito de balanço, uma má partida com um vencedor justo. O Académico anda claramente à "procura" de uma equipa, enquanto que o Infante ainda não conseguiu justificar os reforços adquiridos. Se Sónia Mota ontem, foi a melhor da sua equipa, Conceição Rufino a guarda-redes vinda do Castelo Branco, foi um desastre. A sua experiência tem de valer mais, até no respeito pelo seu treinador, respeito que ontem não teve. Sob a arbitragem de José Telo e Cosme Berenguer as equipas alinharam:

Infante : Conceição, Sónia (2), Teresa, Tânia (4), Filipa, Florbela (1), Osvalda (2), Sónia Mota (1), Nélia, Sara e Carla.

Académico: Esmeralda, Rita, Cilisia (3), Ligia (3), Rouminiana (6), Carla (4), Sobral (3), "Xuxa", Isabel, Silvia, Micaela e Filipa.

HERBERTO PEREIRA

OPINIÃO

"Bragança" a titular!



António Fontes

Neste terramoto de lesões e impedimentos que assola a equipa principal do Marítimo (com que então a "macumba" autoriana não apresentava serviço, heim!?), sugiro uma pequena olhadela sobre o umbigo próprio por forma a descartar, ainda que provisoriamente, o ponta-de-lança em falta (a sugestão à minha pessoa para preencher o lugar está fora de hipótese, pelo facto simples de eu ser um grande jogador no restrito limite de um metro quadrado de relva!).

No meio da molhada há um miúdo, que se internacionalizou por Portugal num jogo com o Chile realizado em 24 de Agosto de 1992, a quem chamam paternalisticamente por Bragança – mas cujo próprio e legítimo nome é Marco Freitas.

Desse miúdo, dizia o Paulo Autuori e diz Raul Águas (desculpem-me a inconfidência!), qualquer coisa como isto: "Pode dar um bom jogador".

Ora, assim sendo, e na falta de jogadores de ataque (jogo com o Belenenses) ou na presença exclusiva nesse lugar do Edmilson (próximo jogo com o Leça), haverá algum risco para a equipa se se fizer a experiência de integrar o Bragança no onze inicial?

Haverá alguém de bom senso nas bancadas que, nestas circunstâncias, deixe de apoiar o miúdo por cada vez que toque na bola?

Se há jogos em que todos admitimos erros ao Marco, este com o Leça é um deles!

Se jogar mal, paciência – fez o que pôde! Ninguém o vai queimar por isso!

Mas já pensaram nos litros de água que não haveria este miúdo de deixar sobre a relva dos Barreiros com o objectivo de acertar uma!

E se acertasse!?

Cá para nós, e bem baixinho para que ninguém nos oiça, qual é a diferença entre o Herivelto e o Bragança?

Até prova em contrário, a única que detecto está exarada nas respectivas certidões de nascimento!

MASTERS

Sampras derrotado por Wayne Ferreira

O tenista norte-americano Pete Sampras, actual número um do Mundo, foi ontem surpreendido pelo sul-africano Wayne Ferreira, ao perder a terceira e última partida do grupo branco do "Masters", que decorre em Frankfurt, na Alemanha. Sampras, que apesar da derrota já garantiu a presença nas meias-finais da prova, protagonizou uma das suas piores exibições da presente temporada, perdendo pelos parciais de 7-6 (7-1), 4-6 e 6-3.

PROBLEMA DO FUTEBOL RESOLVIDOS?

Liga dos Clubes satisfeita com postura de Calha

Pinto da Costa, presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, considerou "muito positiva e animadora" a reunião com o secretário de Estado dos Desportos, Miranda Calha, ontem realizada em Algés.

O tambm líder do F. C. Porto, que se fazia acompanhar de Adriano Afonso, Manuel Damásio e Guilherme de Aguiar, igualmente membros da Liga, sem referenciar a ordem de trabalhos, sublinhou: "Uma conclusão já se pode desde tirar: o nosso anfitrião mostrou-se bastante receptivo à resolução dos problemas que afectam os clubes.

"Ficamos todos – acrescentou Pinto da Costa – muito esperançados na solução de problemas que desde há muito os clubes vêm propondo".

Entre essas questões, incluem-se entre outras, o pagamento dos impostos, a percentagem do bolo do Totobola e os apoios aos clubes enquanto instituições públicas que substituem o Estado no fomento da prática desportiva junto da juventude.

O presidente da Liga dos Clubes mostrou-se igualmente convicto de que o futebol português vai avançar no futuro, "porque finalmente há quem olhe como deve ser para os problemas que o afectam", incluindo a Comunicação Social no contexto como "sector vital no progresso do futebol".

Pinto da Costa, em jeito de desabafo, concluiu: "Valeu bem a pena termos vindo hoje (ontem) aqui, apesar das poucas horas de descanso após as comemorações da importante vitória sobre a Irlanda, e esperamos para breve soluções para os problemas que aqui trouxemos".

Miranda Calha, que à noite presidiu à sessão solene das comemorações do aniversário do Sporting de Espinho, e que na próxima segunda-feira de manhã visitará as obras do pavilhão Multiusos, na Expo'98, não prestou declarações.

II B E III DIVISÃO

Árbitros madeirenses e as nomeações...

Martins Albino, do Algarve, é o juiz indicado para dirigir o jogo Casa Pia-Camacha, enquanto que no outro jogo do "nacional" da II Divisão B que envolve uma equipa madeirense, Atlético-Machico, Aníbal Guerreiro (Setúbal) é o árbitro nomeado. Destaque-se o facto do madeirense Elmano Santos estar nomeado para o jogo Fanhões-Oliveirense da II Divisão B.

No que respeita às equipas madeirenses na III Divisão, Joaquim Matias (Portalegre) vai dirigir o jogo Samora Correia - São Vicente, enquanto que Portalegrense - Câmara de Lobos será arbitrado por João Silva, de Santarém. O confronto entre Elvas e 1.º de Maio terá como juiz Nuno Branco (Évora).

No Porto Santo, para dirigir o Porto-santense-Sintrense vai estar Carlos Estriga (Santarém), enquanto que para Santa Cruz – Santacruzense-Benavente vai viajar um juiz do Porto: Sérgio Pereira.

A um outro nível, os árbitros madeirenses Filipe Carvalho e João Câmara foram nomeados para dirigir os jogos Futebol Benfica - União de Santarém e Pescadores - Palmelense, respectivamente.

COM CRÍTICAS À CAMARA

Santacruzense reorganiza direcção e futebol jovem

A reunião dos corpos sociais do Santacruzense, realizada na passada segunda-feira, acabou por não trazer grandes novidades em relação à constituição da direcção, pois embora fosse colocada a possibilidade de destituir o elenco directivo, sendo formada uma comissão administrativa que gerisse os destinos do clube, essa proposta, apesar de apresentada, acabou, contudo, por não ser aceite em virtude de não ser permitida pelos estatutos da colectividade. Unânimes foram as críticas à Câmara Municipal, uma vez mais apontada como a principal responsável pela delicada situação financeira que o clube atravessa, sendo lembrado o facto de a edilidade não estar a respeitar um "acordo de cavalheiros" assumido com o presidente suspenso, e que previa a atribuição de um subsídio mensal de 1.000 contos, cuja última tranche foi paga em Março.

De qualquer forma, foram realizadas algumas alterações na orgânica da direcção, com uma redistribuição de cargos no que diz respeito ao futebol juvenil, um sector que passou por alguma agitação, nomeadamente com o surgimento de algumas notícias que davam não só conta das dificuldades vividas, como também de uma certa insatisfação por parte dos treinadores, chegando mesmo a ser colocada a possibilidade da saída destes.

Assim, a equipa de juniores ficará a cargo de David Rodrigues, que era já o vice-presidente para o futebol juvenil, enquanto que o presidente em exercício, Gil Alves tomará sob a sua responsabilidade os juvenis. José Manuel Abreu, o "vice" para o futebol sénior, tomará a seu cargo os iniciados, enquanto que Joaquim Teixeira manterá a coordenação da formação de infantis. Segundo o que ficou determinado, cada um destes elementos tomará a seu cargo a responsabilidade integral do escalão, quer em termos organizativos, quer mesmo no capítulo financeiro, assumindo o compromisso de arranjar as verbas necessárias ao bom funcionamento da equipa.

SATURNINO SOUSA

TÉNIS DE MESA

Colégio Stª Teresinha "ganha" 14 novas mesas



Entidades privadas e públicas de mãos dadas...

O Colégio de Santa Teresinha e a Associação de Ténis de Mesa da Madeira assinaram um protocolo de desenvolvimento desportivo que visa o incremento e generalização da prática do ténis de mesa, prática esta integrada no plano de actividades extracurriculares do Colégio.

Na assinatura do protocolo estiveram presentes a Irmã Maria José de Meneses, representante da sua directora, José Manuel Nunes, presidente da Associação de Pais do Colégio, Hélder Vasconcelos, o presidente da Associação de Ténis de Mesa da Madeira, e Horácio Bento de Gouveia, em representação do Instituto de Desporto da Madeira.

Através do protocolo celebrado, a Associação de Ténis de Mesa disponibilizará dez mesas em betão, quatro mesas de madeira e vinte separadores, assegurando também a formação de professores e monitores e apoiando em todas as modalidades.

Por outro lado, compromete-se o Colégio Santa Teresinha a criar um clube federado.

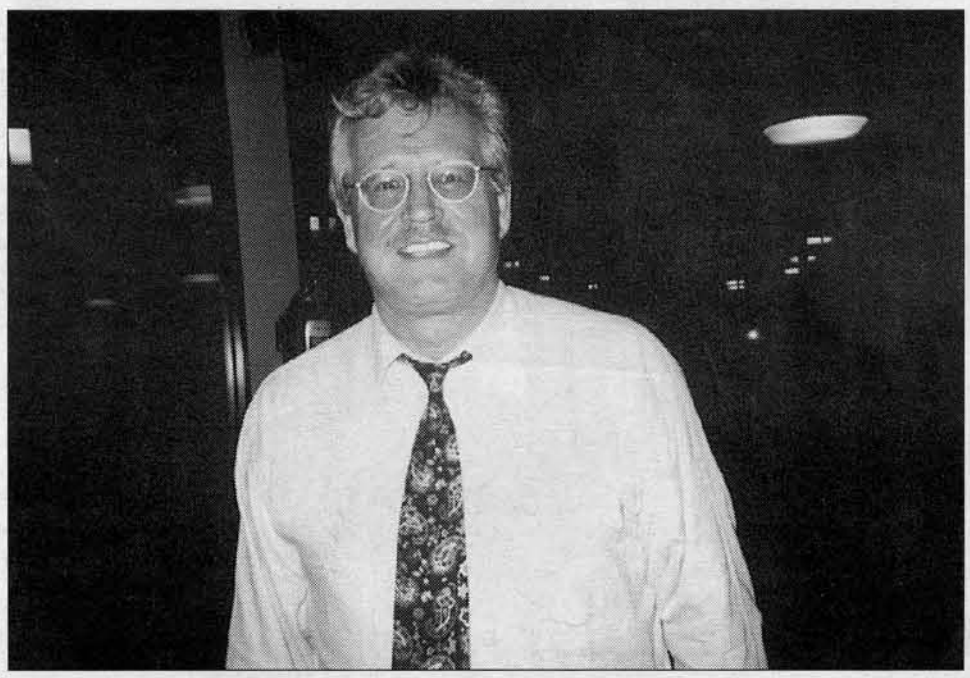
Referência final para o facto deste projecto contar com o apoio do IDRAM e do Gabinete Coordenador do Desporto Escolar e da empresa Difel, através da Brisa.

DIRIGENTE EUROPEU DE VOLEIBOL CRÍTICO

Construção de pavilhões é obrigação dos governos

- **"Os governos têm de construir os pavilhões. Os clubes têm de assegurar a sua manutenção". A ideia foi expressa, ao DIÁRIO, pelo secretário-geral da Confederação Europeia de Voleibol, quando instado a comentar a situação infra-estrutural, muitas vezes exígua, do desporto português, no qual o madeirense se insere.**

JOÃO FREITAS, em Las Palmas



O dirigente europeu deixa alguns conselhos.

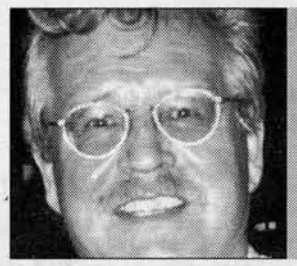
O secretário-geral da Confederação Europeia de Voleibol defende claramente que quem deve criar condições para a prática desportiva são os governos. "Acho que as autoridades governativas têm de construir os pavilhões. Os clubes garantem a sua manutenção. Os clubes nunca têm tanto dinheiro para construírem recintos, pelo que precisam sempre da ajuda dos governos", expressou Manfred Loecken, ao DIÁRIO, em Las Palmas, no fim do encontro entre o Gran Canaria e o Nacional, a contar para a primeira eliminatória da Taça CEV.

O alto dirigente do voleibol europeu fundamentou o seu ponto de vista, não tanto pelo fomento do desporto federado sénior, mas pela necessidade em dinamizar a prática desportiva entre os mais jovens. Por isso, vinca que devem ser os governos a potenciar a criação de infra-estruturas, elegendo o desporto como uma área vital no orçamento e evitando que ocorram situações de exiguidade de meios para a prática desportiva.

Jovens gostam, mas depois...

Manfred Loecken não entende a razão pela qual os jovens denotam um enorme interesse pela modalidade durante os anos escolares para, depois, desvanecer-se acentuadamente. Na sua óptica, o trabalho que se faz com os jovens em muitos países da Europa não é o melhor, daí advindo as contratações noutras paragens.

Com o cuidado em não precisar as nacionalidades, para não ferir susceptibilidades, o secretário-geral da CEV apela para os clubes "trabalharem melhor com as crianças", porque "elas são o futuro". Manifestando-se decididamente apologista das escolas de formação nas colectividades desportivas, Loecken defende até a flexibilização das regras de voleibol, no sentido de fazer com que a modalidade seja mais atractiva aos "olhos" dos iniciantes.



- **...o secretário-geral da CEV apela para os clubes "trabalharem melhor com as crianças", porque "elas são o futuro, manifestando-se decididamente apologista das escolas de formação nas colectividades...**

Voleibol português está a progredir

Simpático, bem disposto e de trato fácil, Manfred Loecken expressava-se razoavelmente em português, vestígios, ainda, dos três anos que viveu no Brasil, há cerca de 20 anos. De Portugal conhece apenas aquilo que considera ser essencial no voleibol, como seja o nome de algumas equipas e dos responsáveis federativos.

Quanto à Madeira, este alemão, que reside actualmente no Luxemburgo, tem, também, alguns conhecimentos. Mas, mais na vertente da beleza natural da ilha do que na voleibolística, já que guarda na memória as duas semanas de férias mantidas no Funchal, no final da década de 80. "Adorei aquele verde e as pessoas... e pretendo lá regressar", disse.

Instado a comentar a situação actual do voleibol português, referiu estar a passar por "um grande progresso". Desenvolvimento este que, no seu ponto de vista, fica a dever-se ao trabalho desenvolvido pelos clubes, exemplificando com o caso do Sporting de Espinho.

Numa conjuntura de progresso, Manfred Loecken acha que não é difícil Portugal se equiparar ao valor, por exemplo, de Espanha, no voleibol. Tudo depende do "dinheiro e dos apoios". Ou seja, "com um pouco mais de investimento são capazes de melhorar ainda mais", sugeriu, referindo-se ao Governo da República.

Promover as amadoras

Uma das hipóteses equacionadas em Portugal para potenciar as modalidades ditas amadoras é a de retirar alguns apoios do futebol. O alto dirigente do voleibol europeu, realça ser o critério na divisão de apoios oficiais uma dificuldade não apenas do nosso País mas generalizado às restantes nações do "Velho Continente".

"Os governos... todos querem concentrar os apoios no futebol. Deveríamos pensar noutras formas de promover as outras modalidades", opinou. Referindo-se ao caso específico do voleibol, Manfred Loecken sustentou que merece outro acompanhamento das entidades competentes, devido ao interesse que suscita nos jovens em tempo escolar.

Apesar de muito ainda estar por fazer ao nível das escolas de formação, o nosso interlocutor acha que a modalidade atravessa um bom momento na Europa. Mais de 50 por cento das equipas que estão presentes nos campeonatos do Mundo são deste continente, justifica.

Clube-modalidade é boa opção

Na Europa e em Portugal, têm sido criados clubes-modalidade, que, conforme o termo assim indica, dedicam-se exclusivamente à exploração de uma prática desportiva, concentrando todas as suas energias nessa modalidade.

Em Canárias, Manfred Loecken acabara de presenciar uma partida de voleibol que opôs um clube-modalidade, o Gran Canaria, a outro que explora vários desportos, o Nacional. O nosso entrevistado acha que, quando é possível concentrar um desporto num clube, "é muito bom", exemplificando com os canários que apenas têm voleibol masculino.

Apesar desta opinião, deixa claro que tudo depende da situação local em que as colectividades se inserem. É que os países europeus têm várias formas de estar no desporto: uns preferem a quantidade e outros a qualidade, destaca, a finalizar.

CONCURSO de Natal

Esteja atento nos próximos dias

e ganhe prémios aliciantes!

DIÁRIO de Notícias

Prémios:

Uma Scooter AJ.50
Um capacete

SUZUKI



Um computador
Unissys 5903 Pentium

MCComputadoras



Uma viagem a Londres

INTERVISA GROUP TRAVEL



1 refeição para 8 pessoas

CARAVELA



ALUGA-SE

QUARTO
ALUGA-SE
A CAVALHEIRO
C/ casa de banho privativa, kitchinet c/ entrada privada. Telef.: 226245, depois das 19h00.

ALUGA-SE APART. T3
NO EDF. ALTO LIDO
Telef.: 846527. 43191

ALUGA-SE APT^os MOBILADOS
Telef.: 228435/95. 43217

ALUGA-SE
EDF. LIDO SOL T3
MOBILADO
INF: TELEF.: 223880
43316

ALUGA-SE ARMAZÉM
Renda 84 cts. Sack-Bar c/ 170 m2 150 cts. Casa tipo T2, 65 cts. Quarto com cozinha e banho. Apart. mobilado 50 cts. Escritórios desde 40 cts. p/mês. Informa: 226277. 43333

ALUGA-SE
ESCRITÓRIO NOVO
NO CENTRO
Salas no rés-do-chão. Armazéns. Ver e tratar à Rua do Bispo, 50. No Funchal. 43185

QUARTO ALUGA-SE
A ESTUDANTES
OU PROFESSORES
Telef.: 229664. 43311

ALUGA-SE
Ou vende-se, lojas para comércio. Armazéns áreas 160 m2; 300 m2; 850 m2. Apartamentos T0, T1, T2, T3. Telef.: 742767 / 0936511546. 43378

ALUGA-SE VAGA
Em quarto duplo em casa na Pena, para prof/educadora. Tratar telef.: 235567. 43412

AUTOMÓVEIS

VENDO MOTO NSR 125
ESTADO NOVO
Bom preço. Telef.: 793279.
43288

VENDE-SE RENAULT GTL DE 82
Preço 200 cts. Telef.: 221607.
43404

Volkswagen
O Valor da Qualidade

OCASIÃO DA SEMANA
ALFA ROMEO 164 TURBO V6 93

USADOS

• V.W. POLO COUPE	94
• V.W. COUP G 40	92
• V.W. GOLF VR 6	92
• V.W. POLO GL 1.3	95
• V.W. GOLF GL VERSÃO +	90
• AUDI 80 1.6 E +	93
• V. W. TRANSPORTER FURGON .	92
• V. W. GOLF GTI 16 V	93
• AUDIO 80 1.6	93
• AUDIO A4 1.6 +	95
• AUDIO 80 2.0 16 V	92
• PEUGEOT 205 CABRIOLET CTI ..	91
• LANCIA HF TURBO	88
• FORD ESCORT XR3 I 1.8	92
• SEAT IBIZA 1.1	93
• RENAULT CLIO 1.2	94

Esperamos por si!...

C/ FACILIDADES PAGAMENTO
48 MESES

Tecnicauto
STAND NOVOS
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30

STAND USADOS
Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9000 Funchal
49825

USADAS P. VENDA
- Honda Africa Tuiw 750 - 93, 1.100.000$.
- Honda CBR 600 F - 93, 950.000$;
- Honda CBR 600 F - 90 - 650.000$;
- Honda CB 100 - 300.000$;
- Yamaha DTR 125 - 400.000$;
- Yamaha SR 125 - 280.000$;
- Yamaha R2 / 50 - 220.000$;
- Honda NSR 50 - 200.000$;
- Yamaha BWS / 50 - 200.000$;
- Suzuki 65 500 E - 620.000$;
- Yamaha T2R / 50 94 - 350.000$;
- Gilera Typoone - 200.000$;
- Honda Bali - 220.000$;
- Renault Clio - 14 RT - 91

Na compra de 1 moto usada, 1 capacete Novalon 10.000$00. Telef.: 66596 ou 944810. 43405

VENDE-SE
Lancia Integrale - 92; Mercedes 190 - 2.3 - 91; BMW 318 I.S. - 90 V.W. Corrado G 60 - 91; Skoda - 92; Rover - 213 - 89
STAND LAGOA
Caminho Velho da Ajuda.
Telef.: 761585 / 0931910024.
43361

MERCEDES BENZ 200 DIESEL
VENDE-SE
C/extras, preço especial. R. das Cruzes, Nº 13. Telef: 46250 ou 220813. 43345

DIVERSOS

VELHARIAS CAPUCHINHAS
SIMÃO E FRANÇA
Reabriu com nova gerência de móveis antigos e restaurados como secretárias, cómodas, vidrines, sai-de-borde, aparadores, camas estilo madeirense, canapés e outros. Tr. Capuchinhas, nº 43, com o telef.: 743074. Oficina de restauros telef.: 782921. Agradecemos a sua visita. 43297

ATENÇÃO
SNACK-BAR
BARROTE
Aberto com nova gerência. Edifício Baía; com picados, dose de camarão, ovas espada, pregos e tostas. Telef.: 66868.
43401

EXPLICAÇÕES
GEOMETRIA DISCRITIVA
10º E 11º ANOS
Telef.: 226406. 43315

SE PRECISA:
De construir a sua casa ou fazer qualquer melhoramento na sua moradia ou apartamento, contacte mestre José, com diploma de encarregado de construção civil. Serviço rápido e imediato. Telefs.: 946230 ou 945143. 42963

EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA
10º até ao 12º anos
Provas de aferição e específicas.
Grupos de 6 alunos, 5h p/ semana.
Telef: 64224/61473 43281

SE LHE INTERESSA O MERCADO DE **AUTOMÓVEIS USADOS**, CONSULTE A LISTA DAS PÁGINAS COR DE ROSA!
ECONOMIA & Empresas À 6.ª FEIRA

TEM PROBLEMAS COM O SOL?
Sun-light — Toldecor.
A solução:
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Estores de todos os tipos. Toldos manuais e eléctricos.

Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 4659

RITA
ASTRÓLOGA-
-CARTOMANTE
Ajudo a resolver com eficiência e honestidade todos os seus problemas, por mais difícil que pareça. Rua de Ornelas, n.º 40. Telef.: 233669. 43194



AO DIVINO MENINO
Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. **M.G.P.R.S.B.** 43363

EXPLICAÇÕES FÍSICA E QUÍMICA
10º ATÉ 12º ANOS
Grupos de 6 alunos. Telef.: 61473. 43301

CORRESPONDÊNCIAS E TRADUÇÕES ESCRITAS
Em alemão, inglês, francês e português. Telef.: 226515.
43403

CURSO DE CABELEIREIRO
Dá-se informações pelo telef.: 225722.
43426

EMPREGO

(M/F) SUPERMERCADO NOVA ESPERANÇA ADMITE
TRABALHADORES DE ARMAZÉM
(P/ carga e descarga)
LOCAL DE INSCRIÇÃO:
RUA DO BOM JESUS, Nº 7 ou RUA ALFERES VEIGA PESTANA, 11-A
(Em frente à Empresa de Cervejas) 43369

(F/M) SUPERMERCADO NOVA ESPERANÇA
ADMITE PESSOAL
COM EXPERIÊNCIA DE BAR
LOCAL DE INSCRIÇÃO:
RUA DO BOM JESUS, 7 ou RUA ALFERES VEIGA PESTANA, 11-B
(Em frente à Empresa de Cervejas) 43370

COZINHEIRO/A DE 2.ª E EMPREGADO DE BAR
ADMITEM-SE
Tratar «late Vagrant». Telef.: 223572. 43424

PRECISA-SE
EMPREGADO
DE MESA
Para restaurante, em zona turística. Interessados telefonar 763240.

IMÓVEIS

VENDE-SE
Apart° T2: 14.000 cts.
Entr. inicial: 1.000 cts.
Loja propriedade no centro.
Valor: 16.000 cts.
Faria & Sousa
Licença AMI 597
Telefs. 41777 ou 743960
43371

Madeira Predial 2000, Lda
Mediador Oficial de propriedades
REAL ESTATE

VENDE-SE
CASA em Santo. António nova, c/ 4 quartos de dormir, sala de jantar, sala de estar, cozinha, 3 casas de banho, grande lavandaria, garagem e quintal. Preço especial: 35 mil cts.
TRATAR:
MADEIRA PREDIAL 2000 LDA.
Rua João Tavira, n.º 37 - 2.º andar
Telef. 230354/5
43317 **Licença AMI n.º 615**

JUNTO LIDO
- T0 tipo T1, mobilado, direito piscina, sinal desde 500 cts.
- T2 e T3 em construção, para entrega em Outubro 96, c/ lavandaria, garagem e arrecadação. Bons preços nesta fase, desde 17.000 e 19.000 cts.. Sinal desde 2.000 cts.

Tratar
Predifunchal (AMI 914).
R. Dr Fernão Ornelas, 32 - 1º Esq°
das 8h30 às 19h30
e sábados das 9h às 18h. 43350

VENDE-SE
PRÉDIO
C/ ÁREA 475 M2
Em rés-do-chão, c/ Snack-Bar e 2 apart.°s T2. Telef.: 226779. 43282

PARA VENDA
- **MONTE** – Casa nova c/ 3 q. d. grandes, s.c espaçosa, 2 banhos (sendo 1 privativo) cz por montar, garagem (75 m2), vista espectacular, 35.000
- **PENA** – Construção antiga, óptima vista, 5 q. d., possível construir apat.°s, 40.000 cts.
- **GARAJAU** – Casa bom estado, terreno 590 m2, tipo T3, 37.000 cts.
- P. CARDO – Nova, tipo T3, 35.000 cts.

Tratar na
AGÊNCIA FERREIRA
R. 31 Janeiro, 103
Telef.: 234967 – AMI 1017
43280

VENDE-SE
Grande vivenda nova tipo T5, preço 45 mil contos. Troca-se terreno, apartamento, casa velha. Grande Restaurante, no coração da cidade instalações novas. Boas vendas. Preço 35 mil contos. Recebe-se apart. em troca no Continente ou na Madeira. Tratar: 742767, 0936510289. 43334

CASA VENDE-SE
Conde Carvalhal, 3 q. d., 2b., coz. e sala comum. Trata: 233713. 43336

Os cursos de Biologia e Engenharia de Sistemas e Computadores da Universidade da Madeira agradecem às seguintes entidades pelo seu apoio na realização do Baile da Alcoolização dos Camelos, realizado no passado dia 8 de Novembro na Discoteca Vespas:

DIÁRIO Notícias — EXPORT — VESPAS

EDIFÍCIO STADIUM
junto aos BARREIROS

Visitas acompanhadas pela PREDIMA (S & E Madeira)

HOJE e AMANHÃ das 10 - 19 H
SÁBADO e DOMINGO DAS 16 - 19 H

Madeira
PREDIMA, Lda.
Rua do Castanheiro, Nº 1 R-C
Telef. 229622 Fax: 225551
Licença AMI 799 43355

VENDE-SE
TERRENO

Com 2.147 m2,
Sítio do Livramento,
freguesia do Caniço.

Tratar telef.: 056660200. 43392

VENDE-SE
PARCELA DE TERRENO
Em Câmara de Lobos, frente ao mercado. Tratar pessoalmente à Rua Latino Coelho, 50. 43372

VENDE-SE
CANIÇO
ARMAZÉNS 220/310 M2.
Boa Localização, bom preço. Telef.: 225365. 43216

APARTAMENTOS
VENDE-SE
1 - T0, 4 - T1 e 1 - T2.
Junto ao Liceu. Escritura imediata. Telef.: 226396. 31640

VENDE-SE
T0, T1, T3, T4,
E LOJAS COMERCIAIS
Telef.: 226396. 31639

VENDE-SE
APARTAMENTOS
T2
Nas Quatro Madalenas
Telef.: 221814 Sr. Sousa 34779

VENDE-SE
T3 c/ 164 m2, novo, no Funchal. Com acabamentos de 1.ª qualidade. Boa localização e garagem dupla. Telef.: 225365. 43214

VENDE-SE
BOM DUPLEX
T4
C/ garagem e jardim, 29.500 cts. Telef.: 225365. 43213

CASA
VENDO
Tipo T3 nova c/ garagem. Telef: 226277. 43332

VENDE-SE
CASA
ESTADO NOVA
16.000 contos. Tratar telef: 224465. 43252

MATUR
- Últimos 2 apartamentos tipo T1, remodelados, sinal 1.000 cts. e prestações fixas desde 70 cts.
- T0 com cozinha equipada e varanda. Área: 60 m2. Sinal: a crédito jovem, desde 200 cts. e prestações fixas desde 63 cts.

Telef.: 228206/11 e 220832 - Predifunchal de 2ª a sábado. 43349

BOUTIQUE VENDE-SE
Única em zona comercial, b. vendas, s/ empregados, b. preço, 8.500 cts.+stocks. Dá-se facilidades de pagamento ou troca-se p/ apartamento. Telef. 762740. 43062

LOJA DE DESPORTO
VENDE-SE
Com recheio. Contactar: entre as 15:00 e as 20:00 horas. Telef.: 238676. 43242

VENDE-SE
LOTE DE TERRENO
C/ 600 m2,no Livramento. Telef.: 0931912372, c/ José Lino. 43289

VENDE-SE
PRÉDIO
RÚSTICO
Frente à Estrada Monumental. Telef.: 66338. 43357

LOJA
TRESPASSA-SE BARATO
Muito exposta e central. Facilita-se pagamento. Telf: 233713. 43335

COMPRAS
E VENDAS
Casas e apartamentos T0 e T1. Sinal: 1.200 contos e prestações mensais de 70 contos. T2 e T3. Sinal: 2.500 contos e prestações mensais de 90/100 contos. 43402
Tratar:
A. Santos, Avenida do Mar, n.º 21, 2º dt.º. Telef: 229626, Lic. n.º 1.040 AMI, aberto aos sábados até às 13 h.

VENDE-SE
ESCRITÓRIOS
NOVOS
No centro. Áreas desde 40 m2. Telef.: 225365. 43215

FUNCHAL
- Apart.º T4 duplex. Valor: 22.900 cts.

Faria & Sousa
Licença AMI 597
Telefs.: 41777 ou 743960. 43420

LISBOA
VENDAS
Apartamentos para estudantes. Tratar A. Santos, Av. do Mar, 21-2.º. AMI 1040. 43419

VENDE-SE
NO GARAJAU
ÚLTIMOS APTOS T1 E T2
Com boas áreas e boa localização. Telef.: 225365. 43218

VENDEM-SE
LOJAS COMERCIAIS
VÁRIOS RAMOS
Na Ribeira Brava. Telef.: 763952. 43230

APARTAMENTO T2
VENDO
Na Boa Nova, espaçoso e com excelente vista. Preço: 16.500 contos. 43396

APARTAMENTOS
PRECISAM-SE
C/ ou s/ mobília, para Firma de Construção e funcionários do Aeroporto. Resposta telef.: 741437. 43296

VENDE-SE

VENDE-SE
ROUPA USADA
DE SENHORA
Em bom estado.
Telef.: 226336. 43238

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

GRANDE CAMPANHA DE NATAL

Temos para venda mais de 300 viaturas de diversas marcas.
Grandes facilidades de pagamento até 48 meses.

AUTO ZARCO
Estrada Monumental, 394
Telef. 762660/762828

42930

ADMITE-SE
TELEFONISTA / RECEPCIONISTA
Empresa de Construção Civil com escritórios no Funchal admite. Idade inferior a 30 anos.
Resposta com curriculum ao n.º 910 deste Diário. 43410



CONCERTO

A ORQUESTRA DE CÂMARA
DA MADEIRA
APRESENTA O SEU

QUINTETO DE METAIS

17 NOVEMBRO
19 HORAS
FORTE DE S. TIAGO

PATROCÍNIO: Governo Regional – Secretaria Regional do Turismo e Cultura/DRAC – Câmara Municipal do Funchal

APOIO: DIÁRIO DE NOTÍCIAS

ALERTAM OS SINDICATOS

Desemprego em Setúbal com números assustadores

• O desemprego no distrito de Setúbal continua a crescer e já atinge mais de 51.000 trabalhadores, o que representa 16 por cento da população activa — acusou ontem a União de Sindicatos de Setúbal.

Segundo os sindicalistas, esta foi uma "constatação" feita na última reunião do Conselho Distrital da USS/CGTP-In, durante a qual se concluiu igualmente que na região houve uma "subida acentuada do desemprego de longa duração".

Por defender a "necessidade de concretizar o sentido de mudança e as justas expectativas abertas aos trabalhadores" pelos resultados eleitorais de 1 de Outubro, a USS/CGTP-In preparou um conjunto de "propostas e reivindicações" e um "dossier com a situação laboral no distrito", que vai apresentar ao novo Governo socialista.

Entre as exigências contam-se a "extensão do subsídio de desemprego e actualização do Fundo de Garantia Salarial", o "combate ao trabalho precário e clandestino", a "elaboração de um Plano Regional de Formação Profissional" e a "preparação imediata e implementação de um Plano Integrado para o Desenvolvimento do Distrito de Setúbal".

Frisando que identificou situações de "crise laboral em cerca de 40 empresas", a USS/CGTP-In exige ainda do Governo "uma intervenção mais responsável e eficaz, por parte dos organismos do Estado, na viabilização de empresas em crise, como a Torralta e a Renault".

ESTRANGEIROS EM PORTUGAL

Igreja Católica defende novo período de legalização

Os bispos portugueses pretendem que o Governo defina um novo período para a legalização dos estrangeiros que residem em Portugal em situação de clandestinidade.

A Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), que ontem terminou em Fátima, aprovou um documento de conclusões, no qual é afirmado que "há ainda, entre nós, muitos imigrantes clandestinos: espera-se um novo período complementar para a legalização destas pessoas".

"Ligado à clandestinidade está o fenómeno do trabalho ilegal, fonte de atentados a direitos fundamentais do ser humano", consideram os bispos portugueses, para quem "a Igreja não pode deixar de travar", em favor daqueles que a procuram, "a mesma luta que travou em favor dos portugueses que partiram".

Apesar desta recomendação, os bispos não chegaram a acordo, ao longo dos quatro dias de trabalho desta Assembleia Plenária, acerca do teor de uma "reflexão pastoral" sobre as migrações, que há cerca de um ano está para ser tornada pública.

Segundo D. Januário Torgal Ferreira, secretário e porta-voz da CEP, "existe a necessidade de o documento a publicar reflectir de forma rigorosa todas as questões que se relacionam com a emigração".

Para o bispo, existe ainda "uma dificuldade de formulação jurídica de conteúdos éticos", acreditando que o documento, a emitir pela Comissão Episcopal das Migrações, deverá sair dentro de três meses. Comentando as dificuldades na elaboração do texto, D. Januário admitiu que "estas posições são capazes de aleijar algumas mãos".

Desde o poder político aos empresários que empregam trabalhadores clandestinos, muitos são, no entender dos bispos portugueses, os responsáveis pela situação que se vive em Portugal no que respeita à imigração clandestina.

Também o racismo, ou "egoísmo da sociedade", é responsabilizado por D. Januário, que defende "uma certa pedagogia" sobre o assunto, convicto de que "o povo português é inteligente e não vai cair em fanatismos".

A CEP não definiu, no entanto, qual a acção concreta que irá desencadear junto do Governo para conseguir que o executivo defina um novo período de legalização dos estrangeiros residentes em Portugal.

Das conclusões da Assembleia Plenária da CEP merecem ainda referência a necessidade urgente de orientações para a acção da Igreja nas escolas do ensino básico e secundário e a elaboração de um parecer sobre a situação provocada pelos incêndios do último Verão.

Segundo D. Januário, "há pessoas que foram despojadas de tudo o que tinham e, algumas, até afectadas fisicamente, pelo que a Igreja tem de reflectir a sua posição sobre o assunto, sabendo-se que se diz que na base dos incêndios está o dinheiro".

CONSELHO DE MINISTROS

Nomeados novos governadores civis

O Conselho de Ministros aprovou ontem uma resolução que cria o programa para a indústria das conservas, diz um comunicado oficial.

O plenário do Governo decidiu ainda prolongar um mandato e reforçar a composição da comissão de acompanhamento da seca, "não obstante não se justificar de imediato a declaração de calamidade pública".

Foi igualmente aprovada uma resolução que exonera os governadores e vice-governadores civis de todos os distritos do Continente e que nomeia outros em sua substituição.

O Conselho aprovou ainda um diploma que altera o decreto-lei de 25 de Outubro referente ao Código do Registo dos Bens Móveis.

Foram também aprovadas a nova Lei Orgânica do Governo e o novo regimento do Conselho de Ministros.

O executivo aprovou ainda as resoluções que preenchem as formalidades necessárias para a substituição do conselho de administração da Radiodifusão Portuguesa (RDP).

OPERADO EM LONDRES

Bebé em estado crítico

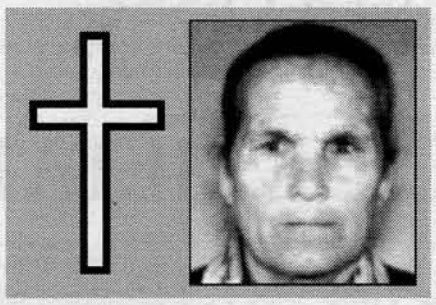
Francisco, o bebé de Santo André submetido quarta-feira a uma intervenção cirúrgica, em Londres, para corrigir algumas anomalias congénitas do coração, encontra-se em condição muito crítica, mas estável.

Segundo uma porta-voz do Hospital de Harefield, a norte de Londres, onde Francisco Marques foi internado, o professor Yacub, cirurgião, constatou, quarta-feira, durante a intervenção cirúrgica que o bebé não tinha condições favoráveis para um transplante de coração/pulmões.

O clínico optou então por corrigir algumas das anomalias congénitas, visto o bebé ter falta de partes do coração.

Segundo a mesma fonte, a intervenção cirúrgica foi de "elevadíssimo" risco, mas correu muito bem. Depois de algumas horas na sala de recuperação, o bebé encontra-se agora em estado muito crítico, mas estável.

PARTICIPAÇÃO



Maria Veloza de Freitas

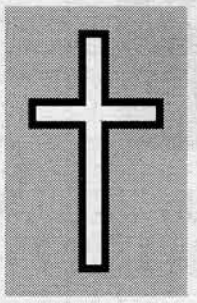
FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi no sítio da Achada, freguesia do Porto da Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da capela do Hospital dos Marmeleiros, Monte, Funchal, pelas 12.45 horas para a Igreja Paroquial do Porto da Cruz, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 14.30 horas, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

Porto da Cruz, 17 de Novembro de 1995

Funeral a cargo da Agência Funerária CAIRES ®
JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19
Vila de Santa Cruz — Telef.:
524440/524659/522652

PARTICIPAÇÃO



Maria Rosina Lopes Serrão

FALECEU

R.I.P.

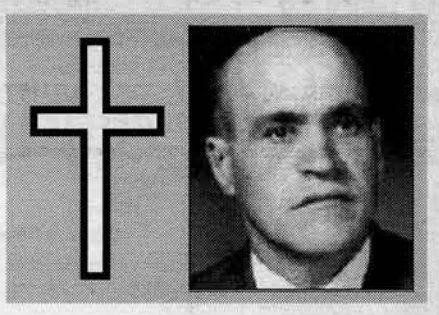
Seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa tia e parente, residente que foi ao Caminho Velho da Quinta nº 4, São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 17 de Novembro de 1995

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30º DIA



José Gonçalves Pita Júnior

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral deste seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

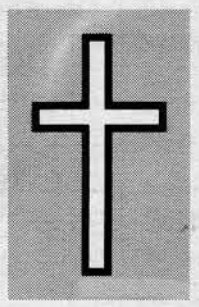
Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19.30 horas na capela da Sagrada Família, Funchal.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Novembro de 1995

43429

2º ANO DE ETERNA SAUDADE



João Alder de Freitas

A família participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje pelas 18.30 horas na Igreja do Carmo (Câmara de Lobos), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Novembro de 1995.

Sindicato dos Professores da Madeira

RUA ELIAS GARCIA, BLOCO V, 1.º A
✆ 222412-237387 • 9000 FUNCHAL

"Encontro com Mário de Carvalho"

CONVITE

O **Sindicato dos Professores da Madeira** convida as pessoas interessadas a participarem no ***"Encontro com Mário de Carvalho"***, no dia **23 de Novembro** de 1995, pelas **17h30m,** no **Salão Nobre do Teatro Municipal.**

Sócios e não sócios deste Sindicato.

Assinatura ilegível

43427

TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL

CONTRIBUINTE Nº 671001051

ANÚNCIO

2ª Publicação no Diário de Notícias em 17/11/95

AC. DIVÓRCIO nº 524 - 2º Juízo
Autora — Conceição Marques Teixeira
Réu — José Alves Moniz, ausente em parte incer-ta, com última residência conhecida em Sítio da Palmeira de Baixo - Caniçal, Machico.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de **TRINTA DIAS** contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citado o réu acima identificado, para no prazo de **VINTE DIAS** posterior àquele dos éditos, contestar, querendo o pedido que consiste em que seja decretado o divórcio entre autora e réu, tudo como melhor consta do duplicado da petição que se encontra na secretária à disposição do citando para lhe ser entregue quando o solicitar.

Funchal, 18 de Setembro de 1995

O JUIZ DE DIREITO
Américo Augusto Lourenço

O FUNCIONÁRIO
Fernando Alves Lopes Roda

43292

CIRCUL'ARTE

ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS PLÁSTICOS DA MADEIRA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PLÁSTICO-ARTÍSTICA
Ano Lectivo de 1995 / 96

A CASA DAS CORES

ATELIER INFANTIL DE EXPRESSÃO PLÁSTICA
(dos 4 aos 9 anos)
ATELIER DE INICIAÇÃO ÀS ARTES PLÁSTICAS
(dos 10 aos 15 anos)
Pré-inscrições, apenas para preenchimento de vagas

ATELIER DE ARTES

ATELIER DE ARTES PLÁSTICAS PARA JOVENS
(a partir dos 14 anos) E ADULTOS
Pré-inscrições, apenas para o preenchimento de vagas

CURSO DE INICIAÇÃO A TÉCNICAS TRADICIONAIS DE PINTURA

Configuração:
Curso pós-laboral de 90 horas
Objectivos:
Desenvolver conhecimentos àcerca de técnicas de pintura em diferentes épocas, a par da iniciação à experimentação e investigação pictórica individual.
Inscrições:
até 30 de Novembro de terças a sextas das 10 às 12 horas.

DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES PLÁSTICO-ARTÍSTICAS

Reabertura do GABINETE DE CONSULTATORIA :
Janeiro de 1996

INFORMAÇÕES
Sede da Circul'arte à Rua da Alegria, 23
9000 Funchal Telef. 44271

TAP/VENEZUELA

Grande queda do bolívar pode provocar elevados prejuízos

A TAP/Air Portugal corre o risco de perder milhões de dólares devido à desvalorização da moeda venezuelana se o Governo de Caracas não autorizar o envio dos depósitos da companhia portuguesa para Lisboa, apurou ontem a agência Lusa.

A possibilidade foi confirmada por uma fonte da empresa que, no entanto, desdramatizou a situação lembrando que "casos idênticos ocorridos no passado" levam a crer que, "mais uma vez, seja encontrada uma boa solução".

Em Caracas, a TAP tenta, em vão, há mais de seis meses, obter autorização do Ministério das Finanças da Venezuela, para transferir para Portugal o produto das suas vendas naquele país.

O delegado da transportadora aérea portuguesa em Caracas disse à agência Lusa que se a autorização no for dada "os prejuízos serão enormes".

Segundo Helder Gomes, desde o dia 25 de Outubro, data em que o Governo venezuelano decretou o preço dos "Bonos Brady" na Bolsa de Valores de Caracas, que a TAP não tem autorização para transferir um só dólar, situação que contraria as disposições dos tratados internacionais que regem esta matéria.

O preço que funciona como referência para as vendas das companhias aéreas oscila actualmente entre os 315,00 e 320,00 bolívares por dólar, contra a anterior cotação oficial de 170,00. A fonte da TAP contactada em Lisboa sublinhou o facto de não ser um problema que afecta exclusivamente a transportadora portuguesa, mas também "todas as outras companhias estrangeiras".

"Se se tratasse de uma novidade, seria uma questão delicada", referiu, acrescentando que o facto de ter sido um problema "ultrapassado noutras ocasiões" abre perspectivas optimistas para a sua resolução no presente.

CONCURSO DE NATAL

NOME:----------
MORADA:----------
TELEFONE:----------

Recorte e envie para o Diário de Notícias à Rua da Alfândega, 8 - Funchal até o dia 19 de Dezembro de 1995.

DIÁRIO Notícias · SUZUKI · INTERVISA GROUP TRAVEL · mc computadores · CARAVELA

COOLOBOS - COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA DE HABITAÇÃO DE CÂMARA DE LÓBOS, C.R.L.

Empreitada
de "Construção do Empreendimento do Ribeiro de Alforra, cento e quatro fogos". Sítio de Ribeiro de Alforra, freguesia e concelho de Câmara de Lobos.

ANÚNCIO CONCURSO PÚBLICO

1 - Promotor:
1.1 - O promotor da obra é a **Coolobos** - Cooperativa de Habitação Económica de Câmara de Lobos, C.R.L., localizados ao Complexo Habitacional da Torre, Bloco C2 - R/C - C, 9300 - CÂMARA DE LOBOS.

2 - Modalidade do concurso:
2.1 - Concurso público, nos termos do n° 1 do artigo 48° do Decreto-Lei n° 405/93, de 10 de Dezembro.

3 - Identificação da empreitada:
3.1 - Local de execução: **Sítio de Ribeiro de Alforra, freguesia e concelho de Câmara de Lobos.**
3.2 - A empreitada tem por objecto a construção de 104 fogos habitacionais, áreas de equipamento, comércio ou serviços, infraestruturas e arranjos exteriores
3.3 - Não é estabelecido preço base de concurso

4 - Prazo de execução:
4.1 - O prazo de execução da obra, a contar nos termos do artigo 238° do Decreto-Lei n° 405/93, de 10 de Dezembro será de 540 dias, contados da data da consignação, havendo todavia que atender aos prazos parcelares estabelecidos no caderno de encargos.

5 - Consulta e pedido de processos:
5.1 - O processo de concurso e documentos complementares poderão ser examinados ou pedidos, nos Serviços Administrativos da **Coolobos** - Cooperativa de Habitação Económica de Câmara de Lobos, C.R.L., localizados ao Complexo Habitacional da Torre, Bloco C2 R/C- C, 9300 - CÂMARA DE LOBOS
5.2- Os pedidos referidos em 5.1, poderão ser formulados até 30 de Novembro de 1995;
5.3 - O custo da totalidade dos elementos referidos na alínea 5.1 é de150 000 $00, a pagar em dinheiro ou por cheque visado, passado a favor da Coolobos - Cooperativa de Habitação Económica de Camara de Lobos, C.R.L.

6 - Entrega das propostas:
6.1- As propostas deverão dar entrada até às 17 horas do dia 8 de Janeiro de 1996;
6.2- As propostas devem ser enviadas ou entregues nos Serviços Administrativos da Coolobos - Cooperativa de Habitação Económica de Câmara de Lobos, C.R.L., localizados ao Complexo Habitacional da Torre, Bloco C2 - R/C - C, 9300 - CÂMARA DE LOBOS;
6.3- As propostas serão redigidas obrigatoriamente em língua portuguesa.

7 - Acto público do concurso:
7.1 - Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as devidamente credenciadas;
7.2 - O acto público do concurso realizar-se-á às 17:30 horas do dia 8 de Janeiro de 1996 no edifício sede da Coolobos - Cooperativa de Habitação Económica de Câmara de Lobos, C.R.L., localizados ao Complexo Habitacional da Torre, Bloco C2 - R/C - C, 9300 CÂMARA DE LOBOS;

8 - Depósitos provisórios.
8.1 - Não é exigido qualquer depósito provisório.

9 - Modo de retribuição da empreitada:
9.1 - A empreitada é por preço global, tipo "chave na mão", nos termos do artigo 6° do Decreto-Lei n° 405/93.

10 - Concorrentes:
10.1 - Poderão concorrer empresas, agrupamentos complementares de empresas ou consórcios, nos termos das alíneas a) e b) do artigo 7° do Decreto-Lei n° 100/88, de 23 de Março, observando, no entanto, que uma das empresas deverá ter, obrigatoriamente, alvará da classe correspondente ao valor total da empreitada.

11 -Alvarás exigidos e documentação complementar:
11.1 - Só serão admitidos como concorrentes as empresas titulares de alvará de Industrial de Construção Civil com as seguintes autorizações: 2ª e 4ª subcategorias da 1ª categoria e a classe correspondente ao valor da sua proposta.
11.2 - Os concorrentes deverão apresentar documentação que permita uma melhor apreciação da sua aptidão para a boa execução da obra, no que respeita às condições de carácter económico, financeiro e técnico referentes aos últimos três anos, designadamente, o volume de negócios em obras, listagem das empreitadas executadas, certificados de boa execução relativos às obras mais importantes, passados pelos respectivos donos, onde se refira o seu montante, prazo, local de execução e forma como decorreram, bem como o currículo sucinto dos principais quadros das empresas.

12 - Prazo de validade da proposta:
12.1 - O prazo de validade das propostas é de 66 dias, nas condições estipuladas no art° 96° D. L. n° 405/93, de 10 de Dezembro, considerando-se prorrogado por mais 44 dias, por consentimento tácito dos concorrentes que nada requeiram em contrário.

13 - Adjudicação:
13.1 - A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios de apreciação por ordem decrescente da sua importancia:
a)Qualidade e concepção dos projectos;
b) garantia de boa execução;
c) preço;
d) prazo de execução.

Câmara de Lobos,Novembro de1994.
A Direcção,
(Assinatura Ilígivel)

43417

Espectáculo de fados para apoiar crianças

A noite de fados é presidida pelos Duques de Bragança.

O Ipanema Park Hotel e a revista "Olá/Semanário" promovem sábado, no Porto, um jantar com fados para angariação de fundos para a Casa do Caminho, instituição de apoio a crianças abandonadas e maltratadas.

As receitas obtidas com o jantar, que reunirá mais de 300 pessoas, revertem a favor daquela instituição, cuja "madrinha" é Maria de Jesus Barroso.

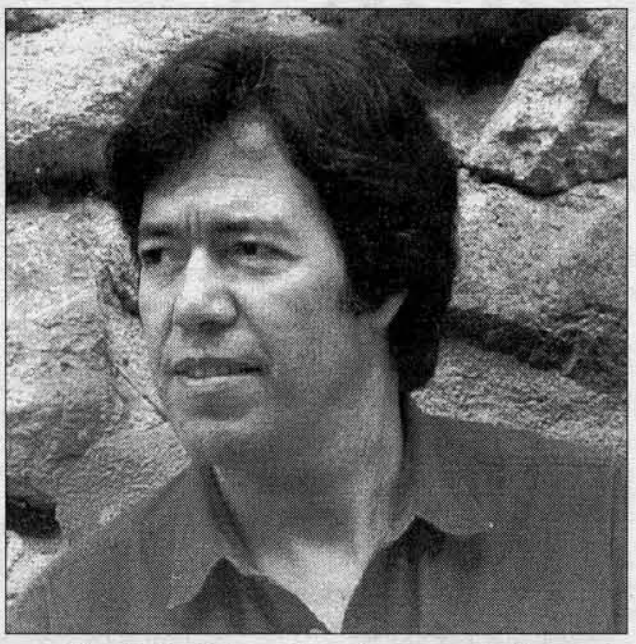
A noite de fados, presidida pelos duques de Bragança, contará com as presenças dos fadistas António Pinto Basto, Carlos Zel, Luz Sá da Bandeira, Manuela Telles da Gama, Fernanda Soberano e Valdemar Vigário.

Actuarão ainda João Archer de Carvalho, Kika Archer, Kika Calheiros, António Noronha e Luís Archer de Carvalho, acompanhados à viola e guitarra por João Veiga, Joel Pina, Nel Garcia, Paulo Parreira e Samuel Cabral.

Fundada há quatro anos em Matosinhos, a Casa do Caminho é uma instituição particular de solidariedade social que acolhe, enquadra e encaminha crianças até 3 anos abandonadas, maltratadas ou privadas do seu meio familiar normal.

A associação está a construir instalações próprias, uma iniciativa que vai beneficiar das verbas angariadas no jantar.

Colectânea de Natal cantada em português



Sérgio Godinho protagoniza uma colectânea de músicas de natal em Português.

Um polémico disco de Natal gravado por músicos portugueses em ligações espúrias, como as de Sérgio Godinho com Pacman, foi esta semana editado em Portugal pela Danamo com o título "Espanta Espíritos".

A ideia da controvérsia esteve presente desde o início do projecto, com Manuel Faria, o autor da iniciativa, a confessar ter "criado a ideia para desassossegar".

"Quisemos que ela afectasse o meio, o público, mas sobretudo nós próprios", afirma, revelando que, a meio do caminho, surgiu a ideia de misturar as pessoas.

"Então – conta – cruzaram-se escolas e estilos, viram-se veteranos a cantar com principiantes, descobriram-se novas afinidades e solidariedades, encontraram-se velhos amigos e houve até gente que se conheceu em estúdio! Desportos radicais".

Sérgio Godinho, que gravou com dois "rappers", Pacman e Boss AC, confessa que "sempre gostou da troca de experiências, de avançar para o som do outro, de ver o outro encontrar o nosso som, tentar fazer disso algo de único".

"Neste caso – afirma – fui visitar a linguagem do Pac, diverti-me com ela, fi-la minha também. Como se fosse um abraço de um tio a um sobrinho talentoso".

"Digam o que disserem, às vezes, sabe bem experimentar outras companhias. Quanto a mim, foi estimulante participar neste 'workshop' em forma de disco", afirma, por seu turno, Jorge Palma que participa em "Final Do Ano (Zero A Zero)" com Xana, que foi a voz feminina dos Rádio Macau.

Outras canções deste controverso álbum de Natal são "Podia Ser Natal", com António Manuel Ribeiro e Miguel Ângelo, "Uma Rocha Negra", com Tim, dos Xutos e Pontapés, e Andreia, dos Valium Electric, "1 Comboio", com Jorge Palma e Flak, "A Lenda Da Estrela", com Né Ladeiras.

As Vozes da Rádio cantam "Jura", de Carlos Tê e Rui Veloso, João Aguardela, dos Sitiados, "Natal dos Pequeninos", Viviane, dos Entre Aspas, "São Nicolau", os Despe & Siga "Família Virtual" e do fadista Alcino Carvalho "Minha Alma de Amor Sedenta", um velho fado de António dos Santos, apenas acompanhado ao piano de Manuel Faria.

O álbum foi gravado entre Setembro e Outubro deste ano em dois estúdios de Lisboa e em dois do Porto.

Pequim ouviu ópera ocidental

Os melómanos de Pequim encheram ontem um dos maiores teatros da cidade para ouvir, pela primeira vez, uma ópera ocidental cantada na língua original: a "Turandot", de Puccini, interpretada pela Ópera Central da China.

A companhia – a mais importante da China, fundada há 43 anos – já representou a "Traviata", "Carmen", "Madame Butterfly", "Rigoletto" e outras óperas famosas do repertório ocidental, mas sempre cantadas em chinês.

"Foi muito duro. Ensaiámos durante seis meses seguidos", disse o encenador, Xu Xiaozhong.

O espectáculo – com cerca de 200 figurantes e uma orquestra de 70 músicos, dirigida pelo maestro japonês Yoichiro Omachi – é também o mais caro montado pela Ópera Central da China.

"Há sempre qualquer coisa que fica sacrificada na tradução, e para os cantores, cantar na língua original é a melhor maneira de conseguirem uma carreira internacional", disse à agência Lusa o director da companhia, Wang Shihuang.

O elenco de "Turandot" integra, aliás, alguns dos melhores cantores chineses, nomeadamente a soprano Wang Xia e o tenor Huang Yufeng, premiados em concursos internacionais.

Última obra de Puccini (1858-1924), estreada já depois da morte do compositor, "Turandot" baseia-se numa lenda em torno da filha de um imperador chinês e de um príncipe tártaro.

A partitura inclui a melodia de uma canção folclórica chinesa chamada "Flor de Jasmin".

A versão estreada ontem em Pequim – numa sala de 1.700 lugares e com a presença do ministro chinês da Cultura, Liu Zhongde – não se passa, contudo, na China, mas num "reino oriental" não identificado, situado na antiga Rota da Seda.

"Os chineses não aceitariam aquele tipo de personagens. Turandot não tem um carácter verdadeiramente chinês, e na nossa história nunca houve uma figura com a crueldade dela", diz o encenador, Xu Xiaozhong.

Presidente da Academia Central de Teatro e membro da Conferência Política Consultiva do Povo Chinês, Xu Xiaozhong alega também que "a China vista pelos ocidentais não é a China que os chineses conhecem".

"Puccini só pretendia que a ópera tivesse uma atmosfera oriental, e mesmo na Europa, há várias versões de Turandot", acrescentou.

Desde a sua fundação, em 1952, a Ópera Central da China já encenou mais de 20 peças ocidentais, algumas das quais foram representadas cerca de duzentas vezes. A primeira foi a "Traviatta", de Verdi.

Sem contar com os salários dos cantores e dos músicos, a encenação de "Turandot" custou mais de um milhão de yuan (20 mil contos), verba recorde na China para um espectáculo de ópera.

Instituição estatal, a Ópera Central da China paga aos seus artistas de acordo com a tabela da função pública.

"Os salários são muito baixos, mas os cantores não vivem mal. Muitos dão aulas ou espectáculos particulares, convidados por grandes empresas", disse Wang Shihuang.

Como os subsídios do Governo não são suficientes e as receitas dos espectáculos "cobrem apenas 10 por cento dos custos", a Ópera Central da China aluga parte das suas instalações para escritórios comerciais.

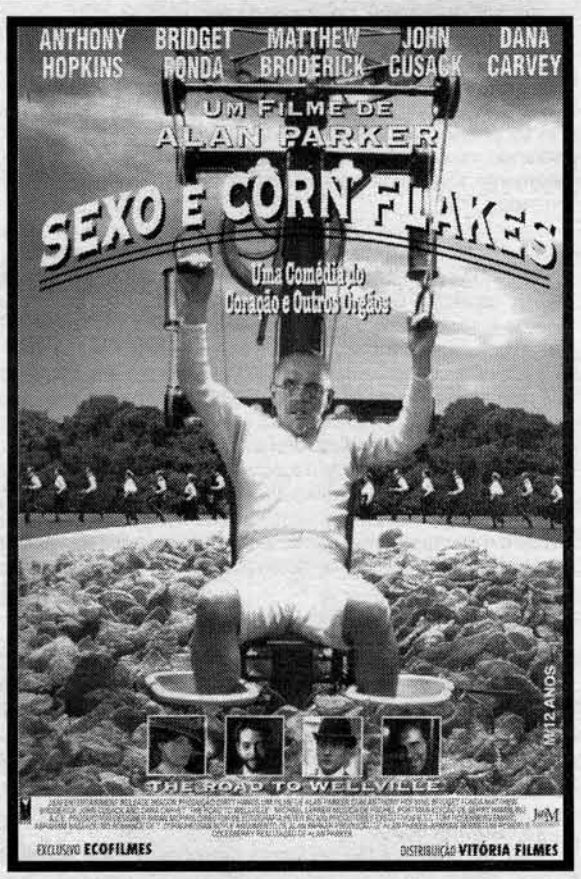
Por outro lado, a orquestra da companhia toca também em concertos sinfónicos e, desde 1991, desloca-se todos os anos a Macau, para participar no Festival Internacional de Música do território.

Além de Pequim, há teatros de ópera em Xangai, Harbin, Xian e mais duas ou três cidades chinesas, mas o género não é propriamente popular.

"Os jovens não gostam muito e, de um modo geral, o público não está habituado ao estilo da ópera ocidental", diz Xu Xiaozhong.

Nos últimos anos, porém, os cantores e músicos da Ópera Central de Pequim já actuaram, "quase gratuitamente", em todas as universidades de Pequim, tentando "popularizar" aquele género de música entre a juventude.

"Temos uma grande dedicação à ópera, e mesmo se um dia formos ricos manteremos este espírito", diz Wang Shihuang, um "grande admirador" de Verdi, Puccini e Mussorgsky, e também ele compositor de óperas.



2.ª SEMANA NO

CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO ☎ 742504

14h05 - 16h35 - 19h05 e 21h35

Michael Jackson compra tudo

Os direitos sobre as canções dos Beatles, Oasis, Elvis Presley, Bob Dylan e Leonard Cohen, entre outros, passaram para as mãos de uma nova companhia fundada por Michael Jackson e pela Sony Music, avaliada em mais de 90 milhões de contos.

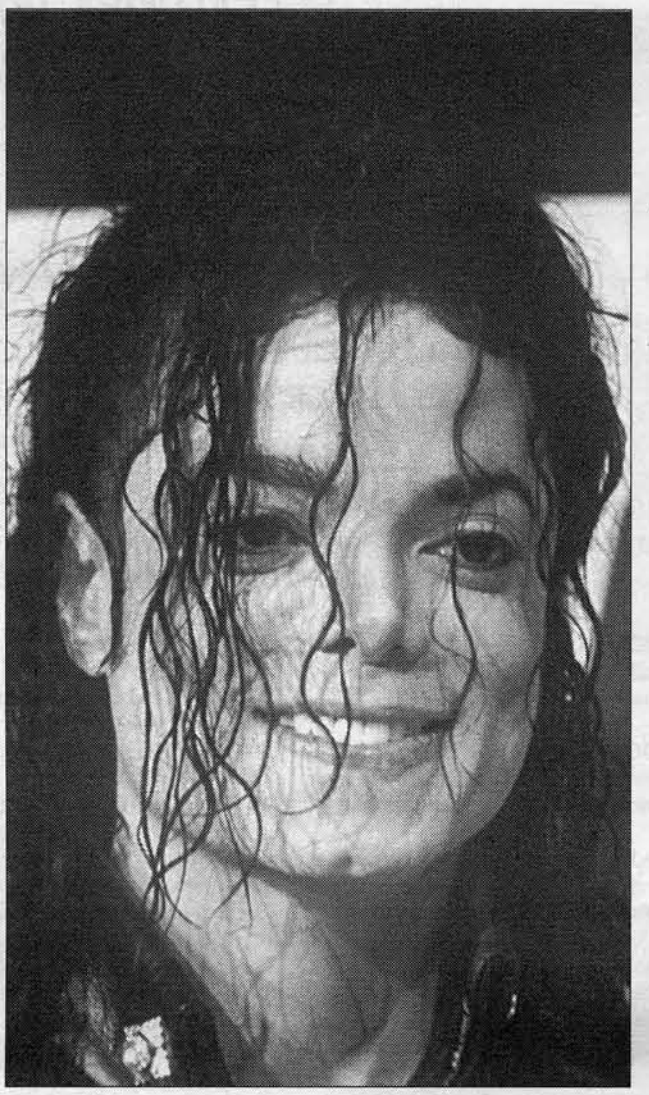
A "joint venture", Sony/ATV Music Publishing, foi assinada esta semana em Nova Iorque por Michael Schulhof e Thomas Mottola, da Sony, e pelo próprio Michael Jackson.

A Sony/ATV Music Publishing passará a ser a terceira maior companhia de "publishing" do Mundo, mas não incluirá os direitos sobre as canções do próprio Michael Jackson.

Outros nomes que ficarão sobre a alçada da nova companhia são os dos Alice In Chains, Mariah Carey, Neil Diamond, Erasure, Gipsy Kings, Cyndi Lauper, Willie Nelson, Stevie Nicks, Pearl Jam, Rage Against The Machine, Sade, Spin Doctors, Little Richard e Lloyd Price.

Michael Jackson fez questão de frisar que não vendeu a ATV, de sua propriedade, à Sony, mas que procedeu a uma fusão de companhias, ficando 50 por cento da nova companhia para cada uma das duas partes.

A ideia da "joint venture" surgiu há cerca de um ano, quando Michael Jackson pretendeu comprar os direitos de "Heartbreak Hotel", de Elvis Presley, como parte do seu contrato com a Sony para a edição do álbum "History".



A estrela norte-americana comprou os direitos sobre canções dos grupos mais famosos.

"Não vendemos Elvis Presley, mas o que queremos é comprar o catálogo dos Beatles", respondeu Schulhof, da Sony. Michael Jackson era o proprietário das canções dos Beatles, via ATV.

Michael Jackson disse que fez o negócio com a Sony por uma "necessidade de crescimento", tendo recebido cerca de 14 milhões de contos. "Não fiz o negócio por precisar de dinheiro", afirmou, acrescentando que deseja agora comprar o catálogo da Motown. "O céu é o meu único limite", diz.

Michael Jackson, a quem Paul McCartney acusa de "banalizar" as canções dos Beatles, telefonou três vezes esta semana a McCartney sossegando-o de que não iria vender o catálogo dos Beatles. "É apenas uma fusão de companhias", explicou.

Michael Jackson comprou o catálogo dos Beatles há uma década, deixando furioso Paul McCartney que o tinha aconselhado a investir no "publishing".

Michael Jackson declara-se, no entanto, amigo de McCartney e da família, referindo que o ex-Beatle sabe o seu número de telefone e que "lhe pode telefonar quando quiser".

A gestão do catálogo dos Beatles continuará pertença da EMI Music Publishing até 1998, altura em que passará totalmente para a Sony/ATV. Michael Jackson vendera a gestão do catálogo a EMI há cerca de três anos quando teve problemas financeiros na sequência das acusações de abuso sexual a menores.

As canções de Michael Jackson continuarão a ser geridas pela Warner Chappell.

Britânicos contra sexo na televisão

Os ouvintes e telespectadores britânicos mostram-se mais tolerantes em relação a programas que envolvam cenas eróticas ou o recurso frequente a palavrões, revela uma sondagem da BBC ontem divulgada.

De acordo, porém, com a opinião geral, a inclusão de cenas de violência em programas de rádio ou TV exige uma explicação prévia, por poder criar um clima susceptível de levar o público a adoptar tal comportamento no seu dia-a-dia.

Num seminário sobre bom gosto e decência nos programas, para o qual foram convidados intelectuais e responsáveis do governo, o presidente da BBC, Marmaduke Hussey, indicou que as áreas de maior contestação por parte dos rádio-ouvintes e telespectadores eram as de "violência, sexo e linguagem desbragada".

Numa análise mais restrita, a violência gratuita e em menor grau os palavrões estiveram na origem do maior número de reparos.

Mesmo assim, 56 por cento dos inquiridos mostraram-se satisfeitos com o bom gosto e decência dos programas da BBC e apenas 3,3 por cento puseram reservas.

Entretanto, a tolerância do público quanto às cenas de violência baixou apenas de 40 para 37 por cento em comparação com uma sondagem de 1985.

A maior mudança verificou-se numa maior aceitação das situações de homossexualidade nos programas, explicando-se em parte tal transposição pelo facto de na presente consulta 46 por cento dos ouvintes e telespectadores terem declarado que conheciam alguém do mundo "gay", contra 30 por cento na anterior sondagem.

Elvis Presley em nova colectânea



A nova colecção já está no top português.

Uma colectânea de êxitos de Elvis Presley foi reeditada esta semana em Portugal pela BMG com o título "The Essencial Collection".

A compilação já se encontra classificada no top português de álbuns, onde ocupa a nona posição.

Editada originalmente em 1994, a colectânea contém 28 sucessos do "rei do rock", a começar pelo seu primeiro single de êxito, "Heartbreak Hotel", de 1956.

As outras canções são "Blue Suede Shoes", "Hound Dog", "Don't Be Cruel" e "Love Me Tender" (1956), "All Shook Up", "Teddy Bear" e "Jailhouse Rock" (1957), "King Creole" (1958), "The Girl Of My Best Friend", "Wooden Heart" e "It's Now Or Never" (1960).

A compilação inclui ainda "Are You Lonesome Tonight?", "His Latest Flame", "Can't Help Falling In Love", "Good Luck Charm" e "She's Not You" (1961), "Return To Sender" (1962), "Devil In Disguise" (1963), "Crying In The Chapel" (1965), "In The Ghetto" e "Suspicious Minds" (1969).

"The Essencial Collection" completa-se com "The Wonder Of You" (1970), "I Just Can't Help Believin'" (1971), "An American Trilogy", "Burning Love" e "Always On My Mind" (1972) e "Moody Blue" (1976).



EMPREGADO PARA BAR
ADMITE-SE

C/ experiência de Bar e c/ conhecimentos de inglês.
Idade a partir dos 22 anos.
Horário das 22.00 às 06.00 horas.

Aqui se diz. 43409

"NOITES DO BRASEIRO"

Hoje pelas 21 h

GRANDE NOITE FLAMENCA

Com os artistas
JOSÉ VILELA & AMÉRICO BARROS
e o espanhol PEPE

Temas: GIPSY KINGS
E ainda... AFRO-BRASIL
ITALIANO E POPULAR PORTUGUESA

RESTAURANTE "O BRASEIRO"
RUA DOS FERREIROS, 186
(em frente à MOVIFLOR)
Marcações de mesa pelo telefone 238029 43264

NATAL E FIM DE ANO
PREÇOS ESPECIAIS DO FUNCHAL

JERSEY	55.700$00
LONDRES	27.000$00
PARIS	61.000$00
CARACAS	123.000$00
SÃO PAULO/RIO	137.000$00
CURAÇAO	155.000$00
TORONTO	121.000$00
NOVA YORK	108.000$00
MIAMI	136.000$00
PANAMÁ	173.000$00
JOHANNESBURG	173.000$00
SIDNEY/PERTH/MELB	229.000$00
CARACAS + RIO/SÃO PAULO	146.000$00

CONTACTE Carlson Wagonlit Travel **AGÊNCIA DE VIAGENS**
Rua dos Aranhas, 50
Telefs.: 223304 - 228863
42943

HOTELARIA

EMPREGO

m/f

Hotel de 4 estrelas a abrir brevemente na Vila de Santa Cruz pretende seleccionar pessoal para as seguintes áreas:

- RECEPÇÃO
- ANDARES
- LAVANDARIA/ ROUPARIA
- COZINHA
- RESTAURANTE/ BAR

NOTA:
Daremos preferência a candidatos com idade inferior a 30 anos.
Não é necessário experiência profissional.

Os interessados deverão dirigir-se ao "Hotel Novo de Santa Cruz", ao pé do Centro Comercial nos dias 20 e 21 de Novembro das 9.30h às 17.30h. Deverão contactar a Elizabeth. 43329

INFORMAÇÕES

IN-FORMAR

IN-FORMAR - Empresa de Formação
Profissional e Serviços Lda
Avenida Luís de Camões, Edificio Maracay r/c 4
Telef: 743202 - 743212
Fax 742202

Cabeleireiro LUÍSA MENDES

Informa aos seus estimados clientes que a **Luísa Mendes** estará ausente de 16 a 21 de Novembro de 1995 a fim de se deslocar a Lisboa, para fazer reciclagem e assistir à grande final do **festival de cabeleireiros.**

Agradecemos a vossa compreensão e a sua visita.

HOTEL BAÍA AZUL • 2.º andar • Estrada Monumental • Tel. 766260 Ex. 2012
9000 Funchal-Madeira • Portugal • Cabeleireiro - Telefone Directo 761280
43267

Canon
fotocopiadoras

• Telefaxes • Impressoras • Calculadoras

CALDEIRA, COSTA & C.ª LDA.
Rua Dr. Fernão Ornelas, 67-4.º
Telef.: 220765 • Fax 228416 41224

GOVERNO REGIONAL — IGA

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE
INSTITUTO DE GESTÃO DA ÁGUA

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A EMPREITADA DE "SISTEMA ADUTOR MACHICO-CANIÇAL-SANTA CRUZ-CANIÇO — 2 FASE A" "SISTEMA ELEVATÓRIO DO LIVRAMENTO"

1 — ENTIDADE PROMOTORA: Esta empreitada é adjudicada pelo Instituto de Gestão da Água (IGA), sito à Rua do Aljube, 61-3.°, 9000 Funchal, telefones: 228899 / 228357, telefax: 221446.

2 — MODALIDADE DO CONCURSO: O concurso é público e internacional, nos termos do art.° 48.° do Decreto-Lei n.° 405/93, de 10 de Dezembro.

3 — EMPREITADA:

a) — **Local de execução:** Região Autónoma da Madeira, Concelho de Santa Cruz, Freguesia do Caniço;

b) — **Natureza e extensão dos trabalhos, características gerais da obra:**

— Adutor principal, a jusante da derivação para o reservatório do Caniço, até à estação elevatória do Livramento e respectiva conduta elevatória até ao reservatório da Cancela, em conduta de ferro fundido ductil DN 500, num total de aproximadamente 3600 m;

— Ramais de ligação, do adutor principal ao reservatório do Caniço e câmara de perda de carga existente a montante do mesmo e do reservatório da Cancela à rede de distribuição, em conduta de ferro fundido ductil DN 200, num total de aproximadamente 1700 m;

— Estação elevatória do Livramento para um caudal de 300 l/s e 254 m de altura de elevação;

— Reservatório anexo à estação elevatória com um volume de armazenamento com cerca de 1400 m3;

— Preço base: O preço base do concurso é de PTE 400.000.000 (Quatrocentos milhões de escudos).

4 — PRAZO DE EXECUÇAO: O prazo de execução física e financeira é de 365 dias de calendário, ou seja, incluindo Sábados, Domingos e Feriados;

5 — PROCESSO DE CONCURSO:

a) — O original do Processo de Concurso pode ser examinado no Instituto de Gestão da Água, todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente;

b) — O pedido de cópia dos elementos referidos na alínea anterior pode ser efectuado na secretaria do Instituto de Gestão da Água, sito à Rua do Aljube, n.° 61 - 3.°, 9000 Funchal, até ao 10.° dia útil anterior à data limite fixada para a entrega das propostas. O respectivo pedido deve ser efectuado por escrito.

c) — Os elementos referidos na alínea anterior, só poderão ser levantados 5 dias úteis contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito na entidade que preside ao concurso após a data de entrada do respectivo pedido.

d) — O preço de custo do processo de concurso é de Esc.: 60.000$00 (sessenta mil escudos).

Este valor, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, deverá ser pago no acto de levantamento do processo.

6 — ENTREGA DAS PROPOSTAS:

a) — Data e hora limites para a entrega das propostas: dia 16 de Janeiro de 1996, até às 17 horas.

b) — As propostas deverão ser enviadas ou entregues no endereço indicado no n.° 1.

c) — As propostas deverão ser apresentadas em duplicado e devem ser redigidas na língua portuguesa. Os outros documentos devem ser redigidos nos termos do n.° 2 do art.° 70.° do Decreto-Lei n.° 405/93, de 10 de Dezembro.

7 — ACTO PÚBLICO DO CONCURSO:

a) — Só poderão intervir no acto público do concurso os concorrentes ou os seus representantes devidamente credenciados, bastando, para tanto, no caso de intervenção do titular da empresa em nome individual, a exibição do seu Bilhete de Identidade;

b) — O acto público do concurso terá lugar às 10 horas do primeiro dia útil imediatamente após a data limite fixada para a entrega das propostas, no local indicado no n.° 1;

8 — CAUÇÃO: Não é exigida caução provisória no acto do concurso;

9 — TIPO DE EMPREITADA: A empreitada é por Série de Preços, nos termos do artigo 6.° do Decreto-Lei n.° 405/93, de 10 de Dezembro, co-financiada pelo Fundo de Coesão;

10 — MODALIDADE JURÍDICA DE ASSOCIAÇÃO: Podem concorrer empresas, ou grupos de empresas, que declarem intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade antes da celebração do contrato, ou em consórcio externo de responsabilidade solidária.

11 — ALVARÁS EXIGIDOS:

Só serão admitidos concorrentes titulares dos seguintes alvarás de empreiteiro de obras públicas:

a) — da 13.ª subcategoria da 2.ª categoria, com classe correspondente ao valor da respectiva proposta e da 8.ª subcategoria da 3.ª categoria com classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhes respeitam;

b) — da 5.ª e 6.ª subcategoria da 4.ª categoria e da 4.ª subcategoria da 1.ª categoria, com classes correspondentes aos valores dos trabalhos especializados que lhes respeitam, consoante a parte que a cada um desses trabalhos cabe na proposta;

c) — caso o concorrente não disponha dos alvarás exigidos na alínea anterior, indicará, em documento anexo à proposta, o subempreiteiro possuidor desse alvará, ao qual ficará vinculado por contrato, para a execução dos trabalhos que lhe respeitam;

d) — os concorrentes cuja sede se situe noutro Estado membro da Comunidade Europeia e que não possuam alvará de empreiteiro de obras públicas contendo as autorizações da natureza indicada nas alíneas anteriores, poderão concorrer fazendo prova da sua inscrição como empreiteiros no país de estabelecimento com equivalência à inscrição e classificação exigidas no concurso, ou, se aquela inscrição não existir ou não tiver a equivalência mencionada, comprovando documentalmente a sua idoneidade, experiência e capacidade técnica e económica para a execução de trabalhos daquela natureza.

12 — PRAZO DE VALIDADE DAS PROPOSTAS:

a) — Decorrido o prazo de 66 dias, contados a partir da data do acto público do concurso, cessa, para os concorrentes que não hajam recebido comunicação de lhes haver sido feita a adjudicação, a obrigação de manter as respectivas propostas.

b) — O prazo a que se refere a alínea anterior considerar-se-á prorrogado, por consentimento tácito dos concorrentes que nada requeiram em contrário, por mais 44 dias.

13 — CRITÉRIOS DE APRECIAÇÃO DAS PROPOSTAS PARA A ADJUDICAÇÃO:

O critério de adjudicação é o da proposta mais vantajosa implicando a ponderação, por ordem decrescente de sua importância, dos seguintes factores:

— Garantia de boa execução — 35%;
— Qualidade técnica da proposta — 35%;
— Preço — 30%.

1 4 — VARIANTES

Não é admitida a apresentação de propostas variantes.

15 — DATA DE ENVIO PARA PUBLICAÇÃO:

Para efeitos de publicação, o presente anúncio foi enviado aos respectivos serviços do Jornal Oficial da Comunidade Europeia e Diário da República a 15 de Novembro de 1995.

Funchal, 15 de Novembro de 1995

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO
António Jorge dos Santos Pereira

43337

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu muito nublado.
Vento do quadrante Sul moderado a forte (25 a 40 Km/h).
Períodos de chuva fraca.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.
(Previsão)



AMANHÃ

Céu muito nublado.
Vento do quadrante Sul moderado (20 a 35 Km/h).
Períodos de chuva fraca.
(Previsão)

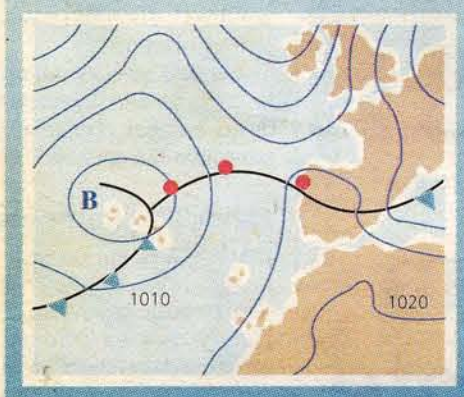


PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu muito nublado.
Vento de Sudoeste moderado (20 a 35 Km/h).
Períodos de chuva passando a aguaceiros.
Pequena descida da temperatura.
(Previsão)

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	***19***	***16***	***Chuva***
Madrid	15	11	Chuvisco
Londres	15	10	Pouco nublado
Paris	11	11	Muito nublado
Bruxelas	11	9	Muito nublado
Amesterdão	11	7	Neblina
Luxemburgo	8	8	Encoberto
Genebra	13	10	Chuva
Roma	19	11	Neblina
Oslo	4	-4	Pouco nublado
Copenhaga	8	4	Encoberto
Estocolmo	2	-1	Neve
Helsínquia	4	-1	Neve
Berlim	10	8	Muito nublado
Viena	8	5	Neblina



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

Céu pouco nublado
Céu muito nublado
Encoberto
Chuviscos
Chuva
Neblina
Direcção da ondulação
Direcção do vento

2,0 m

Porto Moniz
Ponta do Pargo (Observação às 09H00 do dia 16/11)

ESTADO DO MAR
Costa Norte - Ondas de Noroeste com 2 metros.
Costa Sul - Ondas Sudoeste com 1 a 2 metros.

Estação meteorológica

S. Vicente
Ponta de S. Jorge (Observação às 09H00 do dia 16/11)
Pico Ruivo
Calheta
Santana 23 / 16 (Observação às 09H00 do dia 16/11)
Areeiro
Ponta do Sol
Lugar de Baixo 23 / 17 (Observação às 09H00 do dia 16/11)
Ribeira Brava
Porto da Cruz
Santo da Serra 18 / 10 (Observação às 09H00 do dia 16/11)
Câmara de Lobos
FUNCHAL 22 / 19 (Observação às 09H00 do dia 16/11)
Machico
Santa Cruz
Aeroporto 22 / 19 (Observação às 09H00 do dia 16/11)
Ponta de São Lourenço

Porto Santo 23 / 17 (Observação às 09H00 do dia 16/11)

1,5 m

VENTO
Vento do quadrante Sul moderado a forte (25 a 40 Km/h).

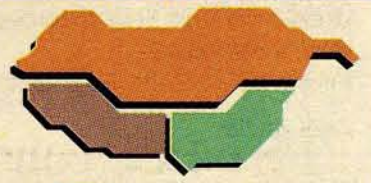
22° / com 2 m.

WINDSURF / VELA
Ondulação de Sudoeste com 2,0 metros.

PREIA-MAR
Manhã - 09.25 Alt. - 2,0
Tarde - 22.04 Alt. - 2,0
BAIXA-MAR
Manhã - 03.00 Alt. - 1,1
Tarde - 15.41 Alt. - 0,9

N

PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
NORTE	
Santana	72,6
Areeiro	- -
Santo da Serra	120,5
OESTE	
Lugar de Baixo	110,0
LESTE	
Funchal	94,7
Santa Catarina	67,0
Porto Santo	73,0

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11$50 por impulso de 3.7 segundos.

C. Móveis Ancora, Lda.

Somos especialistas em todos os tipos de

MÓVEIS por medida de cozinha

COMPARE OS NOSSOS PREÇOS



Temos as condições de pagamento que precisa
VISITE-NOS
CENTRO COMERCIAL CENTROMAR
Telefs. 762150/762142 das 10 às 23 horas
Todos os dias

COLOCAMOS MÓVEIS EM SUA CASA

DELEGADO DE VENDAS

Empresa de produtos de grande consumo, concessionária exclusiva de marcas nacionais e estrangeiros (Bebidas e Alimentação), precisa para admissão imediata um Delegado de Vendas

Oferece-se

- Salário base
- Prémio de Vendas
- Prémio de objectivos
- Situação estável

Perfil Candidato

- Habilitações: 12º ano ou equivalente
- Idade 25/35 anos
- Boa apresentação
- Disciplinado e organizado
- Dinamismo e facilidade de comunicação
- Vocação comercial
- Ambicioso, disponibilidade e capaciadade de dedicação

Resposta com Curriculum Vitae para este Diário às iniciais C.A.B.

43367

Sobre o Funchal. Sobre a Paisagem. Sobre Tudo.

Viver no STADIUM é sobretudo, saber viver no local mais privilegiado da cidade.
Perto de todo o Funchal e das facilidades quotidianas,
do Ensino a todos os níveis, do bem estar.
Um edifício de apartamentos T_2, T_3, T_4 e T_5, onde o luxo é a qualidade
da construção, a nobreza dos materiais, o requinte dos acabamentos.
O espaço bem dimensionado. A funcionalidade.
As infra-estruturas. O conforto. O prazer.

STADIVM EDIFÍCIO
Rua dr. Pita *(acima do Estádio dos Barreiros)*

O Saber Viver

Visite o andar-modelo e sinta como é.
2ª a 6ª Feira - 10:00h às 14:00h / 15:00h às 19:00h.
Fins-de-semana - 16:00h às 19:00h.



neovox

Construtora do Tâmega, s.a.
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL

UNICON, LDA.
R. João Tavira 12A
9000 Funchal
Tel.: 225455 - Fax: 227395

Aníbal de C. Talhadas
Av. Arriaga, 75 - Sala 302
C.C. Infante, Loja 218
9000 Funchal
Tel.: 220880 - Fax: 231821

CALDEIRA & STEVENSON
REAL ESTATE AGENTS
MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
Edifício Monumental Infante
Av. Arriaga, 75 - 2º andar - Sala 209
9000 Funchal
Tel.: 228435 - Fax: 220206

EFEBÊ
Mediadores Imobiliários, Lda.
R. 31 de Janeiro, 85A
9050 Funchal
Tel.: 233351 - Fax: 226810

SAVIOTTI & ESAGUY
R. do Castanheiro, 1 - R/C.
9000 Funchal
Tel.: 220270 - Fax: 225551

DIÁRIO de Notícias

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PS e PCP concordam na fiscalização do SIS

O PS e o PCP concordaram ontem na necessidade de reforçar os poderes do Conselho de Fiscalização dos Serviços de Informações, mas divergiram abertamente quanto à forma de ultrapassar a lei votada na legislatura anterior pelo PSD e CDS-PP.

O líder da bancada do PS, Jorge Lacão, classificou o tema "serviços de informações" como "uma das matérias que mais apelo faz a um entendimento e, até, a um Pacto de Regime na sociedade democrática", no debate parlamentar sobre os diplomas do seu partido e do PCP sobre esta matéria. Lacão considerou "indispensável um grande esforço para restituir e refazer os laços da confiança perdida" nos Serviços de Informações, depois de recordar as "manifestas disfuncionalidades" do sistema, criadas, designadamente, como o chamado "caso Madeira", de que viria a resultar a exoneração do director do SIS.

Abecasis retira candidatura

O deputado do Partido Popular, Krus Abecasis, considerou ontem que a sua não eleição, à terceira volta, para vice-presidente da Assembleia da República "ultrapassa os limites da dignidade".

O ex-presidente da Câmara de Lisboa, hoje deputado do PP, não conseguiu ser eleito, tendo recebido 112 votos a favor e 67 contra, ficando a quatro votos dos 116 necessários.

O PP, anunciou o líder parlamentar Jorge Ferreira, não substituirá os candidatos não eleitos – Krus Abecasis e Helena Santo, também ela não eleita para o cargo de secretária da Mesa da Assembleia da República.

SANÇÕES À NIGÉRIA

Estrasburgo propõe embargo petrolífero

O Parlamento Europeu propôs ontem a imposição de um embargo petrolífero à Nigéria como forma de pressão sobre a respectiva junta militar, no poder, acusada de violação aos Direitos Humanos. A proposta assumiu a forma de uma resolução de repúdio pelas execuções de nove activistas da protecção do ambiente da região nigeriana ogoni, incluindo o escritor e militante dos Direitos Humanos, dirigente do Movimento de Sobrevivência do Povo Ogoni, Ken Saro-Wiwa. Reunido em Estrasburgo, França, o plenário do Parlamento Europeu condenou o regime nigeriano pelas execuções "brutais", apoiando a decisão da Comissão Europeia de suspender todas as ajudas europeias à Nigéria.

BERNARDO TRINDADE

Sampaio já tem mandatário jovem



O candidato presidencial Jorge Sampaio já tem mandatário para a juventude, na Madeira, soube o DIÁRIO de fonte certa. Chama-se Bernardo Luís Trindade, é técnico bancário e filho do conhecido empresário madeirense, cabeça-de-lista do PS às Legislativas de Outubro, António Trindade

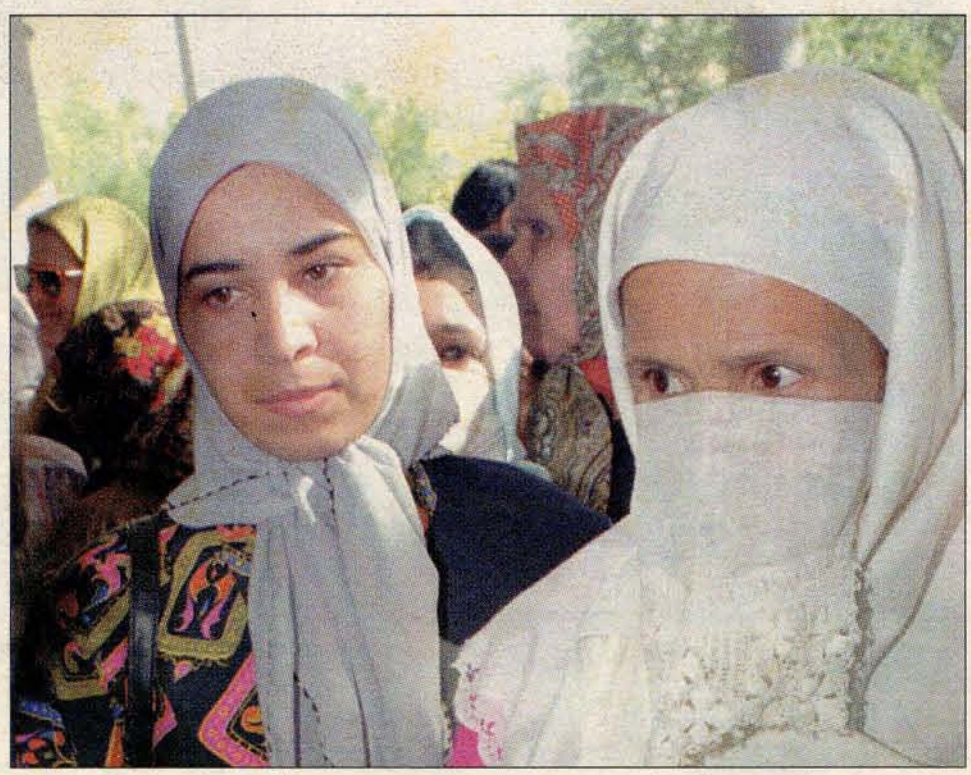
A sua apresentação pública será feita hoje, no Funchal. Num primeiro contacto com o DIÁRIO, o jovem mandatário confirmou-nos a escolha para o cargo e não escondia "a importantíssima responsabilidade" que é a de ser o mandatário de "uma figurante tão abrangente, como é o dr. Jorge Sampaio".

Mas, sublinhou, também é "muito prestigiante representar um homem que vem mobilizando o País, em torno da sua candidatura, e ganhando mais apoios, cada vez mais", frisa Bernardo Trindade.

Aliás, disse ao DIÁRIO que o seu trabalho, na Região, é, precisamente, o de congregar toda a juventude em torno do candidato a Belém, sublinhando que fará tudo para que "tenhamos jovens de todos os quadrantes".

Ainda relativamente à Região, Bernardo Trindade diz que a sua missão "enquadra um conjunto de interesses, explicando, nomeadamente, o projecto de candidatura de Jorge Sampaio".

A.J.P.



A.P.

As mulheres compareceram em grande número.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Argelinos votaram desafiando o boicote

• As eleições na Argélia realizaram-se ontem, num clima de apreensão mas sem grandes incidentes. A afluência às urnas foi significativa, mesmo nos bairros dominados pelos fundamentalistas.

As eleições presidenciais argelinas, realizadas ontem mas ainda sem resultados conhecidos, decorreram em normalidade, pese embora as ameaças dos fundamentalistas islâmicos que apelaram ao boicote eleitoral.

A afluência às urnas, no final da tarde, era superior a sessenta por cento e ainda se mantinham grandes filas junto às assembleias de voto, sendo de prever uma taxa de abstenção mais baixa.

Nos bairros de Argel e das principais cidades do país em que a Frente Islâmica de Salvação (FIS) tem maior influência, a ida às urnas foi superior ao esperado, obrigando a redobradas medidas de segurança.

Em Bab El Oued e Belcourt, bairros "quentes" de Argel, os cidadãos participaram em grande número na votação de ontem para escolher um dos quatro candidatos às eleições presidenciais argelinas.

A taxa de participação nestes bairros variava ao fim da manhã entre 40 e 50 por cento e foi possível observar em certas assembleias de voto uma presença significativa de eleitores, de todas as idades e condições, com uma dominante de mulheres que votam pela primeira vez.

Segundo os responsáveis das assembleias de voto destes bairros, esta taxa é semelhante à de consultas eleitorais anteriores. Muitas pessoas, por vezes em família, chegavam ainda às assembleias de voto a meio da tarde.

No centro de voto do liceu Emir Abdelkader, situado frente ao Centro da Segurança Nacional argelina, que foi objecto de um atentado com uma viatura armadilhada há alguns meses, o ambiente era semelhante. Quer nas assembleias de voto reservadas às mulheres, quer nas reservadas aos homens, quer nas mistas, as pessoas acorriam em grande número para votar.

As primeiras indicações, após o fecho das urnas, davam uma clara vantagem ao presidente Zeroual.

REVELA SEMANARIO AUSTRIACO

Assassínio de Rabin anunciado na Internet

O assassino do primeiro-ministro israelita, Yitzhak Rabin, anunciou o seu plano criminoso através da rede da Internet, noticiou ontem o semanário austríaco "News".

Catorze dias depois do assassínio, apresentou-se no serviço de espionagem interna de Israel (Shin Bet), um tal "Shlomo" que afirmou ter escutado nos serviços uma conversa entre dois estudantes, um dos quais disse que queria cometer um assassínio durante a manifestação pacífica na Praça dos Reis de Telavive. O informador referiu-se ainda a uma mensagem na rede "Internet", na qual o assassino de Rabin, Yigal Amir, convocava todos os membros do grupo "Eyal" para aquela manifestação pela paz a que assistiria o primeiro-ministro e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Shimon Peres. Poucas horas depois do atentado contra Rabin, um estudante da Universidade religiosa de Bar-Han, de Telavive, aconselhou os jornalistas do "News" a entrarem na rede "Internet" e procurarem com a chave "biu.ac.il". "Verão que a nossa universidade é um ninho de assassinos", acrescentou.

NO FECHO

Prisão perpétua nos EUA

Dois jovens acusados do assassínio de um turista alemão na Florida, em Setembro de 1993, foram condenados em Miami a prisão perpétua, após se terem confessado culpados, a fim de evitar a condenação à morte, disse ontem fonte judicial.

Nigéria excluída de "Miss Mundo"

A miss Nigéria foi excluída da competição de Miss Mundo, que se disputa na África do Sul, por "razões políticas", disseram ontem os organizadores.
Toyin Raji, uma estudante de 23 anos, não participará assim na final, marcada para amanhã em Sun City.

Estudantes franceses protestam

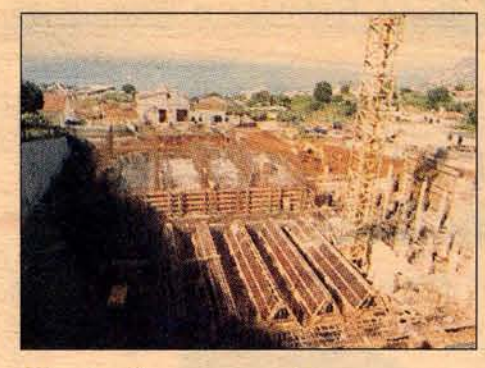
A contestação estudantil em Paris alargou-se a todo o país, com greves universitárias na capital e o sequestro de uma alta funcionária do Ministério da Educação em Metz.
Tendo começado sem coordenação aparente, o movimento de protesto dos estudantes universitários continuou ontem, sem que o governo desse até agora qualquer sinal para lhe pôr fim.

Guerrilheiros mortos na Serra Leoa

O exército da Serra Leoa matou 60 guerrilheiros da Frente Revolucionária Unida (FRU), em confrontos na localidade diamantífera de Sumbuya (sul do país), informou ontem uma fonte militar governamental.
Os confrontos saldaram-se pelo controlo governamental da região, que foi militarmente tomada pelo Batalhão 38. As forças do exército apreenderam diverso material de guerra à guerrilha, nomeadamente armas automáticas e explosivos.

Reparação de reactor nuclear

Trabalhadores de uma fábrica nuclear russa nos Urais reduziram a potência num reactor, após a descoberta de uma disfunção, mas este será reparado sem ser necessário desligá-lo, disse uma fonte oficial.
Oleg Sarayev, director da fábrica de Beloyarsk, disse à ITAR-TASS que a potência do reactor foi reduzida no principio do mês, enquanto um gerador avariado está em reparação.



Trabalhos a mais nas obras públicas da Região já vão em dois milhões de contos. Só em 1995. 4

ECONOMIA e Empresas



Air Madeira em 'stand by'. Mas Tomas Metello está confiante no arranque. 4

BREVES

UE alargada em cinco ou sete países

O ex-secretário de Estado dos Assuntos Europeus Vítor Martins afirmou que "até ao século XXI a UE será alargada a mais cinco ou sete países, e outras candidaturas só ocorrerão a meio da próxima década". Vítor Martins falava ontem de manhã nas VII Jornadas de Relações Internacionais, versando o tema "O Alargamento da União Europeia a Leste", que termina esta tarde no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Usando uma certa figura de retórica, o ántigo governante considerou que esse alargamento dependerá algumas "grandes batalhas de Hércules", nomeadamente a revisão do Tratado de Maastricht, a revisão da Terceira Fase da União Económica e Monetária e a revisão da União Europeia Ocidental de Defesa, entre outros aspectos.

"Até agora o alargamento tem sido um alibi para alguns Estados esconderem-se para impedirem esse processo de integração europeia, que também pressupõe solidariedade com os candidatos", sublinhou, adiantando que "caberá a Portugal fazer um debate sério e intelectual, fora do grande jogo palaciano dos bastidores".

"As 100 Maiores" publicadas amanhã

É já amanhã que sai o caderno de "As 100 Maiores Empresas da RAM". Um trabalho de 48 páginas, que reune entrevistas como a do ex-ministro das Finanças, João Salgueiro, governantes, associações empresariais, sindicatos e analistas influentes.



ACIF E GRUPO BFE COM PROTOCOLO

Empresas com meio milhão



A linha de crédito do Grupo BFE e da ACIF terá a duração de três anos e uma taxa de juro muito perto da 'prime rate' do Grupo.

- **O Grupo Banco de Fomento e Exterior e a ACIF vão assinar um protocolo na próxima sexta-feira. Que cria uma linha de crédito de 500 mil contos para os associados da entidade madeirense. A dividir pelos dois bancos do grupo: o BFE e o Banco Borges & Irmão. A linha de crédito tem em vista já o próximo SIDERAM e promete uma taxa de juro competitiva no mercado. Com um limite máximo de 50 mil contos por projecto, a linha de crédito vai durar três anos e financia até 70% do montante global de investimento.**

PÁGINAS 3

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

O dossier da Revolução Internet

- **Num mês especial para as Tecnologias de Informação na Madeira, Economia & Empresas dá-lhe um dossier de seis páginas sobre o tema. Explica-lhe quais as estratégias públicas e privadas da Região, debate as teorias da Sociedade de Informação e mostra-lhe como e porquê a Internet é tão importante para o futuro das empresas.**

PÁGINAS 5 a 10



ARQUIVO REGIONAL BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

CITAÇÕES



"É preciso cativar de novo os grandes projectos de investimento estrangeiro de natureza estruturante – em especial no 'cluster' automóvel – para o nosso país, depois dos desaires e da estagnação dos últimos anos."

VIRGÍLIO AZEVEDO, IN EXPRESSO, 11/11/95

"Como se sentirá o pai dum aluno na privada, a pagar as propinas com imenso sacrifício, ao saber que ainda vai ter que pagar, para além das do filho e através dos seus impostos, as propinas dos afortunados que conseguiram ser um dos números da cláusula?"

ANTÓNIO MAGALHÃES PINTO, IN SEMANÁRIO, 11/11/95

"Desde a adesão às Comunidades Europeias, há dez anos, a estratégia do Governo português foi sempre a de se colar à Comissão Europeia. O Governo portava-se bem e esperava que, em troca, a Comissão lhe pagasse a colaboração em fundos estruturais."

GOULART MACHADO, IN PÚBLICO, 13/11/95

"O aliado era quem tinha o livro de cheques."

IDEM

"Criem-se e anunciem-se pesadas penas para os prevaricadores. Treinem-se e remunerem-se adequadamente os agentes da fiscalização, por forma a garantir a sua independência. Desenvolva-se a fiscalização cruzada, bem como outras técnicas adequadas e objectivas. E o panorama será certamente outro."

J. A. FONSECA, IN DN DE LISBOA, 13/11/95

"Qualquer partido que chega ao Governo está naturalmente interessado em pintar de negro a situação herdada do executivo anterior."

VÍTOR MARTINS, IN DN DE LISBOA, 13/11/95

"A partir de agora, meu caro, dois mais dois são cinco. Isto é rigor... com uma face social."

IN O $ILVA, DN DE LISBOA, 13/11/95

AGENDA



NOVEMBRO

17/19 - OPTITÉCNICA - Salão da Óptica Ocular; FIL; Lisboa.

17/20 - FILCOOP - Feira do Sector Cooperativo; FIL; Lisboa.

17/26 - PORTUGALICA - Feira de Produtos Portugueses em Espanha; Palacio Ferial Nogueira Dalmas, Vigo, Espanha.

20 - Seminário "Good practice in SPRINT Technology Transfer and Diffusion Networks"; Organização da Agência de Inovação; Auditório do INETI; Porto.

20 - Seminário "Frame relay"; Organização da Factor de Equilíbrio; Lisboa. Info: 01.8476193.

21 - Seminário Promosoft HrM; Organização do Grupo Promosoft; Lisboa. Info: 01.7572761.

21/22 - Seminário Internacional "Como desenvolver e implementar com sucesso a Manutenção Preventiva e Preditiva"; Organização da SGIE; Exponor; Porto. Info: 01.7956872.

21/22 - Seminário sobre Fiscalidade/Contabilidade; Organização da ACIF; Sala Polivalente dos CTT.

21/23 - Conferência Telecommunications in Utilities; Organização da DA/DSM Europe; Roma, Itália. Info: .31.30.650963 / 31.30.650928 (fax).

22 - 6.º Seminário Internacional sobre Logística; Organização da APLOG - Associação Portuguesa de Logística; Lisboa Penta Hotel.

22/23 - Security'95 - I Congresso Internacional sobre Segurança Informática e Telecomunicações; Organização da Factor de Equilíbrio; Hotel Meridien; Lisboa. Info: 01.8476193. Fax: 01.8498119.

22/23 - 6.º Congresso "A interactividade e a comunicação"; Organização da APAP; Centro Cultural de Belém.

22/24 - RACE Mobile Telecomunications Summit; Organização da Applied Research Division; Cascais.

22/26 - Congresso Fórum Multimedia; Organização da Fórum Telecom/APDC/Instituto Multimedia; Fórum Telecom; Lisboa.

23 - Conferência "Banca no ano 2000"; Organização do ISEG - Comissão de Finalistas; FIL - Centro de Congressos.

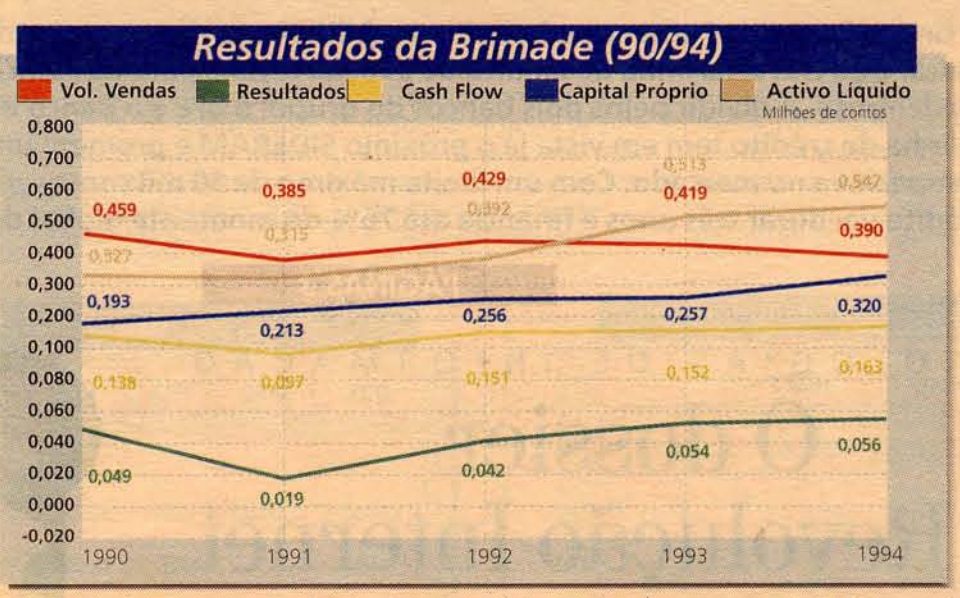
23/24 - Primeira Conferência sobre Tecnologias da Informação; Organização do Madeira Tecnopolo; Funchal.

23/25 - Seminário "Em direcção a uma organização autogerida"; Organização da Fundação Europeia para o Desenvolvimento em Gestão; Porto.



A SUA EMPRESA NAS 100 MAIORES

Brimade: vendas caíram



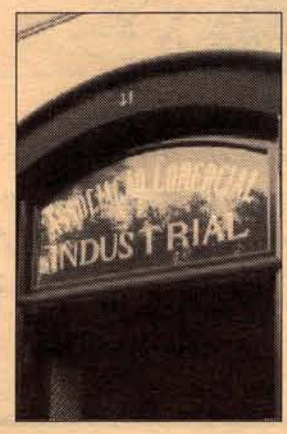
A Brimade, outra empresa do Grupo Cimentos Madeira tem uma evolução curiosa. Apesar do volume de vendas ter descido significativamente, todos os restantes resultados foram melhorados, com especial destaque para o activo líquido e o capital próprio, dando à Brimade posições cimeiras em alguns rankings do sector da indústria.

Assim, o volume de negócios baixou 15% desde 1990 (459 mil contos nesse ano e 390 mil contos em 1994), enquanto os resultados líquidos subiram 14,2% (de 49 mil contos para 56 mil contos nesse mesmo período de tempo).

A crescer estiveram também o 'cash flow' (18,1%, de 138 mil contos para 163 mil contos), o activo líquido (67,2%, de 327 mil contos para 547 mil contos, entre 90 e 94) e o capital próprio, que aumentou 65,8%, de 193 mil contos para 320 mil contos).

ACIF

Oportunidades de cooperação



REFª 950346
Empresa portuguesa com largos anos de experiência no ramo de estantes metálicas, com soluções de grande funcionalidade para todos os tipos de cargas, procura agentes na Região.

A grande vantagem dos sistemas utilizados e a extrema facilidade de montagem, bem como de futuras alterações ou ampliações, já que todos os seus componentes são de encaixe, dispensando por completo a existência de parafusos.

REFª 950347
Empresa norte-americana fornecedora de materiais de reforço em fibra de vidro para as indústrias naval e aeronáutica, circuitos de bordo, e outras empresas utilizando material de fibra de vidro, procura empresas interessadas neste tipo de material.

A empresa está também interessada em importar produtos portugueses.

REFª 950347
Empresa francesa "CHIPIE", especializada em pronto-a-vestir desportivo, calçado e acessórios para adulto e criança, procura:

1 – parceiros financeiros interessados em investir na marca "CHIPIE" através da abertura de lojas.

2 – parceiros comerciais já estabelecidos, interessados em comercializar esta marca.

REFª 950348
Empresa italiana especializada na fabricação de mármore, está interessada em contactar empresas interessadas em estabelecer relações comerciais.

A empresa produz placas para pavimentos em mármore e granito de qualquer tamanho e espessura.

Os tipos de mármore que podem ser fornecidos são: Daino Imperiale, Daino Reale, Travertino, Santafiora, Peitre Dorata, Apricena, Carrara, Rosso Verona, Basaltina, Verde Guatemala.

REFª 950349
Empresa italiana exportadora de produtos alimentares, típicos do Sul de Itália (tomate pelado, molho de tomate, concentrado de tomate, azeite, vinhos, etc.) pretende estabelecer acordos comerciais com empresas europeias interessadas em importar este tipo de produtos.

REFª 950350
Empresa italiana dedicada à comercialização de produtos alimentares em especial na distribuição de azeite de oliveira extra-puro, pretende contactar importadores ou organizações bem estabelecidas no sector alimentar, restaurantes e hotéis de nível.

RESPOSTA A OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO

Remeter para:

Eurogabinete da Madeira (PT 507) ACIF
Av. Arriaga, 41
9000 Funchal
Fax: 22 20 05

Empresa: .....
.....
Endereço: .....
.....
Código Postal: ..... Localidade: .....
Telefone: ..... Telefax: .....
Pessoa a contactar: .....
.....
Sector de Actividade: .....
Produtos: .....
Informações adicionais: .....
.....
.....
.....
Referências a que responde: ...../...../

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

IBM mantém Lisboa

Relativamente à entrevista publicada na passada edição de Economia & Empresas recebemos o seguinte esclarecimento da Companhia IBM Portuguesa, nomeadamente no que se refere à passagem de alguns serviços da empresa para Madrid:

"(...) os Serviços de Distribuição consistem exclusivamente na armazenagem e envio para os Clientes dos equipamentos que comercializamos em Portugal.

Esta decisão vem na linha da centralização já assumida em 1993, quanto aos Serviços de Distribuição de Computadores Pessoais, que se situa em Amesterdão, com uma plataforma em Madrid.

Em ambos os casos, toda a comercialização de produtos e serviços, incluindo venda, manutenção, serviço pós-venda, consultoria e apoio administrativo estão e continuarão a estar localizados em Portugal. A Companhia IBM Portuguesa tem e continuará a ter a sua sede em Lisboa, onde também reside o seu centro de decisão e escritórios em Lisboa e no Porto."

EMPRESAS MADEIRENSES PODEM ACEDER

Meio milhão de crédito

Economia & Empresas apurou junto de fonte do Grupo Banco de Fomento e Exterior a existência deste protocolo. O acordo será assinado no próximo dia 24, entre António Duarte Serrão, administrador do Banco Borges & Irmão, e Miguel Santa Clara, presidente da ACIF.

Segundo o texto deste protocolo, a que Economia & Empresas teve acesso, cada banco -BFE e BBI- terá à disposição dos associados da ACIF 250 mil contos numa linha de crédito específica para apoiar projectos de investimento. Assim, no total, esta linha de crédito atinge meio milhão de contos que estão disponíveis por três anos para as empresas madeirenses, mas apenas as associadas na Associação Comercial e Industrial do Funchal.

O financiamento abrange a aquisição de instalações, trespasses, aquisição de equipamentos inerentes à actividade produtiva, material imobiliário, obras nas instalações, viaturas comerciais e fundo de maneio, tendo cada empresa direito a um máximo de financiamento de 70% do investimento global num valor limite de 50.000 contos.

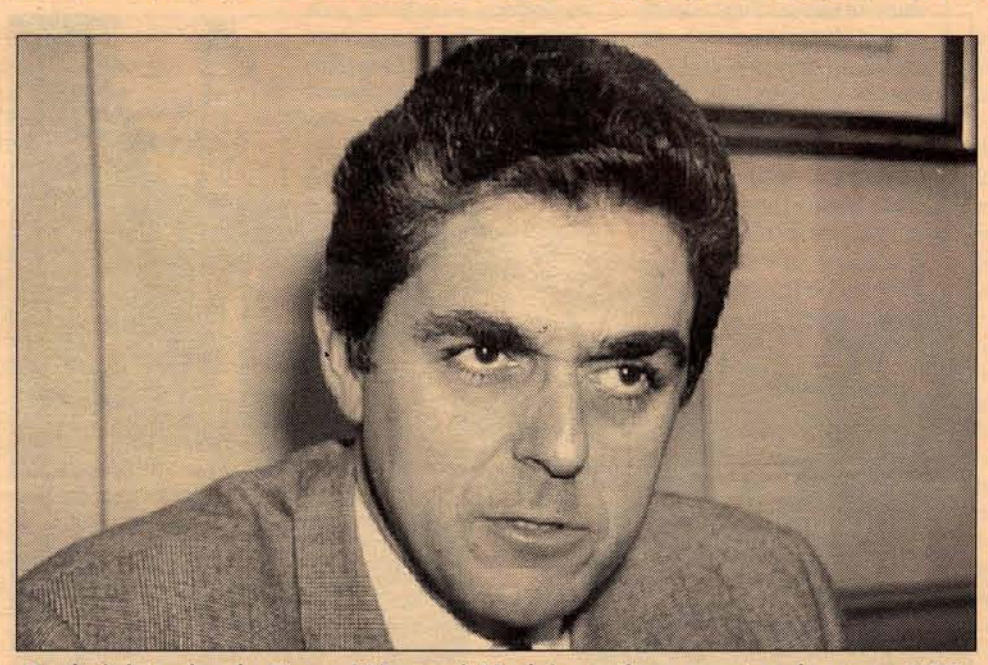
O prazo de reembolso para o crédito é de seis anos, com carência de reembolso no máximo de um ano, sendo o este efectuado em prestações trimestrais e/ou semestrais.

Por outro lado, a taxa de juro a aplicar nos financiamentos será a 'prime rate' do Grupo com um 'spread' de dois pontos percentuais, no máximo, com os juros a serem cobrados de forma postecipada.

A linha de crédito possui outros benefícios, como uma diminuição nas taxas de juro do crédito à habitação e melhora dos juros nos depósitos a prazo dos bancos em causa. Por outro lado, as empresas que forem apoiadas pelo Sistema de Apoio à Melhoria do Ambiente Financeiro das PME Comerciais terão uma bonificação de 4% na taxa de juro durante o primeiro ano de financiamento, bonificação que é da responsabilidade do Ministério do Comércio e Turismo.

No entanto, este facto não implica que para concorrer a esta linha de crédito, as empresas madeirenses tenham que actuar na área do comércio. O protocolo refere explicitamente que todos os associados da ACIF têm direito a participar na iniciativa.

Um produto interessante, ainda mais quando estiver em voga o SIDERAM, tornando-se numa preciosa ajuda às empresas madeirenses que estão ligadas à ACIF.



O administrador do Grupo BFE vem à Madeira assinar o protocolo com a ACIF.

- **O Grupo BFE e a ACIF assinam na próxima sexta feira um protocolo que irá disponibilizar uma linha de crédito às empresas madeirenses no valor de meio milhão de contos. Por três anos.**
  E&E apresenta-lhe já quais as principais condições do acordo.

SEAT EM PORTUGAL

Número 100.000 atingido

A Sociedade Hispânica de Automóveis, S.A., importador exclusivo da SEAT em Portugal, assinalou este ano a comercialização do 100.000º automóvel.

Estes resultados são o corolário de uma actividade desenvolvida ao longo de mais de dez anos, numa política de constante desenvolvimento do produto e aposta no serviço pós venda.

O importador português tem obtido vários prémios da SEAT, como reconhecimento dos magníficos resultados obtidos ao longo destes 11 anos de trabalho. Ainda recentemente, quando da sua visita a Portugal, o presidente da SEAT, D. Juan Lorens, referiu-se ao "magnífico trabalho desenvolvido pelo importador português que, para além das infra-estruturas, constituiu uma equipa capaz de responder à dinâmica do mercado, mesmo em épocas de recessão", considerando-o "o melhor importador da SEAT."

Recentemente a Sociedade Hispânica de Automóveis, S.A. foi distinguida com o Prémio Melhores e Maiores 95 relativo ao Sector Comércio de Veículos Automóveis, atribuído pela revista "Exame".

A atribuição deste Prémio tem como base a análise de desempenho empresarial do país, através do trabalho dum júri constituído pela Exame, Arthur Anderson e Dun & Bradstreet.

A análise dos dados pautou-se pela selecção de uma amostra das maiores empresas de cada sector segundo as vendas; seguida da sua ordenação segundo 6 indicadores: valor acrescentado bruto, valor acrescentado bruto por vendas, rentabilidade dos capitais próprios, crescimento das vendas, liquidez geral e solvabilidade.

A SEAT recebeu o título Maiores e Melhores, sendo a que mais cresceu, a mais rentável e a mais produtiva.

Recorde-se que a Sociedade Hispânica de Automóveis, SA quase duplicou as vendas em 1994 face ao ano anterior (29,78 milhões de contos) e multiplicou por 8 os seus resultados líquidos (416,7 mil contos). De salientar ainda o crescimento de 22% da força de trabalho, ou seja, o aumento de 63 para 77 empregados. A taxa de penetração da marca passou de 3,87 %, em 1993, para 6,05, em 1994.

A SEAT aposta na dinamização da rede, de forma a manter a satisfação do cliente em níveis superiores aos da concorrência, consolidando a sua imagem de marca independente do Grupo Volkswagen. Assim, no ano passado foi inaugurado um novo Armazém de Peças e Acessórios e um Centro de Preparação para Entrega, a sede foi remodelada bem como o Centro de Formação Técnica e Comercial.

Por outro lado, foi apresentado oficialmente no último Salão de Frankfurt, o novo SEAT Toledo surge com um novo aspecto exterior e interior, novas motorizações, elevado nível de equipamento e um excelente nível da qualidade de construção. Recorde-se que o novo Toledo é já construído na nova fábrica de Martorell, uma das mais avançadas do Mundo, contribuindo assim para o incremento da qualidade total do veículo.

É fácil identificar o novo SEAT Toledo. Este produto foi concebido com o objectivo de aproximar o estilo deste automóvel aos produtos mais recentes da SEAT.

Na secção dianteira, a inspiração da família Ibiza/Cordoba é óbvia e importante. Como se sabe, o avanço da tecnologia e o incremento das economias de escala com vista ao aproveitamento de todas as sinergias, aproximam os automóveis uns dos outros, os quais apresentam soluções técnicas, aerodinâmicas e ergonómicas muito semelhantes entre si. Ora, esta alteração estética do novo Toledo faz com que a identificação de qualquer modelo SEAT seja muito mais fácil, o que é importante para a notoriedade e reconhecimento da marca.

Atrás, os blocos ópticos e o pára-choques foram totalmente redesenhados, contribuindo para o ar de mudança estética que o novo SEAT Toledo respira.

O novo SEAT Toledo recebe novas designações comerciais, de acordo com o nível de equipamento: SE e SXE.

FUNCHALAUTO
Comércio e Indústria de Automóveis, Lda
O seu concessionário
FIAT
☎ 934997/96/005

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

OBRAS PÚBLICAS

Trabalhos a mais às claras

Só este ano e segundo as resoluções do Governo publicadas no Jornal Oficial da Região, ascende a 2 milhões e 78 mil contos o montante destinado a trabalhos adicionais em obras públicas.

A maior fatia deste valor destinou-se à ligação da Cota 200 à Rua Pestana Júnior e Campo da Barca, se bem que de modo geral, as diversas fases da via rápida Câmara de Lobos - Ribeira Brava tenham também necessitado de trabalhos a mais. Empreitadas de execução de tratamento e abastecimento de água, sistemas elevatórios e assessorias para fiscalização são outro tipo de situações contempladas.

O indicador de trabalhos a mais que registamos não ilustra a totalidade da verba que cada obra já colheu. Isto devido à circunstância de não ser possível fazer uma conta em termos anuais dos valores adicionais, já que as grandes obras envolvem mais do que um ano económico.



Os trabalhos a mais nas obras públicas já custaram este ano 2 milhões de contos.

- **É frequente o governo autorizar e aprovar trabalhos adicionais em empreitadas públicas. As características geológicas da Região assim o obrigam, garante o secretário do Equipamento Social. Tudo com regras claras e imposições europeias. Mesmo assim há quem duvide.**

Descontinuidade do solo

Confrontado sobre os porquês destes trabalhos adicionais, o secretário regional do Equipamento Social, Jorge Jardim Fernandes desfaz dúvidas, sublinhando que os mesmos são motivados por "necessidades que aparecem ao longo do processo, destinadas a concretizar determinados trabalhos que inicialmente não estavam previstos no projecto".

A lógica que muitas vezes cria os adiconais anda ligada ao "já agora que se está a fazer isto convinha fazer aquilo", refere o secretário, sublinhando que é perfeitamente natural que tal aconteça quando as empreitadas se fazem por série de preços, o que não acontece quando se fazem os chamados trabalhos a "forfait", onde não se admite qualquer alteração.

Neste caso é preciso que o projecto esteja escalpulizado até ao ínfimo pormenor e que preveja todas as eventualidades.

Mas porque na Madeira há situações que são difíceis de prever nos projectos, tudo por causa da "descontinuidade do solo onde é um autêntico quebra cabeças calcular as fundações", o secretário afirma ser frequente que nas estradas apareçam necessidades de se fazerem muros de contenção de solos, de serventias que não se previam.

Exceptuando alguns casos, como a Ponte do Porto Novo, que foi feita com um preço "forfait", os trabalhos a mais derivam da reanálise e acompanhamento das obras que implicam alterações nas quantidades de trabalho. Uma medida que visa evitar "riscos quer para os empreiteiros como para a administração, já que no concurso a preços "forfait", as propostas terão que ser doseadas", defende Jorge Jardim Fernandes.

Na sua perspectiva, é muito mais correcto um concurso por série de preços, já que o "forfait" só se aposta em obras que não ofereçam grandes dúvidas e menos delicadas.

Custos controlados

Sobre o facto da autorização de trabalhos adicionais vir a encarecer o custo inicial das obras, Jorge Jardim Fernandes esclarece que em condições normais as obras não duplicam nem triplicam, "até porque as grandes obras que hoje são apoiadas pela UE têm uma limitação. Para os trabalhos a mais está estabelecido que não podem ultrapassar em 50% do valor da obra".

Uma medida que pôs termo a uma prática corrente em quase todos os países de claro benefício às empresas de contrução nacionais. Isto porque acontecia que em obras, obrigatoriamente colocadas em concurso internacional, certos países, para protegerem os seus empreiteiros, na mesma obra faziam um concurso nacional. Assim, era frequente que com os trabalhos a mais, o seu valor ultrapassar o montante do concurso internacional.

Jorge Jardim Fernandes rebate as críticas que apontam para o facto das obras ultrapassarem em muito o custo inicial estimado. "É que as pessoas esquecem pequenos pormenores: uma adjudicação de uma obra é feita pelo valor base seco, que é acrescido de IVA, de revisão de preços e ainda dos trabalhos a mais. Claro que isso tudo junto é capaz de andar pelos 30% ou 40%", assegura o secretário.

Nesta ordem de ideias, o titular da pasta do Equipamento Social sublinha que num planeamento inicial de uma obra, "prevemos sempre uma média de 10 a 15% de trabalhos a mais".

Tudo às claras

No âmbito das críticas aos meandros que rodeiam os critérios da autorização dos trabalhos a mais, alguns sectores da construção civil avançam mesmo com a hipótese de existirem empresas que vencem concursos com propostas mais baixas, porque sabem de antemão que irão ser compensadas com as verbas provenientes dos trabalhos a mais.

Jorge Jardim Fernandes nega qualquer sentido nesta apreciação. "Essa questão não tem lógica, já que os trabalhos da mesma natureza são pagos pelo preço unitário". E esclarece: "nos concursos são estabelecidos os preços unitários e as quantidades, que em conjunto dão o valor base da obra. Os trabalhos a mais são feitos com os preços unitários do concurso e portanto não há aí nenhuma mais valia".

Com a ressalva que tal só aconteceria, quando existindo trabalhos não previstos e de natureza distinta, o secretário adverte que mesmo assim "tem que haver necessariamente um acordo de preços".

Neste caso o empreiteiro é obrigado aceitar até determinado montante, a estabelecer por uma comissão arbitral, caso não haja acordo directo entre as partes.

Jardim Fernandes garante que os concursos não se desvirtuam devido a autorização de trabalhos a mais, devido à "directiva europeia dos 50%". Para além desta certeza, o secretário admite mesmo que a única utilidade dos trabalhos a mais para o empreiteiro "é a de não estar parado e ter trabalho, mas na maior parte dos casos até são prejudiciais, veja-se o caso dos trabalhos em profundidade".

RICARDO OLIVEIRA

ESTRATÉGIA ADIA DECISÃO

Air Madeira continua em projecto

A Air Madeira não passa para já de um projecto. Apesar dos problemas iniciais, e que são de ordem estratégica, "o projecto continua em pé, pois estamos a tentar ver se o projecto é viável, e quando o grupo tiver decidido nós avançamos como é óbvio", assegura o responsável pelo projecto Air Madeira, Tomás Metello.

Em análise demorada está toda a vertente económica e financeira, imprescindível para o que o início das operações seja razoável. Tudo indica que até ao final deste ano uma decisão seja tomada, mas até que isso aconteça, Tomás Metello considera ser necessário encontrar "parceiros estratégicos, aviões e seguros competitivos em termos de preços".

Neste momento não tem lógica afirmar que a empresa avança ou não. O próprio grupo tem objectivos bem definidos, mas não arrisca indicar "timings" para o início das operações.



Tomás Metello garante que o projecto Air Madeira continua de pé

Tomás Metello garante que se esses objectivos não forem atingidos, "o projecto não vai para a frente, apesar da análise global de mercado já estar feita, mas que depene muito dos parceiros que o grupo venha a conseguir".

A marcar a reflexão do grupo de Dionísio Pestana está também a actual conjuntura de mercado e de operadores aéreos. Tomás Metello é cauteloso. Lembra que a SATA já tem um avião próprio para iniciar os charters, que a Air Atlanta tem uma aeronave baseada no Funchal, "situações que alteram significativamente aquilo que se verificava no ano transacto".

A oportunidade da Air Madeira iniciar as suas operações é então encarada por Tomás Metello numa perspectiva de que "é necessário haver uma empresa charter baseada no Funchal, mas como houve uma evolução positiva, importa que reanalisemos o processo, perante a entrada das duas novas companhias, para verificarmos se ainda existe espaço para outra empresa".

Caso o projecto avance a Air Madeira voará para o Continente e toda a europa , já que os aviões que tem em vista assim o permitem.

RICARDO OLIVEIRA



BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ESPAÇO INTERNET

DIÁRIO DE NOTÍCIAS – MADEIRA

FUNCHAL, 17 DE NOVEMBRO DE 1995

OS NOVOS PARÂMETROS DA REALIDADE

Internet: agora ou nunca



Miguel Araújo/DN ARTE

• Por demasiadas vezes, nestes últimos meses, se tem ouvido falar da "febre" e da "moda" da Internet. Convençam-se definitivamente. Nem é "febre", nem é "moda". É simplesmente uma revolução global em marcha. Que mais cedo ou mais tarde vai atingi-los. O melhor é mesmo começar a preparar-se.

Economia & Empresas dedica este suplemento de 17 de Novembro às novas tecnologias de informação. Por várias razões. Não só porque este mês de Novembro é o mais fértil, na Madeira, em eventos ligados ao tema, mas também porque, em termos mundiais, a Internet deixou de ser um meio elitista, para passar a ser 'modus operandi' global.

As contas são simples: num espaço de um mês (Setembro/Outubro), os utilizadores da Internet passaram de 30 milhões para 45 milhões. Em todo o Mundo. Ou seja, um acréscimo de 50% em apenas 30 dias. Nunca antes nenhuma técnica, produto ou serviço teve um desenvolvimento tão rápido.

E, segundo as estimativas mais correntes é bem provável que até final deste ano esse número suba para os 80 milhões de pessoas.

Sinais mais rápidos

Ora, este abismo levanta já alguns problemas. Para já, aos operadores de telecomunicações. Porque as linhas telefónicas começam a ficar demasiado saturadas de tanto tráfego (nem elas foram construídas para isso!), exigindo-se a sua urgente substituição por sistemas de transporte mais fiáveis e mais rápidos (fibras ópticas, satélites, rádio). A solução poderá estar nas fibras ópticas; o problema é o seu custo que promete encarecer os preços das chamadas telefónicas.

Esta questão encontra-se também ligada a outros problemas de índole legal. Por exemplo, em Portugal se a Cabo TV pudesse operar neste sector, é evidente que a sua rede de ligações ópticas teria uma capacidade de transporte de sinal muito mais interessante que as linhas telefónicas actuais. Mas essa rede é ainda muito incipiente em termos de abrangência do grande público.

Segurança na rede

Segundo problema. A natureza das próprias comunicações. A Internet está também a revolucionar o papel dos operadores de comunicações, colocando em risco aqueles mais especializados nas redes transcontinentais ou internacionais.

Para perceber a dimensão desta questão, o melhor é ler o excelente artigo de João Paulo Gomes.

Terceiro problema. A segurança. A grande virtude e o grande defeito da Internet é o caos que existe no seu interior. A bem dizer, não há nenhuma entidade que controle a Internet, por isso não existem limites ao que lá se pode exibir. Ou retirar.

Ora, questões como a segurança da informação que é trocada (alguma dela confidencial) estão a preocupar algumas das grandes corporações que mais utilizam a rede. As pressões para que sejam criadas entidades supranacionais que sirvam de Governos da rede estão a aumentar, sendo um dos debates mais acesos em toda a Internet.

Os cibernautas puristas defendem a todo o custo o carácter livre da rede, enquanto entidades públicas e organizações privadas querem mais controlo e menos caos. Por isso, a criação de sistemas idênticos à Internet, como a Microsoft Network, Compuserve, IBM Global Network, America OnLine ou o projecto comunitário ainda (e para sempre?) em construção.

Ao contrário da Net, estas redes possuem sistemas de segurança difíceis de quebrar e com regras explícitas para todos os seus clientes.

O mais provável é que, resolvidos os problemas físicos das comunicações, cada tipo de rede tenha o seu lugar.

O futuro da sociedade

Quarto problema. Sabe-se que a Internet, como sistema global que é, vai mudar a nossa organização social. Ninguém sabe é como.

Autores como o canadiano Derrick de Kerckhove (estará cá na próxima semana) defendem uma teoria radical em que sistemas como a televisão e a democracia parlamentar estão à beira de serem destruídos por uma nova 'ciberocracia' emergente de uma utilização consciente das tecnologias de informação.

Não mais o poder influente dos grandes canais de televisão e dos partidos políticos, mas sim uma maior participação do indivíduo na definição do esforço colectivo de cada comunidade.

Uma teoria que irá revolucionar o trabalho e a produtividade (ver texto sobre "A terceira fase das tecnologias de informação"), servindo de base a um novo sistema de organização social.

Contrariamente a estas teorias revolucionárias, existem outras reaccionárias.

Estas últimas defendem apenas que a revolução apregoada das tecnologias de informação é pura ilusão, já que embora se mudem técnicas, os modelos organizativos serão sempre os mesmos.

Ou seja, o homem não retirará nenhuma liberdade adicional destas tecnologias, uma vez que serão sempre as grandes corporações e multinacionais a definir quais os parâmetros de utilização e os seus limites.

Participar na revolução

"O poder das grandes cadeias de televisão pode acabar, mas será substituído pelo poder da Microsoft com a MSN ou pela IBM com a IGN", lê-se numa das milhares de mensagens enviadas para foruns que debatem estes problemas na Internet. "Morreu o rei, viva o rei", acrescenta-se na mesma mensagem.

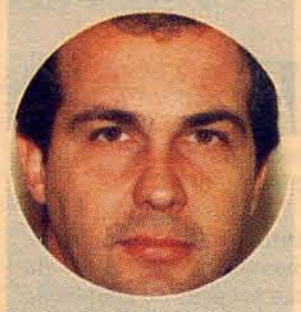
Certos ou errados, há um factor que todos admitem: a Internet (e sistemas análogos) vieram para ficar. E, nunca é demais salientar, torna-se importante participar nesta revolução que se está a dar em todo o Mundo. Porque são os revolucionários activos que definem os modelos para os cidadãos passivos se regerem no futuro.

A diferença desta revolução para as outras é simples. Nesta, por enquanto, todos nós podemos participar. Antes de sermos engolidos pela voracidade do sistema.

M.M.

SUMÁRIO

Madeira Tecnopolo quer liderar estratégia das T.I. na Região.



PÁGINA 6

A caminho de uma nova era socio-política: a "network centric".

PÁGINA 7

Madinfo: uma BBS madeirense para Portugal.



PÁGINA 8

Iphone: telefones intercontinentais ao custo de chamadas locais.

PÁGINA 9

Quando, como e quanto é que custa aceder à Internet. Para empresas.



PÁGINA 10

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PEDRO VENTURA, DO MADEIRA TECNOPOLO

Tarifário competitivo de telecomunicações é essencial

- **Organizador da conferência sobre a Sociedade da Informação Interactiva, o Madeira Tecnopolo quer assumir um papel preponderante na definição da estratégia das tecnologias de informação para a Madeira. Uma estratégia que está dependente de um vector essencial: preços competitivos nas telecomunicações.**

Em que medida poderá o Madeira Tecnopolo contribuir para a inovação regional?

É nossa opinião que o aumento da capacidade inovadora, sobretudo na sua acepção de adaptação permanente à mudança, deve ser uma das tarefas da política regional e requer novas formas de organização e de cooperação institucional.

A capacidade de inovação regional está duplamente relacionada, por um lado, com a disponibilidade de estruturas tecnológicas adequadas e, por outro, com a existência de redes de contactos formais ou informais que incluem o sector público, privado e a Universidade.

Face a todos os factores externos e internos resultantes de estarmos inseridos num contexto europeu e mundial, o que temos é de encontrar soluções conjuntas para solucionar os problemas que formos encontrando, visando a melhoria das condições de vida. Ora, o Polo Científico e Tecnológico verificando este triplo relacionamento, gera condições para que os conhecimentos técnicos e comerciais se valorizem e sejam difundidos por toda a economia regional.

Mas não é difícil implementar esta cooperação?

Evidentemente que não é fácil, mas não tenho a mínima dúvida de que a crescente cooperação entre empresas, por um lado, e entre o sector público, privado e universitário por outro, revela ser a fórmula mais adequada para incrementar a competitividade e a capacidade inovadora regional.

Por este mesmo motivo defendo o conceito dum Polo Científico e Tecnológico como um projecto global, quer na sua vertente de gestão, quer na sua vertente de imagem, pois o que está em causa é mobilizar os escassos recursos naturais, técnicos e científicos e procurar concentrá-los em objectivos concretos que reunam o consenso político, bem como o dos agentes económicos e da Universidade.

Mas será este posicionamento e atitude crucial?

Ao longo do processo histórico, a Região Autonóma da Madeira tem vindo a afirmar-se como uma Região euro-Atlântica, mercê de objectivos, estratégia e vontade muito próprias.

Verificamos também o aparecimento cada vez mais forte des pequenas Regiões como por exemplo Singapura, Hong-Kong e Nova Zelândia, cujo modelo se baseou essencialmente em desenvolverem as suas próprias forças, em descobrirem as suas potencialidades e saberem posicionar-se num contexto de economia global.

Aliás, Ken Ohmâe autor do recente livro "O Fim do Estado Nação – A ascensão das economias regionais" preconiza esta mesma visão, ao afirmar que é preciso dar autonomia às regiões para navegarem livremente na economia global. As regiões não devem ser direccionadas para rivalidades provincianas, para jogos de soma nula, ou para viverem na dependência de um Estado Nação polícia. A meu ver o Estado tem que ser um catalizador.

Quatro áreas de intervenção

E não haverão choques com as necessidades e capacidades reais da economia regional?

Naturalmente que perfilho destes princípios. Por esse mesmo motivo defendemos e temos vindo a seguir um plano de acção essencialmente vocacionado, nesta fase de implementação, para iniciativas de organização e de base endógena, se bem que não nos devamos esquecer, que o Madeira Tecnopolo é naturalmente um projecto de médio e longo prazo, e que deve assumir alguns riscos controlados.

De qualquer das formas, não querendo criar ainda demasiadas expectativas, posso afirmar que temos ultrapassado os objectivos iniciais. Já não somos um mero pré-projecto como éramos há um ano. Mas um projecto real com instalações em estado de conclusão, nesta 1ª fase, com uma visibilidade nacional e internacional reconhecida como é, testemunha o facto de termos sido 4º classificados no concurso de acolhimento da sede mundial da IASP, à frente de Barcelona, Sidney, Perth e Montreal. Por outro lado, e resultante de todo um trabalho desenvolvido, o facto de ter sido nomeado membro da Administração da Associação Internacional de Parques Científicos – IASP, representa também um reconhecimento concreto.

Neste quadro que tem referido qual a importância da sociedade de informação para a estratégia do Tecnopolo?

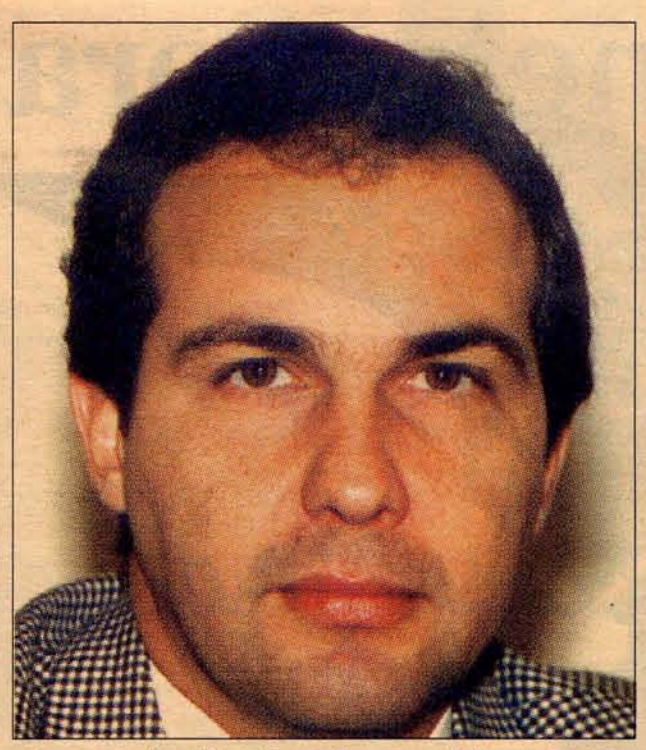
Como é do conhecimento público, face aos estudos efectuados, o Madeira Tecnopolo seleccionou quatro áreas de excelência – Ambiente, Astronomia, Ciências do Mar e Telecomunicações e Sistemas de Informação.

Entrámos na segunda era das tecnologias de informação em que perante um mundo mais aberto e uma empresa necessariamente mais flexível, as componentes desta organização são múltiplas: a parceria, a capacidade de resposta, a qualidade do produto e a responsabilidade perante a sociedade e o meio ambiente. Mas, esta revolução não terá lugar sem uma adaptação às tecnologias dessa segunda era, em que o utilizador domina o computador.

O novo fosso das telecomunicações

É evidente que as tecnologias de informação têm um papel de relevo nesta conjuntura de reestruturação empresarial?

Naturalmente que sim. A passagem para esta segunda fase pressupõe uma reestruturação dos processos produtivos, em que a hierarquia tradicional é substituída pela equipa de alto desempenho, cujo principal instrumento é a informática de grupo. As equipas de trabalho serão cada vez mais pluridisciplinares e constituirão uma rede interactiva graças a essa informática de grupo.



Pequenas Regiões são cada vez mais importantes no contecto de uma economia global.

Os empresários na Madeira são naturalmente avessos às novas tecnologias. Como aplicá-las na Região?

Naturalmente que este projecto é de médio e longo prazo. De qualquer das formas, recorde-se que quando surgiu o computador na Região Autónoma houve cepticismo quanto ao valor deste instrumento de trabalho, mas hoje, quem não reconhece a sua utilidade?

Hoje é mais importante aprender a digitar num teclado de computador que numa máquina de escrever. Hoje, reconhece-se que, apesar de todas as mudanças sociais provocadas pelo computador, não houve assim tantas que nos transformassem em seres anti-sociais.

Também não podemos alhear-nos do facto de que a Internet permite por exemplo, colocar um relatório de 10 páginas no outro lado do mundo ao preço duma chamada local, ou de imaginar todas as grandes bibliotecas, as centenas de milhar de empresas e os bancos de dados todos interligados. Quarenta e cinco milhões de utilizadores e isto é só um começo.

Reconhecemos a importância estratégica dos transportes na formulação do modelo de desenvolvimento, mas não tenhamos a mínima dúvida que numa sociedade de saber, o 'gap' da informação, das comunicações provocará um fosso, pelo menos igual ao resultante à distância geográfica.

Qual é a situação actual no domínio das telecomunicações na RAM?

Houve uma estratégia e um empenho de investimento muito concreto e real. O que nos permite afirmar que a Região Autónoma da Madeira assume um protagonismo de excelência. O acesso internacional é assegurado por uma rede de cabos submarinos em fibra óptica com ligações directas à Europa, África e América (EuroÁfrica, Columbus e Salt 2) por estações terrestres de satélite conectadas ao sistema Intelsat e Eutelsat e pela rede celular GSM. Por outro lado, lançámos a primeira rede de televisão de cabo a nível nacional.

Em segundo lugar a Madeira apresenta já uma particularidade muito interessante. Existe uma percentagem de emprego com recurso a meios informático superior à média do continente que é 20%, enquanto a nível regional esse racio em 1990 era de 32%.

Tarifas mais baixas para competitividade

Em termos de futuro há alguma coisa prevista?

Projectamos avançar com o projecto denominado "Aliança Atlântica", uma joint-venture entre a Portugal Telecom e a Empresa brasileira Telebrás. Um dos objectivos é a exploração dum novo cabo submarino em fibra óptica, entre o Brasil e Portugal. Ao passar pela Madeira, reforçará uma das características essenciais da nossa Região: o facto de ser um nó central atlântico, no domínio das telecomunicações.

O desenvolvimento de novos serviços na rede de televisão por cabo nomeadamente televigilância, home banking, pay-per-view, a par da exploração comercial da RDIS, coloca a prazo duas questões chave. Por um lado, o custo tarifário das comunicações como factor de atracção de empresas e dinamização e novos serviços, e por outro, o acesso à rede de distribuição por cabo.

Enquanto Madeira Tecnopolo defendo a tese de que é essencial negociar-se um tarifário competitivo, assim como deve ser pelo menos facultado, segundo condições a estabelecer, um canal da televisão por cabo que permita desenvolver e distribuir projectos piloto inovadores, associados ao Madeira Tecnopolo e perspectivando-se a interactividade com o cidadão.

Qual a perspectiva comunitária relativamente à Sociedade de Informação?

Na realidade, a indústria de telecomunicações será assente em quatro vectores principais: a fusão das tecnologias ou seja a interconexão entre telefones, televisão, computadores e produtos elecrónicos; as alianças estratégicas; a criação de uma rede global; bem como a tendência para existir um telecomputador por cidadão.

Por outro lado, o mercado europeu representa 12% da procura mundial e 26% do tratamento da informação e da burótica. Mas, a quota parte que cabe às empresas europeias nestes dois sectores, é apenas de 9% e 24% respectivamente.

Foi neste sentido que no relatório "Crescimento, Competitividade e Emprego", encomendado pelo comissário europeu Martim Bangemann, foi produzido um capítulo intitulado à "Europa e a Sociedade Global da Informação".

Quais são as principais recomendações desse relatório?

A principal recomendação face às vantagens competitivas entre a Europa e os EUA e Japão é o desenvolvimento duma estratégia assente no contéudo da informação.

A existência de cerca de dois milhões de empregados, a perspectiva de conjuntamente com o teletrabalho se criarem no futuro cerca de 10 milhões de empregos, dos quais dois são no domínio do conteúdo da informação, a contribuição simultânea para a redifinição de quadros e trabalhadores, e o facto de constituir uma ferramenta estruturante em Regiões menos desenvolvidas, fez com que se criasse um conjunto de iniciativas comunitárias nomeadamente o Programa Telematique ou Info 2000 que visam os ob-

→

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

A TERCEIRA FASE DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

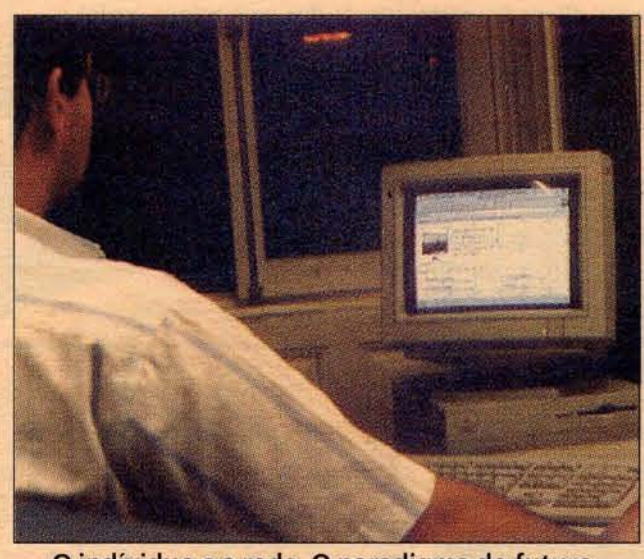
O progresso vem da qualidade do ciberespaço

• São as novas teorias político/sociais geradas pela revolução das Tecnologias de Informação. Que prometem uma nova organização social e um novo sistema político-económico.

Já na passada semana referimos aqui a ideia de Lucio Stanca, um dos directores da IBM Europe, a propósito da nova revolução no mundo das tecnologias da informação, a Terceira Fase, que desta feita irá congregar todo o planeta.

Porque o tema é extremamente interessante, até no âmbito da filosofia económica actualmente em voga, não resistimos a transcrever, quase na íntegra, um artigo escrito por Eric Le Boucher e publicado no excelente jornal francês Le Monde (31 de Outubro) sobre o tema.

"As tecnologias de informação vão recentralizar-se. Para Lucio Stanca, PDG da IBM Europe, acabámos de entrar numa terceira fase no desenvolvimento dos computadores. A mudança que se vem efectuando vai possibilitar que esta indústria saia da grande crise que a afectou no início da década de 90 e recolocá-la de novo no principal papel em termos de modernização da sociedade. "Há vinte anos atrás, o universo dos computadores era centralizado nos sistemas de grande porte", explica Lucio Stanca. "As aplicações eram escritas pelos próprios construtores de computadores. Depois, há 15 anos, os PC's, computadores pessoais, criaram a primeira revolução. E as aplicações vinham directamente dentro dos PC's. A produtividade foi enviada de um nível colectivo para um nível individual".



O indíviduo e a rede. O paradigma do futuro.

A nova fase em que estamos a entrar é apelidada pela IBM de "network centric" (a rede é o centro), uma era baseada nas redes. "Milhares de PC's estão agora conectados e é esta ligação que se tornou essencial. O utilizador não necessita de ter programas ou dados no seu PC. Ele simplesmente pode ir buscar o que necessita à rede, mesmo que não saiba muito bem onde é que eles podem estar".

Para a IBM, com esta nova tecnologia de informação, o utilizador não é obrigado a deter ou comprar 'software', ele pode alugá-lo apenas para o tempo que necessitar.

Um PC ligado pode transformar-se num instrumento muito mais simples, mais leve, rápido e, acima de tudo, mais barato. Mais: "Actualmente, os dados são distribuídos por toda a parte sem que sejam guardados em segurança. Com a nova era, vamos recentralizá-los numa rede", afirma L. Stanca.

Obviamente, que os grandes computadores, chamados 'servers', têm um papel muito importante neste esquema, indo ao encontro dos interesses da IBM, que é a maior companhia do Mundo neste sector.

Assim, esta visão do futuro serve os interesses da IBM. Mas também é partilhada por outros grandes fabricantes, como a Oracle, por exemplo. Os PC's, sempre caros, não vão mais monopolizar o progresso tecnológico. Este equipamento teve os seus dias de glória quando conseguiu quebrar as burocracias do mundo da informática nos anos 70. Agora, é um sector saturado, já que o tempo é mais para a exploração das potencialidades das telecomunicações e de todos os avanços tecnológicos que possam vir do multimedia.

(...) Por outro lado, as tecnologias de informação sempre seguiram de perto as tendências da sociedade. Com mais ou menos avanço, as suas diferentes fases estiveram umbilicalmente ligadas aos vários tipos de organização social.

Na primeira fase dos computadores de grande porte centralizados, o progresso surgiu pelos ganhos de produtividade de todo o sector informático. Depois, veio a segunda fase com os seus ganhos ao nível individual. O computador pessoal correspondeu ao individualismo social dos anos 80.

Na terceira fase, o progresso é outra vez apontado para os esforços colectivos. Mas, desta vez, num nível para além do sector ou de uma entidade corporativa ela própria. O progresso depende agora de um sistema muito mais infinito: a rede ('network'). A produtividade individual de cada um está agora ligada à qualidade da sociedade de informação como um todo, nacional e internacional. As próprias companhias multinacionais já estão a aperceber-se desse facto. Os empregados já deram tudo o que puderam ou deles já foi extraído tudo o que interessava.

Agora, o progresso depende apenas do acesso à qualidade do 'ciberespaço'.

←

jectivos acima definidos.

De referir que o conteúdo da informação e imagem representará segundo estudos efectuados, cerca de 48% da cadeia do valor, representando a distribuição e equipamentos respectivamente 38% e 14% do valor acrescentado total.

Podemos pois desenhar três grandes círculos de negócios como fala o prof. Negroponte, director do Media Lab. do MIT, que tendem a convergir: o da interactividade, o das telecomunicações e tecnologias de informação e o do entretenimento.

Quais os desenvolvimentos que têm sido efectuados na Região?

A Região tem conforme referi anteriormente, todas as infra-estruturas essenciais no domínio das telecomunicações para desenvolver uma estratégia também assente na prioridade ao conteúdo da informação e da imagem.

Na realidade, a emergência da integração das tecnologias assentes nas telecomunicações, nos media e computadores abre novas perspectivas baseadas na comercialização mais intensiva em serviços, como a Internet, RDIS ou a televisão por cabo, bem como no desenho e desenvolvimento de conteúdo, produtos e serviços como por exemplo no teleensino e turismo.

Neste sentido e seguindo uma via pragmática avançou-se com projectos concretos como a rede integrada da saúde e da educação. Registámos também o desenvolvimento do sistema de informação geográfica por parte de uma empresa local, e esperamos avançar com mais projectos, nomeadamente o sistema integrado de museus.

Por outro lado, e em particular o Madeira Tecnopolo tem delineado uma estratégia assente na cooperação com outras redes internacionais esperando-se em breve apresentar resultados concretos. Além disso iremos concorrer no âmbito do artº. 10 do FEDER, à criação dum projecto piloto no domínio da sociedade da informação.

Temos como objectivo e convicção que a Madeira pode ser uma Região digital piloto, usufruindo de todas as condições naturais e ambientais como laboratório segundo uma estratégia europeia.

E quanto às pessoas?

Penso que toda a acção que temos vindo a desenvolver tem sido baseada num primeiro nível, pela definição clara e transparente dos conceitos, pois é fundamental perceber-se qual o caminho a seguir, porque razão decidimos segui-lo e quais as vantagens e desvantagens.

Num segundo nível, é preciso definir quais as conexões a estabelecer face à minimização dos riscos, à competitividade, à parceria e ao espírito de equipa necessário.

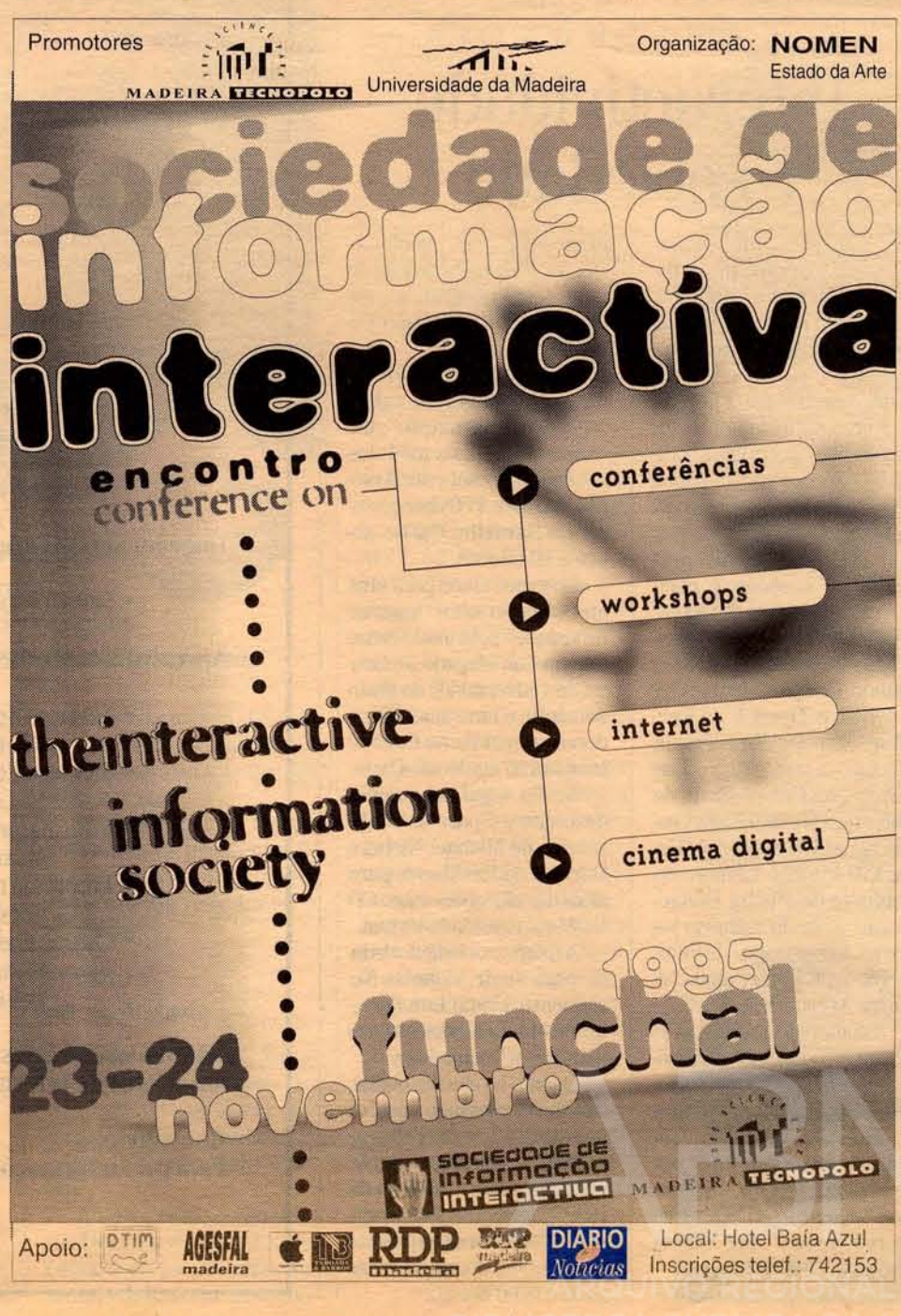
Por último é essencial desenvolver-se e reforçar-se o grau inerente às competências.

Esta tem sido a componente, por ser a mais importante, em que se tem caminhado com mais prudência, pois temos que avançar correctamente tanto ao nível universitário, como empresarial. Mas vamos conseguir.

Qual o objectivo desta 1ª. conferência de sociedade de informação interactiva?

Este workshop integra-se numa visão inerente à importância que tem para a Madeira a informação e a aplicação das novas tecnologias. Por este mesmo motivo, esta conferência que está subdividida em negócios na Madeira, Internet, multimedia e realidade virtual tem uma aproximação mais prática do que teórica. Ou seja procurar-se-á demonstrar essencialmente a utilidade destes novos produtos e serviços e não tanto, a sua componente técnica de produção.

Por outro lado, organizámos também a demonstração dos filmes multimedia premiados no Imagina 95 em Monte Carlo, que reforçará sem dúvida os objectivos definidos.



BBS REGIONAL

Madinfo à conquista de Portugal

• A BBS Madinfo foi criada na Madeira em 1994, mas já este ano atingiu uma grande expressão nacional. É uma espécie de Internet em ponto pequeno.

No ciberespaço, nem tudo vive da Internet. As BBS – Bulletin Board Systems continuam a ter o seu papel importante, já que são pequenas redes de computadores específicas para determinados mercados, servindo de meio de comunicação privada para muitas empresas.

No reino das BBS em Portugal, a Madinfo assume um papel importante.

Criada pela Taboada & Barros na Madeira em 1994, a Madinfo está disponível actualmente também no Continente Português, devido ao acordo existente entre a empresa regional e a Telepac e TST, do Porto, empresa que tem como accionistas a Sonae, a Portugal Telecom e o Banco Português do Atlântico.

Por outro lado, e através de um outro protocolo recentemente assinado entre a T&B e a Interlog, representante da Apple em Portugal, todos os computadores comercializados por esta última companhia são-no com o 'software' de acesso à Madinfo, o que tem levado a uma expansão importante desta BBS.

Em termos de conteúdo, a Madinfo é uma BBS que pouco difere das restantes espalhadas por todo o país, permitindo a recepção e envio de correio electrónico para a Internet; disponibilizando dezenas de foruns sobre os mais diversos temas (incluindo a ligação a outras BBS estrangeiras) e garantindo assistência técnica sobre informática e comunicações.

Por outro lado, encontram-se igualmente presentes na Madinfo, entidades com relevo social como a AREAM, CEHA, SDM, Associação Xarabanda e futuramente estarão ligadas todas as escolas secundárias da Região, conforme está estipulado no programa de acção da Secretaria Regional da Educação.



A Madinfo estende-se agora a todo o território português.



A CONFERÊNCIA

Interactividade e sociedade

Uma das conferências mais importantes do ano na Madeira e, sem dúvida, a mais fundamental na área das tecnologias de informação, vai decorrer na próxima semana no Funchal.

Como anunciado previamente por Economia & Empresas, a conferência sobre "A sociedade de informação interactiva" vai decorrer nos dias 23 e 24, organizada pelo Madeira Tecnopolo e contando com a presença de alguns dos mais renomeados especialistas do sector em todo o Mundo. Dos participantes há a destacar Derrick de Kerkhove, director do programa MacLuhan em Cultura e Tecnologia, na Universidade de Toronto, e Michael Niebel, assistente na UE da direcção Geral XIII e antigo membro do gabinete de Martin Bangemann, autor do relatório sobre as Auto-estradas da informação na Europa e ainda Nicholas Negroponte, do MIT.

A conferência principia já no dia 23, com cinco alocuções sobre a "Internet e os Negócios na Madeira" (Francisco Taboada, da T&B); "Internet Service Provider" por Henrique Carreiro, da Telepac; "Acesso Internet através da rede móvel", por Miguel Matos, da TMN; "Madinfo – Uma BBS regional de âmbito nacional", por António Dória, da T&B e "Sistemas de informação geográfica", novamente por Francisco Taboada.

Da parte da tarde, Nuno Guimarães fala sobre "A era da informação"; havendo ainda mais módulos sobre a Internet com António Saraiva ("Cyberculture") e Ramalho Carlos sobre a IP Global.

Destaque ainda para uma apresentação sobre "Imagens de síntese" pela madeirense Evangelina Sirgado de Sousa, da Universidade de Bournemouth, e uma das realizadoras premiadas no Festival Imagina 95 em Monte Carlo.

No dia seguinte, o maior destaque vai para as conferências de Michael Niebel e Derrick de Kerkhove, para além das alucoções sobre CD ROM e a Realidade Virtual.

A finalizar, obrigatoriedade para ouvir Nicholas Negroponte, Media Lab Director do M.I.T.- Massachussets Institute of Technology.

Quanto ao cinema digital, vão decorrer cinco sessões nos dias 24,25 e 26. Todas as sessões – gratuitas – serão efectuadas no Auditório da RDP Madeira. Na sexta-feira, pelas 21.30 horas, enquanto no sábado e domingo, pelas 15.00 e 18.00 horas.

Taboada & Barros. s.a.

Seminários Internet

Destinatários: Gestores, quadros médios e superiores de empresas e instituições que queiram retirar vantagens dos vastos recursos de informação, oportunidades de negócio e formas de comunicação disponíveis na Internet.
Todos aqueles que pretendam obter o conhecimento necessário para correctamente se posicionarem perante as auto-estradas da informação.

Objectivos: Dotar os participantes dos conhecimentos necessários à utilização das redes Internet e MadInfo.

Metodologia: Sessões totalmente práticas orientadas por motivação do grupo para utilização imediata das potencialidades, funções e serviços disponíveis na Internet e Madinfo

Programa:

Origem e Introdução Histórica da Internet
Funcionamento da Internet

- Explorar os princípios e recursos da Internet
- Ferramentas usuais na rede Internet : e-mail, news, www
- O impacto da Internet nos Sistemas de Informação
- Segurança e privacidade na Internet

Como fazer Negócios com a Internet

- Uma nova perspectiva de negócio :a Internet como instrumento de marketing nas empresas
- Transacções e formas de pagamento na Internet
- Catálogos Electrónicos e montras virtuais - as apostas regionais e nacionais já concretizadas
- Bases de Dados na Internet
- A imagem institucional na Internet

Internet Service Provider

- Serviços disponíveis num Internet Service Provider.

Apresentação de Casos de Sucesso

- Serviços de Informação
  Reuteurs, CNN, Público, Wall Street Journal, Jornal de Notícias, Diário de Notícias
- Serviços Editoriais
  McGraw-Hill, Ziff-Davis, Addison Wesley, Time-Warner, Cybernet
- Informação Turística
  México, Austrália, Canada, Madeira, Portugal
- Empresas na Internet
  Acesso ao directório de Empresas na Internet
- Outros Casos
  Visita virtual a sites seleccionados pelos participantes

Não são necessários quaiquer conhecimentos anteriores de Informática ou comunicação de dados.

Consulte-nos
Para mas informações contactar Alexandra Pinto

Apple Center
TABOADA & BARROS

Rua da Carreira Nº 116
Tel.: 232340 Fax: 232330 Funchal

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

REVOLUÇÃO NAS TELECOMUNICAÇÕES

O CyberTelefone - IPhone

• Eis a nova fórmula "mágica" para destruir a velha e fatal lei dos custos das chamadas telefónicas proporcionais à distância geográfica. Esteja onde estiver o seu interlocutor, o preço da conversa cybertelefónica será sempre o de uma chamada local e da sua ligação à rede mundial Internet.

Quase todos os Madeirenses têm um ou mais familiares ou amigos emigrantes residentes fora da Região. A separar-nos encontram-se não só as enormes distâncias intercontinentais mas também os pesados custos das chamadas telefónicas internacionais. Os custos das chamadas telefónicas impedem-nos de compensar a distância real com um contacto "virtual" (telefónico se preferirmos) que substitua as também onerosas viagens aereas.

A nossa insularidade também aumenta graças às chamadas interurbanas para o restante território português.

A lei da proporcionalidade directa dos custos das chamadas telefónicas em função da distância é para nós cidadãos do fim do século XX uma lei irrefutável e fatal. Para satisfação e lucro da Telecom, da Marconi e de todas as empresas operadoras telefónicas nacionais e internacionais que continuam a vender a preço de ouro os seus serviços a todos os terrestres.

Mas esta "lei" (in)felizmente não é uma lei natural, é uma lei económica ditada pelas tecnologias ainda utilizadas actualmente.

Mas, já que o tema é falar das transformações e revoluções tecnológicas do cyberespaço e das tão propagandeadas auto-estradas da informação, imaginemos o seguinte cenário:

O leitor resolve falar com um seu familiar residente em Sydney, na Austrália. Para tal, em vez de utilizar directamente o velho e simples telefone, liga primeiro o seu novo computador pessoal multimedia e o respectivo modem. Já de microfone em punho e de auscultadores nos ouvidos activa uma ligação na Internet e o sofisticado programa de comunicações irá po-lo em comunicação com o seu primo australiano. Depois de digitado pelo teclado o número IP (equivalente informático do nº telefónico) é com enorme satisfação que ouve as primeiras palavras familiares vindas do outro lado do planeta soarem através dos auscultadores... sobretudo quando sabe que já não está a pagar, como no passado, uma chamada internacional para a Austrália... mas sim uma simples e económica chamada local para o Funchal ! De repente o seu primo parece que está ainda mais" perto". Graças à nova invenção humana – o CyberTelefone.

Ficção científica? Futurologia para o século XXI?

Não, pura e simples realidade.

Como? Para concretizar este sonho quase impensável você e o seu primo precisam "apenas" de:

– computador pessoal 486/33Mhz (mínimo) com 8 Mbytes de RAM, uma placa de som de 16 bits

– modem de pelo menos 14.4Kbps

– ligação à Internet SLIP ou PPP

– auscultadores

– microfone

– o recente programa telefone-internet: IPhone (VocalTec), DigIPhone (Camelot) ou NetPhone (da Electronic Magic Company para Macs)

- e claro uma linha telefónica...

Eis a nova fórmula "mágica" para destruir a velha e fatal lei dos custos das chamadas telefónicas proporcionais à distância geográfica. Esteja onde estiver o seu interlocutor, o preço da conversa cybertelefónica será sempre o de uma chamada local e da sua ligação à rede mundial Internet. Isto traduzido por números equivale à seguinte poupança real: 227$00 por hora em vez dos habituais 10.350$00 por hora da chamada convencional telefónica para a Austrália (ou 9.409$00 para os EUA, 15.334$00 para a Venezuela e África do Sul, ou ainda 25.920$00 para a China...).

É claro que como no velho ditado popular "não há bela sem senão". Comcerteza que já deve ter reparado que para beneficiar desta gigantesca poupança cibernáutica você e o seu familiar emigrante terão de efectuar um significativo investimento em equipamento informático – no mínimo dos mínimos cerca de 200 contos - e alugar uma ligação à PPP à Internet através da Telepac (unico operador na Madeira) – no mínimo 2.500$00 por mês. Mas todos poderão fazer este investimento?

Este será um grande problema de poder de compra que irá dividir os Madeirenses entre aqueles que podem ter acesso a esta tecnologia e aqueles que não podem entrar para a nova elite cybernáutica do nosso fim de século, porque o nosso nível de vida continua a ser muito baixo. No entanto este problema também se colocou no principio deste século quando apareceram os primeiros telefones... e quantos Madeirenses tinham televisão quanto esta surgiu pela primeira vez na Região? O resultado futuro destas interrogações encontra-se nas políticas que hoje forem adoptadas na construção daquilo que podemos chamar a sociedade informática do século XXI? Um factor externo parece vir em auxílio deste problema: a descida vertiginosa dos preços dos computadores. E os grandes fabricantes internacionais estão a reunir estratégias para baixar rapidamente os preços dos computadores para o nível das TV's ou de outro comum utilitário doméstico.

Outro problema também se coloca: o funchalense já tem a oportunidade de entrar no ciberespaço mas quem não vive no Funchal, único ponto de acesso, terá de pagar uma chamada regional. Para quem não reside no Funchal o custo telefónico será no mínimo cerca de 1.000$00 em vez dos 227$00 para a chamada local (preços a partir das 21.00 horas no chamado período super-económico da Telecom...).

O CyberTelefone ou Telefone-Internet (é tão recente que ainda não foi baptizado definitivamente) é mais uma outra verdadeira revolução tecnológica e social que germina muito rapidamente dentro dessa super-revolução chamado ciberespaço.

O programa Iphone nasceu apenas há 10 meses, mais precisamente no dia 15 de Fevereiro quando uma empresa israelita de programação e desenvolvimento na área das tecnologias da voz – a VocalTec - lançou o programa IPhone.

Na primeira semana de existência do IPhone, 40.000 pessoas receberam o mesmo através da própria Internet (download). Hoje existem mais de 600.000 utilizadores do programa que já começou a ser comercializado por cerca de 10 contos por unidade na chamada versão full-duplex. A primeira versão era half-duplex, isto é, não permitia que os dois interlocutores falassem simultaneamente, verificando-se um intervalo de silêncio de alguns segundos entre a emissão e a recepção, produzindo-se um género de comunicação estilo radio-amador, o que prejudicava este género de comunicação em tempo real através da Internet. O processo utilizado pelo IPhone consiste num algoritmo sofisticado de compactação e descompactação de dados, que corrige automaticamente, através de processos de sintetização de voz os erros ocasionados pela comunicação de pacotes a baixas velocidades. A voz passa a circular livremente e em tempo real sem que um dos interlocutores tenham que esperar que outro acabe de falar, a recepção e emissão é simultânea – o que corresponde ao verdadeiro funcionamento do telefone normal.

Inicialmente os utilizadores do IPhone tiveram de utilizar a rede mundial de IRC (não tem nada a ver com impostos... mas com a rede de chat ou conversa em modo texto da Net) para resolver o problema da localização dos utilizadores da Internet, os quais na sua maioria mudam de endereço IP cada vez que entram na rede, tornando-se inlocalizáveis.

No entanto esta "usurpação" da rede IRC pelos novos adeptos do "chat" em modo som, revoltou de imediato os "veteranos" da Internet que continuam fiéis às suas conversas em modo texto. Logo nos primeiros dias da existência do IPhone os operadores da rede IRC tiveram então que banir todos os "Iphoners".

As comunicações através do CyberTelefone pararam durante apenas 6 horas... Um informático de NovaYork entretanto criou rapidamente um servidor próprio apenas para os fanáticos do IPhone. Hoje existe uma estrutura mundial de 16 servidores dedicados exclusivamente ao "chat" através de som para o IPhone.

Entretanto também foi criada recentemente uma "lista telefónica" de utilizadores de IPhone. Para comprovar a utilização deste programa em Portugal, encontramos na referida lista apenas 1 (UM) Português de nome Moisés...

Todos os programas de telefone-internet podem ser recebidos através de download, directamente da Internet, nos seguintes endereços: Iphone, Vocaltec - http://www.vocaltec.com/home.html, DigitalPhone, Camelot – http://www.planeteers.com/, NetPhone, Electric Magic Company - www.emagic.com/main.html.

Como se toda esta inovação não fosse suficiente alguns dos primeiros utilizadores do IPhone, preparam o próximo passo da tecnologia CyberTelefone – a possibilidade de um utilizador do Iphone ligar directamente para um telefone convencional sem haver a necessidade do receptor da chamada possuir equipamento informático. Isto é, o segundo interlocutor (destinatário da chamada) já não precisará de atender a chamada através de um computador mas sim através do próprio telefone. Isto é tecnologicamente possível, desde que haja um sistema informático na cidade para onde a ligação internet IPhone é feita, o qual por sua vez irá estabelecer uma nova chamada telefónica local com o número de telefone pretendido... Segundo as últimas informações da "Net-Watch", um serviço que coordena o IPhone, a versão beta cliente deste software sairá já no próximo dia 22 de Novembro, estando previsto o início experimental do funcionamento da rede no início do próximo ano. O projecto chama-se "Free World Dialup" e conta já com dezenas de servidores experimentais por todo o mundo. Os idealizadores desta mais profunda revolução no cyberphone foram um indonésio (Izak Jenie de Jacarta) e um norte-Americano (Steven Mercurio de New Jersey) que no passado mês de Outubro lançaram a ideia no grupo de discussão do Iphone e entretanto já reuniram um número apreciável de colaboradores por todo o mundo para o lançamento definitivo da nova rede... Segundo a revista Wired de Outubro as implicações económicas desta tecnologia "ficam no mesmo plano que negociar cocaína – só que é legal". O velho sonho da liberdade de comunicação perseguido pelos chamados Hackers está a tornar-se realidade.

No meio disto tudo resta uma pergunta: qual será a reacção das operadoras de telecomunicações multinacionais e nacionais? Afinal é delas que depende o suporte da própria Internet? E em Portugal qual será a reacção da toda-poderosa Telecom da qual fazem parte a própria Telepac e a Marconi? Não podem fazer muita coisa, a menos que acabem com a Internet... ou então o Governo teria de legislar sobre a matéria proibindo esta nova forma de aproximar as pessoas. Por enquanto ninguém parece estar preocupado com estes problemas, é que a Internet é também um gigantesco negócio para a Telepac e por acréscimo para a Telecom. Talvez acabem todos por lucrar de uma maneira ou de outra.

E como se estes problemas não bastassem, esta forma de comunicação é quase completamente imune a escutas informáticas devido aos processos de compactação e descompactação dos dados. A voz pode ser encriptada de tal forma que é então totalmente impossível a sua descodificação. O governo israelita não estará preocupado com a sua empresa compatriota VocalTec, ? É que este parece ser o meio ideal de comunicação também para os terroristas!

JOÃO PAULO GOMES
DEPUTADO DO PS/MADEIRA
gpsm@telepac.pt

AGESFAL madeira
assessores de gestão e formação empresarial, lda
HEC MANAGEMENT PROGRAMMES POUR DIRIGEANTS
CHAMBRE DE COMMERCE ET D'INDUSTRIE DE PARIS

FORMAÇÃO INTERNACIONAL AVANÇADA EM GESTÃO

PIMC Programa Internacional de Marketing e Comunicação
3ª EDIÇÃO actualizada

TEMAS
- Estratégias e técnicas de comunicação
- A marca
- Gestão da distribuição
- A gestão da força de vendas
- Marketing
- Key account
- Política geral da empresa
- Controlo de gestão e Marketing
- Internet

Dezenas de casos práticos
Simulação de gestão
Elaboração de planos
Documentação, incluindo obras essenciais
Software específico e manuais
Visita guiada à Internet

FORMADORES
- André Tordjman - VIS Harvard Business School
- António Quitério Paula - Mestre em Gestão
- Bernard Catry - DBA Harvard Business School
- Bernard Dubois - Ph.D. Northwestern University
- Francisco Lopes dos Santos - MBA e ROC (Coord. Agesfal)
- Hélène Loning - Doutoramento HEC
- Jacques Lendrevie - DES Economia (Coordenador HEC)
- Jacques Roux - Mestre em Sociologia
- José Andrea Soares - MBA
- José Pedro Dionisio - Doutoramento Marketing HEC
- José Vieira Marques - Consultor de Marketing
- Michel Crémadez - DES Economia
- Miguel Martins - MBA
- Patrick Lemattre - Mestre em Sociologia

2 MÓDULOS
Madeira - 30 Nov a 09 Dez 95
Paris HEC - 07 Mar a 17 Mar 96
Apoiado pelo FSE - CRFP
Entrega de Diploma AGESFAL/HEC

Contacte-nos
Linha Directa (01) 467 44 71
OU
envie para o fax (01) 468 98 76 o cupão preenchido

AGESFAL assessores de gestão e formação empresarial, lda MANAGEMENT INSTITUTE

NOME:
MORADA:
LOCALIDADE: COD. POSTAL:
TEL: FAX:

agesfal - assessores de gestão e formação empresarial, lda - Av. Sabóia, 189 Monte Estoril 2765 ESTORIL

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

O EMPRESÁRIO VIRTUAL

Negócios em rede

• Como empresário, que posso eu lucrar com a Internet? Esta é a questão mais importante que uma empresa deve fazer antes de gastar umas centenas de contos para se ligar à rede.

A resposta é simples: pode lucrar imenso, desde que saiba actuar com imaginação, bom senso e originalidade.

Se possui uma empresa produtora, todas as vantagens são evidentes. Pode anunciar os seus produtos e serviços na rede, criar notas de encomenda e até assistência técnica 'on line' aos seus clientes.

Se tem apenas uma loja comercial, a receita é semelhante. Promoção de produtos, lançamento de campanhas especiais e encomendas são atributos a não desprezar.

Ou seja, a priori, a Internet é viável para qualquer empresa, nomeadamente a World Wide Web, que é uma espécie de grande feira de produtos de todo o Mundo.

No entanto, e devido à globalidade do sistema, colocam-se algumas questões interessantes a todas as empresas que queiram ligar-se.

A mais importante é esta: como é que eu faço para que os 45 milhões de utilizadores (ou parte deles...) venham visitar o meu 'site' na rede? Ou seja, qual a política de marketing para que a minha página tenha sucesso?

Bom, para um simples problema existem várias respostas.

Pode optar por tentar ligar-se a um 'server' de renome mundial. Por exemplo (radical), a Microsoft, a IBM ou a Netscape. É garantido que muitos dos cibernautas vão lá parar, mais cedo ou mais tarde. Como desvantagem, só existe uma: o elevado preço que os 'servers' mais bem sucedidos vão exigir para que você pendure lá a sua página.

Segunda estratégia. Ligue-se a um 'server' que possua várias páginas do seu ramo de negócio. Está perto de concorrentes e complementares e pode retirar vantagens disso.

Terceira estratégia. Acople-se a um 'server' desconhecido e espere que algum 'opinion maker' do meio faça uma visita e diga/escreva maravilhas do seu 'site'. As desvantagens são muitas. É que muitos 'opinion makers' actuais que escrevem sobre a Net possuem ideias demasiado radicais sobre o que deve ser um 'site' institucional de uma empresa/entidade.

Neste aspecto, a Net ainda é muito imatura ou rebelde, consoante a perspectiva.

Quarta estratégia. Não ligue ao 'server' onde está ligado. Tenha atenção sim à qualidade da página que vai apresentar, à sua contínua remodelação e vá fazendo publicidade do seu endereço em termos exteriores à Net.



Promover a sua empresa na Net.
Quem não o quer?

É que por ainda estarmos num período de excitação sobre a rede, a maior parte dos jornais, revistas e mass media publica ou faz referência a todos os 'press releases' que uma empresa possa enviar, referentes a 'sites' na Net. Daqui a alguns meses, o acto de construir uma página no ciberespaço será tão corriqueiro que terá que valer por ela própria.

Para todas as estratégias que queira utilizar, existem alguns truques para a feitura de páginas Web. De acordo com os primeiros experts da Internet, ei-los:

1) Não carregue o 'site' com extensas imagens sobre a sua actividade. Quanto mais imagens, mais lento se torna o acesso, exasperando os cibernautas. O melhor é deixar 'links' abertos para páginas secundárias cheias de imagens ou então deixá-las apenas disponíveis para 'download'. Assim, só quem estiver mesmo interessado irá lá buscá-las.

2) O mesmo para os sons. Deixe apenas excertos e, por enquanto, nem vale a pena obrigar os cibernautas a ouvi-los em tempo real. Só se for mesmo imprescindível.

3) Não crie textos demasiado institucionais. Dê sempre uma pitada de criatividade às suas mensagens. Não se esqueça que afinal está a fazer publicidade dos seus produtos/serviços.

4) Escolha 'links' para serviços/produtos complementares aos seus.

5) Sempre que possível na sua empresa, crie assistência técnica 'on line' aos seus produtos.

6) Renove constantemente as suas páginas. Disponibilize nova informação, novos serviços, novas ideias. Crie um plano de marketing para gestão da sua página na Web ou então dê a tarefa a uma empresa especializada na área.

7) Seja o mais 'friendly user' possível. Isto é, desenhe as suas páginas do modo mais amigável possível para que quem visite não se perca.

8) Deixe sempre espaço para que os visitantes possam escrever mensagens para a sua empresa. Negativas ou positivas, o que interessa é que tenha sempre 'feedback' aos seus produtos/serviços.

9) Responda sempre institucionalmente às mensagens que lhe deixarem. Recorde-se que aquela teoria do 'feedback' negativo é elevado na Internet ao infinito.

10) Escreva as suas páginas em português e inglês. A segunda é obrigatória para se ter sucesso na Net.

São conselhos importantes, mas que podem mudar num futuro próximo, de acordo com a evolução das perspectivas sobre a rede. Aliás, esse é o principal conselho. Esteja sempre atento às tendências e inovações que vão surgindo no sector. E esteja preparado para se adaptar a novas condições de competitividade. É assim o mercado global.

M.M.

Glossário para 'newbies'

Como qualquer mundo que se preze, também a Internet criou a sua linguagem própria e os seus termos específicos. Desde palavrões técnicos até pequenos sinais de navegação que são muito importantes na sua navegação diária.

Economia & Empresas apresenta-lhe um dicionário básico de tudo isto, deixando ao seu critério a restante aprendizagem.

BBS – Bulletin Board System – Uma rede de informação de dados. Uma Internet em ponto pequeno. As BBS existem aos milhares no interior da própria Net.

Download - Transferir ficheiros de um computador remoto para o seu.

E-mail - Correio electrónico. Enviar e receber mensagens de todo o Mundo.

FTP – File Transfer Protocol – Um protocolo de transmissão de dados de um computador para outro. Todos os 'downloads' usam o FTP.

Hipertexto – A magia da World Wide Web. O hipertexto é a ferramenta que permite que a WWW tenha uma forma de árvore, possibilitando ligações rápidas entre os documentos da rede.

IRC - Internet Relay Chat - O local de todos os encontros virtuais, onde se pode comunicar em tempo real com outros cibernautas. Já existem até em 3D.

Links - Ligações de documentos em hipertexto.

Newbies – Cibernautas novatos. Newsgroups – Grupos de discussão na rede. Existem para todos os géneros e estilos.

Modems – O aparelho que permite enviar dados do computador para as linhas telefónicas e para outros computadores remotos.

Servers – Computadores de grande porte que servem de 'armazém' para dados. Estão permanentemente ligados à Net.

Service providers – As empresas que fornecem acessos à Internet.

Sites - Páginas na World Wide Web.

Smileys – Sinais construídos com caracteres do computador. Tentam exprimir sentimentos e emoções.

WWW – World Wide Web – Para muitos é o grande interesse da Internet. É uma espécie de feira de produtos e serviços de todo o Mundo. Com instrumentos como o hipertexto, permite a navegação de forma eficiente e rápida.

COMO ACEDER NA MADEIRA

Uma terra longe de mais?

Apesar das novas tecnologias de informação praticamente fazerem esquecer o mundo real, é bom que se diga que o ciberespaço só pode existir se se criarem infra-estruturas físicas que permitam o seu acesso. Isto é, são necessários computadores, modems, linhas telefónicas, quilómetros de cabos, edifícios e afins. É que, por enquanto, ainda não se inventou nenhum modo de transformar a matéria orgânica e inorgânica em bytes que possam ser enviados ciberneticamente.

E como todas as infra-estruturas físicas custam dinheiro, não é de admirar que a Madeira tenha apenas actualmente um fornecedor de acesso à Internet que permita ligações a preços competitivos face a outras regiões nacionais.

Poderiam ser dois, mas afinal acabaram por unir-se e neste momento só a Telepac, representada na Madeira pela Taboada & Barros, tem a possibilidade de fornecer um serviço integral de acesso à Net (não consideramos aqui o meio académico, já que a UMa detém um acesso reservado apenas a estudantes e professores da instituição).

No futuro é natural que surjam outros 'service providers' madeirenses, mas por enquanto estamos reduzidos à Taboada & Barros/Telepac, quer para as empresas, quer para os utilizadores individuais.

Para aceder à Internet, é necessário um equipamento básico de informática: um PC 486 DX2 (IBM compatível) ou um modelo Apple 8040, com 8 Megabytes de RAM, um disco rígido com 200 megabytes, um modem com velocidade de 14.400 Bps com compressão de dados e 'software' de navegação na rede, normalmente fornecido pelo 'service provider'.

Este mínimo possível vai custar-lhe entre os 200 e os 250 contos, faltando orçamentar posteriormente tarifários do acesso (a Telepac cobra um máximo de 4.000$00 por 30 horas mensais, mais 1.900$00 de taxa inicial e 2$00 por cada minuto extra) e custo pela chamada local (11$50 por cada impulso de 3/6/9 minutos, dependente da hora de ligação). Ou seja, se optar pela tarifa máxima, prepare-se para dispender entre os 6.300$00 e 11.000$00 por mês no serviço Internet.

Se pretender escolher um outro operador (Esotérica, PUUG, Portugal Online, Dirnet, etc...) terá provavelmente custos de acesso mais baixos, mas é obrigado a telefonar para o Continente, o que encarece de forma abrupta o serviço.

Após todo este trabalho de ligação, resta-lhe configurar o seu computador de acordo com as características do operador que escolheu, ligar para o número regional e navegar.

No entanto, há sempre uns quantos truques a ter em conta a priori.

Primeiro, escolha cuidadosamente as horas de ligação. Aos fins-de-semana as chamadas são mais baratas e estão menos utilizadores em linha, já que grande percentagem dos cibernautas tem apenas o acesso à Net no trabalho. Por outro lado, entre as 07.00 da manhã e o meio-dia tem mais hipóteses de encontrar menos tráfego na Net, já que a maioria dos seus utilizadores são americanos e a essas horas encontram-se todos a dormir.

Por outro lado, embora possa ter 'software' específico para cada função da Net, já existem programas globais (o Netscape e o Internet Explorer da Microsoft) que lhe lêem correio, 'newsgroups' e lhe fazem transferências de ficheiros para o seu computador.

É ainda importante informar-se primeiro sobre questões e problemas relativos aos locais que visita na Net. Quase todos possuem as FAQ's (Frequent Asked Questions), isto é, os problemas mais comuns, que podem servir de base de aproximação ao serviço que está a entrar.

Acima de tudo, se está a utilizar a Net em termos profissionais, defina muito bem quais as áreas que pretende investigar. Até já existem edições bibliográficas exaustivas, tipo Páginas Amarelas da Net, que lhe dizem para onde ir sem intermediários pelo caminho.

Depois é só mesmo navegar. E se os primeiros passos podem ser titubeantes, bastam apenas alguns dias de experiência e qualquer um já se sente um verdadeiro e veterano cibernauta.

Boa navegação!

M.M.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



MERCADO DE AUTOMÓVEIS USADOS

AUTO ATLÂNTICO
LEÇA & FERNANDES, LDA.

Rua Nova da Quinta Deão, 5/7/9 e 11 — ✆ 743424/25

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras	Preço
Mitsubishi	Pajero 2.5 GLX	2.5	3	Cinz. met.	1994	5.400	—	—
Rover	416 GTI	1.6	5	Vermelho	1990	—	—	—
Rover	214 GSI	1.396	5	Cinzento	1990	—	—	
Rover	111 SI	1.118	5	Preto	1992	—	—	
Rover	414 SL	1.396	3	Cinzento	1992	24.000	—	—
Honda	Civic EX	1.3	3	Vermelho	1994	6.100	—	
Alfa Romeo	33 16 V	1.7	4	Vermelho	1990	28.000	—	—
V.W	Golf	1.3	5	Vermelho	1989	60.000	—	—
Peugeot	205 Junior	954	3	Cinzento	1988	—	—	—
Suzuki	Santana 5410	970	3	Preto	1989	73.000	—	—
Renault	19	1.390	5	Branco	1989	39.000	—	
Ford	Fiesta SL	1.117	3	Cinzento	1988	—	—	

AUTO CHAPINHA

Pico António Fernandes - Santana — ✆ 574597

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras	Preço
Citroën	AX 1.1 TRE	1.100	5	Cinz. met.	1992	33.000	Todos	—
Seat	Marbella	840	2	Azul	1991	32.000	—	—
Opel	Corsa	1.500D	2	Branco	1992	44.000	—	
Opel	Kadet	1.300	2	Branco	1980	—	—	
Ford	Fiesta	1.100	5	Branco	1994	—	—	—

AUTOCUIBEM
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

Rua 31 de Janeiro, 136 — ✆ 741190

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras	Preço
Lancia Delta	HF Integrale 16 V (Deltona)	1.995	5	Vermelho	1993	—	AC - VE - EP - ABS	—
Mitsubishi	Pajero	2.477	3	Vermelho	1991	—	—	—
Opel	Corsa GSi	1.592	3	Cinzento	1993	—	—	—
Mercedes	200 E	1.997	5	Branco	1989	—	—	—
BMW	316i Edition	1.596	5	Preto	1990	—	AC - VE - DA - ABS - TA - JA	—
Opel	Vectra 1.6 GLS	1.598	5	Cinzento	1993	—	—	—

AUTO ZARCO
RENAULT Ocasião

Estrada Monumental, 394-A — ✆ 762660/762828

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras	Preço
Renault 19	RNE	1.4	5	Vermelho	1995	3.560	—	2.900.000$00
Renault Clio	RT	1.2	5	Cinzento	1991	31.400	—	1.300.000$00
Renault Clio	RL	1.1	5	Vermelho	1992	23.600	—	1.200.000$00
Renault	GTR	1.2	3	Vermelho	1988	52.000	—	900.000$00
Renault 21	TSE	1.8	5	Cinzento	1991	48.630	—	2.000.000$00
Opel Corsa	Swing	1.2	5	Branco	1995	3.460	—	1.950.000$00
Opel	Astra	1.4	5	Vermelho	1995	4.340	—	2.950.000$00
Opel Astra	Carrinha	1.4	5	Azul	1995	3.630	—	3.200.000$00
Ford Fiesta	Windsor	1.3	5	Azul	1995	3.840	—	1.950.000$00
Ford Fiesta	Cayman	1.1	5	Vermelho	1995	4.200	—	1.700.000$00
Fiat Punto	55 S	1.1	5	Cinzento	1995	3.260	—	1.750.000$00
Nissan	Micra	1.0	5	Preto	1995	2.430	—	1.800.000$00
Nissan	Sunny	1.4	5	Cinzento	1995	2.630	—	2.900.000$00
Mitsubishi	Pagero	2.5	3	Cinzento	1989	62.530	—	2.900.000$00
Opel	Frontera	2.8	3	Cinzento	1995	—	—	5.800.000$00

J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA.
FIAT

R. da Alegria, 33 • R. Dr. Fernão de Ornelas, 38 — ✆ 743475

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras	Preço
Fiat	Uno 45 Evol.	1.000	3	Cinzento	1992	—	—	1.150.000$00
Fiat	Uno 45 Surf	1.000	3	Verde	1992	—	—	1.150.000$00
Fiat	Tipo 1.1	1.100	5	Branco	1990	—	—	1.000.000$00
Fiat	Panda 750	770	3	Vermelho	1990	—	Rádio	600.000$00
Lancia	Prisma 1.6	1.600	5	Cinza	1988	—	AC	1.400.000$00
Lancia	HF Turbo	1.600	5	Vermelho	1987	—	TA	1.600.000$00
Lancia	Y 10 GT ie	1.300	3	Cinza	1989	—	TA	1.000.000$00
Suzuki	Swift Cabrio	1.300	2	Branco	1994	—	Rádio	2.800.000$00
Seat	Marbella Sun	900	3	Preto	1992	—	Rádio - TA	750.000$00
Citroën	AX 10 RE	1.000	3	Branco	1989	—	—	500.000$00
Ford	Escort 1.1	1.100	3	Branco	1983	—	Rádio	300.000$00
Honda	CRX 1.6	1.600	3	Preto	1992	—	TA - AC	2.350.000$00

ESTE ESPAÇO PODE SER SEU!



CONSULTE OS NOSSOS DELEGADOS DE PUBLICIDADE
de 2.ª a 6.ª feira
das 9 às 18 horas

MADEIRA AUTO-CAR, LDA.
Ford

Rua dos Netos, 1 a 7 — ✆ 229025/26

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras
Peugeot	309 SR	1.400	5	Preto	1991	—	VE - FC
Fiat	Tempra	1.400	4	Branco	1990	—	VE - FC - Rádio
Fiat	Uno 60 SL	1.100	5	Cinzento	1990	—	VE - FC - Rádio
Volkswagen	Golf	1.400	5	Vermelho	1993	—	TA - Rádio
Peugeot	205 GR	1.100	5	Branco	1987	—	—
Ford	Orion	1.400	4	Azul	1987	—	Rádio
Ford	Escort RS Turbo	1.6'00	3	Branco	1985	—	VE - FC - TA - JLL - Rádio
Ford	Escort Cabrio	1.600	2	Preto	1991	—	VE - FC - JLL - DA - Rádio
Ford	Escort Ghia	1.400	5	Branco	1991	—	VE - FC - TA - Rádio
Ford	Mondeo GLX	1.800	5	Vermelho	1994	—	VE - FC - TA - JLL - Airbag - Rádio

Madeira Motores

Rua Alferes Veiga Pestana, Edifício "A Nossa Casa" – loja 2 — ✆ 225197

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras
BMW	320 i	1.991	4	Preto	1991	—	Todas
BMW	316 i	1.596	4	Verde	1991	—	Todas
BMW	316 i Cabriolet	1.596	2	Vermelho	1989	—	JE
Volvo	850 GLT	1.984	4	Verde	1994	—	Todas
Volvo	440 Turbo	1.721	4	Bordeaux	1989	—	JE

* Garantia: 1 ano. Facilidades de pagamento até 48 meses.

ONDA MADEIRA
HONDA

Zona Industrial da Cancela - Pavilhão P.I. 3.2 — ✆ 934810 / 934817

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras
Honda	Coupé LSi	1.493	2	Vermelho	1994	—	DA - TA - VE - FC - EE - Rádio
Honda	Civic LSI	1.493	4	Azul	1994	—	DA - TA - VE - FC - EE
Honda	Concerto GL	1.396	4	Vermelho	1992	—	DA - TA - VE - FC - EE - Rádio
Honda	Concerto 1Gi	1.590	4	Cinzento	1992	—	DA - AC - TA - VE - FC - EE
Opel	Corsa Swing	1.198	5	Bordeaux	1995	—	VE - FC - Rádio
Ford	Fiesta 1.1	1.100	3	Branco	1991	—	—
Peugeot	405 GR	1.360	4	Beje	1988	—	Rádio
Renault	19 Ri 14	1.396	5	Vermelho	1992	—	VE - FC - EE - DA - Rádio

REICAR
COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, LDA.

Rua da Carreira, 216 — ✆ 230285/6

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras
Nissan	100 NX	1.597	3	Vermelho	1993	27.000	JE - Rádio
Nissan	Sunny 1.4 SLX	1.392	5	Cinzento	1993	38.000	Fuel Extras
Peugeot	106 XSI	1.360	3	Preto	1992	32.000	DIF. CURTO - Rádio
Mercedes	190 D	1.997	4	Cinzento	1989	80.000	Dif. Curto
Volkswagen	Golf GTD	1.588	3	Branco	1989	66.000	TA - Faróis Nevoeiro

VASCONCELOS & COUTO, LDA.

Rua Cidade do Cabo, N.º 8 — ✆ 233846 / 225046

Marca	Modelo	Cilind.	Portas	Cor	Ano	Kms.	Extras	Preço
Citroën	AX GT	1.360 C.C.	3	Cinzento	1988	—	—	—
Citroën	AX 11 TRE	1.124 C.C.	5	Verde	1993	—	—	—
Citroën	AX 14 TRS	1.360 C.C.	5	Branco	1989	—	—	—
Citroën	AX 11 RE	1.124 C.C.	3	Beje	1988	—	—	—
Citroën	AX 1.4 D Ent.	1.360 C.C.	3	Branco	1989	—	—	—
Fiat	Uno 45 S	998 C.C.	3	Bordeaux	1990	—	—	
Fiat	Panda 750 Dance	750 C.C.	3	Vermelho	1990	—	—	

FUNCHAL AUTO
Comércio e Industria de Automoveis, Lda

Rua Nova da Quinta Deão, 33

O seu concessionário

FIAT

* AC - Ar condicionado. DA - Direcção assistida. VRA - Volante regulável em altura. VE - Vidros eléctricos. FC - Fecho centralizado. BRA - Banco regulável em altura. RD - Rádio. RCD - Rádio Compact Disc. JLL - Jantes em liga leve. EE - Espelhos retrovisores eléctricos. TAM - Tecto de abrir manual. AB - Air-bag. FN - Faróis de nevoeiro. TAE - Tecto de abrir eléctrico. 2 AB - Duplo air-bag. ICO - Interior em couro. BAR - Barras de segurança n/ portas. PT - Pré-tensores nos cintos. PSC - Price at same condition. EP - Estofos em pele. JE - Jantes especiais.

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

CÂMBIOS

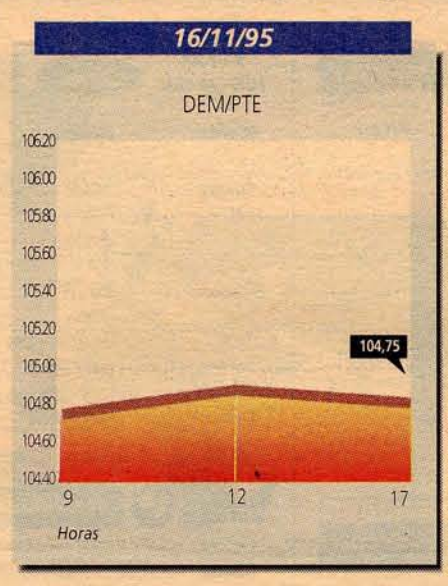
Dólar em guerra

Os mercados estiveram pouco activos, mantendo-se na expectativa de quaisquer desenvolvimentos na recente "guerra política" entre a Casa Branca e o Congresso norte-americano, com o orçamento como "pano de fundo".

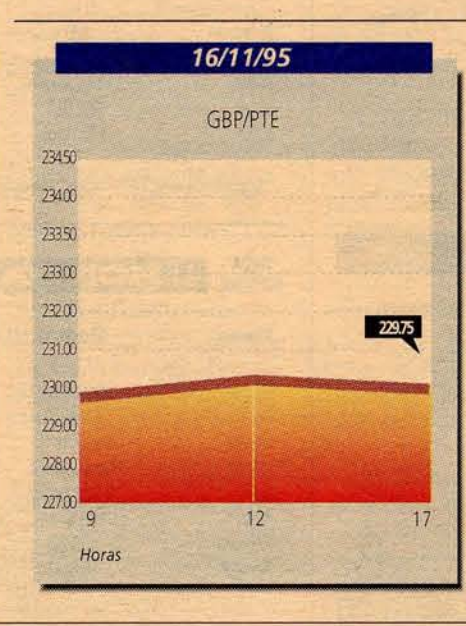
O principal ponto de interesse foi a fraca possibilidade de se verificar uma redução nas taxas de juro alemãs, porém o Bundesbank manteve uma vez mais as taxas inalteradas, na reunião quinzenal do seu conselho, um dia depois de ter permitido uma nova queda de 2 pontos base na taxa "repo", para 3,98 pct. As taxas de Desconto e Lombarda continuam respectivamente nos 3,5 pct e 5,5 pct, por mais duas semanas. Segundo os analistas, um corte nas taxas de juro germânicas e neste momento, apenas uma questão de tempo. O crescimento do agregado monetário não representa qualquer obstáculo e os recentes indicadores vêem sugerindo um abrandamento na economia da Alemanha, mas é de esperar que as autoridades monetárias aguardem um sinal de recessão ou tensões no Mecanismo Cambial do SME para procederem a um novo corte nas suas taxas de juro.

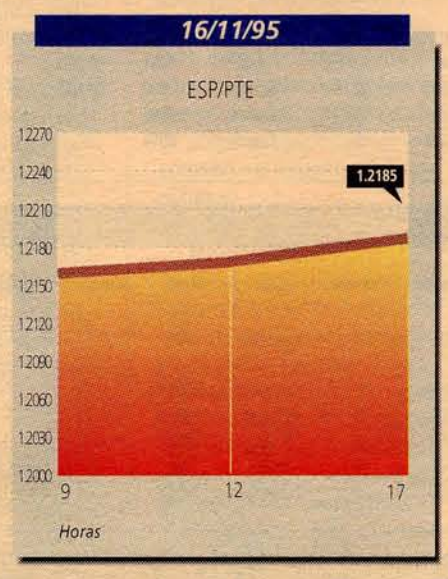
Na praça de Lisboa, o marco/escudo abriu no nível de 104,85/90 e oscilou, durante a sessão de ontem, numa faixa entre 104,77 e 104,92. O câmbio indicativo do Banco de Portugal ficou nos 104,877 (105,033 no dia anterior).

Cotação das principais moedas face ao escudo









Bilhetes do Tesouro

	Prazo	Montante	Colocação	Taxa Média
16 Nov.	91	-	20 MC	8.8437%
13 Nov.	182	-	8 MC	8.9297%
09 Nov.	91	-	22 MC	8.9233%
06 Nov.	182	-	7,5 MC	9.0000%

MERCADO MONETÁRIO

Taxas de juro estáveis

- **A estabilidade continua a marcar as sessões do mercado de títulos e monetário em Lisboa.**

A sessão de ontem do Mercado Monetário Interbancário ficou caracterizada pela estabilidade das taxas de juro ao longo da sessão.

A taxa de juro no "overnight" manteve-se ao longo do dia entre os 8,75% e os 8,8125%, o que reflectiu a estabilidade existente.

O Banco de Portugal, no âmbito da cedência ocasional de liquidez, cedeu 47.446 milhares de contos, pelo prazo de 4 dias, à taxa média de 8,75%.

Nas maturidades mais dilatadas as taxas de juro mantiveram-se nos mesmos níveis do que os praticados no dia anterior.

Os 20 milhões de contos de Bilhetes do Tesouro a 3 meses que estavam em leilão, foram colocados à taxa média de 8,843%, o que representou uma quebra de 0,0796 pontos percentuais em relação à última emissão para idêntico prazo.

As sessões da Bolsa de Valores de Lisboa decorreram de forma calma.

Câmbios

	DEM	JPY	GBP	FRF	CAD	ITL	CHF	NLG	BEF	SEK
Tendência	-	-	-	-	-	+	-	+	-	+
Compra	1,4100	102,20	1,5559	4,8585	1,3543	1593,60	1,1408	1,5785	28,970	6,6209
Venda	1,4105	102,30	1,5564	4,8600	1,3548	1594,10	1,1418	1,5790	29,010	6,6284

Taxas Libor

Prazo	USD	GBP	JPY	CHF	DEM	XEU
1 Semana	-	-	-	-	-	-
1 Mês	5,82031	6,76042	0,50000	1,99219	4,00000	5,52083
2 Meses	5,95313	6,75000	0,54167	2,14063	4,06696	5,55469
3 Meses	5,92188	6,68750	0,50000	2,10938	4,04018	5,55469
6 Meses	5,79688	6,62500	0,50000	2,06250	3,96429	5,55469
1 Ano	5,74219	6,60417	0,56250	2,01563	3,96429	5,55469

Taxas Lisbor

	1 Mês	3 Meses	6 Meses	12 Meses
16 Nov.	8.9380%	9.0315%	9.0940%	9.1565%
15 Nov.	8.9380%	9.0630%	9.0940%	9.1880%
14 Nov.	8.9380%	9.0630%	9.0940%	9.1880%
13 Nov.	8.9380%	9.0630%	9.1406%	9.2345%
10 Nov.	8.9380%	9.0630%	9.1565%	9.2345%



OPEP produz mais petróleo

A produção da OPEP elevou-se a 25,51 milhões de barris por dia em Outubro, contra 25,2 no decorrer dos últimos meses.

Produção industrial cresceu

A produção industrial cresceu 3,9% nos oito primeiros meses de 1995, com um crescimento anualizado (12 meses terminados em Agosto sobre 12 meses anteriores) de 2,9%.

Soane vende mais

As vendas da Sonae Indústria em Portugal cresceram apenas 2% nos primeiros nove meses do ano, comparativamente a período homólogo de 1994.

Tafisa melhora lucros

O grupo Tableros de Fibras (Tafisa), controlado em 39% e gerido pela Sonae, obteve lucros não-consolidados antes de impostos de 2.380 milhões de pesetas (2,85 milhões de contos).



Reino Unido: preços sobem

Os preços por grosso no Reino Unido aumentaram 0,2% em Outubro em relação ao mês anterior, e 4,6% em termos anuais.

Portugal agrava défice

O défice da balança comercial portuguesa com Espanha entre Janeiro e Agosto cifrou-se em 510,52 milhões de contos, um agravamento de 33,5% face ao período homólogo de 1994.

UE: défice com CEI aumentou

O défice da União Europeia no seu comércio com a Comunidade dos Estados Independentes (CEI) cifrou-se em 5,3 mil milhões de ECU em 1994, depois de um saldo negativo de 2,9 mil milhões em 1993.

INFORMAÇÕES PRESTADAS POR BANCO ESPIRITO SANTO

ARQUIVO REGIONAL BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

DIÁRIO de Notícias



• LISBOA

Marinha Portuguesa inclui mulheres em exercício de guerra

II



• LISBOA

João Soares foi ao Casal Ventoso na estreia como presidente

III

InterNACIONAL

Ex-presidente coreano detido

O antigo presidente sul-coreano, Roh Tae-Woo, foi ontem detido, acusado de corrupção, por suposta utilização de fundos secretos com fins políticos durante seu mandato, disseram fontes judiciais.

Fontes do Ministério Público avançaram, entretanto, que estavam a ser feitos preparativos para levar Roh durante o dia de ontem, de carro, de Seul para uma cadeia nos arredores sul da capital.

Milhares de polícias foram destacados para garantir a ordem contra possíveis manifestações. Muitos grupos cívicos têm-se manifestado recentemente para exigir um castigo severo contra Roh, antigo general do Exército. Desconhece-se, por enquanto, a forma como terá reagido à detenção.

Roh é o primeiro presidente sul-coreano contra quem foi aberto um processo judicial por alegados delitos cometidos durante o mandato. Caso seja condenado, incorre numa pena que pode ir de dez anos a prisão perpétua.

Roh admitiu ter utilizado um fundo de 650 milhões de dólares, durante o seu mandato entre 1988 e 93, criado com dinheiro entregue por empresários, mas alegou que eram donativos. Porém, a nível judicial foi considerado como suborno.

O mandado emitido, que está na base da detenção provisória de Roh, tem um período de validade de 20 dias, durante o qual podem ser acrescidas mais acusações. O período de detenção é susceptível de prolongamento apenas uma vez, por mais 20 dias, antes de uma acusação formal.

Esta acção legal contra Roh culmina também três semanas de interrogatórios pelas autoridades judiciais a perto de 40 destacados homens de negócios, que alegadamente terão contribuído para o tal fundo secreto.

O escândalo rebentou em 19 de Outubro, quando um deputado da oposição revelou uma conta secreta de Roh. A partir de então, o escândalo tocou já vários homens de negócios e ameaça ainda derrubar políticos. Alguns familiares de Roh poderão estar também envolvidos no caso.



A.P.

Paris foi palco das comemorações do 50º aniversário da UNESCO.

UNESCO REAFIRMA OBJECTIVOS

"Estamos aqui para evitar a guerra"

• A organização da ONU para a Educação Ciência e Cultura (UNESCO) comemorou, em Paris, o Cinquentenário da sua fundação, numa altura em que a organização reflecte o seu papel no mundo.

Dezassete Chefes de Estado, entre os quais o presidente Mário Soares, e ainda o Presidente da Autoridade Palestiniana, estiveram na capital francesa, entre várias outras personalidades, para assistir à cerimónia comemorativa.

Federico Mayor, director-geral da UNESCO, fez quarta-feira, em Paris, um balanço positivo da XXVIII Conferência-Geral da organização da ONU para a Educação, Ciência e Cultura, que encerrou oficialmente ontem.

Esta XXVIII assembleia, que reuniu desde o passado dia 25 de Outubro delegações de 184 países, em Paris, elaborou uma declaração final, cujo principal ponto foi enunciado por Mayor: "Estamos aqui para evitar a guerra".

Um retorno às origens, já que, tal como em Londres, em 1945, na carta da sua fundação se propunha assegurar "o desenvolvimento da Educação e da Cultura e construir a Paz pela compreensão entre os homens".

No texto da conferência, a UNESCO reafirma que o principal objectivo da organização é "construir na mente dos homens os baluartes da paz", fortalecer a solidariedade intelectual e moral da humanidade.

Para Mayor esta declaração é assaz dura para com as situações de pobreza e exclusão que existem hoje, bem como as catástrofes e ameaças ecológicas, não deixando de salientar: "A guerra é a perversidade, é a inutilidade maior".

O espanhol Mayor não deixou ainda de alertar para os novos meios de transmissão cultural, nomeadamente as auto-estradas da comunicação, salientando que tal marcará o futuro, levando a UNESCO a ocupar-se da liberdade de expressão e de difusão no Mundo, através da palavra e da imagem.

Questionado sobre o regresso dos Estados Unidos (que abandonou a organização em 1985), Mayor afirmou que se tinham ultrapassado já "os obstáculos práticos" e frisou que, numa recente carta de Clinton a esta XXVIII Conferência, são reafirmados os esforços e o interesse dos Estados Unidos regressarem ao seio da UNESCO.

Só a saída dos Estados Unidos representou a perda de 450 milhões de dólares, um quarto do orçamento da UNESCO.

Para além dos EUA, Singapura e Grã-Bretanha também abandonaram a organização em 1986, mas mostram interesse em voltar, segundo sustentou o bioquímico Federico Mayor.

Nesta XXVIII Conferência a UNESCO admitiu Nauru como seu 186.º estado-membro de pleno direito.

A acção da UNESCO tem sido vasta e vai desde o apoio às campanhas de alfabetização em África e na América Latina, as campanhas de restauro e recuperação no templo de Abou Simbel no Egipto, ou a parte colonial da cidade de Havana ou o Parque Natural de Virunga, no Zaire, ameaçado pelo fluxo dos refugiados do Ruanda.

Na ex-Jugoslávia, equipas da UNESCO estão a inventariar os estragos feitos durante a guerra civil em várias vilas e cidades, nomeadamente Mostar e Dubrovnik (classificada em 1991 "cidade-património mundial").

Actualmente são 440 os sítios protegidos pela UNESCO no mundo, entre os quais se conta o Castelo e Convento de Cristo, em Tomar, a "baixa" de Évora e a de Angra do Heroísmo, e em breve espera-se a classificação da Vila de Sintra.

CAVACO SILVA

Portugueses não querem cara anónima em Belém

Cavaco Silva afirmou ontem, em Viseu, não acreditar que os portugueses "queiram uma cara anónima na Presidência da República para representar Portugal no mundo".

Falando antes de inaugurar a sede de candidatura no distrito, Cavaco Silva acrescentou que as suas afirmações significam "unicamente" que a sua cara "não é desconhecida dos portugueses".

Embora admitindo que o alvo das suas palavras só pode ser Jorge Sampaio, reafirmou que a sua campanha "não é nem será uma campanha agressiva com ataques pessoais".

Num comentário à sondagem que o coloca cerca de 10 pontos percentuais abaixo das intenções de voto do eleitorado em Jorge Sampaio, salientou que "há um longo caminho a percorrer e muito trabalho a fazer" para que a sua candidatura saia vitoriosa a 14 de Janeiro de 1996. Já na sede de campanha, em Viseu, num discurso dirigido às cerca de 100 pessoas presentes, Cavaco Silva afirmou que se vive "um tempo de incertezas e grande instabilidade no mundo inteiro".

JORGE SAMPAIO

Golo de Rui Costa serviu de exemplo

O candidato presidencial Jorge Sampaio exemplificou, ontem, no Porto, com o golo marcado quarta-feira por Rui Costa frente à Irlanda o modo como Portugal tem de se preparar para o futuro.

Jorge Sampaio, que falava na Universidade Católica do Porto a convite da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito, referiu que o país "tem de ver longe, com sentido de oportunidade e capacidade de decisão face ao curto espaço de manobra que o futuro lhe reserva".

"Mas o fundamental é ter vontade de vencer, porque ninguém fará o trabalho de casa por nós", referiu, perante centenas de estudantes que enchiam por completo o auditório.

INÉDITO EM PORTUGAL

Mulheres na guerra



A Marinha levou quinze mulheres para um exercício internacional.

• Pela primeira vez na história da Marinha portuguesa, elementos do sexo feminino participam num exercício naval de guerra, o Contex-952.

Desde terça-feira, navios de Portugal, Espanha, França e Holanda desenvolvem um exercício de multi-ameaça, ao largo da costa continental portuguesa.

Das 126 praças integrantes das manobras navais, 15 são do sexo feminino, nas especialidades de máquinas, radaristas, electricistas, comunicações, abastecimento e taifa (copa). Sobra esta presença feminina, o comandante da fragata Hermenegildo Capelo, o capitão-de-fragata Tito Cerqueira, destacou a sua importância, por o facto não ser habitual na Marinha.

Com mau tempo e uma ondulação de cerca de três metros, a Força Naval fez quarta-feira fogo real das suas peças de artilharia para um alvo rebocado pela lancha de desembarque Bombarda, ao largo de Sines.

Sob o comando do capitão de mar-e-guerra Henrique Fonseca, embarcado no navio-chefe, a fragata Vasco da Gama, os navios participantes no exercício são a fragata Hermenegildo Capelo, a corveta João Roby, o petroleiro Berrio, o submarino Delfim, o navio de apoio de mergulhadores Ribeira Grande e a lancha de desembarque Bombarda.

Colaboram ainda no exercício a corveta francesa Laval, a corveta espanhola Diana, o submarino Marsopa e dois aviões de patrulha marítima das forças aéreas de Portugal e da Holanda.

Devido ao estado do mar, repórteres que seguem o exercício tiveram dificuldades em subir a bordo da fragata Hermenegildo Capelo, que se encontrava ao largo de Sesimbra, vindo a entrada a tornar-se possível somente ao largo de Setúbal.

O comandante da fragata Hermenegildo Capelo, acompanhado pelo comandante Brites Nunes, do gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada, deu as boas-vindas aos representantes da Comunicação Social, salientando que a Marinha está a levar a cabo um exercício de multi-ameaça em que são desenvolvidas, entre outras acções, manobras e evoluções, exercícios de anti-superfície, guerra electrónica, comunicações e marinharia.

As áreas operacionais do exercício, que termina terça-feira, são ao largo da costa continental, de Sines a Leixões. Os navios de superfície farão uma escala em Leixões, de 18 para 19 (sábado e domingo), estando abertos a visitas do público na tarde de sábado, entre as 15:00 e as 17:00, e a visitas guiadas aos alunos das escolas de ensino secundário da região.

A força naval entra no Porto de Leixões na manhã de amanhã, largando deste porto no domingo rumo à base naval do Alfeite.

«...porque é Natal»



Um conjunto de entidades resolveu dar as mãos e estendê-las a quem precisa. Neste caso, as instituições de solidariedade social que acolhem crianças. Ajude-nos ajudando-os. Entregue os seus donativos durante os primeiros quinze dias de Dezembro, no Funchal, no Marina Shopping ou nos outros concelhos, no dia e locais indicados. Se doar bens perecíveis tenha atenção aos prazos.

Organização:
DIÁRIO de Notícias
BANIF
NOVAPISTA
PEF 92 FM
Colaboração Porto Santo line

Postos de recolha:
No dia indicado entregue os seus donativos

Calheta: Pastelaria "O Sonho" - Estrela da Calheta (frente à escola)
4 Dezembro das 8.00 às 17.30 horas.

Camacha: Restaurante "Café Relógio"
12 de Dezembro das 10 às 18.00 horas.

Caniço: Bar "Joker" - Vargem (Caniço)
7 de Dezembro das 10 às 23.00 horas.

Câmara de Lobos: "O Pote" - R. P. Clemente
11 de Dezembro das 9.00 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas.

Estreito de C. de Lobos: Belarte
11 de Dezembro das 9.00 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas.

Faial: Snack-Bar, Restaurante "Ponte Velha" - Sítio da Fajã
8 de Dezembro das 14 às 22 horas.

Gaula: Super. "Luís Ferreira" - Levadas
8 de Dezembro das 9.00 às 22.00 horas.

Machico: Snack-Bar "O Gonçalves"
9/12 de Dezembro das 12.00 às 17.00 horas.

Ponta do Sol: Matadouro
4 de Dezembro das 8.00 às 17.30 horas.

Porto da Cruz: Loja Pronto-a-vestir "Teresa Aragão"
3 de Dezembro das 8.00 às 16.00 horas.

Porto Moniz: "Conchinha"
10 de Dezembro das 9.00 às 19.00 horas.

Porto Santo: "Condemar" - R. Manuel Magno Vasconcelos
5 de Dezembro das 8.30 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.

Ribeira Brava: Casa Paroquial
9 de Dezembro das 8.00 às 13.00 e das 15.00 às 18.30 horas.

Santana: "Santana's Boutique"
6 de Dezembro das 9.00 às 19.00 horas.

Santo da Serra: Snack-Bar "La Orquídea"
12 de Dezembro das 10.00 às 18 horas.

Santa Cruz: Sede do Santacruzense - Rua da Praia
13 de Dezembro das 9.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas.

São Vicente: "Casa Ouriflor"
9 de Dezembro das 10.00 às 13.00 horas.

Funchal: MARINASHOPPING CENTRO COMERCIAL DO INFANTE
de 1 a 15 de Dezembro
Os donativos são entregues das 10 às 18 horas junto à bilheteira do cinema

Se o seu donativo for em dinheiro pode depositá-lo na conta "Porque é Natal" n.º 01/1952828101/10, do BANIF.
NIB-00380001, 19528281011/02 para tranferência bancária.

BREVES

Congresso sobre transplantes

O II Congresso Nacional de Transplantação iniciou-se ontem em Lisboa, num quadro de falta de órgãos e de condições logísticas para que as listas de espera de receptores diminuam, segundo o director da Lusotransplante, Palma Carlos.
O director da Lusotransplante salienta, contudo, que a situação em Portugal tem evoluído favoravelmente.
A Lusotransplante é o organismo estatal que estabelece as linhas gerais de coordenação dos transplantes, e que organiza este encontro, que decorre até amanhã.

Estudantes encerram Conservatório

A Associação de Estudantes do Conservatório de Música de Coimbra decidiu impedir o funcionamento das aulas no próximo dia 7 de Dezembro, em protesto pela "falta de instalações condignas".
A decisão saiu, quarta-feira, de uma reunião geral de alunos extraordinária – à qual compareceram 75 por cento dos estudantes do curso complementar – e mereceu a aprovação praticamente unânime, com apenas uma abstenção.

Julgamento de alegado violador

O Tribunal de Círculo de Braga inicia em 7 de Dezembro, em Vila Verde, o julgamento de um indivíduo acusado do crime de violação de uma menor de 14 anos, disse à agência Lusa fonte judicial.
A fonte adiantou que o arguido, José Gomes de Faria, 25 anos, residente em Arnoso-Santa Maria, Famalicão, é acusado de ter sequestrado duas irmãs, ambas menores, residentes em S. Paio de Merelim, Braga, e violado uma delas num pinhal em Cervães, Vila Verde.

DEFESA DO AMBIENTE

Barragens não chegam para manter equilíbrio

• As preocupações ambientais deverão estar sempre associadas aos projectos hídricos.

Os planos nacionais de recursos hídricos "facilmente se transformam apenas em projectos de construção de infra-estruturas hidráulicas", uma vez que, em Portugal, não há tradição na conservação da natureza.

O alerta partiu do professor Nunes Correia, do Instituto Superior Técnico, ao intervir, ontem, em Lisboa, no Congresso Ecossistemas Ribeirinhos, em que defendeu um reforço da conservação da natureza, já que "a lei abre uma oportunidade para isso".

O desenvolvimento económico torna inevitável a artificialização, mas a gestão de um rio deverá respeitar o ponto de vista ambiental, ecossistémico e patrimonial, na opinião de Nunes Correia.

Segundo o técnico, é possível actuar sobre a morfologia dos leitos e das margens, criando micro-habitats.

Em termos de disponibilidade hídrica, Portugal encontra-se em terceiro lugar na Europa mas, apesar do elevado potencial bruto, metade dos recursos provêm de Espanha, "pelo que as relações entre os dois países podem fazer periclitar o benefício português".

Cerca de 70 por cento da área hídrica de Portugal está inserida em bacias internacionais (Península Ibérica) e "Espanha não pode deixar de ter pretensões em relação a estes recursos".

Além do mais, os países mediterrânicos, como Portugal, "consomem muito mais água com a Agricultura e com o Turismo", deixando os recursos no limite.

Contudo, o principal problema "não se coloca ao nível da escassez mas da irregularidade, com particular incidência na região a Sul do Tejo", devido aos níveis de precipitação, escoamento e insolação de grande variabilidade e que "tornam tudo imprevisível".

Aqui, assumem "extraordinária importância" as obras de engenharia hidráulica.

Os estudos sobre necessidades de consumo de água, a médio prazo, apontam para um aumento de 84 por cento a Sul do Tejo e 25 por cento a Norte.

O Congresso, organizado pelo Instituto da Conservação da Natureza, começou quarta-feira na Fundação Calouste Gulbenkian e termina hoje.



"A gestão de um rio deverá respeitar o ponto de vista ambiental", afirma um professor do Técnico.

TIMOR-LESTE

Cinco jovens refugiados na embaixada da França

Cinco timorenses introduziram-se ontem na embaixada da França, em Jacarta, onde pediram asilo político, disse à agência Lusa fonte da representação diplomática.

O grupo saltou a vedação da embaixada cerca das 11:00 (04:00 de Lisboa), numa acção que, segundo fonte da Resistência timorense em Jacarta, "não foi planeada de antemão".

A mesma fonte da Resistência disse à Lusa que a representação diplomática francesa está rodeada de agentes da Polícia, que chegaram ao local imediatamente após a entrada dos timorenses.

A embaixada francesa em Jacarta é próxima da representação do Japão, onde terça-feira se refugiaram outros 21 jovens timorenses, "e ainda lá estavam muitos polícias e agentes secretos à paisana", pelo que a acção de ontem "teve muitos riscos", acrescentou a fonte da Resistência.

Este é o terceiro grupo de timorenses a solicitar asilo político a embaixadas em Jacarta em apenas 10 dias.

No início do mês, a 7 de Novembro, um grupo de oito timorenses pediu asilo político na embaixada da Holanda, em Jacarta, tendo viajado dois dias depois para Portugal com o apoio da Cruz Vermelha Internacional.

Sete dias depois, na passada terça-feira, 21 timorenses voltaram a solicitar asilo, mas desta vez na embaixada japonesa na capital indonésia.

O processo de pedidos de asilo em 1995 começou em Setembro, quando cinco timorenses se refugiaram na embaixada da Grã-Bretanha, em Jacarta, onde permaneceram quatro dias antes de seguirem para Lisboa.

Ao todo, e apenas no espaço de três meses, 39 timorenses utilizaram o pedido de asilo para manifestarem o desejo de abandonar a Indonésia.

Nos anos anteriores, registaram-se dois pedidos de asilo por parte de dois grupos de timorenses.

Em Julho de 1993, sete jovens refugiaram-se nas embaixadas da Suécia e da Finlândia, em Jacarta, tendo sido autorizados a viajar para Portugal algum tempo depois.

Em Novembro de 1994, quando decorria uma reunião da APEC, em Jacarta, um outro grupo de 29 timorenses viajou igualmente para Portugal depois de ter ocupado a embaixada dos Estados Unidos.

Depois do massacre de Dili, a 12 de Novembro de 1991, já saíram de Jacarta, através de pedidos de asilo político, um total de 70 timorenses.

Entretanto, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, Ali Alatas, afirmou, ontem, que estes casos não constituem um problema preocupante.

Alatas, citado pela agência oficial indonésia, Antara, disse que os timorenses se refugiam nas embaixadas por pensarem que "conseguem publicidade".



João Soares assumiu as funções de presidente da Câmara. Ontem foi ao Casal Ventoso.

CÂMARA DE LISBOA

João Soares "arranca" no Casal Ventoso

A deslocação de João Soares ao Casal Ventoso, ontem, constituiu o ponto mais importante da agenda do segundo dia de trabalho do novo presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML), disse à agência Lusa fonte do respectivo Gabinete.

João Soares assumiu, quarta-feira, o cargo de presidente, logo após a renúncia de Jorge Sampaio, feita no início da sessão ordinária da CML, aberta por alguns minutos aos jornalistas.

Ontem, logo de manhã, João Soares tomou o pequeno almoço com o ministro adjunto, Jorge Coelho, estando pelas 10:00 no Bairro Alto para a cerimónia de entrega de uma casa reabilitada no âmbito do programa Recria.

BREVES

Biologia Marinha quer habilitação

Uma comissão composta por licenciados em Biologia Marinha e Pescas e alunos deste curso da Universidade do Algarve escreveram ontem ao ministro da Educação para lhe ser reconhecida "habilitação própria" para o ensino.
Trata-se de um problema que, segundo aquela comissão, já se vem arrastando há muito tempo e que impede os licenciados daquele curso de enveredarem pela carreira docente no Ensino Secundário, já que se encontram "excluídos dos concursos nacionais e distritais".

Encontro regional de polícias

O dirigente da Associação Sócio-Profissional da PSP (ASPP), José Carreira, preside, quarta-feira, em Faro, ao I Grande Encontro Regional de Polícias, anunciou, ontem, aquela estrutura.
O encontro, marcado para as 15:30 nas instalações do Instituto da Juventude, vai contar com a presença de elementos da PSP dos distritos de Faro, Beja, Évora e Portalegre.

Alentejo "festeja" chuva

O Alentejo, que nos últimos quatro anos foi fustigado pela seca, "festejou" ontem a sua primeira semana de chuva contínua, dos últimos tempos, com a zona de Évora a registar uma precipitação superior à de Beja.
Com efeito, desde a passada quinta-feira, 9 de Novembro, que chove continuamente na região, com excepção de segunda-feira, dia em que os serviços do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INMG) não registaram qualquer precipitação.
Segundo dados do INMG, a que a agência Lusa teve acesso, desde 9 de Novembro que a precipitação em Évora é diariamente superior à registada na cidade de Beja.

LEGISLATIVAS NA RÚSSIA

Excesso de partidos compromete eleições

- **A quadra eleitoral na Rússia, com 43 partidos registados para as parlamentares de Dezembro, parece um teatro de absurdo, dizem entidades oficiais.**



A campanha eleitoral na Rússia é um verdadeiro "carnaval".

Por um lado, esta abundância é sinal da "democracia completa" mas, por outro, "passa a transformar-se no seu antípoda – o teatro de absurdo", disse o presidente da Comissão Eleitoral Central, Nikolai Riabov.

Mesmo tecnicamente, o votante russo terá dificuldade em escolher entre 43 candidatos para cada vaga na Duma Estatal, até porque os programas da maioria dos blocos e candidatos não diferem muito entre si.

A Comissão garante a realização das eleições, mas pode vir a ser incapaz de controlar o cálculo de votos, disse recentemente Riabov, que apelou aos "media" para prestar ajuda neste processo.

O Partido Comunista foi o primeiro a apresentar as listas de apoio popular na Comissão Eleitoral. Guiados por cautela excessiva, os comunistas recolheram 230 mil assinaturas em vez das 200 mil necessárias.

Não há, porém, razões para suspeitar o PC de uma falsificação das listas, já que a popularidade deste partido tem crescido entre grande parte dos russos desiludidos pelas reformas de mercado, como revelam sondagens da opinião.

Entretanto, pesquisas sociológicas demonstram uma fraca actividade do eleitorado.

Assim, dos 2.549 inquiridos pelo Centro de Estudos da Opinião Pública (VTSIOM), 13 por cento duvida que irá às urnas, 17 por cento disse não saber se irá ou não, enquanto 16 por cento disse "talvez, sim" e 12 por cento achou a pergunta difícil de responder.

Num outro inquérito, o VTSIOM questionou 1.600 russos sobre as suas simpatias políticas e cores predilectas, numa tentativa de compor o espectro de cores do cenário político do país.

Verificou-se que a maioria, cansada da variedade colorida do espectro político, prefere a cor branca, o que é boa notícia para o bloco "Iabloko" do economista liberal Grigori Iavlinski, cujos adeptos também preferem o branco.

Os comunistas não surpreenderam ninguém ao destacar o vermelho, enquanto os nacionalistas de Jirinovski escolheram castanho e cor-de-laranja.

Segundo os resultados da sondagem, 25 por cento dos adeptos do "Iabloko" e de Jirinovski compram todos os dias bebidas em quiosques de rua – o símbolo e o resultado mais concreto das reformas – embora os primeiros sejam mais inclinados para sumos e os segundos para a cerveja importada.

Pelo menos 7 por cento de partidários do bloco no poder, "A Nossa Casa é a Rússia", também fazem compras em quiosques, optando patrioticamente pela cerveja e chocolates de marcas russas.

Uma agência local não demorou em recomendar que o bloco passe a produzir tabletes com a imagem do líder da "Nossa Casa", o primeiro-ministro Viktor Tchernomirdin.

Apoiantes das "Mulheres da Rússia" e da "Opção da Rússia", do iniciador das reformas Iegor Gaidar, preferem doces a outros artigos nos quiosques.

As simpatias dos bebedores estão do lado do Partido da Unidade e Concórdia, do vice-primeiro-ministro, Serguei Chakhrai, do "Nossa Casa" e do Partido da Liberdade Económica, enquanto o Congresso de Comunidades Russas, liderado pelo popular general Aleksandr Lebed, atrai fumadores inveterados.

Resultados impressionantes foram obtidos durante uma sondagem efectuada em Novossibirsk, Sibéria, onde quase 60 por cento de habitantes disse não saber nada sobre as eleições de Dezembro.

CRISE ORÇAMENTAL

Clinton não vai ao Japão

O presidente norte-americano, Bill Clinton, devido à crise orçamental nos Estados Unidos, decidiu, na quarta-feira, cancelar a visita ao Japão que planeava efectuar no próximo fim-de-semana, anunciou a Casa Branca.

Em sua substituição, Bill Clinton enviará o vice-presidente Albert Gore.

O presidente norte-americano já comunicou a decisão ao primeiro-ministro japonês, Tomiichi Murayama, informou o porta-voz da Casa Branca, Michael McCurry.

Bill Clinton deveria participar na cimeira do Conselho Económico da Ásia e do Pacífico (APEC) e visitar oficialmente Tóquio.

Mas a paralisação parcial de parte do Governo federal norte-americano, devido a um desentendimento entre a Casa Branca e o Congresso sobre questões orçamentais, levou o presidente Clinton inicialmente a encurtar essa visita de seis dias para apenas 36 horas e agora a anulá-la totalmente.

Reacção fria em Tóquio

O inesperado cancelamento da visita oficial do presidente Bill Clinton foi, ontem, acolhido pelas autoridades nipónicas com desapontamento e considerado como um rude golpe nas relações entre os dois países.

O primeiro-ministro japonês, Tomiichi Murayama, considerou "realmente lamentável" que Clinton não possa efectuar a visita, a qual era aguardada com grande expectativa.

"Esta anulação não é realmente uma boa nova para as relações entre os Estados Unidos e o Japão", disse por seu turno o vice-primeiro-ministro e ministro do Comércio Internacional e Indústria, Ryutaro Hashimoto.

O Governo nipónico esperava que Clinton apresentasse desculpas formais por uma série de crimes cometidos por soldados norte-americanos estacionados nas bases dos Estados Unidos no Japão.

O caso mais recente foi a violação de uma garota japonesa de 12 anos por três soldados norte-americanos na ilha de Okinawa e que provocou uma verdadeira revolta dos japoneses que pediram a saída dos 45.000 soldados norte-americanos estacionados no país.

O governador de Okinawa, Masahide Ota, manifestou-se "extremamente desapontado" com a decisão de Clinton.



A imprensa japonesa regiu mal à decisão de Clinton.

Kohl visita Vietname

O chanceler alemão, Helmut Kohl, chegou ontem ao Vietname para uma visita oficial de quatro dias, que deverá permitir o reforço das relações bilaterais, nomeadamente económicas e comerciais.

Kohl foi recebido no aeroporto de Noi Bai, em Hanói, pelo chefe do gabinete do Governo de Le Xuan Trinh e pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Vu Khoan.

O chanceler é acompanhado na visita por uma importante delegação, que inclui o ministro da Economia, Guenter Rexrodt, e 45 representantes dos maiores grupos alemães.

Kohl é o primeiro chefe de governo alemão a deslocar-se ao Vietname desde o estabelecimento de relações diplomáticas em 1975.

O Vietname é a segunda etapa desta deslocação pela Ásia que o chanceler efectua e que o levou já à China.

Combates prosseguem no Sri Lanka

A guerrilha dos Tigres Tamiles afirmou, ontem, que travou a progresso de milhares de soldados cingaleses na sua ofensiva em direcção a Jaffna, bastião dos separatistas no norte da ilha.

Os Tigres de Libertação do Eelam Tamil (LTTE) anunciaram, num comunicado chegado a Colombo a partir de Londres, que os seus guerrilheiros tinham "imobilizado o Exército em Kondavil (arredores de Jaffna), provocando o fracasso de várias tentativas de ultrapassar o bloqueio".

"Frustradas, as forças cingalesas dispararam a artilharia e os morteiros em direção a Jaffna", a 2,5 quilómetros de distância, capital dos separatistas tamiles desde 1990, situada na península do mesmo nome.

Responsáveis do Exército em Colombo rejeitaram estas afirmações e precisaram que Kondavil, onde o LTTE instalou o seu quartel-general político, caiu segunda-feira nas mãos do Exército cingalês.

"Controlamos, firmemente, Kondavil e de facto nós progredimos", declarou um responsável militar, um mês depois de ter sido desencadeada a mais importante ofensiva militar desde 1987 para tomar a península de Jaffna.

Mas as fontes militares reconheceram que as tropas, apesar do apoio da aviação e da artilharia, depararam com uma forte resistência do LTTE, que jurou defender Jaffna até ao último homem.

BREVES

França revê segurança social

Os deputados franceses votaram favoravelmente, ontem à noite, por larga maioria, conforme era já previsto, as propostas do Governo conservador de Alain Juppé sobre a reforma do sistema de protecção social à beira da ruptura.
Quatrocentos e sessenta e três deputados da maioria do RPR (gaulista) e da UDF (direita-liberal) votaram favoravelmente, enquanto os 87 deputados da oposição socialista e comunista votaram contra.

Forte sismo na Califórnia

Um sismo com a magnitude de 4,4 pontos na escala de Richter abalou, quarta-feira, uma vasta região da Serra Nevada, estado norte-americano da Califórnia, anunciou o Serviço Geológico dos Estados Unidos.
O epicentro do sismo, que não fez vítimas, foi localizado perto de Portola, 257 quilómetros a leste de São Francisco.
Um porta-voz do Serviço Geológico disse que, apesar de não haver notícias de vítimas, a onda sísmica foi de alta intensidade num raio próximo do epicentro.

Confrontos violentos em Salónica

Nove polícias ficaram feridos, na quarta-feira à noite, na cidade grega de Salónica, em confrontos com jovens manifestantes que comemoravam o vigésimo segundo aniversário do levantamento estudantil de Novembro de 1973, informou a Televisão grega.
A emissora indicou que os polícias ficaram ligeiramente feridos quando tentavam dispersar com gases lacrimogéneos cerca de trinta jovens manifestantes, que responderam com pedras e bombas incendiárias.

Motim em prisão grega

A prisão ateniense de Korydallos continuava ontem "nas mãos dos detidos" que não tinham voltado às suas celas após 36 horas de motim, disse uma fonte penitenciária autorizada.
Os cerca de 1.500 detidos "controlam todo o estabelecimento à excepção dos gabinetes da direcção e nenhum guarda regressou ao seu posto", indicou a mesma fonte.

Orçamento dos EUA

A Câmara dos Representantes do Congresso dos Estados Unidos aprovou, na quarta-feira à noite, um novo projecto-de-lei orçamental para reabrir as repartições federais paralisadas desde terça-feira por falta de fundos.
No entanto, a Casa Branca já anunciou que o vetará.
Os líderes republicanos do Congresso tinham anunciado, na quarta-feira, que tinham pronto esse projecto-de-lei para substituir aquele vetado na segunda-feira pelo presidente Bill Clinton, que levou ao encerramento parcial da administração federal por falta de fundos para pagar os salários de mais de 800 mil funcionários considerados "não indispensáveis".

Lafontaine candidato no SPD

Oskar Lafontaine, um dos vice-presidentes do Partido Social Democrata alemão (SPD), apresentou-se ontem como candidato à presidência do partido contra o líder actual, Rudolf Scharping.
Este último, cuja liderança é vivamente contestada, era até agora o único candidato à presidência, devendo a eleição decorrer, ontem, durante o congresso do partido, em Mannheim.

Repatriamento de estudantes em Cuba

Mais de 170 estudantes guineenses que terminaram os seus estudos em Cuba chegaram, quarta-feira à noite, a Bissau, num voo "de carácter humanitário" organizado pela Comissão Europeia, disse ontem, à agência Lusa, fonte oficial em Bissau.
Fonte da delegação de Bissau da Comissão Europeia disse que cerca de duas centenas de estudantes guineenses ficaram ainda em Havana, em condições "um pouco difíceis", pois debatem-se diariamente com falta de alimentos e dinheiro, como os que agora regressaram.
Segundo a fonte, a operação de repatriamento foi organizada em conjunto com a Organização Internacional de Migração (OIM) e teve um custo estimado em cerca de 170 mil dólares (cerca de 25.500 contos).



AP

O "gigante" asiático quer contribuir para a paz.

DEFENDE DESARMAMENTO

Pequim nega teoria da "ameaça chinesa"

- **O governo de Pequim editou um "Livro Branco" sobre desarmamento e sublinha a sua forte determinação em colaborar na manutenção da paz mundial.**

A China refutou ontem a "falsa teoria sobre a ameaça chinesa", afirmando que o país "necessita de um ambiente de paz para poder dedicar-se inteiramente ao seu programa de modernização socialista".

No seu primeiro "Livro Branco" sobre desarmamento, difundido ontem em Pequim, o Governo chinês afirma que "a China sempre se opôs à corrida aos armamentos e defendeu que o perigo da guerra seja atenuado ou eliminado pelo controlo de armamentos e o desarmamento".

Em 1994, as despesas da China com a Defesa, no valor de 6.390 milhões de dólares, foram apenas 2,3 por cento do que os Estados Unidos gastaram, diz o documento.

O "Livro Branco" realça também que nos últimos dez anos, os efectivos militares chineses baixaram para cerca de três milhões, menos um milhão que em 1984, e que, entre 1991 e 1995, a China investiu mais de 10.000 milhões de yuan (200 milhões de contos) na reconversão das suas indústrias de defesa.

"A China tem sido e será sempre um força segura pela causa da paz mundial e a promoção do desenvolvimento da humanidade", diz o "Livro Branco".

Explosão de violência no Brasil

Um total de 6.664 assassínios foi registado na cidade brasileira de Rio de Janeiro, entre Janeiro e Setembro deste ano, segundo a Secretaria da Segurança Pública.

No entanto, o relato desta entidade, publicado quarta-feira pelo diário "Estado de São Paulo", indica que, em 1995, as autoridades mostraram mais efectividade na repressão do crime.

No mesmo período do ano anterior registaram-se no Rio de Janeiro 6.133 mortes violentas, de acordo com o mesmo relatório.

Assinalou, igualmente, que os casos de sequestro também aumentaram, pois, enquanto em 1994 houve 71 delitos deste tipo, em 1995 o número subiu para 86.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública, apesar de não se terem reduzido os índices de violência, a eficácia da Polícia melhorou, durante este ano, pois a Divisão de Fiscalização de Armas e Explosivos confiscou 6.982 armas nas "favelas" (bairros pobres) da cidade, contra as 5.559 encontradas em 1994.

Com respeito a droga, a actuação das forças de segurança também melhorou, pois, se em 1994 as autoridades confiscaram 169 quilos de cocaína e 2,2 toneladas de marijuana, em 1995 foram apreendidas 218 quilos de cocaína e 7,1 toneladas de marijuana.

A mesma entidade informou que, em 1995, o número de detenções de pessoas relacionadas com o crime de tráfico de droga aumentou, já que, nos primeiros nove meses do ano anterior, foram capturados 1.514 narcotraficantes e este ano 2.552.


AP

A paz parece possível na Bósnia.

BÓSNIA

Sérvios e Governo trocam prisioneiros

As autoridades militares sérvias-bósnias e os representantes do Exército governamental bósnio realizaram, ontem, uma troca de prisioneiros e corpos dos combatentes em Teslic, afirmaram fontes militares sérvias, em Banja Luka.

Na cidade de Banja Luka, 100 quilómetros a nordeste de Serajevo, a parte bósnia entregou aos sérvios um prisioneiro e os corpos de 22 combatentes mortos nos Montes de Vlasic (Nordeste) e Ozren (Centro) e de Donji Vakuf (Centro).

Os sérvios entregaram aos bósnios um prisioneiro e o corpo de um militar. As duas partes acordaram em prosseguir as negociações sobre futuras trocas.

MOÇAMBIQUE

Ministro recusa prioridade ao Inglês

O ministro da Educação de Moçambique, Arnaldo Nhavotso, disse ontem à agência Lusa, em Maputo, que "nunca" priorizará o ensino do Inglês nas escolas, apesar da adesão do país à Commonwealth.

"Continuarei a falar em português com os meus subordinados hierárquicos, amigos e familiares e nunca priorizarei o ensino do Inglês nas escolas do país", enfatizou Nhavotso.

Para o ministro da Educação de Moçambique, "a língua de Camões nunca estará em causa". Acrescentou que "mesmo no seio do Governo é opinião comum de que o Português será sempre a língua oficial".

"Primeiro o Português, que é a língua de unidade nacional, depois são as outras línguas, se necessário", sublinhou Nhavotso, frisando que "não está nos programas do Governo mudar de língua oficial em Moçambique".

O ministro da Educação é da opinião de que o Português "vai perdurar para sempre em Moçambique, porque ninguém pode mudar a corrente da História. Isto (uso da Língua Portuguesa) é Cultura, e ninguém pode travá-la", disse.

Arnaldo Valente Nhavotso reiterou que a adesão do país à comunidade britânica visa apenas "facilitar a integração regional do país".

Indicou, igualmente, que Moçambique não vai apenas preservar o Português dentro das suas fronteiras, mas desde há uns anos que luta pela sua difusão junto dos países vizinhos.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS
- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante. Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria do Monte Ferreira de Freitas; D. Felesmina de Vasconcelos; D. Maria Gregória da Conceição; D. Rachel Dolores Gonçalves; D. Angelina Laura da Câmara Lomelino Pereira Henriques; D. Maria Helena Ferreira Santos de Vasconcelos; D. Glória Teixeira Jardim Marcosa; D. Maria Anita Pontes Mota; D. Rosa Mendonça da Encarnação.

As meninas:
Ana Rita de Andrade Gomes; Célia Maria Vieira Figueira Câmara.

Os senhores:
Francisco Gomes Júnior; Gregório Sardinha; Manuel Alzirino de Abreu; Manuel Leça Júnior; Aníbal Silva Pita; José Sancho de Freitas; Clemente Curato de Freitas.

MUSEUS

MUSEU BARBEITO COLECÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48- Funchal. Seg. a sexta- 9.30-13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sàb. 9.30-13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

BIBLIOTECA E ARQUIVO SÍLVIO LAMIM VIEGAS
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS (Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41- 4.º andar. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA – ESCULTURA – OURIVESARIA SACRA – PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara.
Casa-Museu: Aberto de terça-feira a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43 ; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso – Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro,78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

AEROPORTO

CHEGADAS			PARTIDAS		
TP161	09.05	Lisboa	TP160	06.00	Lisboa
TP863	09.10	Porto Santo	TP162	08.00	Lisboa
SLR1523	10.05	Bruxelas	TP862	08.00	Porto Santo
TP165	12.10	Lisboa	TP596	08.55	Lisboa/Frankfurt
TP869	12.25	Porto Santo	TP166	09.55	Lisboa
TP167	14.40	Lisboa	SLR1524	11.00	Bruxelas
TP169	17.10	Lisboa	TP868	11.15	Porto Santo
TP891	20.00	Porto Santo	TP168	13.00	Lisboa
TP171	20.15	Lisboa	TP170	15.30	Lisboa
TP597	21.10	Frankfurt/Lisboa	TP172	18.00	Lisboa
TP155	21.35	Lisboa	TP890	18.00	Porto Santo
TP175	22.10	Lisboa	TP894	21.00	Porto Santo
TP895	22.10	Porto Santo	TP174	21.05	Lisboa
AMANHÃ			TP114	22.00	Porto
TP179	00.35	Lisboa	TP155	22.20	Porto Santo
TP115	02.35	Porto			

Dia sem **DIÁRIO** *não é dia*

AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07,30	08,15	06,12 2-S	07,00
08,30 2-6	09,15	07,12	08,00
09,00	09,45	07,57 2-6	08,45
11,15 2-S	12,00	09,37 2-S	10,25
12,15	13,00	09,57	10,45
14,30 2-S	15,15	10,57 2-S	11,45
15,00	15,45	11,57	12,45
15,30 2-S	16,15	12,22	13,10
16,30 DF	17,15	13,03	13,48
17,15 2-S	18,00	13,37 2-S	14,25
18,15 2-S	19,00	14,37	15,25
19,00 DF	19,45	17,37	18,25
19,30 2-6	20,15	18,37 2-S	19,25
19,45 S	20,30	19,37 DF	20,25
20,00 2-6	21,45	20,07 2-S	20,55
22,30	23,15	21,27	22,15
		22,52	23,30

De segunda a sexta-feira
- DF só aos domingos e feriados
- S só aos sábados .
- 2-S de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários

FARMÁCIAS

HOJE
SERVIÇO PERMANENTE
NACIONAL — R. dos Ferreiros,60. Telef.: 223510.
ATÉ ÀS 21 HORAS
HONORATO — R. da Carreira,62. Telef.: 223297.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	143,86	148,86	Coroa Noroeg.	23,32	23,92
Notas maiores	143,36	148,36	Coroa Din.	26,64	27,24
D. Mark	103,80	105,80	Libra Irlandesa	233,46	238,46
Franco Francês	29,94	30,54	Dracma Grega	0,5742	0,6542
Libra Inglesa	227,77	232,77	Dólar Canadá	106,40	109,40
Peseta	1,1891	1,2291	Notas Maiores	105,90	108,90
Lira	0,0826	0,1026	Xelim Austríaco	14,59	15,09
Florim	92,83	94,63	Mark Finland	34,47	35,27
Franco Belga	5,0312	5,1312	Rand	34,50	40,50
Franco Suíço	128,84	130,84	D. Australiano	107,17	110,17
Coroa Sueca	21,77	22,37	Bolivar	0,37	0,87

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	147,099	147,689	Coroa Sueca	22,183	22,271
D. Mark	104,667	105,087	Coroa Norueg.	23,728	23,824
Franco Francês	30,329	30,451	Coroa Din.	26,993	27,101
Libra Inglesa	229,357	230,227	Libra Irlandesa	235,898	236,844
Peseta	1,2167	1,2215	Dracma Grego	0,63149	0,63403
ECU	191,583	192,351	Dólar Canadá	108,592	109,028
Lira	0,09256	0,09294	Xelim Austríaco	14,873	14,933
Florim	93,442	93,816	Mark Finland	35,006	35,146
Franco Belga	5,0906	5,1110	Rand	40,364	40,526
Franco Suíço	129,267	129,785	D. Australiano	108,588	109,024
Yéne	1,4509	1,4567	Pataca (Macau)	18,429	18,577

HORÓSCOPO



Marque o 0641 + o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA
Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pelo ***PROFESSOR LUDVO***
O preço deste serviço é igual em todo o País, e custa 186$50, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica
Apartado 1508 Lisboa

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
✆ 0641 100 621
Evite entrar em conflito com os outros, pois pode ter sérios aborrecimentos. Pode ter uma grande satisfação devido a atitudes da pessoa amada. Não dê qualquer importância aos pequenos problemas.

TOURO - 21/4 A 21/5
✆ 0641 100 622
Tente melhorar a sua comunicação com a pessoa querida. Boa possibilidade de conhecimento de uma pessoa do sexo oposto. Cuide bem do seu visual, pois este ser-lhe-á útil na sua actividade.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6
✆ 0641 100 623
Evite dar ouvidos a intrigas ou envolver-se em assuntos que não lhe dizem directamente respeito. Caso esteja um pouco nervoso, relaxe-se e divirta-se. Possibilidade de tensões no seu trabalho.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
✆ 0641 100 624
Certa instabilidade no plano emocional, provavelmente terá que tomar uma decisão no dia de hoje. Caso lhe seja confiado algum segredo, procure guarda-lo a sete chaves. Boas pespectivas para melhorias financeiras.

LEÃO - 23/7 A 23/8
✆ 0641 100 625
Tente dar um pouco mais de atenção ao lugar onde vive de forma a sentir mais conforto. Dia com muita actividade no seu trabalho. Especialmente se este exigir contactos com o público.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
✆ 0641 100 626
Não se precipite em fazer alguma opção. Analise cuidadosamente as diferentes alternativas. Active mais a sua razão para não se deixar arrastar pelos seus impulsos emocionais.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
✆ 0641 100 627
Melhorias no campo financeiro pelo aparecimento de novas perspectivas. Caso se sinta um pouco cansado, tente divertir-se um pouco mais para aliviar as tensões ou preocupações.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
✆ 0641 100 628
Caso conduza, faça-o com bastante prudência, pois existe perigo de se distarir e ter um acidente. Possibilidade de pequenos atritos com amigos, ou colegas de serviço devido à colisão de interesses.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
✆ 0641 100 629
Aproveite a noite para conviver socialmente com as pesoas amigas. O dia de hoje pode-lhe exigir demasiado esforço para atender todas as necessidades da sua actividade.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
✆ 0641 100 630
Dia própicio para pequenos negócios que exigam pouco investimento. No trabalho, tente dialogar um pouco mais com os seus colegas e superiores para desvanescer algum mal entendido do passado.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
✆ 0641 100 631
Possibilidade de alguma notícia proveniente de uma pessoa distante. Esteja aberto para qualquer situação nova que lhe poderá apresentar. Afugente os preconceitos e inibições.

PEIXES - 20/2 A 20/3
✆ 0641 100 632
Procure planear com uma certa antecedência o que vai fazer no fim de semana. No seu relacionamento, aprenda a argumentar com maior clareza e de forma mais incisiva.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1- Harpa; amiga. 2 - Áreas; rasam. 3 - Balia; aroma. 4 - Ira; ser; lar. 5 - Lama; fora. 6 - Farão. 7 - Satã; ices. 8 - Ara; usa; amo. 9 - Ricos; batam. 10 - Apara; abana. 11 - Moras; rasar.

VERTICAIS: 1 - Hábli; saram. 2 - Arara, aripo. 3 - Relam; tacar. 4 - Pai; afã; ora. 5 - Asas, usas. 6 - Eirós. 7 - Arar; abar. 8 - Mar; foi; aba. 9 - Isolo; catas. 10 - Gamar; emana. 11 - Amara; somar.

DIFERENÇAS
1 - Cartaz; 2 - Braço; 3 - Nariz; 4 - Poster; 5 - Pano; 6 - Tijolo; 7 -Flor; 8 - Porta (janela).

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses — telefone n.º 233698.

TÁXIS

2 - Mini - Bus de 6 lugares
9991363 - 9991234 — Hotel Girassol
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)
22 20 00 Largo do Município
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)
22 64 00 Mercado
22 79 00 Campo da Barca
22 83 00 Rua do Favila
6 16 10 Gorgulho
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)
74 31 10 Santo António (Igreja)
78 21 58 Largo da Fonte (Monte)
76 56 20 Igreja (S. Martinho)
76 66 20 Madeira Palácio
93 46 40 Vargem — Caniço
93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)
93 45 22 Galo Mar (Caniço)
92 21 85 Camacha
52 66 43 Gaula
52 48 88 Santa Cruz (Mercado)
52 44 30 Santa Cruz (Vila)
55 21 00 Santo da Serra
96 23 90 Matur (Machico)
96 22 20 Machico (Vila)
56 24 11 Porto da Cruz
57 24 16 Faial
96 19 89 Caniçal
57 25 40 Santana
84 22 38 São Vicente
95 20 12 Serra de Água
95 26 06 Ribeira Brava (Vila)
95 23 49 Ribeira Brava (Largo)
97 21 10 Ponta do Sol
97 23 75 Madalena do Mar
82 24 23 Arco da Calheta
82 25 88 Arco da Calheta
82 21 29 Calheta
95 36 01 Campanário
94 52 29 Igreja-Est. de C.ª de Lobos
94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos)
94 21 44 Câmara de Lobos (Vila)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos)
57 62 22 São Jorge
98 23 34 Porto Santo

ESTE DOMINGO COM O DIÁRIO de Notícias

Notícias
MAGAZINE

OPCIONAL
sujeito a um custo adicional

• Dossier
Saiba como utilizar a justiça

• Satélites
Hélios, o espião da Europa

• Decoração
Conheça uma casa muito especial



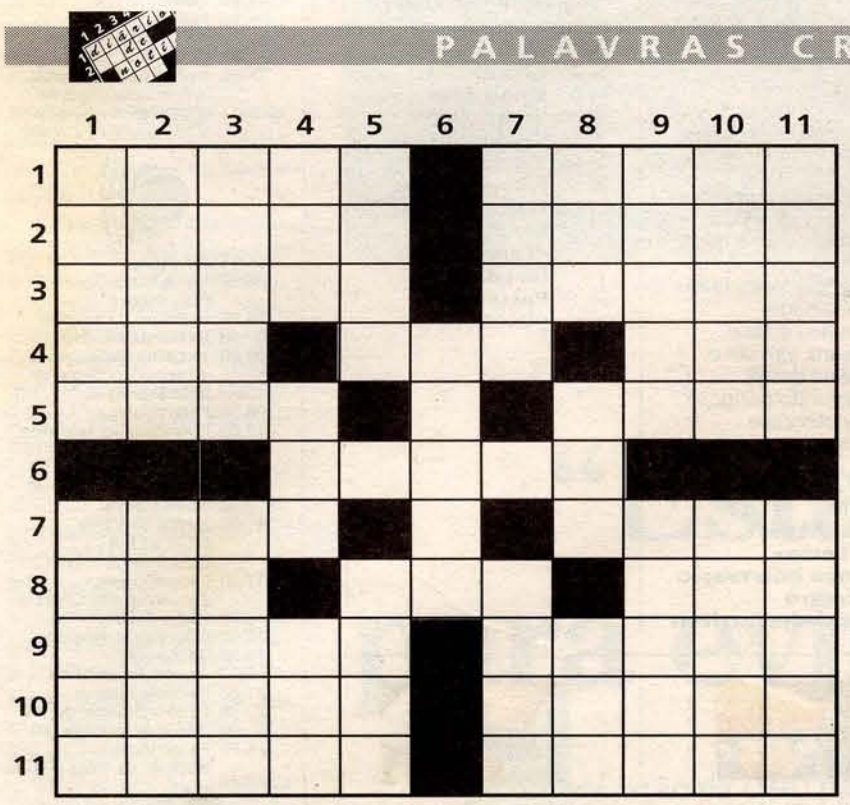
• A aventura de um solitário que navega desde Maio

• Conheça os pormenores da arquitectura madeirense

• Estilista português quer renovar o Bordado Madeira

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORINZONTAIS: 1 – Instrumento de cordas dedilhadas; aliada. 2 – Superfícies; nivelam. 3 – Soltava balidos; perfume. 4 – Raiva; ente; casa de habitação. 5 – Animal herbívoro da América do Sul; exteriormente. 6 – Realizarão. 7 – O diabo; levantes. 8 – Pedra de altar; membro superior das aves; patrão. 9 – Abastados; malhem. 10 – Aguça; sacode. 11– Habitas; nivelar.

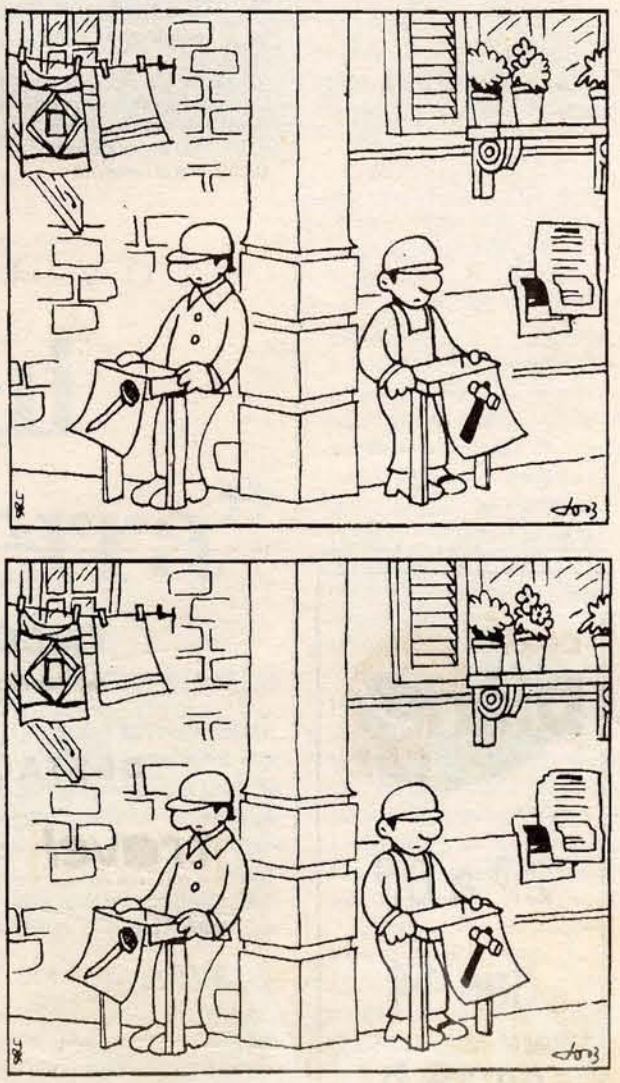
VERTICAIS: 1 - Destro; curam. 2 – Ave da família dos papagaios; trabalho de aripar. 3 – Importunam; dar tacadas. 4 – Progenitor; canseira; agora. 5 – Planos laterais do avião; utilizas. 6 – Enguias. 7 – Lavrar; prover de abas. 8 – Oceano; partiu; margem. 9 – Separo; pesquisas. 10 – Surripiaar; brota. 11 – Pousa na água; adicionar.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



TELEVISÃO

RTP Madeira

09.00 Abertura
09.02 **Praça da Alegria**
10.25 Telenovela:
Cortina de Vidro
11.10 **Outras Guerras**
12.00 **Jornal da Tarde**
12.40 **Culinária**
12.50 **Patrulha Fluvial**
13.25 Telenovela:
Corpo Santo
14.00 **Notícias + Tempo**
14.20 Telenovela
Malha de Intrigas
15.00 **Percursos**
16.45 **Os Dias Úteis**
18.00 **Alpendre**
19.00 **Telejornal**
20.15 Telenovela:
A Idade da Loba



21.00 **Jornal das 9 + Tempo**
21.40 **Noite de Reis**
23.05 **Acontece**
23.20 **Jovens Rebeldes**
00.10 Última Sessão:
De Alto a Baixo
01.55 **24 Horas**
02.25 **Remate**
02.40 Fecho

C1

07.00 Abertura
07.02 **Informação**
07.15 **Remate**
07.30 **Rua Sésamo**
07.55 **Informação**
08.05 Telenovela:
Corpo Santo
09.00 **Praça da Alegria**
10.30 **Culinária**
António Silva apresenta:
«Sopa de Cebola Gratinada»
10.45 **Cortina de Vidro**
(O Tempo no Intervalo)
12.00 **Jornal da Tarde**
12.45 Telenovela:
Maria José
13.30 **Malha de Intrigas**
14.05 **Vizinhos**
14.45 Telenovela:
Kananga do Japão
15.45 **Os Dias Úteis**
16.50 Telenovela:
Pantanal
(O Tempo no Intervalo)
18.30 **Golo! Golo! Golo!**
18.57 **Telejornal**
19.45 **Isto é o Agildo**
20.50 **A Idade da Loba**
21.20 **Quem é o Quê?**
Júri: Manuel Luís Goucha
Janita Salomé
22.35 **24 Horas**
23.05 **Remate**



23.20 **O Tempo**
23.25 **Contos Assombrosos**
É muito difícil a Alan aceitar que ele e os seus pais são de outro planeta, mas, mais difícil ainda é deixar a sua amiga Karen...

23.55 Sessão Dupla I:
«Espiões Como Nós»
01.35 Sessão Dupla II:
«O Perseguidor»
03.00 Encerramento

Televendas

14.30 **Televendas**
15.30 **Abertura**
15.32 **O Tempo**
15.35 **Motociclismo**
16.30 **Divulgação**
16.35 **Rua Sésamo**



17.00 **Um, Dó, Li, Tá:**
*** Tjilp**
*** O Meu Pequeno Poney**
*** Dr. Cobaia & Sr. Luvinha**
17.55 **Três Dias para Ganhar**
Gunther e Sophia são enviados à Polónia para entrevistarem Pawel, um jovem apaixonado pela astronomia. Pawel tem um irmão mais velho que é realizador e que está a rodar uma reportagem sobre a maldição real.

18.25 **Artes e Letras:**
«O Século do Cinema»
«100 anos do Cinema latino-americano»
Os dramas do próprio continente sul-americano – a opressão do colonialismo, as lutas contra a pobreza e a doença, as histórias de auto-sacrifícios e de sacrifício de terceiros — são o núcleo do ambicioso filme de Nelson Pereira dos Santos.

19.20 **Irmãs**
20.10 **Divulgação:**
*** Boletim Agrário**
20.15 **Boa Noite / O Tempo**
20.20 **Máquinas**
20.45 **Remate**
21.00 **TV2 Jornal**
21.35 **Acontece**
21.50 **Actual Reportagem**
22.45 **Tempo**
22.50 Cine Clube:
«A Infância de Ivan»
00.25 Encerramento

TVI

08.45 Abertura
08.47 **Venda Você Mesmo**
09.00 **Novidades Incríveis**
09.30 **Caixa de Perguntas**
10.00 **Shop**
10.05 Clube da Manhã
Séries animadas:
Iris
Just Say No!
Flintstones
10.35 Telenovela:
Telhados de Vidro
11.05 **Shop**
11.15 Telenovela:
Morena Clara
12.00 Série Juvenil:
Quem Sai Aos Seus...
12.30 **Jornal da Uma**
13.15 Desporto:
Primeira Mão
13.30 **Tempo Informação**
13.35 A Escolha é Sua!
Parker Lewis
15.00 **Encontro**
15.05 Animação:
Dennis, o Pimentinha
(Animação escolhida pelos espectadores)
16.25 **Jornal Nacional**
16.30 **Tempo Informação + Trânsito**
16.35 **Encontro**
16.45 Chá das Tias
Telenovela
A Fúria do Destino
17.30 Telenovela
O Jogo da Vida
18.30 **Novo Jornal**
19.30 **Negócios em Dia**
19.40 **Tempo Informação**
19.45 Série:
Detectives na Onda
20.45 Desporto:
Fora de Jogo
21.00 Cinema à Sexta:
«Sem Perdão»
Eddie (Richard Gere) é um duro e solitário polícia de Chicago, que conhece a vingança quando o seu parceiro é morto por Losado (Jeroen Krabbe), um criminoso sem escrúpulos de Bayon Country. Eddie viaja para New Orleans onde se vê atraído pela sua única solitária testemunha, Michel Duval (Kim Basinger), uma linda mulher, por quem Losado é loucamente apaixonado. Lousiana e New Orleans, vão ser o cenário deste submundo perigoso de violência e intrigas.

00.10 **TVI Jornal**
23.40 Filme:
«As Chaves do Reino»
01.30 **Tempo Informação**
01.40 **Encontro**
01.50 **Novidades Incríveis**

RTP

00.00 **24 Horas RTPi**
00.30 **Remate TV2**
00.45 **Acontece**
01.00 **Marco Paulo**
(Repetição)
02.00 **Quem é o Quê?**
(Repetição)
03.00 **Praça da Alegria**
(Repetição)
04.30 **24 Horas RTPi**
(Repetição)
05.00 **Remate C1**
05.15 **Acontece**
(Repetição)
05.30 **Os Dias Úteis**
(Repetição)
06.30 **Sinais RTPi**
(Repetição)
07.00 **Notícias**
07.15 **Remate C1**
(Repetição)
07.30 **Acontece**
(Repetição)
07.45 **RTPi Júnior**
08.45 **Notícias**
09.00 **Praça da Alegria**
10.30 **Parques e Jardins de Lisboa**
11.00 **Amores Perfeitos**
(Repetição)
12.00 **Jornal da Tarde**
12.45 **Passerele**
13.30 **O Rosto da Europa**
14.00 **O Anel Mágico**
14.30 **Isto é Magia**



15.00 **Culinária**
15.15 **Vida por Vida**
15.30 **Sozinhos em Casa**
16.00 **Os Dias Úteis**
17.00 **RTPi Júnior**
18.00 **Sinais RTPi**
18.30 **Nico D'Obra**
19.00 **Telejornal**
19.45 **Vila Faia**
20.30 **Palavras Ditas**
21.00 **Noite de Reis**
22.00 **Teatro**
«Felizmente Há Luar»
23.15 **Passerelle**
(Repetição)

PEF

O.M. 1530 e 1017 KHZ

06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
08.30 Benvindo a Bordo — Pr. dos Horários do Funchal
09.30 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
19.05 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.30 Emissor Desportivo
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da Estação

92 FM

07.00 Manhãs em 92
08.30 Benvindo a Bordo — Pr. dos Horários do Funchal
17.00 Labirinto
18.00 Jogo das Quatro Rodas
22.00 No Ar da Noite
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos
Madeira em Notícia: 8.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora
Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora
Notícias c/ R.R.: 08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00

RDP Antena 1

00.10 As Noites do Éter
01.00 Clube da Madrugada
04.00 Rádio Rural
05.30 Música de Portugal
06.00 Programa da Manhã
11.30 RDP-Desporto
13.15 Programa da Tarde
15.00 Um Homem e uma Mulher
20.00 A Minha Amiga Rádio
22.00 Musical
22.20 Jogo Aberto
23.00 Viandantes
Informação Regional: 07.45/08.30 / 13.00 / 19.00/24.00
Notícias Hora a Hora (em cadeia c/ ANTENA 1)
Existências: 09.000

Super FM

00.00 A Menina Dança?
06.00 Bôbo da Côrte
09.00 Super FM / Play List
10.15 Cinema
12.45 Motores
18.30 Cinema
19.30 Pole Position
21.00 Noites Alternativas
22.00 Cinema
23.05 Hollywood Babilónia
Informação regional: 07.45/08.30 / 12.30 / / 13.00 / 18.00 / 20.00

ERM

05.55 Abertura
06.00 Romper do Dia
Bola Branca
06.55 Reflexão da Manhã
07.00 Jornal da Renascença
08.00 Jornalda Renascença
Informação Regional
Bola Branca
08.30 Rádio Turista
10.00 Connosco ao Telefone
11.00 Títulos Regionais
Brasil Tropical
12.30 Informação Regional
13.00 Nós e Você
17.00 Jornal da Tarde, Notícias R.R., Bola Branca
17.30 Exclusivo Zona Comercial das Courelas
18.00 Rádio Turista
19.00 Informação Regional
19.30 Bola no Ar
20.00 Andorinha no Ar
21.00 Feira da Música
22.00 Edição Especial da RR
23.00 Informação Regional
24.00 Encerramento
Notícias de Hora a Hora

Rádio Girão FM 98.8

07.00 Despertar
07.45 «Rifeição» dos Parodiantes de Lisboa
09.00 Estrelas da Manhã
09.30 Herman José
13.10 Graça com Todos (Parodiantes de Lisboa)
14.00 Sons Livres
16.00 Dance Power
17.00 Hora de Ponta
18.30 «Rifeição» dos Parodiantes de Lisboa
19.00 Encontro Marcado
19.30 Herman José
21.00 Fases da Lua
00.00 Nocturno
Notícias Regionais: 08.05; 13.00; 16.05 e 22.05
Notícias nacionais e internacionais: de hora em hora.

clube Diário PEF 92 fm / AM
2.ª a 6.ª
das 14
às 16 h

CABO TV MADEIRENSE S.A.

DESTAQUE DO DIA

travel TV THAT TAKES YOU THERE

CANAL 9

20.00 Documentário:
«Travelog»





CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Poderia Acontecer-te»

•

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
«Sexo e Corn Flakes»
(2.ª semana)

•

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
Apolo 13

•

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
«Céu Azul»



FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 -Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página